



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Etapa participativa do Programa de Metas 2017-2020: Respostas às sugestões dos munícipes

Documento contendo as respostas às sugestões feitas por cidadãos e cidadãs durante a etapa de consulta pública da versão preliminar do Programa de Metas 2017-2020

**PROGRAMA
DE METAS**
2017 | 2020

Planeja 
Sampa



Este documento apresenta respostas agregadas da Prefeitura de São Paulo para as 23.953 sugestões recebidas durante a etapa de consulta pública do Programa de Metas da cidade de São Paulo 2017-2020, iniciada em 23 de março de 2017. Foi a maior participação popular desde que o Programa de Metas tornou-se exigência no município, em 2008. Paulistanos e paulistanas puderam fazer sugestões por meio de três canais, durante todo o mês de abril: 1) plataformas eletrônicas; 2) audiências públicas; 3) ofícios/e-mails.

Duas plataformas eletrônicas foram disponibilizadas para a participação da população: 1) Consulta Programa de Metas e 2) Planeja Sampa. Juntas, foram responsáveis pelo recebimento de 14.129 sugestões, quase 60% do total. As audiências públicas foram um importante ponto de encontro com a população paulistana. No total, 3.782 pessoas compareceram às 39 audiências realizadas. Foram cinco audiências temáticas, duas audiências gerais e 32 audiências regionais. Os munícipes puderam ouvir representantes das Secretarias e das Prefeituras Regionais e ter mais informações sobre o Programa de Metas. Em seguida, deram suas contribuições, seja por meio da fala, preenchimento de fichas ou ofícios.

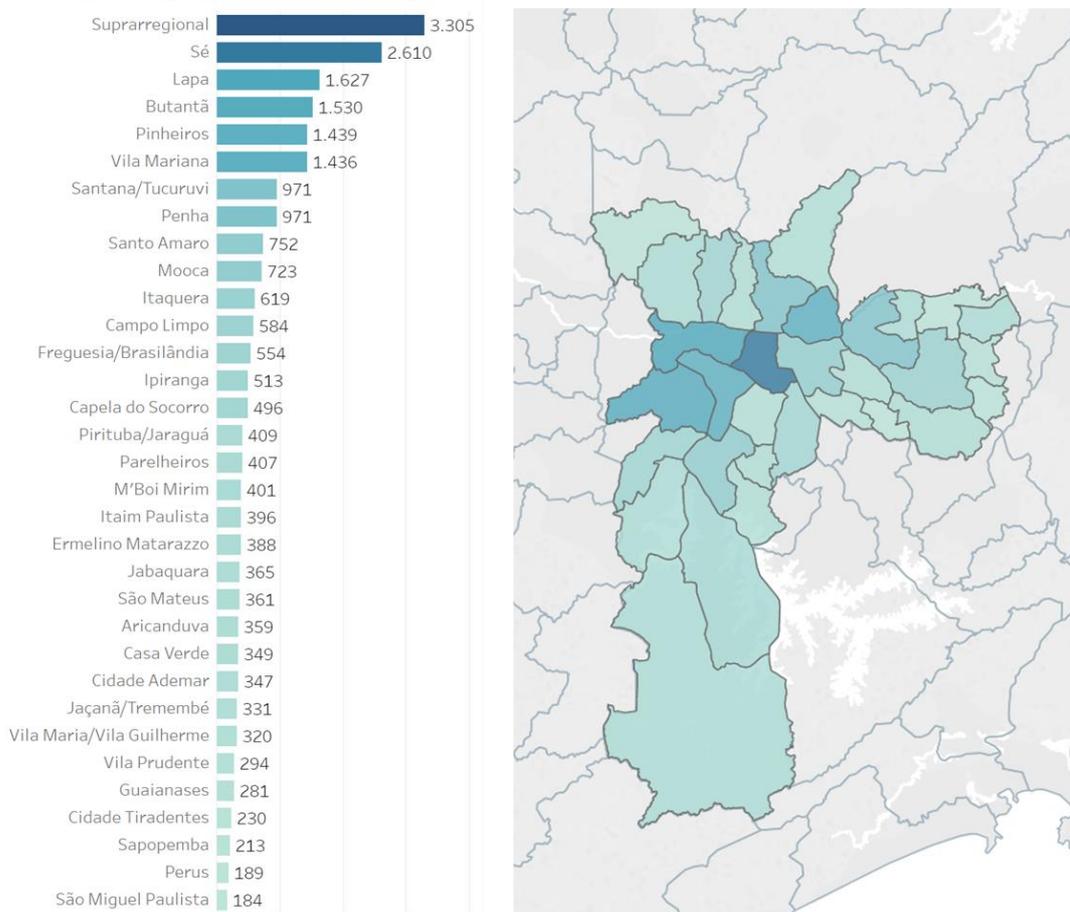
Finalmente, o cidadão pôde protocolar ofícios entregues nas 22 Secretarias ou nas 32 Prefeituras Regionais, ou enviar e-mail para a Secretaria Municipal de Gestão, para endereço disponibilizado especificamente para a recepção de sugestões. Não foram feitas exigências ou especificações quanto ao formato das sugestões, o que conferiu maior liberdade para sua formulação. Além disso, possibilitou a melhor análise daquelas sugestões com maior nível de detalhamento técnico, com origem, sobretudo, de coletivos ou de grupos de especialistas. Foram 2.874 sugestões por e-mails e ofícios, no total.

Esse processo de diálogo possibilitou o mapeamento das demandas existentes nas diferentes regiões, e em diversas áreas. Reforçou temas já presentes no Programa e que tiveram sua relevância evidenciada; tratou, também, de questões conflitantes, com diferentes pontos de vista, enriquecendo o debate e as opções para a gestão.

A seguir, apresenta-se a distribuição das sugestões feitas, por Secretaria (figura 1) :
Nº de contribuições por Secretaria



E abaixo o número de sugestões por Prefeitura Regional (figura 2):
Nº de contribuições por Prefeitura Regional



O processo de análise das sugestões foi coordenado pela Secretaria Municipal de Gestão (SMG), que sistematizou todas as sugestões, e distribuiu-as às demais pastas para apreciação. Nos casos em que a contribuição abordava mais de um assunto, o que foi recorrente, ela foi duplicada e endereçada para a resposta das secretarias correspondentes. Por exemplo, quando uma contribuição se referia ao mesmo tempo à melhoria da educação, da saúde e do transporte, ela foi enviada pela SMG para as Secretarias de Educação, Saúde e Transporte.

Assim, por sugestão entende-se o conteúdo apresentado pelo munícipe relacionado a um tema específico independentemente do canal utilizado (plataformas on-line, audiências públicas, e-mail ou protocolo de documentos na PMSF). Uma mesma contribuição pode conter mais de uma sugestão. Não foi realizado nenhum tipo de filtro de conteúdo, portanto, foram contabilizadas integralmente sugestões apresentadas por um mesmo munícipe que tenham sido apresentadas em canais distintos ou ainda documentos com o mesmo conteúdo apresentados por diferentes munícipes.

Não foi realizado controle de conteúdo para eliminar sugestões repetidas. Considerou-se que sugestões apresentadas em diferentes canais ou por diferentes pessoas seriam igualmente consideradas. Por exemplo, um mesmo documento (elaborado por entidades vinculadas a uma determinada pauta) apresentado em diferentes audiências, foi replicado. A exceção foram os ofícios ou e-mails enviados às Secretarias. Nesse caso considerou-se a Prefeitura como uma única entrada, eliminando-se documentos repetidos.

Como não seria viável responder individualmente a cada uma das quase 24 mil sugestões, foi desenvolvida metodologia para possibilitar a elaboração de respostas agregadas. A partir da leitura de todas as sugestões, as secretarias fizeram o agrupamento dos conteúdos semelhantes em temas. Para cada tema definido, a secretaria elaborou uma resposta correspondente, procurando abarcar, sempre que possível, a diversidade das sugestões.

A identificação das Prefeituras Regionais foi feita a partir de três fontes: pelo cadastro do cidadão, no caso das plataformas eletrônicas; pelas audiências regionais e ainda pela identificação a partir do próprio conteúdo da sugestão, quando possível.

O conteúdo integral das sugestões e a identificação das Prefeituras Regionais, Secretarias e Temas está publicado na BASE GERAL, que possui os seguintes campos: (i) Número da Sugestão: sequência numérica das sugestões; (ii) Prefeitura Regional; (iii) Secretaria: nome da Secretaria responsável pelo tema (abreviada); (iv) Sugestão: conteúdo na íntegra das contribuições dos cidadãos; (v) Tema: Assunto ao qual a sugestão está relacionada. Nas sugestões realizadas pelo Plano Sampa foi inserida a informação de referência (REF) que permite identificar a relação da sugestão com as metas, projetos e linhas de ação. É importante destacar que a numeração das Metas foi alterada entre a versão preliminar e a final do Programa de Metas. Dessa maneira, a informação de referência ainda traz a numeração preliminar. Nas respostas, por sua vez, utiliza-se a numeração da versão definitiva do Programa.

Em relação ao conteúdo das sugestões, foram retirados os trechos que permitissem a identificação do cidadão (nome, telefone), endereço completo e endereços de sites.

externos a Prefeitura Municipal. Além disso, foram retiradas da base de dados 26 contribuições por violarem as regras de participação, por apresentarem conteúdo ofensivo ou por afrontarem princípios legais e de direitos humanos.

No arquivo da base de dados geral também estão publicados: (i) Respostas na íntegra; (ii) Listagem de Referência; (iii) Dados do Arquivo.

Este relatório representa a consolidação desse processo. Apresentam-se os temas, as Secretarias responsáveis, as quantidades de sugestões relativas a cada um dos temas e as respectivas respostas. Espera-se que, com a publicação deste relatório e da base de dados, a sociedade possa ter ainda mais elementos para o acompanhamento e monitoramento da gestão municipal e contribua para o aperfeiçoamento deste instrumento.

SUMÁRIO

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL **21**

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO PROGRAMA DE METAS	22
COMUNICAÇÃO DA PMSP COM A POPULAÇÃO	23
GOVERNANÇA PÚBLICA	24
PARCERIAS REALIZADAS PELA PMSP	25
PARTICIPAÇÃO SOCIAL - SGM	26
PROMOÇÃO DE AÇÕES DE VOLUNTARIADO	27
PROMOÇÃO DO TURISMO MUNICIPAL	28
TEMAS GENÉRICOS CORRELATOS À SECRETARIA DE GOVERNO	29

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA **30**

AGENDA 2030	31
APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	32
AUDITORIA	33
COBRANÇA DO USO DO SUBSOLO E ESPAÇO AÉREO	34
COMBATE À CORRUPÇÃO	35
COMBATE À SONEGAÇÃO FISCAL	36
CONGELAMENTO	37
CUSTO DE REQUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS	38
DÉFICIT PRIMÁRIO	39
FINANCIAMENTO	40
IBGE	41
INCENTIVOS FISCAIS	42
INCENTIVOS FISCAIS NA ÁREA CULTURAL	43
INCENTIVOS FISCAIS PARA ZONAS LESTE E SUL	44
IPTU VERDE	45
META DE SF DO PROGRAMA DE METAS	46
NOTA FISCAL PAULISTANA	47
ORÇAMENTO PREFEITURAS REGIONAIS	48
PARCERIAS COM A INICIATIVA PRIVADA	49
PARTICIPAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS LICITAÇÕES E INFORMAÇÕES NO SITE	50
PLANO DE REDUÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS E DO CUSTO DE CONFORMIDADE DOS CONTRIBUINTES PAULISTANOS	51
POLO DE ECOTURISMO DE PARELHEIROS	52
PPI	53
PRAZO DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS	54
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RESPONSABILIDADE TRIBUTÁRIA	55
PROGRESSIVIDADE DOS TRIBUTOS	56

REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL	57
REDUÇÃO DA TARIFA DE ÔNIBUS	58
REDUÇÃO DE TRIBUTOS	59
REGIONALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO	60
SEPARAÇÃO DE PODERES	61
TRANSPARÊNCIA DAS CONTAS PÚBLICAS	62
VENDA DA FOLHA DE PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO	63
ACESSIBILIDADE DIGITAL - SMPED	64

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA **65**

CALÇADAS	66
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	67
EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE USO COLETIVO	68
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	69
ESPORTE INCLUSIVO	70
GERAL ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	71
INCLUSÃO DE PcDs NO MERCADO DE TRABALHO	72
LIBRAS	73
PROGRAMA CENSO E CADASTRO INCLUSÃO MUNICIPAL	74
PROGRAMAÇÕES CULTURAIS E DE LAZER ACESSÍVEIS E INCLUSIVAS	75
REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	76
SAÚDE MENTAL - SMPED	77
TECNOLOGIA ASSISTIVA	78

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE **79**

ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS	80
ACESSIBILIDADE - SAÚDE	81
ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL	82
AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS	83
AMPLIAÇÃO DO SAMU	84
ARTICULAÇÃO SMADS E SMS	85
ATENÇÃO DOMICILIAR	86
ATENÇÃO MATERNO INFANTIL	87
AUMENTO DE RECURSOS PARA A SAÚDE	88
CANAIS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	89
CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS	90
CONSTITUIÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	91
CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES	92
CONSULTÓRIO NA RUA	93
CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS	94
DIABETES	95
DOAÇÃO DE SANGUE	96

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	97
DST/AIDS	98
ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	99
EXPANSÃO DO ACESSO À SAÚDE	100
GERAL SAÚDE	101
INFRAESTRUTURA HOSPITALAR	102
MANUTENÇÃO DAS FARMÁCIAS DE UBS	103
MELHORIA DA QUALIDADE DA SAÚDE	104
MORTALIDADE INFANTIL	105
ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO	106
POPULAÇÕES VULNERÁVEIS	107
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	108
PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO	109
REDUÇÃO DO TEMPO DE ESPERA	110
SAÚDE BUCAL	111
SAÚDE DA MULHER	112
SAÚDE DA PESSOA IDOSA	113
SAÚDE DO HOMEM	114
SAÚDE MENTAL	115
SEGURANÇA ALIMENTAR	116
TECNOLOGIA EM SAÚDE	117
TRABALHO VOLUNTÁRIO NA SAÚDE	118
USO ABUSIVO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS	119
VALORIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA SAÚDE	120
ZOOSES	121

SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS 122

ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES DOS CIDADÃOS (156)	123
CALÇADAS E PASSEIOS PÚBLICOS	124
COLETA SELETIVA	125
COMPOSTAGEM E HORTAS COMUNITÁRIAS	126
COOPERATIVAS E CATADORES	127
DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS	128
DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	129
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS	130
ENTERRAMENTO DA FIAÇÃO AÉREA	131
ESPAÇOS PÚBLICOS: CRIAÇÃO, AMPLIAÇÃO, MANUTENÇÃO OU REQUALIFICAÇÃO	132
EVENTOS E ATIVIDADES NAS PREFEITURAS REGIONAIS	133
FISCALIZAÇÃO DE POSTURAS MUNICIPAIS E DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	134
GESTÃO INTERNA DAS PREFEITURAS REGIONAIS	135
IMPLANTAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS	136
LICENCIAMENTO, APROVAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE ATIVIDADES E PROJETOS	137
LIMPEZA PÚBLICA	138

MANEJO DE ÁRVORES E ÁREAS AJARDINADAS	139
MODELO DE DESCENTRALIZAÇÃO E ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS	140
PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	141
PAVIMENTAÇÃO DE VIAS	142
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CIDADE DE SÃO PAULO (PGIRS)	143
POLUIÇÃO SONORA (PSIU)	144
RECAPEAMENTO DE VIAS E TAPA-BURACO	145
SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO E GESTÃO	146
TEMAS GENÉRICOS RELATIVOS À SECRETARIA DE PREFEITURAS REGIONAIS	147

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

148

ACOLHIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES	149
ADOLESCENTES EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS	150
APOIO A ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	151
APOIO AO ACESSO AO BENEFÍCIO DA PRESTAÇÃO CONTINUADA PARA IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, SOBRETUDO EM SITUAÇÃO DE RUA.	152
ASSISTENTES SOCIAIS - CONCURSO E CONVOCAÇÃO	153
BOM PRATO	154
CADÚNICO - PARCERIAS COM EQUIPAMENTOS DE OUTRAS POLÍTICAS	155
CONSELHOS TUTELARES - SMADS	156
DEPENDENTES QUÍMICOS	157
DIVERSIDADE DE PÚBLICOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	158
DÚVIDAS NO QUANTITATIVO QUANTO À META DE ACOLHIMENTO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	159
ENFRENTAMENTO AO TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO	160
ENFRENTAMENTO AO TRABALHO INFANTIL	161
EXPANSÃO DA REDE DE CENTROS DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)	162
EXPANSÃO DA REDE DE CENTROS POP	163
EXPANSÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL À FAMÍLIA E PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO	164
EXPANSÃO E APRIMORAMENTO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)	165
EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE DE SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA (PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA)	166
FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	167
FORTALECIMENTO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	168
POLÍTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	169
POLÍTICAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA	170
POLÍTICAS PARA JUVENTUDE - SMADS	171
POLÍTICAS PARA AS MULHERES	172

POLÍTICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	173
POLÍTICAS PARA O PÚBLICO IDOSO	174
POLÍTICAS PARA O PÚBLICO LGBT	175
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - SMADS	176
PREVENÇÃO DO ENCARCERAMENTO E ATENDIMENTO A EGRESSOS	177
PROGRAMA VIVA LEITE	178
REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	179
REGULAÇÃO DE VAGAS EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO	180
VULNERABILIDADE E DESIGUALDADE	181

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA **182**

ACESSIBILIDADE NOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS	183
ACESSO À CULTURA	184
ADMINISTRAÇÃO POR OS	185
AMPLIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL	186
AMPLIAÇÃO NO NÚMERO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS	187
ARTISTAS LOCAIS	188
BIBLIOTECAS PÚBLICAS	189
CARNAVAL	190
CASA DA IMAGEM	191
CASA DO SERTANISTA E CASA DO BANDEIRANTE	192
CEUs	193
CLUBE DO CHORO NO TEATRO ARTHUR AZEVEDO	194
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA	195
CONTINUIDADE E AMPLIAÇÃO DOS PROGRAMAS CULTURAIS	196
CULTURA INDÍGENA	197
CULTURA LGBT	198
CULTURA NAS ESCOLAS	199
CULTURA NAS PERIFERIAS	200
DESCENTRALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS	201
DESCENTRALIZAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DA GESTÃO	202
DIVULGAÇÃO E GRATUIDADE DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL	203
ECONOMIA DA CULTURA	204
ESPAÇOS ABERTOS	205
FOMENTO À PRODUÇÃO ARTÍSTICA	206
FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	207
GRAFITE	208
HIP HOP	209
JUVENTUDE - PROGRAMAS CULTURAIS	210
LEI DE FOMENTO À DANÇA	211
LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA	212
ORÇAMENTO	213

PANCADÕES	214
PARTICIPAÇÃO SOCIAL - SMC	215
PLANO MUNICIPAL DE CULTURA	216
PLANO MUNICIPAL DO LIVRO, LEITURA, LITERATURA E BIBLIOTECA (PMLLLB)	217
POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA	218
POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL	220
POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS	221
PONTOS DE CULTURA E LEI CULTURA VIVA	222
PRESERVAÇÃO, RECUPERAÇÃO E MEMÓRIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO	223
PROGRAMA DE METAS - CULTURA	224
PROGRAMA PIA/VOCACIONAL	225
REFORMA E REVITALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS	226
TERCEIRA IDADE	227
TURISMO CULTURAL	228
VAI	229
VIRADA CULTURAL	230

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESESTATIZAÇÃO E PARCERIAS **231**

ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE	232
CONTRA A META DE DESESTATIZAÇÃO	233
DESTINAÇÃO DOS RECURSOS DAS DESESTATIZAÇÕES	234
DÚVIDAS OU CRÍTICAS QUANTO À REDAÇÃO OU À FUNDAMENTAÇÃO DA META DE DESESTATIZAÇÃO	235
ELOGIOS À META DE DESESTATIZAÇÃO	236
FUNDAMENTOS E DIRETRIZES DO PMD	237
PARTICIPAÇÃO POPULAR NOS PROJETOS DE DESESTATIZAÇÃO	238
SUGESTÃO DE PARCERIAS OU PROJETOS DE DESESTATIZAÇÃO	239

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA **240**

CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO	241
CONSELHOS TUTELARES - SMDHC	242
CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	243
DENÚNCIAS DE COMUNIDADES TERAPÊUTICAS	244
DIREITO A VOTO PARA IMIGRANTES	245
FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO	246
IGUALDADE SOCIAL	247
METAS E POLÍTICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	248
POLÍTICAS DE ABRIGO E ACOLHIMENTO PARA IMIGRANTES	249
POLÍTICAS DE CULTURA PARA IMIGRANTES	250
POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS	251
POLÍTICAS E EQUIPAMENTOS PARA IDOSOS	252
POLÍTICAS E METAS PARA A POPULAÇÃO LGBT	253

POLÍTICAS E METAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	254
POLÍTICAS PARA JUVENTUDE - SMDHC	255
POLÍTICAS PARA MULHERES E REDE DE ATENDIMENTO	256
PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E COMBATE AO RACISMO	257
REDE DE ATENDIMENTO PARA MIGRANTES	258

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **259**

ACESSO E OPORTUNIDADES: JOVENS, ADULTOS E IDOSOS	260
ALEITAMENTO MATERNO	261
AMPLIAÇÃO DAS MATRÍCULAS EM CRECHE	262
ATENDIMENTO A TODOS	263
CIDADE EDUCADORA	264
CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO: DEMANDA	265
DESCENTRALIZAÇÃO	266
DISCIPLINA/VIOLENÇA	267
EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SME	268
EDUCAÇÃO ESPECIAL / INCLUSIVA	269
EDUCAÇÃO INFANTIL	270
ENSINO SUPERIOR	271
FÉRIAS ESCOLARES	272
FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	273
HORÁRIO DE ATENDIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	274
INFRAESTRUTURA, ACESSIBILIDADE, SUSTENTABILIDADE E MANUTENÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES	275
INOVAÇÃO EDUCACIONAL	276
INTERNET NAS ESCOLAS	277
INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO	278
LEVE LEITE	279
MODELO DE EXPANSÃO DE CRECHE	280
PARCERIAS	281
PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE	282
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	283
PLANOS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO	284
PROJETO "APOIO PEDAGÓGICO"	285
PROJETO "ACESSO E PERMANÊNCIA"	286
PROJETO "ALFABETIZAÇÃO"	287
PROJETO "AVALIAÇÃO EXTERNA"	288
PROJETO "CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO"	289
QUALIDADE	290
QUALIDADE E ORGÂNICOS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	291
SÃO PAULO EDUCADORA	292
TRANSPORTE ESCOLAR GRATUITO - TEG	293
UNIFORME E MATERIAL ESCOLAR	294

VALORIZAÇÃO DOCENTE	295
---------------------	-----

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER	296
---	------------

CALENDÁRIO DE EVENTOS E COMPETIÇÕES ESPORTIVAS	297
EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS ADAPTADOS	298
ESPAÇOS ADEQUADOS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E DE LAZER	299
FORMAÇÃO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO	300
GESTÃO DOS CLUBES DA COMUNIDADE	301
OFERTA DE ATENDIMENTO CONTINUADO DE ATIVIDADE FÍSICA E DE LAZER	302
PARCERIAS E AÇÕES INTERSECRETARIAIS	303

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO	304
---------------------------------------	------------

MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	305
MELHORIA DA GESTÃO DE PESSOAS	306
NOMEAÇÃO DE CONCURSOS	307
PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA	308
PLANEJAMENTO E PROGRAMA DE METAS	309
REDUÇÃO DE GASTOS E MELHORIA DA EFICIÊNCIA	310
REGIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE METAS	311
VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO	312

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	313
--	------------

APLICAÇÃO ZEIS	314
ASSISTÊNCIA TÉCNICA, JURÍDICA E SOCIAL	315
ATUAÇÃO ARTICULADA NO TERRITÓRIO	316
AUXÍLIO ALUGUEL	317
COMPETÊNCIA DO ESTADO OU UNIÃO	318
CONTINUIDADE PROGRAMAS HABITACIONAIS	319
CRIAÇÃO DA REGIONAL DE HABITAÇÃO	320
CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO DA DEMANDA	321
DESAPROPRIAÇÃO PARA POLÍTICA HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL	322
DETALHAMENTO E REGIONALIZAÇÃO DAS METAS	323
EQUIPAMENTOS SOCIAIS EM EMPREENDIMENTOS	324
FORTALECIMENTO DA POLÍTICA PÚBLICA HABITACIONAL	325
FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE PARA HABITAÇÃO	326
INFORMAÇÕES E TRANSPARÊNCIA DA POLÍTICA HABITACIONAL	327
LINHA DE FINANCIAMENTO HABITACIONAL PARA SERVIDORES PÚBLICOS	328
LOCAÇÃO SOCIAL	329
MELHORIAS HABITACIONAIS (CONJUNTOS, CORTIÇOS E UNIDADES HABITACIONAIS)	330
NÃO HÁ DEMANDA CLARA	331

NÃO HÁ PROPOSTA CLARA	332
PARCERIA COM MOVIMENTO DE MORADIA	333
PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS	334
PLANEJAMENTO POLÍTICA HABITACIONAL	335
PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	336
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	337
POPULAÇÃO VULNERÁVEL (DEFICIENTES E IDOSOS)	338
PROGRAMA MANANCIAS	339
PROJETOS HABITACIONAIS SUSTENTÁVEIS E DE QUALIDADE	340
PROVISÃO HABITACIONAL	341
PROVISÃO HABITACIONAL POR AUTOGESTÃO	342
RECURSOS FINANCEIROS PARA POLÍTICA HABITACIONAL	343
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	344
URBANIZAÇÃO INTEGRADA EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS	345

SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA **346**

AMPLIAR A TRANSPARÊNCIA COM OS PROCESSOS ELETRÔNICOS	347
APLICATIVO DO SERVIDOR PARA TRATAR AS SOLICITAÇÕES	348
APLICATIVO PARA SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS (SP156)	349
ATENDIMENTO QUALIFICADO PARA O EMPREENDEDOR	350
BOLETINS MENSAIS COM DADOS SOBRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	351
CANAIS DE ATENDIMENTO (CENTRAL 156, PORTAL, APLICATIVO, FACEBOOK E TWITTER)	352
CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PARA UTILIZAÇÃO DO SEI	353
CIDADE INOVADORA E TECNOLÓGICA	354
CONTROLE INTERNO DE DOCUMENTOS	355
CRÍTICA À REDAÇÃO GENÉRICA DAS LINHAS DE AÇÃO DO "DESCOMPLICA SP"	356
DESBUROCRATIZAÇÃO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS	357
DESBUROCRATIZAÇÃO NOS HOSPITAIS	358
DESCOMPLICA SP	359
DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS (PRÓPRIAS OU PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL)	360
EXPANSÃO DE FABLABS	361
EXPANSÃO DOS PONTOS DE WIFI LIVRE	362
EXPANSÃO DOS TELECENTROS	363
FECHAMENTO DE EMPRESAS	364
FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO	365
MELHORIA DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA (REDE E EQUIPAMENTOS) DA PREFEITURA	366
MELHORIAS NA REDE DE TELECOMUNICAÇÕES DA CIDADE/FIBRA ÓTICA	367
MODELO DE NEGÓCIO PARA IMPLANTAÇÃO DO WIFI LIVRE	368
MUDANÇA DA FORMA DE TRABALHO	369
PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA ALCANÇAR TODOS OS MUNICÍPIOS	370
POLÍTICA DE ATENDIMENTO	371

POLO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	372
QUALIDADE DOS PONTOS DE WIFI LIVRE	373
RESGATE DO ATENDIMENTO PRESENCIAL	374
RESOLUTIVIDADE E RAPIDEZ NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	375

SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA **376**

ACESSIBILIDADE DIGITAL - SMJ	377
DEMANDAS JURÍDICAS ENVIADAS À PGM	378
DÍVIDA ATIVA	379
ESTATUDO DO IDOSO	380
INCENTIVO À TRANSPARÊNCIA E A DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS EM FORMATO ABERTO	381
PAGAMENTO DOS PRECATÓRIOS MUNICIPAIS	382
PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS	383
TEMAS GERAIS RELATIVOS À JUSTIÇA	384

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES **385**

ACESSIBILIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO	386
AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO	387
CULTURA DA MOBILIDADE ATIVA	388
DEMANDAS RELACIONADAS AO METRÔ	389
EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO - CONDUTORES E ESCOLARES	390
EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO - MOTORISTAS DE ÔNIBUS	391
ELABORAÇÃO DAS METAS	392
FLUIDEZ DO TRÂNSITO E SINALIZAÇÃO	393
FROTA SUSTENTÁVEL	394
IMPLANTAÇÃO DE VIAS CICLÁVEIS OU BICICLETÁRIOS	395
INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR	396
INTERVENÇÕES NA REDE CICLOVIÁRIA	397
ITINERÁRIO E HORÁRIO DOS ÔNIBUS	398
LIMITE DE VELOCIDADE DAS VIAS	399
MANIFESTAÇÕES E EVENTOS	400
MULTAS DE TRÂNSITO	401
NOVAS TECNOLOGIAS PARA O TRANSPORTE	402
NOVOS MODAIS DE TRANSPORTE PÚBLICO OU DE INTERESSE PÚBLICO	403
OFERTA DE TRANSPORTE PÚBLICO	404
QUALIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO	405
SINALIZAÇÃO PARA PEDESTRES E CICLISTAS	406
SISTEMA DE COMPARTILHAMENTO DE BICICLETAS	407
SOLICITAÇÃO DE ESTACIONAMENTO	408
TARIFA, GRATUIDADES E BILHETE ÚNICO	409

SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS 410

AÇÕES DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO	411
CRIAÇÃO E LICENCIAMENTO DA MARCA DA CIDADE DE SÃO PAULO	412
PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA, GOVERNO ABERTO E DADOS ABERTOS	413

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA 414

AÇÕES DE POLICIAMENTO EM PONTOS CRÍTICOS	415
ACOLHIMENTO PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E DEPENDENTES QUÍMICOS	416
ACOLHIMENTO/ENCAMINHAMENTO DE PESSOAS EM ÁREAS DE RISCO	417
AUMENTO DO EFETIVO DA GCM	418
AUMENTO DO INVESTIMENTO EM SEGURANÇA	419
AUTORIZAR GCM A APLICAR MULTAS	420
CAPACITAÇÃO DE MEMBROS DA GCM	421
COIBIR A PRÁTICA DE FLANELINHAS	422
DETALHAMENTO/QUALIFICAÇÃO DO CITY CÂMERAS	423
DIMINUIÇÃO DA CRIMINALIDADE/VIOLENÇA	424
EQUIDADE NA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO SERVIÇO DE SEGURANÇA	425
ESPAÇOS PÚBLICOS SEGUROS	426
FORTALECER GCM AMBIENTAL NA ZONA SUL	427
FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE MEDIAÇÃO	428
INTEGRAÇÃO COM VIGILÂNCIA PRIVADA DE BAIROS	429
INTEGRAÇÃO ENTRE GCM E POLÍCIAS	430
MANIFESTAÇÃO DE APOIO	431
MANIFESTAÇÃO DE CRÍTICA	432
MEDIDAS DE SEGURANÇA ESPECÍFICAS PARA JUVENTUDE	433
MELHORIA NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO ESCOLAR	434
MELHORIAS NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	435
MONITORAMENTO DE SEGURANÇA COM CÂMERAS	436
OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	437
ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA EM MANIFESTAÇÕES E EVENTOS	438
ORGANIZAÇÃO/LIMPEZA DE VIAS PÚBLICAS	439
POLICIAMENTO PREVENTIVO	440
POLICIAMENTO VISÍVEL	441
PROMOVER A PARTICIPAÇÃO POPULAR NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SEGURANÇA	442
QUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURA URBANA	443
QUALIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE SEGURANÇA	444
REGULARIZAÇÃO URBANA (FAVELAS E LOTEAMENTOS IRREGULARES)	445
RENOVAÇÃO DO ARMAMENTO/EQUIPAMENTO DA GCM	446
REPRESSÃO A ASSALTOS, FURTOS, ROUBOS E RECEPÇÃO DE BENS ROUBADOS	447
REPRESSÃO À CORRUPÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS	448
REPRESSÃO A TRÁFICO DE DROGAS	449

REVITALIZAÇÃO DA REGIÃO DO CENTRO	450
SEGURANÇA (GERAL)	451
SEGURANÇA DA MULHER	452
SEGURANÇA DO IDOSO	453
SEGURANÇA NAS CICLOVIAS	454
URBANIDADE E CULTURA DE PAZ	455
VIGILÂNCIA EM CEMITÉRIOS	456

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS 457

ASFALTO PERMEÁVEL/DRENANTE	458
CALÇADAS DE OBRAS DA SMSO	459
CANALIZAÇÃO, URBANIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE CÓRREGOS	460
CONSTRUÇÃO DE PISCINÕES	461
CONSTRUÇÃO/REFORMA DE GALERIAS/BUEIROS E CONTENÇÃO DE MARGENS	462
DEMANDA INCOMPREENSÍVEL	463
DESAPROPRIAÇÕES	464
DESPOLUIÇÃO DE RIOS/CÓRREGOS	465
ENTERRAMENTO DE REDES	466
ESTUDO DE DRENAGEM	467
GESTÃO	468
IMPLANTAÇÃO E READEQUAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO	469
INFRAESTRUTURA GERAL	470
MELHORIA DA ACESSIBILIDADE EM EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS PÚBLICOS	471
MELHORIA DA DRENAGEM/PONTOS DE ALAGAMENTO	472
MELHORIA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	473
MELHORIA DO SERVIÇO FUNERÁRIO/SEGURANÇA	475
MOBILIDADE: TERMINAIS E CORREDORES DE ÔNIBUS	476
OBRAS DE ARTE	477
OBRAS INACABADAS	478
PARTICIPAÇÃO POPULAR	479
PATRIMÔNIO HISTÓRICO	480
QUESTIONAMENTO DA META	481
SANEAMENTO BÁSICO/ÁGUA	482
TÉCNICA CONSTRUTIVA	483
TRANSPARÊNCIA	484
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	485
USO RACIONAL DA ÁGUA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	486
VIÁRIO - RESPONSABILIDADE DE OUTROS ENTES, ÓRGÃOS OU ESFERAS	487

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO 488

ALTERAÇÕES EM OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS EM TRAMITAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL	489
--	-----

ALTERAÇÕES NAS OPERAÇÕES URBANAS EXISTENTES	490
ARCOS DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO - PDE	491
CEAGESP	492
CIDADE EQUILIBRADA, ESPAÇOS PÚBLICOS, CIDADE PARA PESSOAS E QUESTÕES TRATADAS NOS PLANOS REGIONAIS	493
DESCENTRALIZAÇÃO, DESIGUALDADES SOCIO ESPACIAIS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA PERIFERIA	494
FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE	495
IMPLEMENTAÇÃO DO PDE	496
IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS	497
INFORMATIZAÇÃO E GESTÃO DE PROCESSOS	498
LICENCIAMENTO E APROVAÇÃO	499
MINHOCÃO	500
OBSERVAÇÕES A RESPEITO DO PLANO DIRETOR, AO ZONEAMENTO OU AO CÓDIGO DE OBRAS E EDIFICAÇÕES	501
PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA INTERVENÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E QUESTÕES TRATADAS NOS PLANOS REGIONAIS	502
PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO - PDUI	503
QUESTÕES ABRANGENTES RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO URBANO	504
RECURSOS FINANCEIROS DAS OPERAÇÕES URBANAS	505
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO	506
VERTICALIZAÇÃO	507

SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO 508

ABASTECIMENTO	509
ACESSO ECONÔMICO A ALIMENTOS	510
AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA	511
AÇÕES DO PLAMSAN	512
ALIMENTAÇÃO DOMICILIAR	513
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	514
AMPLIAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO EM ÁREAS RURAIS	515
APLICAÇÃO DA LEI Nº 15.947, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2013 (COMIDA DE RUA)	516
APOIO A PÚBLICOS VULNERÁVEIS	517
CEAGESP - CARRETEIROS	518
CERTIFICADORA MUNICIPAL DE ORGÂNICOS	519
COMBATE A AGROTÓXICOS	520
CONSTRUÇÃO DE CAE	521
CONSTRUÇÃO DE CRESAN	522
ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA: AFROEMPREENDEDORISMO, ARTESANATO, COOPERATIVISMO POPULAR, ATUAÇÃO COM AMBULANTES E TEMAS CORRELATOS	523
EDUCAÇÃO TÉCNICA RURAL	524
FINANCIAMENTO DE PROJETOS AGROECOLÓGICOS	525

FOMENTO A SETORES ECONÔMICOS ESPECÍFICOS (INDÚSTRIA, FINANCEIRO, FLORES E FOLHAGENS, DENTRE OUTROS)	526
FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO OU AO EMPREGO	527
FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO OU AO EMPREGO - DESCONCENTRAÇÃO ECONÔMICA	528
FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO OU AO EMPREGO - ECONOMIA CRIATIVA	529
FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO OU AO EMPREGO - EMPREENDEDORISMO SOCIAL	530
HORTAS COMUNITÁRIAS	531
HORTAS FITOTERÁPICAS	532
JOVEM APRENDIZ	533
MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS	534
MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS NO MEIO RURAL	535
META "AUMENTAR EM 10%, ENTRE 2017 E 2019, A QUANTIDADE DE EMPRESAS ABERTAS RELACIONADAS A CADEIA DE ECONOMIA CRIATIVA EM COMPARAÇÃO AO TRIÊNIO 2013-2015" - CRÍTICA SOBRE CONCEITOS E QUANTITATIVOS	536
META "GERAR OPORTUNIDADES DE INCLUSÃO PRODUTIVA, POR MEIO DAS AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA E EMPREENDEDORISMO, PARA 70 MIL PESSOAS QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE POBREZA, ESPECIALMENTE PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA" - COMENTÁRIOS	537
NOVA AGENDA URBANA	538
PARQUES TECNOLÓGICOS	539
PECUÁRIA SUSTENTÁVEL	540
PLANO DE DESENVOLVIMENTO RURAL	541
POLO DE DESENVOLVIMENTO	542
PROJETO SÃO PAULO CRIATIVA - COMENTÁRIOS	543
PROJETO TRABALHO, EMPREGO E RENDA - CRÍTICA	544
PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL EM ÓRGÃOS PÚBLICOS	545
PROMOÇÃO DA COMPOSTAGEM	546
PROPOSTAS DE INICIATIVAS (NOVAS BOLSAS, CASA DE REFÚGIO, CENTRO DE MEMÓRIA DO TRABALHADOR, DENTRE OUTRAS).	547
PROTOCOLO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA	548
QUALIFICAÇÃO EM AGROECOLOGIA	549
QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL	550
REDUÇÃO DE DESPERDÍCIO	551
ROTAS DE RUAS ESPECIALIZADAS EM COMÉRCIO/SERVIÇOS	552
SETOR DE RECICLAGEM	553
SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEORREFERENCIADAS AGROPECUÁRIAS E AMBIENTAIS	554
SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO	555
SUGESTÃO DE OFERTA DE SERVIÇOS PRIVADOS A EMPREENDEDORES (CRÉDITO, PLATAFORMAS DE EMPREENDEDORISMO, DENTRE OUTROS)	556
TRABALHO DECENTE	557
TURISMO E ECOTURISMO	558

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE **559**

ÁGUA DE REÚSO E CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA	560
CADES E FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE	561
CATADORES E COOPERATIVAS DE RECICLAGEM	562
COLETA SELETIVA E RECICLAGEM	563
COMBATE AO DESMATAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	564
COMPOSTAGEM	565
CONCESSÕES E PARCERIAS	566
DESPOLUIÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS CÓRREGOS E MANANCIAS	567
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	568
GESTÃO PARTICIPATIVA	569
HORTAS URBANAS E AGRICULTURA ORGÂNICA	570
IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PARQUES E ÁREAS VERDES	571
MANEJO ARBÓREO	572
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	573
MATA ATLÂNTICA	574
MEIO AMBIENTE - GERAL	575
MUDANÇA DO CLIMA	576
PARQUES LINEARES	577
PLANOS MUNICIPAIS E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	578
PLANTIO DE ÁRVORES	579
POLUIÇÃO DO AR	580
POLUIÇÃO SONORA	581
PRAÇAS	582
PROTEÇÃO AOS ANIMAIS	583
RIOS TIETÊ E PINHEIROS	584
TELHADOS VERDES E JARDINS VERTICAIS	585
TRANSPORTE SUSTENTÁVEL	586

GERAL **587**

EXTRAPOLA COMPETÊNCIA DO EXECUTIVO MUNICIPAL	588
N/A	589
NÃO APRESENTA DEMANDA OU PROPOSTA CLARA	590
SONHO PARA A CIDADE	591

Sugestões à

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL



SECRETARIA

Secretaria do Governo Municipal

TEMA**Audiências Públicas do Programa de Metas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

42

RESPOSTA

As Audiências do Programa de Metas 2017-2020 foram amplamente divulgadas pela mídia e pela prefeitura de forma a permitir a participação ampla da população. Ao total, foram realizadas 39 Audiências Públicas, sendo 5 audiências Temáticas relativas aos eixos de Desenvolvimento Humano, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Urbano e Desenvolvimento institucional na noite do dia 6/04, Audiências Regionais no sábado, 08/04, em todas as Prefeituras Regionais, possibilitando o comparecimento da população moradora das localidades, uma Audiência Geral, em 9/04, no anhembi, e uma segunda Audiência Geral, 24/04, na Câmara dos Vereadores. Além das Audiências Públicas, a Gestão inovou a fim de estabelecer novas vias de participação públicas por meio das plataformas online <http://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/> no qual os munícipes podiam colocar as suas aspirações e sonhos para a cidade de São Paulo e o <http://planejasampa.prefeitura.sp.gov.br/> em que os munícipes podiam consultar as metas já definidas pela Prefeitura Municipal de São Paulo e pontuar suas sugestões sobre as Metas, seus projetos e linhas de ação.

SECRETARIA

Secretaria do Governo Municipal

TEMA**Comunicação da PMSP com a população****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

55

RESPOSTA

A atual gestão municipal acredita na importância dos munícipes terem acesso a todas as informações relacionadas às iniciativas, ações, projetos e aplicação dos recursos públicos empreendidos por parte da Prefeitura Municipal de São Paulo. Nesse sentido, um dos desafios assumidos por esta gestão é o de melhorar a comunicação institucional. Para isso, a meta 49 do Programa de Metas de São Paulo foi formulada, visando à melhoria da Comunicação Institucional da PMSP com os munícipes e demais cidadãos. Atualmente o Portal da Prefeitura de São Paulo é deficiente em questões relacionados à usabilidade e à acessibilidade, questões estas que devem ser tratadas com o devido respeito e importância. Trazer as informações de forma fidedigna, de forma ágil e fácil auxilia os cidadãos a exercerem a sua cidadania, bem como fazer uso dos serviços oferecidos pelo poder público municipal e apropriarem-se da cidade. O referido Projeto de Comunicação busca o atingimento de bons resultados no estabelecimento da pluralidade na disponibilização das informações de cunho público, por meio das redes sociais, hoje um meio muito popular de comunicação.

SECRETARIA

Secretaria do Governo Municipal

TEMA

Governança pública

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

O estudo das melhores praticas de governança é um importante tema a ser pensado por esta administração. Garantimos que o referido ponto será analisado em harmonia com sua importância, buscando a oferta de um melhor atendimento das demandas populares regionais por parte desta administração.

SECRETARIA

Secretaria do Governo Municipal

TEMA

Parcerias realizadas pela PMSP

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

Uma das alternativas para o aperfeiçoamento da oferta dos serviços públicos é o estudo de casos que tenham logrado sucesso em outras administrações públicas. Considerando as devidas proporções e estruturas sociais, econômicas e ambientais, além de manter e ampliar um bom relacionamento entre as diferentes instituições da esfera pública, a análise pode contribuir para medidas que promovam o aumento da qualidade de vida dos munícipes de São Paulo.

As sugestões relativas às parcerias estabelecidas pela PMSP serão debatidas internamente para avaliação acerca de sua viabilidade e potencialidade.

SECRETARIA

Secretaria do Governo Municipal

TEMA

Participação Social - SGM

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

115

RESPOSTA

O Governo Municipal acredita na importância do diálogo e da participação social na gestão democrática da cidade e das políticas públicas. Assim, é questão central para esta administração, a busca por melhorias na comunicação institucional ativa com a sociedade civil. Nesse sentido, todos os canais de participação popular e consulta, inclusive on-line, bem como os conselhos participativos serão ouvidos e levados em consideração quando da propositura e avaliação das políticas públicas municipais.

SECRETARIA

Secretaria do Governo Municipal

TEMA

Promoção de ações de voluntariado

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

47

RESPOSTA

Acreditamos que o voluntariado seja um dos mecanismos de transformação social, com potencial para tornar a cidade mais colaborativa e humana. Faz-se necessário a existência de projetos governamentais que aproximem o cidadão disposto a colaborar com a oferta de serviços públicos à população. Nesse sentido, contamos com a meta 50 que trata do estímulo ao voluntariado na cidade de São Paulo. Esperamos que possamos contar com a dedicação dos cidadãos e de nossas empresas para tornar São Paulo uma cidade mais solidária.

SECRETARIA

Secretaria do Governo Municipal

TEMA

Promoção do turismo municipal

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

45

RESPOSTA

A presente Administração Municipal empenhar-se-á na realização de ações que visem à promoção do turismo na Cidade de São Paulo, seja ele o de negócios, cultural ou de lazer. Dentre as diversas iniciativas que serão realizadas teremos ações de requalificação urbana do centro da cidade, promoção de feiras internacionais, realização de eventos, dentre outros. As sugestões e proposições relativas ao turismo municipal serão debatidas internamente para avaliação acerca de sua viabilidade e potencialidade.

SECRETARIA

Secretaria do Governo Municipal

TEMA

Temas genéricos correlatos à Secretaria de Governo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

45

RESPOSTA

A participação dos munícipes é muito importante para a construção conjunta do planejamento de metas, programas e ações, que serão perseguidos pela administração municipal, com a finalidade de promover melhorias na qualidade de vida dos cidadãos, turistas, migrantes e usuários dos serviços e equipamentos públicos. Esclarecemos que, neste momento inicial da atual gestão, todos os esforços estão sendo engendrados, no sentido de construirmos ações efetivas que tragam bons resultados futuros no âmbito do desenvolvimento da cidade de São Paulo.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA



SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Agenda 2030

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

A Agenda 2030 capitaneada pela Organização das Nações Unidas (ONU) foi considerada na elaboração do Programa de Metas e, conseqüentemente, no orçamento a ser executado. Conforme o texto de apresentação do documento, "buscaram-se referências nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial da Organização das Nações Unidas (ONU) composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os projetos nos quais os princípios temáticos aparecem explicitamente foram indicados com selos específicos. As relações com as ODS, por sua vez, são feitas no nível de meta, e estão indicadas por meio de um selo correspondente a um dos 17 objetivos. Assim São Paulo passa a ser referência mundial na municipalização dos objetivos da ONU para a sustentabilidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Aplicação dos recursos financeiros

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

18

RESPOSTA

O Programa de Metas é formado por projetos regionalizados, em todas as áreas, com prioridade para as regiões mais vulneráveis, em sintonia com o orçamento e o atual momento econômico, aliado a parcerias com a iniciativa privada que já vem sendo realizadas e aos recursos que serão oriundos das desestatizações. Busca-se a otimização do gasto público, com o intuito de haver maior eficiência na gestão e menor onerosidade ao contribuinte. Renegociação e redução de todos os contratos em 15% e o corte de 30% de servidores comissionados são exemplos desta política, o que demonstra que as propostas colocadas tem execução viável. Trata-se, portanto, de um compromisso público e político que acaba por vincular as ações da Prefeitura aos projetos que constam no documento, o que também fomenta a participação popular e reforça a transparência do Programa, que será fiscalizado sobretudo pelo Tribunal de Contas do Município e Controladoria Geral do Município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Auditoria

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

A atuação do Tribunal de Contas do Município (TCM/SP) e Controladoria Geral do Município (CGM) corrobora para que normas de auditoria sejam respeitadas e a aplicação dos recursos constantes no orçamento ocorra de acordo com a lei, sem que haja desvios. Além disso, a Administração Municipal tem buscado a otimização do gasto público, com o intuito de haver maior eficiência na gestão. Renegociação e redução de todos os contratos em 15% e o corte de 30% de servidores comissionados em cada secretaria são exemplos desta política.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Cobrança do uso do subsolo e espaço aéreo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

Vários municípios no Brasil criaram leis que visavam à cobrança do uso do subsolo e espaço aéreo, entretanto, o posicionamento atual dos tribunais superiores é que tal medida é inconstitucional (ver decisão do STF no âmbito do recurso extraordinário nº 581.947).

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA**Combate à corrupção****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

3

RESPOSTA

A busca do fim da corrupção e a existência de supersalários não se restringem à Prefeitura de São Paulo; é necessária uma atuação conjunta entre os entes da Federação e respectivos Poderes para que haja cada vez mais respeito à coisa pública e aos princípios que a regem. Em âmbito municipal, são exemplos de políticas de fiscalização e transparência: a manutenção do site Portal da Transparência (<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/Paginas/home.aspx>), onde se encontram diversas informações sobre as despesas e receitas, podendo ser verificadas inclusive em periodicidade mensal pelos cidadãos; bem como a atuação do Tribunal de Contas do Município (TCM/SP) e Controladoria Geral do Município (CGM) para que a aplicação dos recursos constantes no orçamento ocorra de acordo com a lei, sem que haja desvios. Além disso, os munícipes podem acompanhar a execução orçamentária de toda a prefeitura através do site do Orçamento: <http://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/>

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Combate à Sonegação Fiscal

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

O projeto "Combate à Sonegação Fiscal", constante do Programa de Metas, visa justamente adotar uma política de transparência, redução da burocracia e de gastos desnecessários ao contribuinte que cumpre seus deveres legais, ao mesmo tempo em que aumenta a fiscalização sobre os sonegadores, o que está de acordo com princípios de justiça tributária. O projeto visa aumentar a percepção de risco por parte dos contribuintes que não estejam pagando seus tributos em dia, o que, por sua vez, gera impacto positivo no aumento da arrecadação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA**Congelamento****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

2

RESPOSTA

O Programa de Metas contempla investimentos em todas as áreas, inclusive Saúde, Educação e Cultura, de forma regionalizada. Aliado a parcerias com a iniciativa privada, busca também a otimização do gasto público e a eficiência na gestão. Renegociação e redução de todos os contratos em 15% e o corte de 30% de servidores comissionados em cada secretaria são exemplos desta política. Isso demonstra que as propostas colocadas têm execução viável e deverão contribuir para o equilíbrio no orçamento. Quanto ao congelamento de recursos, é necessário, face à adequação da execução orçamentária ao valor estimado e revisto das receitas do município, próprias e repasses de outros entes federados, que tiveram queda substancial nos últimos meses. Na conjuntura atual, ainda que o esforço de arrecadação esteja sendo implementado, é necessário que haja racionalização de gastos, garantindo a execução de políticas públicas e a sustentabilidade fiscal intertemporal.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Custo de requalificação de calçadas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Independentemente do Programa de Metas, o Decreto nº 57.627/17 criou a Comissão Permanente de Calçadas - CPC, que discutirá normas e procedimentos para a realização do projeto, entre várias secretarias. A requalificação de calçadas deve seguir os preceitos da legislação municipal, que permitem inclusive a implantação de calçadas verdes; a manutenção de calçadas possui dotação específica e descentralizada no Orçamento, através das Prefeituras Regionais e FUNDURB, cujo valor foi de aproximadamente R\$ 22 milhões em 2016.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA**Déficit primário****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

1

RESPOSTA

Obter resultado primário positivo é, de fato, relevante para a sustentabilidade de longo prazo de qualquer ente, o que vem sendo buscado e atingido pelo Município. O esforço da administração na renegociação da dívida com a União permitiu o ganho de um maior raio de manobra fiscal no curto prazo, entretanto, a gestão fiscal responsável é o que garante sua sustentabilidade no longo prazo. Ademais, todos os instrumentos previstos pela Lei de Responsabilidade Fiscal são usados para atingimento desta meta. Deve-se avaliar ainda que há obrigações legais e de manutenção de serviços públicos indispensáveis, bem como a consecução do Programa de Metas, cuja interrupção provocaria ônus à população, de maneira que, a existência eventual de déficit primário ou a utilização de alternativas de endividamento devem ser consideradas como instrumentos de gestão fiscal. No mais, informe-se que em 2014 a Prefeitura de São Paulo apresentou superávit primário de R\$1,2 bilhões e em 2010 de R\$2,8 bilhões.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA**Financiamento****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

3

RESPOSTA

O Programa de Metas contempla investimentos em todas as áreas, inclusive com a possibilidade de participação da iniciativa privada, e tem como norte a otimização do gasto público e maior eficiência na gestão, além do aumento do grau de investimento, por meio do projeto "Orçamento Sustentável". Renegociação e redução de todos os contratos em 15% e o corte de 30% de servidores comissionados são exemplos desta política. Frise-se que, a partir do momento que o Município de São Paulo reduziu a sua dívida pública, após processo de renegociação com a União, ampliaram-se as condições para captação de recursos no mercado. O prefeito, em suas viagens ao exterior, tem buscado recursos junto a investidores e instituições multilaterais. Em maio/2017, houve solicitação de recursos para a área da saúde junto ao BID durante viagem a Nova York. Outro exemplo são os recursos do BNDES (PMAT) e do BID (PNAFM) que já estão sendo utilizados em vários projetos de fortalecimento da administração tributária e modernização da gestão fiscal.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

IBGE

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

O IBGE é uma fundação pública federal, com dinâmica e políticas próprias, de modo que a Prefeitura não tem ingerência sobre a inclusão do orçamento municipal na base de dados daquele Instituto. Além disso, os munícipes podem acompanhar a execução orçamentária de toda a Prefeitura pelo site do Orçamento: <http://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/>

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Incentivos fiscais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

9

RESPOSTA

Há leis municipais que preveem incentivos fiscais para as regiões Leste, extremo Sul e Centro, para a implantação de empresas, geração de empregos diretos e indiretos e, com isso, maior desenvolvimento desses locais. Quanto à Zona Leste, trata-se da Lei 15931/13; em relação à Zona Sul, a Lei 16359/16 e, para o Centro, as leis 13496/03 e 14096/05. Acrescente-se que a Prefeitura propôs à Câmara Municipal Plano de Parcelamento Incentivado (PPI) de débitos, com concessão de descontos e redução de multa a contribuintes que desejem renegociar suas dívidas junto à PMSP. Os projetos que tratam de benefícios fiscais devem comprovar o interesse público, dependem da aprovação do Legislativo e de observância à Lei de Responsabilidade Fiscal, que restringe renúncia de receita indiscriminadamente.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Incentivos fiscais na área cultural

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

Há a Lei Municipal nº 15.948/2013 que dispõe sobre a realização de projetos culturais, referentes inclusive à preservação do patrimônio histórico, através de incentivos fiscais, por meio da destinação de parte do IPTU e do ISS devidos pelos contribuintes. Nesse sentido, a aplicação da referida norma independe da realização do Programa de Metas. Ressalte-se que, por haver renúncia fiscal, outras sugestões de incentivos fiscais devem ser aprovadas por meio de lei.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Incentivos fiscais para Zonas Leste e Sul

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

Já há leis municipais que preveem incentivos fiscais para a região Leste, e também para o extremo Sul, o que facilita a implantação de empresas nessas regiões. Quanto à Zona Leste, trata-se da Lei nº 15.931/2013, regulamentada pelo Decreto nº 54.760/2014 e Instrução Normativa SF/SUREM nº 03/2014 -, com duração de 25 anos e adesão até o início de 2019. Já em relação à Zona Sul, foi sancionada a Lei nº 16.359/2016, com duração de 10 anos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

IPTU Verde

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Embora não haja menção específica ao tema no Programa de Metas, atualmente, está em trâmite na Câmara Municipal o projeto de lei nº 568/2015, que dispõe sobre o IPTU Verde e prevê incentivos fiscais a quem adotar medidas de sustentabilidade ambiental. Ressalte-se que, por haver renúncia fiscal, tal sugestão deve ser aprovada por meio de lei.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA**Meta de SF do Programa de Metas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

1

RESPOSTA

O incremento de 20% sobre o investimento per capita da cidade entre 2013 e 2016 é calculado com a soma de investimento público dos quatro anos, dividida pela população em 2016. Frise-se que tal meta deve ser analisada em conjunto com ações das demais Secretarias, que terão produtos regionalizados e prioridade para as áreas periféricas. Ressalte-se que, mesmo com a inflação, tal percentual representa um crescimento real em torno de 3%. Face ao atual momento econômico e os gastos contínuos com custeio, tais como compensação tarifária e inativos, trata-se de incremento não desprezível. Acrescente-se que o Programa de Metas não necessariamente abarca todas as ações da Prefeitura, mas prioridades que estão em sintonia com os demais instrumentos de planejamento como a Lei Orçamentária Anual (LOA). Para que os investimentos se tornem realidade, medidas de economia tem sido tomadas, como a renegociação e redução de todos os contratos em 15% e o corte de 30% de servidores comissionados.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Nota Fiscal Paulista

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

O Programa Nota Fiscal Paulista, agora com o nome "Nota do Milhão", tem como objetivo incentivar os moradores da capital paulista a pedir a nota fiscal e, com isso, ajudar o governo municipal no combate à sonegação de impostos, ao mesmo tempo em que concorrem a um prêmio mensal no valor de R\$ 1 milhão, mudança esta contemplada no Programa de Metas. Anteriormente, os prêmios sorteados eram diluídos em menores quantias e havia um percentual de retorno do ISS aos tomadores de serviço. Os contribuintes podem, com o aplicativo para celular, controlar as notas fiscais recebidas e apresentar eventuais denúncias contra prestadores de serviço. O aplicativo pode ser adquirido no endereço https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sp.prefeitura.nfe&hl=pt_BR (Android) ou <https://itunes.apple.com/br/app/nf-paulistana/id486947467?mt=8> (iOS).

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA**Orçamento Prefeituras Regionais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

8

RESPOSTA

Atualmente, parte do orçamento das Prefeituras Regionais é gerida de forma autônoma por cada uma das 32 prefeituras regionais, e a outra parte pela Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais, que é o órgão coordenador de todas elas. Ou seja, há uma relativa autonomia das estruturas existentes na ponta, baseado em um modelo híbrido no qual uma parcela dos recursos é centralizada e outra descentralizada. Tem-se discutido internamente a pertinência deste modelo, com vistas a maior territorialidade e efetividade da política pública. Cabe lembrar que o montante orçamentário destinado a cada Prefeitura Regional e à Secretária Municipal de Prefeituras Regionais é resultado de um amplo debate entre cada uma delas e o órgão central do orçamento (integrante da Secretaria Municipal da Fazenda) quando da elaboração da Proposta de Lei Orçamentária Anual e depende das demandas apresentadas por cada secretaria/prefeitura regional.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Parcerias com a iniciativa privada

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

O Programa de Metas contempla investimentos em todas as áreas, de forma regionalizada e transversal, inclusive com prioridade para as áreas mais vulneráveis, aliado a parcerias com a iniciativa privada já realizadas e os recursos que serão provenientes dos processos de desestatização, que são essenciais e imprescindíveis no entendimento da atual gestão. Ademais, todas as doações realizadas para a Administração são tratadas em processos administrativos próprios, obedecendo à legislação cabível, sendo todas disponibilizadas pelo site http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/contas/Paginas/Doacoes_Comodatos_Termos.aspx, para que haja maior transparência e controle social.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Participação de micro e pequenas empresas nas licitações e informações no site

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

Para além do Programa de Metas, desde a vigência da Lei Complementar nº 123/2006, referente ao Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, posteriormente alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, as micro e pequenas empresas passaram a ter vantagens na disputa de uma licitação, como princípio de equidade, o que deve ser observado também pelo Município de São Paulo, que inclusive editou norma a respeito (Decreto nº 56.475/2015). Ademais, a Prefeitura de São Paulo já possui um site com informações sobre as licitações ocorridas, que é o Portal da Transparência, [item Compras e Licitações: http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/contas/Paginas/ComprasLicitacoes.aspx](http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/contas/Paginas/ComprasLicitacoes.aspx)

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Plano de Redução das Obrigações Acessórias e do Custo de Conformidade dos Contribuintes Paulistanos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

Para melhor entendimento, após questionamentos referentes ao Plano de Redução das Obrigações Acessórias e do Custo de Conformidade dos Contribuintes Paulistanos, houve alteração no projeto do Programa de Metas "Combate à Sonegação Fiscal" para os seguintes termos: "Publicar Plano de Redução das Obrigações Acessórias e do Custo de Conformidade dos Contribuintes Paulistanos, o que significa reduzir burocracia e custos desnecessários e, ao mesmo tempo, incentivar o devido pagamento de tributos à Municipalidade, de modo que a arrecadação dos cofres públicos se aproxime do potencial que possui, sem onerar desnecessariamente o contribuinte".

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Polo de Ecoturismo de Parelheiros

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

Para além do Programa de Metas, a Lei Municipal nº 15.953/2014, que criou o Polo de Ecoturismo de Parelheiros, possibilita a implantação de incentivos fiscais por parte da Municipalidade para o desenvolvimento da região. Esta também poderá receber recursos oriundos de fundos, especialmente o FUNDURB, FEMA e o FMSAI (este já é composto por verbas provenientes da exploração de água e esgoto por parte da SABESP). No que se refere a recursos do pedágio do Rodoanel, foge à competência do Município, pois se trata de rodovia estadual.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

PPI

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

13

RESPOSTA

O projeto do Programa de Metas "Combate à Sonegação Fiscal" visa, justamente, a adoção de uma política de transparência, redução da burocracia e de gastos desnecessários ao contribuinte que cumpre seus deveres legais, ao mesmo tempo em que aumente a fiscalização sobre os sonegadores, o que está de acordo com princípios de justiça tributária. No mais, a Prefeitura apresentou à Câmara Municipal, em 27/04/2017, Plano de Parcelamento Incentivado (PPI) de débitos por parte dos contribuintes, com concessão de descontos e redução de multa. É necessária a aprovação do Poder Legislativo para que o projeto seja formalizado.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Prazo de pagamento de impostos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

Eventuais projetos que modifiquem o prazo de pagamento de impostos devem passar pelo Poder Legislativo, já que previstos em lei, bem como levar em conta o interesse público e princípios de isonomia, para não se criar distorções e desigualdades em relação a outros contribuintes. Da mesma forma, deve-se observar a Lei de Responsabilidade Fiscal, com vistas à manutenção da sustentabilidade das contas públicas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Prestação de serviços e responsabilidade tributária

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

Para além do Programa de Metas, o serviço de transporte via aplicativo, por meio das Operadoras de Tecnologia de Transporte Credenciadas – OTTCs, está regulamentado pelo Decreto nº 56.981/2016 e se dá pela utorização mediante a cobrança de preço público por parte da Prefeitura, ou seja, não é gratuito. Quanto ao Táxi Preto, regulamentado pelo Decreto nº 56.489/2015, em que pesem as contrapartidas, trata-se de serviço distinto e de qualidade superior, com cobrança de tarifa dos usuários em percentual de até 25% acima do previsto para a tarifa comum. Ou seja, ambos os prestadores de serviços possuem responsabilidade tributária perante a Prefeitura.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Progressividade dos tributos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

O Município de São Paulo possui instrumentos que permitem a progressividade dos tributos diretos, como o IPTU progressivo no tempo, nos termos do Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014) e Decreto nº 56.589/2015, para cumprimento da função social da propriedade (quando esta não é devidamente utilizada, como por exemplo um imóvel ocioso), o que está de acordo com princípios de equidade e justiça tributária.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Redução da desigualdade social

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

O Programa de Metas contempla investimentos regionalizados na área social, que visam a reduzir a desigualdade e obter renda, também com atenção para os moradores de rua, dentro do orçamento e aliado a parcerias com a iniciativa privada que já vem sendo realizadas. A Prefeitura entende que dando oportunidades é que se reduz a vulnerabilidade. Ao mesmo tempo, busca-se a otimização do gasto público para haver maior eficiência na gestão e menor ônus ao contribuinte.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Redução da tarifa de ônibus

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

As políticas públicas são realizadas sobretudo com os recursos oriundos do pagamento de tributos, de modo que uma cidade não sobrevive sem eles. Busca-se, no entanto, adotar valores justos ao contribuinte, em consonância com os princípios de progressividade e de justiça tributária, bem como o uso mais eficiente dos recursos, gerando benefícios a todos os cidadãos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA**Redução de tributos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

18

RESPOSTA

O Programa de Metas, que contempla investimentos em todas as áreas de forma regionalizada, e as demais políticas públicas são realizadas sobretudo com os recursos oriundos do pagamento de tributos, ou seja, uma cidade não sobrevive sem eles. Busca-se, no entanto, adotar valores justos ao contribuinte, em consonância com os princípios de progressividade e de justiça tributária, bem como o uso mais eficiente dos recursos, aliado a parcerias com a iniciativa privada que já vem sendo realizadas, gerando benefícios a todos os cidadãos. Nesse sentido, tem-se buscado a otimização do gasto público, com o intuito de haver maior eficiência na gestão, através, por exemplo, da renegociação e redução de todos os contratos em 15% e o corte de 30% de servidores comissionados em cada secretaria. No longo prazo, com a adoção de práticas que visem a maior eficiência na arrecadação, na gestão e no gasto dos recursos públicos, abre-se margem para uma redução da carga tributária sobre o munícipe paulistano.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Regionalização do investimento público

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

12

RESPOSTA

O Programa de Metas propõe um incremento de 20%, em relação ao investimento per capita da cidade no período de 2013 a 2016. A memória de cálculo deste valor é a somatória de investimento público dos quatro anos dividida pela população do Município em 2016. Ressalte-se que tal meta deve ser analisada em conjunto com ações das demais Secretarias, que terão produtos regionalizados, com prioridade para as áreas periféricas, tendo em vista os respectivos indicadores sociais. Contribuirão para a realização de investimento parcerias com a iniciativa privada e a otimização do gasto público que já vem sendo realizadas: renegociação e redução de todos os contratos em 15% e o corte de 30% de servidores comissionados são exemplos desta política, além de ações no sentido de melhorar a cobrança dos devedores inscritos em dívida ativa, tais como a construção de um novo sistema, e o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI).

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Separação de poderes

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

Quanto à redução de despesas no Poder Legislativo, seja por meio da alteração de salários e benefícios de vereadores, como os salários dos servidores que trabalham na Câmara Municipal, deverá ser feita por meio de mudanças em lei específica. No que tange à divulgação de dados, rendimentos, salários e benefícios dos servidores do legislativo, são cumpridas as leis de transparência fiscal no âmbito dos três Poderes em nível municipal.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA**Transparência das contas públicas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

16

RESPOSTA

O Programa de Metas constitui-se em compromisso público e político que acaba por vincular as ações da Prefeitura aos projetos que constam no documento, o que também favorece o acompanhamento por parte da população - que já participou de forma ativa no período de consulta pública através das sugestões - e reforça a transparência do Programa. A Prefeitura mantém o site Portal da Transparência (<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/Paginas/home.aspx>), em que se encontram diversas informações sobre as despesas e receitas, podendo ser verificadas inclusive em periodicidade mensal pelos cidadãos. No mais, cumpre destacar que a aplicação dos recursos constantes no orçamento deve ocorrer de acordo com a lei e é fiscalizada sobretudo pelo Tribunal de Contas do Município (TCM/SP) e Controladoria Geral do Município (CGM), para que não haja desvios. Além disso, os munícipes podem acompanhar a execução orçamentária de toda a prefeitura através do site do Orçamento: <http://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/>

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Fazenda

TEMA

Venda da folha de pagamento do funcionalismo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

Faz-se imperativo esclarecer que a administração pública é contínua no tempo e suas ações nem sempre são bem retratadas quando recortadas em ciclos de quatro anos que compreendam uma gestão. Deste modo, informa-se que a Prefeitura do Município de São Paulo tem vigente um contrato com o Banco do Brasil que é mais abrangente do que a venda da folha do funcionalismo sugerida. O contrato em questão trata em caráter exclusivo de um rol de serviços e em caráter não exclusivo de outros serviços. Dentre os serviços de caráter exclusivo destacam-se, além da folha dos servidores, a operacionalização de pagamentos e recebíveis como exposto anteriormente. Dentre os serviços não exclusivos pode-se mencionar a operação de consignados para as quais a administração permanentemente avalia as condições de mercado.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA

Acessibilidade Digital - SMPED

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

O objetivo do projeto Acessibilidade Digital, que faz parte do Programa de Metas 2017 – 2020, é estabelecer critérios e instrumentos de certificação e orientação, a fim de contribuir para que todos os canais virtuais de informação e atendimento dos serviços públicos municipais (sites e páginas da internet) tenham acessibilidade digital e sigam as diretrizes de comunicação inclusiva, incentivando boas práticas de acessibilidade digital também no setor privado. A meta de “Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura sejam disponibilizados em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade” contribui para que os munícipes com deficiência tenham seu acesso à comunicação garantido, conforme preconizam tanto a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) quanto a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015).

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA

Calçadas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

18

RESPOSTA

O Mutirão Mário Covas e Calçada Nova têm como meta requalificar 250 mil m² de passeios públicos, definidos a partir do mapeamento das rotas estratégicas de intervenção identificadas nos Planos das Prefeituras Regionais. O conceito de passeios públicos permite um olhar mais integral e integrado para as calçadas, atendendo os requisitos de acessibilidade previstos nas normas técnicas vigentes e favorecendo a mobilidade com autonomia e segurança para todos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

9

RESPOSTA

O Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPD foi instituído pelo Decreto Municipal nº 28.004/1989 e, em 2005, quando foi criada a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED, passou a ser diretamente vinculado a ela (Decreto Municipal nº 45.810/2005). Fortalecer essa importante instância de participação, formulação e monitoramento de políticas públicas é uma das diretrizes do Plano de Ação 2017 – 2020 da SMPED. Entre as ações previstas estão o auxílio nos encaminhamentos para formalização da reestruturação da CMPD, introduzindo representantes do poder público e de organizações da sociedade civil – e, desta forma, aumentando sua representatividade capilaridade -, e a continuidade do apoio à realização das plenárias mensais, da Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência, do Encontro Paulistano e de outros importantes eventos e campanhas previstos na agenda do Conselho.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA

Edifícios e equipamentos públicos e privados de uso coletivo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

29

RESPOSTA

Todas as construções e reformas realizadas pela Prefeitura de São Paulo já atendem aos requisitos legais de acessibilidade arquitetônica. O desafio, portanto, está em realizar as reformas e adaptações necessárias nos equipamentos públicos municipais antigos que ainda não são acessíveis. A “Meta 33 - Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes” volta-se justamente para a diminuição desse passivo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA

Educação inclusiva

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

13

RESPOSTA

Há dois projetos estratégicos do Programa de Metas que dialogam mais diretamente com o objetivo de promover uma educação pública de qualidade para todos na Rede Municipal de Educação de São Paulo, incluindo as pessoas com deficiência. O projeto “Apoio Pedagógico” tem como linha de ação “ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação”.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA

Esporte inclusivo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

O projeto estratégico “São Paulo Cidade Ativa” objetiva democratizar, com qualidade, a atividade física e o lazer, promovendo saúde, bem-estar e favorecendo o desenvolvimento humano. Por isso, ele possui linhas de ação voltadas à inclusão de diferentes públicos nas atividades esportivas e de lazer realizadas pela ou com apoio da Prefeitura de São Paulo. Entre elas, está “reformular e/ou realizar melhorias em pelo menos 60% dos Centros Esportivos (CEs), garantindo facilidades na acessibilidade”.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA**Geral Acessibilidade e Inclusão****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

66

RESPOSTA

Uma cidade inclusiva é aquela que garante o acesso a seus espaços, bens e serviços para todos, em igualdade de condições e oportunidades. Para uma pessoa com deficiência viver de forma autônoma, exercendo plenamente seus direitos de cidadania e participação social, ela depende não somente da eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetônicas, mas também da acessibilidade na comunicação e informação, no uso de tecnologias, nos transportes, na sinalização dos espaços e, principalmente, nas atitudes entre as pessoas. Por isso, a acessibilidade é um dos três princípios transversais que nortearam a construção do Programa de Metas 2017 - 2020 - ao lado de sustentabilidade e direitos humanos. Todas metas, projetos estratégicos e linhas de ação do Programa pautam-se pelo conceito de desenho universal, ou seja, estão centrados no ser humano e na sua diversidade, já sendo concebidos de forma inclusiva e acessível desde a sua origem. E há ainda os projetos estratégicos que receberam a marca da Acessibilidade. Isso significa que eles possuem linhas de ação que se destinam de forma mais específica às necessidades das pessoas com deficiência, diminuindo os obstáculos que atualmente ainda se impõem a elas em nossa sociedade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA**Inclusão de PcDs no mercado de trabalho****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

4

RESPOSTA

A inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho é um desafio histórico. Fomentá-la está entre as prioridades do plano de ação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED, que tem articulado projetos e ações nesse sentido junto à Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE, à Secretaria Municipal de Gestão - SMG, à Rede Empresarial de Inclusão, Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, entre outros parceiros. Elas vão no sentido de: fortalecer a ação dos Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATEs) na intermediação de mão de obra e as ações de conscientização junto às empresas privadas, contribuindo com o cumprimento da chamada Lei de Cotas (Lei 8.213/91), e de realizar ações de formação, mobilização e monitoramento, a fim de contribuir para o acesso e permanência qualificada de servidores e estagiários com deficiência na Prefeitura de São Paulo (garantidos pela leis municipais 13.398/2002 e 16.427/2016 e pelo Decreto Municipal 56.760/2016) e na iniciativa privada.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA

Libras

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

A Língua Brasileira de Sinais – Libras é reconhecida como segunda língua oficial do país pela Lei Federal nº 10.436/2002 e pelo Decreto Presidencial nº 5.626/2005. Em São Paulo, a Lei Municipal nº 14.441/2007 dispõe sobre a criação da Central de Intérpretes da Libras e Guias-Intérpretes para Surdocegos - a CIL. A manutenção e melhoria contínua desse serviço, embora não conste no Programa de Metas 2017 - 2020, é um compromisso da Prefeitura de São Paulo, vinculado diretamente à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA**Programa Censo e Cadastro Inclusão Municipal****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

1

RESPOSTA

A realização da segunda edição do Programa Censo e Cadastro Inclusão Municipal, que pela Lei Municipal 15.096/2010 deveria ter ocorrido até o fim de 2016, foi adiada até que estejam concluídos os trabalhos do Comitê do Cadastro Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência e da Avaliação Unificada da Deficiência (instituído pelo Decreto Federal Nº 8.954, de 10/01/2017 e com duração prevista até o fim de 2017). A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED tem participado ativamente dos debates nacionais sobre a harmonização das definições conceituais e de tipologias utilizadas para pessoa com deficiência nos cadastros públicos. E nesta gestão criou a Divisão de Planejamento Estratégico, Monitoramento e Avaliação, cuja principal atribuição é justamente coletar dados estatísticos e analíticos relativos às pessoas com deficiência no município de São Paulo e construir sistemas de informação georreferenciados, publicados em dados abertos e acessíveis, capazes de monitorar e dar transparência à realização progressiva dos direitos desses cidadãos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA

Programações culturais e de lazer acessíveis e inclusivas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

A Lei Brasileira de Inclusão - LBI (Lei Federal 13.146/2015), em vigor desde janeiro de 2016, reforça em seu Art. 42 o direito da pessoa com deficiência à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de condições com as demais pessoas. É nesse sentido que os projetos estratégicos “São Paulo Cidade ativa” e “Biblioteca Viva” possuem a marca da Acessibilidade. Para além do Programa de Metas, a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED tem como diretrizes do seu plano de ação: fomentar o protagonismo cultural das pessoas com deficiência; incentivar a criação de projetos de arte e cultura acessíveis em sua natureza, especificando melhor (inclusive nos editais de fomento) os princípios e requisitos de acessibilidade; investir em formação permanente para atendimento inclusivo nos equipamentos públicos, voltados ao lazer e à cultura.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA**Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

3

RESPOSTA

Uma das diretrizes da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED é apoiar o fortalecimento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria nº 793/12 do Ministério da Saúde. Nesse sentido, a SMPED possui uma série de ações e projetos em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS e outros parceiros do poder público, sociedade civil e iniciativa privada. No âmbito do Programa de Metas, o projeto Viver Mais e Melhor possui três linhas de ação diretamente ligadas a esses esforços: a) implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação – CER; b) revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação – CER; e c) ampliar em 15% o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPM nos serviços de reabilitação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA

Saúde mental - SMPED

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) são portas de entrada para o atendimento na área de Saúde Mental dentro da Secretaria Municipal da Saúde - SMS de São Paulo. Ela faz parte do escopo estratégico de atuação da SMS e conta com interlocução e apoio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

TEMA

Tecnologia Assistiva

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

O universo das chamadas tecnologias assistivas abrange uma grande variedade de produtos e serviços que contribuem para que as pessoas com deficiência participem ativamente da sociedade com autonomia e segurança. Fomentar o seu desenvolvimento e a sua adoção, em parceria com a iniciativa privada e com as organizações da sociedade civil, é uma das diretrizes da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, que nesta gestão criou o Departamento de Acessibilidade Digital e Comunicação Inclusiva.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Abastecimento de Medicamentos e Insumos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

37

RESPOSTA

Uma das linhas de ação do Projeto Amplia Saúde visa a garantir o abastecimento de todas as unidades com os insumos e os medicamentos necessários para o seu funcionamento, reduzindo o índice de desabastecimento médio para níveis aceitáveis. A disponibilidade de medicamentos nas farmácias das Unidades Básicas de Saúde de São Paulo já atingiu a média de 90%, nível de abastecimento considerado aceitável. O programa Remédio Rápido, lançado para combater emergencialmente a falta de remédios nas cerca de 600 farmácias da rede pública, resultou na melhora do abastecimento. A ação emergencial realizada pela Secretaria Municipal de Saúde envolveu o recebimento de doações de laboratórios farmacêuticos e a retomada das compras de medicamentos. A manutenção do abastecimento envolve um esforço coletivo para o planejamento adequado das compras e uma logística eficiente na distribuição de insumos e medicamentos, fundamentais para a expansão do acesso à saúde, previsto no Projeto Amplia Saúde.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Acessibilidade - Saúde****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

29

RESPOSTA

A acessibilidade é um dos princípios norteadores do Programa de Metas e melhorar as condições de acessibilidade dos edifícios públicos, uma das metas da Prefeitura de São Paulo. Dentre os projetos da Secretaria de Saúde, o Ampla Saúde prevê a reforma de Unidades Básicas de Saúde, incluindo melhorias na acessibilidade. No Qualifica Saúde, o Modelo Municipal de Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente, contempla requisitos de acessibilidade. No Viver Mais e Melhor, há a previsão de implantação de novos Centros Especializados de Reabilitação e a revitalização dos já existentes. A revitalização desses equipamentos prevê a ampliação de recursos humanos, incluindo os Acompanhantes da Pessoa com Deficiência para pessoas com deficiência intelectual, equipamentos e capacitação. Os cursos de libras e os cursos sobre direitos das pessoas com deficiência para profissionais da saúde são atividades previstas no Plano de Educação Permanente da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

81

RESPOSTA

O Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável é um dos eixos da Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Criança (PMAISC), incorporado ao projeto Viva a Criança, que visa a redução da mortalidade infantil no município de São Paulo. As linhas de ação do projeto voltadas para o aleitamento materno e para a alimentação complementar saudável visam a capacitação dos profissionais e o monitoramento das ações desenvolvidas, importantes para a prevenção de doenças e para a promoção do vínculo afetivo materno infantil. Tais ações são trabalhadas no pré-natal, na maternidade e depois na Atenção Básica à Saúde, portanto, são beneficiadas ainda pelas seguintes linhas de ação: fortalecimento do pré-natal, qualificação da atenção ao recém nascido nas maternidades municipais e implantação de grupos de alta qualificada nas maternidades municipais. Adicionalmente, o aleitamento materno é incentivado por meio da manutenção de 13 Bancos de Leite no município de São Paulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Ampliação do Número de Leitos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

14

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) trabalha na perspectiva de concluir, até 2020, todas as obras de equipamentos de saúde em andamento no município, apesar da redução da arrecadação de impostos e escassez de recursos, dada a crise econômica no país. Com relação à ampliação do número de leitos, a primeira medida em curso está sendo colocar em operação áreas desativadas nos hospitais já existentes. Adicionalmente, há dois hospitais em construção, um na prefeitura regional de Parolheiros, com previsão de entrada em operação ainda em 2017, e um na prefeitura regional de Brasilândia, que deve começar a funcionar em 2019. Tais ações, juntamente com a proposta de constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS), representam uma potencial ampliação no número de leitos de responsabilidade municipal nos próximos três anos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Ampliação do SAMU

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

15

RESPOSTA

Rotineiramente, um grande número de pacientes procura atendimento de urgência e emergência, cada um com problema de saúde com grau de urgência diferente. Atender cada paciente pelo critério de ordem de chegada traria uma grande espera para aqueles que necessitam de atendimento imediato. Para evitar que pacientes graves tenham que esperar pelo atendimento e corram risco de morte, as unidades de pronto socorro devem contar com a chamada classificação de risco, uma das linhas de ação do Projeto Vida Urgente, do Programa de Metas 2017-2020. Essa classificação determina que a ordem de atendimento dos pacientes seja por ordem de gravidade. O projeto Vida Urgente visa integrar os serviços de urgência e emergência aos demais serviços de saúde, estimulando a promoção da assistência à saúde na sua integralidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Articulação SMADS e SMS

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) têm desenvolvido ações para o estabelecimento de uma agenda comum e o alinhamento das políticas públicas. Essa aproximação resultou na pactuação de elaboração e publicação de protocolos de encaminhamento entre os serviços já existentes oferecidos por essas secretarias. Adicionalmente, estabeleceu-se o compromisso de desenvolvimento de atividades conjuntas no âmbito do projeto Cidade Amiga do Idoso, do Programa de Metas 2017-2020. Uma das ações previstas é a contratação de profissionais de saúde para equipamentos socioassistenciais de média e alta complexidade para idosos, tornando-os equipamentos híbridos, em cumprimento a determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Atenção Domiciliar****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

4

RESPOSTA

Considerando a importância da Atenção Domiciliar como uma modalidade de assistência, apesar de não constar no Programa de Metas 2017-2020, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) vem trabalhando para atender a necessidade de cuidados dos munícipes em domicílio. Para tanto habilitou o projeto da Atenção Domiciliar junto ao Ministério da Saúde, conforme Portaria 2930, de 20 de dezembro de 2012, do Ministério da Saúde. Está prevista a implantação de 76 equipes nos diversos territórios, priorizando os de maior vulnerabilidade, integrando-as à Rede de Atenção à Saúde (RAS). Das 76 equipes desenhadas no projeto inicial, atualmente a SMS possui 44 Equipes Multidisciplinares de Atendimento Domiciliar (EMAD), devidamente cadastradas no Sistema Cadastro Nacional Estabelecimento de Saúde (SCNES), distribuídas nas 06 Coordenadorias Regionais de Saúde, com a finalidade de garantir a continuidade de cuidados nas complexidades preconizadas pela Portaria 825/2016 do Ministério da Saúde.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Atenção Materno Infantil****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

52

RESPOSTA

A Atenção Humanizada e Qualificada à Gestação, ao Parto e ao Recém-nascido e a Promoção e Acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento Integral são dois dos eixos da Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Criança (PMAISC), incorporados ao projeto Viva a Criança, do Programa de Metas 2017-2020. As linhas de ação do projeto voltadas para o primeiro eixo contemplam a promoção do planejamento reprodutivo, o fortalecimento do pré-natal e a qualificação das maternidades em protocolos e cuidados neonatais, como o Método Canguru. A linha de ação voltada para o segundo eixo visa a capacitação das equipes de Atenção Básica para o trato das doenças prevalentes no período neonatal e 1º ano de vida, com atenção ao Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI), conforme as orientações da Caderneta de Saúde da Criança, incluindo ações de apoio às famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e as ações nas escolas, que acontecem através do Programa Saúde na Escola.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Aumento de Recursos para a Saúde****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

38

RESPOSTA

A responsabilidade do financiamento do Sistema Único de Saúde - SUS é Tripartite, ou seja, das esferas de governo federal, estadual e municipal. De acordo com a Lei 141/2012, os municípios devem investir no mínimo 15% de suas receitas, os estados, 12%. A União, por sua vez, deverá investir o mesmo valor do ano anterior adicionado da variação nominal do PIB (Produto Interno Bruto). Nesse momento de redução da arrecadação, dada a situação econômica do país, torna-se muito difícil a ampliação dos recursos investidos, sendo ainda mais importante a otimização dos recursos existentes. Nesse sentido, o Conselho Municipal de Saúde, e os Conselhos Gestores de Unidades de Saúde devem reforçar seu papel de fiscalização da correta aplicação dos recursos públicos, assim como formular estratégias de controle. Os projetos do Programa de Metas 2017-2020 apontam as prioridades da atual gestão e, portanto, tendem a compreender as ações que terão maiores volumes de recursos, devendo ser acompanhados de perto.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Canais de Participação Cidadã****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

11

RESPOSTA

Os canais de participação cidadã da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) são o Conselho Municipal de Saúde, Conselhos Gestores de Unidades e a Conferência Municipal de Saúde, criados por leis que dispõem sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Os conselhos atuam de forma permanente na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros. As Conferências atuam de forma periódica (a cada dois anos) para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes. A SMS possui ainda a Ouvidoria, setor responsável por receber manifestações como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos cidadãos. A relevância desse canal de participação cidadã resultou na linha de ação de monitoramento e melhoria da qualidade de resposta às manifestações dos usuários do SUS, no âmbito do projeto SP 156, do Programa de Metas .

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Capacitação de Profissionais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

28

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Saúde possui a Escola Municipal de Saúde e seus núcleos regionais para desenvolvimento do processo de educação permanente, previsto em todos os Projetos da Saúde. No Programa de Metas 2017-2020 estão previstas as seguintes ações de educação permanente para todos os profissionais de saúde da rede municipal: no Ampla Saúde, a gestão do cuidado; no Viver Mais e Melhor, o enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis; no Qualifica Saúde, o Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente, no Acelera Saúde, a aplicação de protocolos de acesso a exames, no Viva a Criança, o aleitamento materno, a alimentação complementar saudável e doenças prevalentes no período pré-natal e 1º ano de vida; no Saúde Digital, o uso do prontuário eletrônico; no Cidade Amiga do Idoso, a gerontologia e a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica e no Vida Urgente, as linhas de cuidado da Rede de Urgência e Emergência (RUE).

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Constituição da Rede de Atenção à Saúde****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

59

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Saúde está se organizando no sentido de prover ações e serviços de saúde com garantia de acesso equânime a uma atenção integral, resolutiva, de qualidade, humanizada e em tempo adequado, por meio da organização e desenvolvimento de redes de atenção à saúde. Para tanto, está analisando a rede de serviços de saúde atualmente instalada no município, a fim de reestruturar a rede de atenção à saúde, partindo das necessidades de cada território. A constituição de uma nova Rede de Atenção à Saúde (RAS) integra os estabelecimentos e serviços de saúde de determinado território, organizando-os sistematicamente para que os diferentes níveis e densidades tecnológicas de atenção estejam articulados e adequados para o atendimento ao usuário e para promoção da saúde. Todos os projetos da saúde no Programa de Metas: Amplia Saúde, Viver Mais e Melhor, Qualifica Saúde, Acelera Saúde, Viva a Criança, Saúde Digital, Cidade Amiga do Idoso e Vida Urgente levarão em consideração essa reestruturação, considerando, ainda, contratação e capacitação de profissionais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Construção e Reforma de Unidades****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

297

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Saúde está analisando a rede de equipamentos instalada a fim de reestruturar a Rede de Atenção à Saúde (RAS) ao longo desta gestão, partindo das necessidades de cada território. Todos os projetos do Programa de Metas 2017-2020 levam em consideração essa reestruturação a fim de maximizar investimentos e ganhos para a população. O projeto Amplia Saúde estabelece a entrega de 14 UBS e a reforma de 150 UBS. O projeto Viver Mais e Melhor contempla a entrega de 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) e a reforma dos 25 CER existentes. O projeto Cidade Amiga do Idoso prevê a implantação de 6 Unidades de Referência de Saúde do Idoso (URSI) e a revitalização das 10 URSI existentes. Por fim, o projeto Vida Urgente prevê a construção de dois hospitais, entrega de 12 unidades de urgência e emergência e a reforma das 33 unidades de urgência e emergência existentes. Todas as construções e reformas previstas no Programa de Metas levam em consideração as necessidades locais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Consultório na rua****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

6

RESPOSTA

As condições de extrema vulnerabilidade das pessoas em situação de rua, aliadas às questões psicossociais geradoras de sofrimentos físicos e emocionais, com possibilidades de maiores agravos à saúde, representam um desafio na efetivação de uma política de saúde que contemple essa complexidade. Nesse contexto, o Consultório na Rua (CnaR), instituído pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), do Ministério da Saúde, tem por objetivo ampliar o acesso e a qualidade da atenção integral à saúde da população em situação de rua, possibilitando sua inserção efetiva no Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como porta de entrada preferencial a Atenção Básica, promovendo dessa forma a equidade para essa população historicamente excluída (Fonte: Ministério da Saúde, 2011). Atualmente, no município, contamos com 18 equipes, que atuam nas diversas regiões da cidade, além de constar no Projeto Redenção, parte do Programa de Metas 2017-2020, a contratação de 10 novas equipes.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Contratação de profissionais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

39

RESPOSTA

A contratação de profissionais está presente nos seguintes Projetos da Saúde, do Programa de Metas 2017-2020: no Amplia Saúde, equipes de Atenção Básica para expansão da cobertura; no Viver Mais e Melhor, nutricionistas para ampliação de atividades de promoção da alimentação saudável e profissionais para os Centros Especializados de Reabilitação; no Acelera Saúde, profissionais para gestão das filas de espera por consultas, exames e procedimentos; no Viva a Criança, obstetrias para prover cuidados de saúde a gestantes; no Cidade Amiga do Idoso, equipes do Programa Acompanhante de Idoso e profissionais para as Unidades de Referência do Idoso, no Vida Urgente, profissionais para operacionalização dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), e, por fim, no Projeto Redenção para acolhimento e tratamento de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas. Todas as contratações levarão em consideração a constituição das Redes de Atenção à Saúde e as necessidades de saúde do território, podendo ser efetivadas pela administração direta ou indireta, por entidades parceiras, em conformidade com a legislação vigente .

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Diabetes****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

10

RESPOSTA

O Diabetes Mellitus, uma das doenças crônicas não transmissíveis alvo do Projeto Viver Mais e Melhor, do Programa de Metas 2017-2020, é caracterizada pelo comprometimento do metabolismo da glicose. As intervenções terapêuticas direcionam-se ao rigoroso controle da glicemia, no sentido de prevenir ou retardar a progressão para complicações crônicas. O Programa de Automonitoramento Glicêmico cadastra e atende os munícipes insulino-dependentes, possibilitando o acesso de forma contínua aos insumos e aparelhos necessários ao monitoramento. As necessidades de atendimento e qualidade da assistência aos portadores de Diabetes mellitus na Cidade de São Paulo tem se caracterizado por ampliação progressiva, planejada e efetiva; revelando a preocupação de todos os envolvidos em favorecer o acesso dos portadores aos serviços. No âmbito do Projeto Viver Mais e Melhor, a redução da mortalidade por doenças crônicas é abordada pelo combate dos fatores de risco, como inatividade, obesidade, tabagismo, etc..

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Doação de sangue****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

1

RESPOSTA

Toda a doação deve ser voluntária, o que impossibilita a adoção de contrapartidas para estímulo de boas práticas pela população. Conforme a Lei nº 10.936, de 24 de outubro de 2001, artigo 5º, “O Sistema de Sangue, Componentes e Derivados do Estado de São Paulo rege-se pelos seguintes princípios e diretrizes: I – universalização do atendimento à população; II – utilização exclusiva da doação voluntária, não remunerada, do sangue, cabendo ao poder público estimulá-la através de campanhas educativas e de estímulo à doação regular; III – proibição de remuneração ao doador pela doação de sangue”. Sendo assim, não é possível incentivar a doação de sangue via contrapartidas. As boas práticas são estimuladas pela Prefeitura de São Paulo por meio de campanhas como o “Junho Vermelho”, com o objetivo de conscientizar os cidadãos sobre a importância da doação de sangue como hábito constante. Durante todo o mês de junho, a Prefeitura mantém diversos monumentos públicos iluminados em vermelho.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Doenças Crônicas Não Transmissíveis****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

17

RESPOSTA

O projeto Viver Mais e Melhor, do Programa de Metas 2017-2020, visa à redução da mortalidade precoce por doenças crônicas não transmissíveis: doenças cardiovasculares, diabetes e doenças respiratórias crônicas. Diferentemente do indicador do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle, a mortalidade por câncer não foi incluída no indicador do Programa de Metas. A decisão deve-se ao fato de que as neoplasias são doenças que exigem pactuação entre estado e município, pois a Alta Complexidade encontra-se, na sua maior parte, sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Saúde e apresentam resultados de maior longo prazo. No entanto, o processo de cuidado integral à saúde que envolve o rastreamento de doenças e o combate aos fatores de risco: tabagismo, consumo nocivo de álcool, inatividade física e alimentação não saudável contribuirão para a saúde de toda a população. As ações de rastreamento de doenças estão sistematizadas no Caderno de Atenção Básica nº 29 (Ministério da Saúde, 2010) e são muito importantes para evitar a medicalização excessiva, pois contribuem para a detecção precoce.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

DST/AIDS

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

6

RESPOSTA

O Programa Municipal de DST/Aids e a Rede Municipal Especializada em DST/Aids (RME) DST/Aids, da Secretaria Municipal de Saúde, visam a assegurar políticas voltadas para a temática do HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em consonância com as necessidades da população. Apesar de não estar explícita no Programa de Metas 2017-2020, a SMS procura, cada vez mais a ampliação do acesso à prevenção e diagnóstico sorológico do HIV, Hepatites Virais e Sífilis. Assim como o acompanhamento ambulatorial de pessoas que vivem com o HIV e estímulo ao início imediato à terapia antirretroviral, de forma a diminuir a carga viral e a circulação viral além da ampliação de acesso à Profilaxia Pré-Exposição (PEP) em equipamentos de saúde, nas várias regiões da cidade. A SMS procura manter, de acordo com a sua disponibilidade orçamentária, a manutenção física e estrutural dos equipamentos que compõem a RME DST/Aids de forma a melhorar e qualificar o atendimento dos usuários que dela se beneficiam.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Estruturação da Rede de Urgência e Emergência****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

7

RESPOSTA

A Rede de Urgência e Emergência do Município de São Paulo é apta e competente para atender os agravos de saúde que demandam atendimento rápido. Essa rede tem sido habilitada e qualificada cada vez mais para uma atenção prioritária nos casos de infarto, derrame e trauma. Tal qualificação é feita instituindo protocolos de diagnóstico e conduta e capacitação da equipe de saúde (médicos, enfermeiros, etc.) ações também previstas no Projeto Vida Urgente, do Programa de Metas 2017-2020. Preveem-se ainda investimentos em leitos e equipamentos e maior integração entre todos os níveis de assistência: atenção Básica, pré-hospitalar móvel, pré-hospitalar fixa e hospitalar. Quanto ao atendimento pré-hospitalar móvel SAMU192, o Projeto Vida Urgente prevê ainda que suas bases serão realocadas para integrar unidades de saúde próprias do município para que ocorra melhor integração com a rede de Atenção Básica hospitalar, ampliando a quantidade de bases, equipes e com isso melhorando a qualidade e o tempo resposta de atendimento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Expansão do Acesso à Saúde****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

157

RESPOSTA

Uma das metas da Secretaria Municipal de Saúde visa à expansão da cobertura da população por equipes de Atenção Básica à Saúde. No âmbito do Projeto - Amplia Saúde, do Programa de Metas 2017-2020, dentre as linhas de ação constam o aumento do número de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), a contratação de médicos da Atenção Básica, a expansão do número de equipes de saúde bucal e de toda a rede de apoio para o desenvolvimento do cuidado integral à saúde. Constam ainda, nas linhas de ação, atividades para a ampliação e manutenção da infraestrutura, por meio da entrega de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e da reforma e manutenção de uma parte expressiva das unidades já instaladas. Prevê-se ainda a promoção de ações intersetoriais para a promoção à saúde por meio de intervenções voltadas para o controle de danos, de riscos e de causas. Todas essas ações estão alinhadas com a perspectiva de constituição da Rede de Atenção à Saúde (RAS), visando maximizar recursos e benefícios à população.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Geral Saúde

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

63

RESPOSTA

A Secretaria Municipal da Saúde, gestora do Sistema Único de Saúde no Município, é responsável pela formulação e implantação de políticas, programas e projetos que visem a promover, a proteger e a recuperar a saúde da população. Órgãos da Administração Direta, da Administração Indireta, Instituições conveniadas e contratadas com o SUS são responsáveis pela implementação das diretrizes formuladas pela SMS, que também têm como atribuição a regulação do sub-sistema de saúde suplementar.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Infraestrutura Hospitalar****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

110

RESPOSTA

A Autarquia Hospitalar Municipal (AHM) cuida dos Hospitais Municipais na cidade de São Paulo. A melhoria na qualidade da atenção hospitalar do município está contemplada no projeto Qualifica a Saúde, do Programa de Metas. Adicionalmente, a Autarquia está em fase final de levantamento das necessidades de recuperação física e assistencial das unidades hospitalares do município. Para os aspectos físicos, há previsão de contratação de maiores reformas e para os aspectos assistenciais, há previsão de concurso público para os próximos anos para recomposição do quadro de servidores. Esclarece-se ainda que os pequenos reparos e manutenções das unidades são realizados continuamente por equipes de manutenção terceirizadas. No projeto Vida Urgente, do Programa de Metas 2017-2020, prevê-se ainda a entrega de dois hospitais (Parelheiros e Brasilândia), contribuindo para a ampliação da infraestrutura hospitalar no município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Manutenção das Farmácias de UBS

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

11

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Saúde decidiu pela manutenção da dispensa de medicamentos nas farmácias públicas da rede básica e de especialidades. A decisão baseou-se em estudos de custos e na importância do Cuidado Farmacêutico. Dado que toda unidade de saúde possui uma farmácia, considerou-se que o acesso aos medicamentos já é facilitado. E que, ademais, a dispensa nos serviços próprios permite à equipe da farmácia identificar pacientes de maior vulnerabilidade (ex. em uso de múltiplos medicamentos) para acompanhamento e melhora dos resultados. No momento oportuno outras formas de distribuição de medicamentos, incluindo farmácias comerciais, poderão ser adotadas, desde que estudos de viabilidade comprovem sua eficiência.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Melhoria da Qualidade da Saúde****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

197

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Saúde está empenhada em melhorar a qualidade da assistência à saúde e para isso reconhece que iniciativas de melhoria da qualidade, humanização e segurança do paciente devem ser realizadas em todos os Estabelecimentos de Saúde do município. Para tanto, está elaborando um Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do paciente, no âmbito do Projeto Qualifica Saúde. Este modelo estabelecerá atividades que deverão ser realizadas para melhoria da qualidade e segurança nos serviços prestados, mais humanização nas relações entre usuários e trabalhadores da saúde, além de melhorias na acessibilidade de pessoas com deficiência aos serviços. Espera-se que haja uma mudança no modo de pensar a saúde, incentivando os gestores na busca de soluções criativas e inovadoras para a melhoria contínua do Sistema Único de Saúde. Esperamos que a sociedade apoie as iniciativas, de forma a criar uma aliança para a melhoria dos serviços de saúde pública.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Mortalidade Infantil****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

6

RESPOSTA

No município de São Paulo, a mortalidade infantil já foi substancialmente reduzida, concentrando-se, atualmente, no período neonatal (até 28 dias de vida), exigindo investimento técnico e recursos no pré-natal, atenção materno-infantil nas maternidades e continuidade do cuidado na Atenção Básica. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Saúde elaborou o projeto Viva a Criança, a fim de reduzir a mortalidade infantil, baseado na Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Criança (PMAISC), que por sua vez está baseada na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) que dentre seus eixos estratégicos contempla a Vigilância e Prevenção do Óbito Infantil e Fetal. Este eixo foi incorporado ao Programa de Metas 2017-2020 do município, pois é considerado como importante indicador da qualidade de vida de uma população, perpassando vários eixos referentes à saúde da criança e também à saúde da mulher.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

O fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) faz parte do processo de reabilitação e por isto o aumento desta oferta integra o Programa de Metas 2017-2020. Uma das linhas de ação do projeto Viver Mais e Melhor visa a ampliação em 15% o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) nos serviços de reabilitação, pois se verifica uma demanda reprimida por esses itens nos serviços de saúde municipais. A compra de OPM pelo município respeita os processos licitatórios para contratação das empresas fornecedoras da Lei Federal nº8666, que resguarda o respeito à ética e a critérios técnicos, estes inclusive determinados pelo Ministério da Saúde que estabelece os valores destas contratações (tabela SIA/SUS - SIGTAP).

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Populações Vulneráveis****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

5

RESPOSTA

Todos os projetos da Saúde têm como base os princípios do SUS, entre eles a equidade, que prevê acesso diferenciado aos serviços e programas para populações em situação de vulnerabilidade. O planejamento e execução dessas ações de saúde levam em conta as dimensões individuais e coletivas das necessidades e determinantes sociais da saúde nos diversos territórios. Nessa linha os projetos Amplia Saúde, Viver Mais e Melhor, Viva a Criança incluem entre suas linhas de ação o desenvolvimento de intervenções voltadas para controle de danos, riscos e causas de doenças e agravos em populações vulneráveis como imigrantes, idosos, e pessoas em situação de violência. No cronograma de atividades da SMS estão previstas ainda ações de cuidado integral a populações indígenas, imigrantes e refugiados; bem como de resgate da cultura alimentar paulistana, por meio do cultivo de plantas e de oficinas de preparo de alimentos, respeitando as possibilidades e características das unidades e serviços de saúde .

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Práticas Integrativas e Complementares em Saúde****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

29

RESPOSTA

No âmbito do projeto Viver Mais e Melhor, presente no Programa de Metas 2017-2020, há previsão de ampliação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por meio do desenvolvimento de práticas corporais e meditativas e outros exercícios físicos. As atividades previstas para mais de 400 Unidades e Serviços da Secretaria Municipal de Saúde, visam o combate à inatividade para redução da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas. O desenvolvimento dessas ações exige a Educação Permanente com o objetivo de capacitar e preparar o pessoal da rede para manter e aumentar a oferta de PICS. Atualmente a SMS possui, ainda, 11 Polos de Similaridade de Academias de Saúde, que desenvolvem ações semelhantes às unidades com PICS. A continuidade da expansão do desenvolvimento de PICS para todas as unidades de saúde faz com que não seja necessária a criação de unidades específicas para PICS, possibilitando que os atuais Centros de Práticas Naturais possam servir como centros de formação dos profissionais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Programa de Combate ao Tabagismo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

O Programa de Combate ao Tabagismo consta no Projeto Viver Mais e Melhor, do Programa de Metas 2017-2020. A linha de ação visa ao fortalecimento das ações de rastreamento e implantação do monitoramento da abordagem mínima e básica nas unidades básica de saúde do município de São Paulo. O Projeto Viver Mais e Melhor tem como objetivo reduzir a mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas: doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão e doenças respiratórias crônicas, por meio do combate aos fatores de risco como o tabagismo. A abordagem mínima e básica do Programa de Combate ao Tabagismo consiste na capacitação profissional para aplicação de questionário aos usuários fumantes e orientação aos interessados quanto às possibilidades de alternativas para parar de fumar.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Redução do tempo de espera****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

56

RESPOSTA

A equipe da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) elaborou o projeto Acelera Saúde - Corujão da Saúde, a fim de manter sob controle o número de pessoas que esperam a realização de exames após o esforço do Programa Corujão da Saúde de zerar as filas de espera. O projeto visa a reduzir o tempo médio de espera por exames prioritários (Ecocardiograma, Endoscopia, Mamografia, Raio-X, Ressonância Magnética, Teste Ergométrico, Tomografia e Ultrassonografia) para 30 dias . A SMS mapeou os principais exames solicitados e está aperfeiçoando os protocolos existentes para que os exames sejam pedidos da maneira mais adequada às necessidades da população, garantindo assim a sua realização no menor tempo possível. Os protocolos contribuem para que os casos mais urgentes sejam priorizados, reduzindo os riscos de morte e sequelas. Dentro dos próximos anos a SMS irá acompanhar as solicitações de exames de perto para que eventuais ajustes possam ser realizados e para que as filas de espera por exames não voltem a se formar.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Saúde Bucal

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

20

RESPOSTA

O desenvolvimento da política de saúde bucal na Secretaria Municipal de Saúde está consubstanciado nas Diretrizes para a Atenção em Saúde Bucal - Crescendo e Vivendo com Saúde Bucal, documento que subsidia a organização das ações necessárias para a prevenção, tratamento e recuperação da saúde bucal nos diversos níveis de atenção. As ações em saúde bucal são universais, segundo os princípios do SUS, isto é, são destinadas à população em geral. No âmbito do Programa de Metas 2017-2020, no projeto Amplia Saúde, há previsão de contratação de 100 equipes de saúde bucal nos próximos quatro anos, contribuindo para a disponibilidade de serviços odontológicos. No projeto Viver Mais e Melhor, há ainda a previsão da expansão de atividades de orientação nutricional, o que também contribui para a melhoria da saúde bucal da população.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Saúde da Mulher

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

30

RESPOSTA

A saúde da mulher no Programa de Metas 2017-2020 está contemplada nos Projetos Amplia Saúde e Viva a Criança. As linhas de ação voltadas para a saúde feminina são: ampliação do planejamento reprodutivo e aumento da disponibilidade de métodos contraceptivos de longa duração (implante subcutâneo e dispositivo intrauterino), além dos já disponibilizados (preservativos, contraceptivos orais e injetáveis, laqueaduras e vasectomias), o que amplia as opções de escolha da população. Quanto à mortalidade materna, já possuímos índices baixos, mas verifica-se que a ampliação das ações de planejamento familiar tem impacto positivo, pois gravidezes planejadas apresentam índices menores de mortalidade, tanto da mãe, como da criança. Temos previsto ainda a ampliação do corpo de analistas de saúde com a contratação de obstetizes, a manutenção das taxas de parto normal acima de 65% nas maternidades sob gestão municipal e a ampliação do rastreamento de câncer de colo de útero na faixa etária alvo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Saúde da Pessoa Idosa****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

117

RESPOSTA

A cidade de São Paulo tem 14,3% de população idosa, sua população envelhece rapidamente e necessita de políticas públicas específicas. Nesse sentido, o projeto Cidade Amiga do Idoso prevê ações intersetoriais e interdisciplinares para adequação de transportes, participação social, respeito, inclusão social, apoio comunitário, seguridade social e serviços de saúde. No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, há perspectiva de mudança do modelo de atenção à população idosa com ênfase na capacidade funcional e prevenção de agravos, envelhecimento ativo e melhoria da qualidade de vida. Entre as linhas de ação há previsão de consolidação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, realização da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI-AB) e atendimentos específicos em todas as Unidades Básicas de Saúde. Está prevista a ampliação de equipes do Programa Acompanhante de Idosos e de Unidades de Referência em Saúde do Idoso, conforme indicação das regiões e condições orçamentárias.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Saúde do Homem

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

7

RESPOSTA

O projeto Viver Mais e Melhor, do Programa de Metas 2017-2020, contempla linhas de ação para redução da mortalidade precoce por doenças crônicas não transmissíveis. Dentre as ações propostas para a atenção integral à saúde do homem estão: ampliar o acesso com qualidade e dispensar ao homem os cuidados de saúde. São ações desenvolvidas ao longo do ano todo, em todos os pontos do sistema de saúde, não se restringindo a campanhas pontuais. A elaboração de planos regionais justifica-se pelas diferenças sociais, epidemiológicas, de faixas etárias e de realidade de vida encontradas nas diferentes regiões da Cidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Saúde Mental****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

68

RESPOSTA

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município de São Paulo está organizada para o cuidado em saúde mental em suas diferentes complexidades nos diversos níveis de atenção à saúde. No que diz respeito ao manejo do risco de suicídio, a Secretaria tem empreendido ações que envolvem a Saúde Mental, os Núcleos de Prevenção à Violência e a Vigilância em Saúde para prevenção, cuidado e acompanhamento das populações de risco. O acolhimento ao usuário e sua família é ofertado em toda rede de saúde do município, prioritariamente pelas equipes de atenção básica e nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os CAPS tem grande centralidade na atenção à saúde mental e está prevista a implantação de 21 novas unidades, no âmbito do Projeto Redenção, do Programa de Metas 2017-2020. A ampliação das atividades nos Centros de Cooperativa e Convivência (CECCO) está prevista no Projeto Cidade Amiga do Idoso. O uso desses espaços para a oferta de atividades de lazer, cultura e reabilitação beneficiam o cuidado da saúde mental de toda a população.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Segurança Alimentar****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

146

RESPOSTA

O cenário epidemiológico da população paulistana apresenta dados alarmantes de doenças crônicas não transmissíveis em faixas etárias precoces. É inegável a relação da alimentação adequada e saudável na redução de mortes por doenças crônicas, sendo primordial a promoção de ações que garantam a Segurança Alimentar e Nutricional da população. A Secretaria Municipal de Saúde desenvolve em seu território a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, do Ministério da Saúde, que visa respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação e o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional visando o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável. Na perspectiva de promover um estilo de vida qualificado à população, o Projeto Viver Mais e Melhor, do Programa de Metas 2017-2020, contempla na linha de ação 2.3, o desenvolvimento de ações de promoção da saúde do indivíduo por meio de ações de Segurança Alimentar e Nutricional, voltado para promoção e prevenção das Doenças Crônicas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Tecnologia em Saúde

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

29

RESPOSTA

O Projeto Saúde Digital é um projeto transversal que visa a contribuir para o cumprimento de todas as metas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no Programa de Metas 2017-2020. O objetivo central é promover a informatização da rede de saúde, por meio da implantação de ferramentas de prontuário eletrônico que permitam a disponibilização de informações clínicas em tempo real e a identificação do histórico clínico do paciente em toda rede, qualificando o atendimento da população. Dentre as ferramentas existentes, encontra-se em fase piloto a implantação do e-sus (Prontuário Eletrônico do Cidadão - Ministério da Saúde) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS): Joaquim Antonio Eirado, Parque Regina e Belenzinho. No âmbito do Saúde Digital, há previsão de implantação do prontuário eletrônico em 100% das UBS, 70% dos hospitais municipais e 50% dos ambulatórios de especialidades da rede municipal de saúde nos próximos quatro anos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Trabalho Voluntário na Saúde****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

2

RESPOSTA

O trabalho voluntário na Prefeitura de São Paulo teve início na gestão do Prefeito Olavo Setubal, implantado no ano de 1975, com a Criação do Corpo Municipal de Voluntários (CMV). O Decreto Municipal nº 48.696/2007 institui o serviço voluntário para todas as Secretarias, Autarquias e Fundações do Município de São Paulo. Esse ato demonstra a importância do trabalho voluntário. O programa Voluntários da Saúde compreende ações de: arte e cultura, empreendedorismo, sustentabilidade, acolhimento e inclusão, qualidade de vida, bem-estar animal, dentre outros, e estão presentes em várias unidades de saúde e hospitais. A Secretaria Municipal de Saúde possui diversos canais para cadastro de voluntários, seguem alguns dos contatos: Coordenadorias Regionais de Saúde (Oeste: 3078-6808, Leste: 3397-0957, Norte: 2595-6355, Sul: 205-1200, Sudeste: 5596-9616, Autarquia Hospitalar: 3148-4700, Hospital do Servidor Público: 3397-7743 e Centro de Controle de Zoonoses: 3397-8900).

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Uso Abusivo de Alcool e Outras Drogas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

20

RESPOSTA

A Secretaria do Governo Municipal, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal de Direitos Humanos (SMDH) e Secretaria Municipal de Segurança Urbana têm desenvolvido ações integradas para tratamento do público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas em todo o município e que estão inseridas no Projeto Redenção, presente na versão final do Programa de Metas. São ações como a implantação de novas equipes do Consultório na Rua, criação de novos leitos hospitalares para desintoxicação e vagas em Unidades de Acolhimento de longa permanência, que tem permitido o encaminhamento para tratamento e futura inserção em programas sociais da prefeitura como o Trabalho Novo. Outras ações como a criação de protocolos de atendimento, cadastro unificado, a adequação dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e a capacitação de todas as equipes de profissionais que trabalham com este público, serão realizadas ainda este ano.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA**Valorização de Funcionários da Saúde****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

4

RESPOSTA

Com o objetivo de consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) vem desenvolvendo um intenso trabalho de reformas nos serviços, imprimindo organicidade, dinamismo, unidade e transparência na gestão da saúde. Em consonância com o modelo definido pela SMS, a Coordenação de Gestão de Pessoas tem trabalhado para garantir a valorização dos profissionais da saúde no município, com processos contínuos de evolução na carreira de acordo com os Planos de Cargos Carreiras e Salários e Quadros da Municipalidade. Para isso, são necessárias estratégias eficazes de reposição e qualificação de pessoal (processos individuais e coletivos de afastamentos para congressos, seminários, eventos técnicos, aplicando educação continuada). Outra inovação foi a criação de canais de comunicação exclusivos para resolução de conflitos internos envolvendo servidores como a sub-rede ouvidoria Coordenação de Gestão de Pessoas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal da Saúde

TEMA

Zoonoses

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

78

RESPOSTA

A Coordenação de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde já desenvolve ações relacionadas a animais domésticos no que concerne à prevenção de zoonoses de importância para a saúde pública e a ocorrência de agravos à saúde humana, tais como: registro de cães e gatos (RGA) e identificação permanente (microchipagem), cadastro de animais comunitários, vacinação antirrábica, ações de educação em saúde e guarda responsável, dentre outras pertinentes ao campo de atuação da saúde pública. Com relação ao controle da população de animais domésticos, as ações de castração, promovidas pela Vigilância em Saúde, atendem às diretrizes estabelecidas na Portaria Federal nº 1.138/14. As ações de controle de população animal são executadas somente de forma temporária, em situações excepcionais, em áreas determinadas a fim de reduzir ou eliminar a doença, apresentando como resultado o controle da propagação de alguma zoonose de relevância para a saúde pública.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS



SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Atendimento às solicitações dos cidadãos (156)****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

102

RESPOSTA

Objetivando aprimorar a prestação de serviços de zeladoria urbana e de fiscalização de posturas municipais e do uso e ocupação do solo foi incluída no Programa de Metas a meta, que visa reduzir de 90 para 70 dias o tempo de atendimento aos cidadãos às principais solicitações recebidas pelas prefeituras regionais. Para aperfeiçoar a gestão dos serviços de zeladoria urbana está em curso o desenvolvimento, pela Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais, do Sistema de Monitoramento e Gerenciamento Integrado (SMGI), que tornará mais eficiente a resposta às solicitações realizadas pelos cidadãos. Para os serviços de fiscalização, a Prefeitura está promovendo a modernização por meio do Sistema de Gerenciamento da Fiscalização (SGF), sistema eletrônico que torna mais eficiente o trabalho dos agentes vistoristas e possibilita o acompanhamento e gestão de todo o processo de fiscalização.

Para solicitar às prefeituras regionais a execução de um serviço ou para fazer uma sugestão, elogio ou reclamação deve ser utilizado um dos canais da Central de Atendimento 156 oferecidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo: 1) praça de atendimento da prefeitura regional; 2) telefone 156; 3) Portal 156 (endereço eletrônico <<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/>>); 4) Aplicativo SP 156 para celulares. No Portal 156 se encontra o Guia de Serviços ao Cidadão, que traz informações sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura, normas que os regulamentam, formas de solicitação, prazos de atendimento e passo a passo para atendimento da solicitação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Calçadas e passeios públicos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

335

RESPOSTA

Buscando melhorar as condições das calçadas da cidade foi criado o programa Calçada Nova – Mutirão Mário Covas, que compõe a meta 26 do Programa de Metas – “Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.”. Esse programa prevê o mapeamento de rotas estratégicas de intervenção e a requalificação, nessas rotas, de 200 mil m² de calçadas por meio de mutirões com os moradores locais e 50 mil m² exclusivamente com recursos públicos, para as calçadas pelas quais a Prefeitura é responsável. Assim, espera-se alcançar melhoria das condições de acessibilidade, segurança e conforto dos passeios públicos. Além disso, para aperfeiçoar a gestão dos serviços de zeladoria urbana (entre os quais a conservação das calçadas) está em curso o desenvolvimento, pela Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais, do Sistema de Monitoramento e Gerenciamento Integrado (SMGI), que tornará mais eficiente a resposta às solicitações realizadas pelos cidadãos.

Para solicitar às prefeituras regionais a execução de um serviço (incluindo a fiscalização de problemas em calçadas) ou para fazer uma sugestão, elogio ou reclamação deve ser utilizado um dos canais da Central de Atendimento 156 oferecidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo: 1) praça de atendimento da prefeitura regional; 2) telefone 156; 3) Portal 156 (endereço eletrônico <<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/>>); 4) Aplicativo SP 156 para celulares. No Portal 156 se encontra o Guia de Serviços ao Cidadão, que traz informações sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura, normas que os regulamentam, formas de solicitação, prazos de atendimento e passo a passo para atendimento da solicitação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Coleta seletiva****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

264

RESPOSTA

A Gestão de Resíduos da cidade de São Paulo é planejada e realizada pela AMLURB – Autoridade Municipal de Limpeza Pública, vinculada à Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais (SMPR), de acordo com as diretrizes do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) e atendendo aos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos e da Política Nacional de Educação Ambiental.

A Meta "Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016" do Programa de Metas 2017-2020 e o projeto estratégico Recicla Sampa foram modificados e aperfeiçoados com base nas sugestões enviadas pelos munícipes nos diversos canais abertos à participação após a divulgação da primeira versão do Programa. Foram realizados levantamentos para viabilizar linhas de ação que permitiram a proposição de uma meta mais ambiciosa, de reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos (2017-2020), em comparação ao total do período 2013-2016.

As revisões na meta e no projeto estratégico levaram em consideração a separação dos resíduos por tipo (reciclável, compostável e rejeitos) na proposição das linhas de ação, deixando mais claro a que se refere cada uma das intervenções, além de temas transversais de forte relevância, relacionados a cooperativas e catadores autônomos e educação ambiental.

No caso da Coleta Seletiva e da Reciclagem, foram priorizadas ações relacionadas ao aumento da área coberta pelo serviço de coleta seletiva pelas concessionárias, inclusive com a implantação de 45 novos ecopontos; ao incentivo à adesão dos cidadãos às práticas de separação dos tipos de resíduos; à implantação da coleta seletiva em 100% edifícios públicos municipais; à assinatura de três acordos de parcerias para a implantação da logística reversa; e à melhoria da cadeia de reciclagem que envolve cooperativas e catadores autônomos. Pretende-se, com essas iniciativas, ampliar em 100% o volume coletado para reciclagem, conforme explicitado na nova versão do Programa de Metas 2017-2020.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Compostagem e hortas comunitárias****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

175

RESPOSTA

A Gestão de Resíduos da cidade de São Paulo é planejada e realizada pela AMLURB – Autoridade Municipal de Limpeza Pública, vinculada à Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais (SMPR), de acordo com as diretrizes do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) e atendendo aos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos e da Política Nacional de Educação Ambiental.

A Meta "Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016" do Programa de Metas 2017-2020 e o projeto estratégico Recicla Sampa foram modificados e aperfeiçoados com base nas sugestões enviadas pelos munícipes nos diversos canais abertos à participação após a divulgação da primeira versão do Programa. Foram realizados levantamentos para viabilizar linhas de ação que permitiram a proposição de uma meta mais ambiciosa, de reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos (2017-2020), em comparação ao total do período 2013-2016.

As revisões na meta e no projeto estratégico levaram em consideração a separação dos resíduos por tipo (reciclável, compostável e rejeitos) na proposição das linhas de ação, deixando mais claro a que se refere cada uma das intervenções, além de temas transversais de forte relevância, relacionados a cooperativas e catadores autônomos e educação ambiental.

No caso da Compostagem, foram incluídas e detalhadas na nova versão do Programa de Metas algumas ações prioritárias, como a implantação de Programa para reaproveitamento de 66% dos resíduos orgânicos provenientes de podas de árvores e feiras livres, com a implantação de nove pátios de compostagem em diversas regiões da cidade; e de Programa de Gestão de Resíduos Orgânicos em 2415 escolas públicas municipais, que dispõem de áreas disponíveis para compostagem, em importante articulação com as ações de educação ambiental e cidadania. Ações de apoio a hortas comunitárias serão avaliadas pela Prefeitura no intuito de contribuir com a gestão de resíduos e a educação ambiental na cidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Cooperativas e catadores****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

109

RESPOSTA

A Gestão de Resíduos da cidade de São Paulo é planejada e realizada pela AMLURB – Autoridade Municipal de Limpeza Pública, vinculada à Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais (SMPR), de acordo com as diretrizes do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) e atendendo aos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos e da Política Nacional de Educação Ambiental.

A Meta "Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016" do Programa de Metas 2017-2020 e o projeto estratégico Recicla Sampa foram modificados e aperfeiçoados com base nas sugestões enviadas pelos munícipes nos diversos canais abertos à participação após a divulgação da primeira versão do Programa. Foram realizados levantamentos para viabilizar linhas de ação que permitiram a proposição de uma meta mais ambiciosa, de reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos (2017-2020), em comparação ao total do período 2013-2016.

As revisões na meta e no projeto estratégico levaram em consideração a separação dos resíduos por tipo (reciclável, compostável e rejeitos) na proposição das linhas de ação, deixando mais claro a que se refere cada uma das intervenções, além de temas transversais de forte relevância, relacionados a cooperativas e catadores autônomos e educação ambiental.

No tema das Cooperativas e Catadores Autônomos, que desempenham um papel fundamental na reciclagem dos resíduos da cidade de São Paulo, estão previstas no Programa de Metas 2017-2020 ações que permitam conhecer melhor a abrangência e o funcionamento da rede formal e informal que participa da cadeia da reciclagem no município, como base para ações de qualificação da gestão e da estrutura de trabalho das cooperativas, melhoria das condições de trabalho e segurança de cooperados e catadores autônomos e de ampliação do universo de trabalhadores envolvidos na cadeia formal de reciclagem, promovendo inclusão produtiva e inserção social

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Destinação final de resíduos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

23

RESPOSTA

A Gestão de Resíduos da cidade de São Paulo é planejada e realizada pela AMLURB – Autoridade Municipal de Limpeza Pública, vinculada à Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais (SMPR), de acordo com as diretrizes do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) e atendendo aos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos e da Política Nacional de Educação Ambiental.

A Meta "Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016" do Programa de Metas 2017-2020 e o projeto estratégico Recicla Sampa foram modificados e aperfeiçoados com base nas sugestões enviadas pelos munícipes nos diversos canais abertos à participação após a divulgação da primeira versão do Programa. Foram realizados levantamentos para viabilizar linhas de ação que permitiram a proposição de uma meta mais ambiciosa, de reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos (2017-2020), em comparação ao total do período 2013-2016.

As revisões na meta e no projeto estratégico levaram em consideração a separação dos resíduos por tipo (reciclável, compostável e rejeitos) na proposição das linhas de ação, deixando mais claro a que se refere cada uma das intervenções, além de temas transversais de forte relevância, relacionados a cooperativas e catadores autônomos e educação ambiental. No caso da Destinação Final de Rejeitos, não há ações específicas relacionadas a aterros e áreas de transbordo e triagem previstas no projeto estratégico Recicla Sampa. Trata-se de um tema complexo, de caráter metropolitano, que demanda uma forte articulação institucional para melhor equacionamento dos problemas relacionados à localização e condições de aterros públicos e particulares e centros de triagem. Ainda que ações nesse sentido não estejam presentes no Programa de Metas 2017-2020, o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) já contém ações que devem ser implementadas pelo governo municipal para esse tema.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Drenagem de águas pluviais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

45

RESPOSTA

Buscando melhorar o funcionamento da rede de drenagem da cidade e reduzir a ocorrência de alagamentos foi incluída no Programa de Metas a meta 32 – Reduzir em 15% as áreas inundáveis da cidade, que tem entre suas linhas de ação a limpeza de córregos, desobstrução de galerias e desassoreamento de reservatórios de retenção (piscinões), serviços cuja responsabilidade pela execução é das prefeituras regionais. Para alcançar a meta está em curso diálogo entre a Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais (SMPR) e a Secretaria Municipal de Serviços e Obras (SMSO) para aperfeiçoar o planejamento e execução dos serviços pelas prefeituras regionais. Além disso, para aprimorar a gestão dos serviços de zeladoria urbana como um todo (inclusive os relativos à drenagem) está em curso o desenvolvimento, pela SMPR, do Sistema de Monitoramento e Gerenciamento Integrado (SMGI), que tornará mais eficiente a resposta às solicitações realizadas pelos cidadãos.

Para solicitar às prefeituras regionais serviços como limpeza de córrego, construção de bueiro ou boca de lobo, limpeza ou reforma de galerias, bueiros, bocas de lobo e poços de visita, ou para fazer uma sugestão, elogio ou reclamação deve ser utilizado um dos canais da Central de Atendimento 156 oferecidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo: 1) praça de atendimento da prefeitura regional; 2) telefone 156; 3) Portal 156 (endereço eletrônico <<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/>>); 4) Aplicativo SP 156 para celulares. No Portal 156 se encontra o Guia de Serviços ao Cidadão, que traz informações sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura, normas que os regulamentam, formas de solicitação, prazos de atendimento e passo a passo para atendimento da solicitação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Educação ambiental e redução da produção de resíduos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

82

RESPOSTA

A Gestão de Resíduos da cidade de São Paulo é planejada e realizada pela AMLURB – Autoridade Municipal de Limpeza Pública, vinculada à Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais (SMPR), de acordo com as diretrizes do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) e atendendo aos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos e da Política Nacional de Educação Ambiental.

A Meta "Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016" do Programa de Metas 2017-2020 e o projeto estratégico Recicla Sampa foram modificados e aperfeiçoados com base nas sugestões enviadas pelos munícipes nos diversos canais abertos à participação após a divulgação da primeira versão do Programa. Foram realizados levantamentos para viabilizar linhas de ação que permitiram a proposição de uma meta mais ambiciosa, de reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos (2017-2020), em comparação ao total do período 2013-2016.

As revisões na meta e no projeto estratégico levaram em consideração a separação dos resíduos por tipo (reciclável, compostável e rejeitos) na proposição das linhas de ação, deixando mais claro a que se refere cada uma das intervenções, além de temas transversais de forte relevância, relacionados a cooperativas e catadores autônomos e educação ambiental.

No caso da Educação Ambiental, de caráter transversal a todos os temas que envolvem a gestão de resíduos na cidade de São Paulo, trata-se de implementar ações para sensibilização e engajamento dos munícipes com relação aos problemas ambientais gerados pelos resíduos urbanos; a importância da reutilização de materiais e o incentivo à compostagem residencial; a melhoria da adesão à coleta seletiva através de campanhas de comunicação e educação cidadã; e a integração das ações relacionadas à gestão de todos os tipos de resíduos (recicláveis, compostáveis e rejeitos) com a rede municipal de ensino.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Enterramento da fiação aérea****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

33

RESPOSTA

O enterramento da fiação aérea é demanda antiga dos munícipes visando diversos benefícios, desde reduzir a ocorrência de interrupções na transmissão de energia causadas por acidentes como queda de árvores ou fortes ventos, até ampliar o espaço para circulação de pedestres nas calçadas (por conta da remoção dos postes) e trazer ganhos para paisagem urbana. Dessa demanda resultou a Lei nº 14.023/2005, sua regulamentação por meio do Decreto nº 47.817/2006 e na programação para execução do enterramento por meio da Portaria nº 261/SGM/2015. Contudo, decisão judicial em junho/2015 suspendeu a execução obrigatória do enterramento pelas concessionárias, por se tratar de concessão federal gerida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e não pela Prefeitura, e desde então não houve avanços nesse sentido. Conforme definido no programa de governo da atual gestão, o enterramento da fiação deve avançar na cidade e para isso já estão em curso tratativas com a concessionária AES Eletropaulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Espaços públicos: criação, ampliação, manutenção ou
requalificação****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

208

RESPOSTA

As prefeituras regionais são responsáveis pela manutenção das praças e de banheiros públicos, além da operacionalização das ruas abertas, porém a criação ou ampliação de espaços públicos municipais ocorre a partir de lei municipal, cuja iniciativa (projeto de lei) pode partir dos vereadores ou da Prefeitura e requer a identificação de área municipal que apresente condições adequadas, ou de área particular a ser desapropriada para receber essa destinação. A requalificação de espaços públicos, incluindo a instalação de equipamentos requer destinação específica do orçamento para isso, o que precisa ser incluído na Lei Orçamentária Anual (LOA). A Prefeitura pretende instalar 800 banheiros públicos em toda a cidade, em praças e locais com grande circulação de pessoas, por meio de concessões públicas, conforme demandado pelos cidadãos nas contribuições recebidas ao Programa de Metas.

Toda criação, ampliação e requalificação de espaços públicos se pauta no Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014), no zoneamento municipal (Lei nº 16.042/2016) e nos planos regionais (Decreto nº 57.537/2016), que traz como diretrizes e objetivos em diversos perímetros de ação justamente a criação ou ampliação de áreas verdes e espaços públicos para o lazer e convívio cidadão. É fundamental que os cidadãos conheçam o Plano Diretor Estratégico, o zoneamento do município e os planos regionais das prefeituras regionais para exercerem a cidadania monitorando sua implementação; todos podem ser encontrados na página “Gestão Urbana SP” junto a muitas outras informações relevantes organizadas sobre o desenvolvimento urbano no município e os espaços públicos: <<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/>>.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA

Eventos e atividades nas Prefeituras Regionais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

29

RESPOSTA

As prefeituras regionais têm entre suas atribuições, especialmente nas supervisões de Esportes e de Cultura, que compõem a Coordenadoria de Governo Local das prefeituras regionais criada pela atual gestão, articular com outras secretarias municipais como as de Cultura, de Esportes, Lazer e Recreação, ou de Trabalho e Empreendedorismo, a implementação de políticas públicas em seu território, o que inclui a organização de eventos e atividades em espaços públicos.

No Programa de Metas 2017-2020 está contemplada na meta Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo a promoção de atividades e eventos em espaços públicos, voltadas para o esporte e lazer. Embora não tenha sido incorporada ao programa de metas a organização de eventos como feiras de artesanato, as Coordenadorias de Governo Local das prefeituras regionais possuem a atribuição de fomentar tais atividades, devendo ser buscadas pelos cidadãos interessados em organizar ou propor a realização de eventos em espaços públicos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Fiscalização de posturas municipais e do uso e ocupação do solo****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

168

RESPOSTA

Para oferecer aos cidadãos um melhor serviço de fiscalização das posturas municipais e do uso e ocupação do solo, que incluem a adequação dos usos dos imóveis ao zoneamento, da ligação dos imóveis à rede coletora de esgoto, das condições das calçadas (e obstáculos à acessibilidade), muros e limpeza de imóveis, de irregularidades em comércios e serviços (incluindo anúncios irregulares), ocupações irregulares de imóveis e veículos abandonados em via pública, entre dezenas de outros aspectos que podem ser objeto de fiscalização pelas prefeituras regionais, a Prefeitura está modernizando a fiscalização por meio do Sistema de Gerenciamento da Fiscalização (SGF), sistema eletrônico que torna mais eficiente o trabalho dos agentes vistoristas e possibilita o acompanhamento e gestão de todo o processo de fiscalização. A remoção de veículos abandonados em via pública é o serviço de fiscalização mais solicitado às regionais e por isso foi contemplado na meta 47, de redução em 20% no tempo atendimento às principais solicitações realizadas às prefeituras regionais.

Para solicitar às prefeituras regionais alguma fiscalização específica ou para fazer uma sugestão, elogio ou reclamação deve ser utilizado um dos canais da Central de Atendimento 156 oferecidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo: 1) praça de atendimento da prefeitura regional; 2) telefone 156; 3) Portal 156 (endereço eletrônico <<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/>>); 4) Aplicativo SP 156 para celulares. No Portal 156 se encontra o Guia de Serviços ao Cidadão, que traz informações sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura, normas que os regulamentam, formas de solicitação, prazos de atendimento e passo a passo para atendimento da solicitação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Gestão interna das prefeituras regionais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

31

RESPOSTA

As Prefeituras Regionais são órgãos de base local equiparados a secretarias municipais, responsáveis pelo planejamento e prestação direta de uma série de serviços urbanos e de zeladoria da cidade (manutenção das vias públicas, dos sistemas de drenagem e de praças, árvores e áreas verdes), de regulação do uso do solo (aprovação de construções e reformas e licenciamento de atividades econômicas), fiscalização de posturas e atividades, como ruídos urbanos, comércio e construções irregulares e objetos deixados nas vias públicas, e realização de pequenas obras de impacto local. São também os polos mais próximos de atendimento à população por parte da Prefeitura, com as Praças de Atendimento e as estruturas regionais de Defesa Civil, e devem exercer um papel importante na gestão e integração das políticas setoriais nos seus territórios e na articulação com instâncias de participação e controle social.

Para cumprir essas funções de forma adequada, é necessário contar com boa estrutura interna, com sedes adequadas, acessíveis e bem localizadas, quadro de servidores bem dimensionado e equipamentos e infraestrutura tecnológica condizente com seus desafios. Muitas contribuições à primeira versão do Programa de Metas 2017-2020 demandam uma melhor estrutura para que as Prefeituras Regionais possam exercer bem o seu papel. A Meta 52 do Programa de Metas 2017-2020 (Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.), contém uma série de linhas de ação que visam fortalecer a estrutura das Prefeituras Regionais, assim como a Meta 41, que prevê a implantação do Padrão Poupatempo nas Praças de Atendimento de todas as Prefeituras Regionais e a Meta 40, que envolve a melhoria na infraestrutura tecnológica das Prefeituras Regionais. Além disso, há outras iniciativas em estudo para qualificar a gestão das Prefeituras Regionais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Implantação dos planos regionais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

113

RESPOSTA

Os Planos Regionais foram elaborados com participação dos conselhos participativos e de técnicos das 32 prefeituras regionais e de diversas secretarias municipais, resultando na edição do Decreto nº 57.537/2016, que institui os Planos Regionais e orienta sua implementação. Neles, há Diretrizes Macrorregionais e Regionais e orientações para a elaboração dos Planos de Ação das Prefeituras Regionais, onde serão priorizados e detalhados os Perímetros de Ação a serem trabalhados para o período de 4 anos em cada território da cidade – esses perímetros trazem orientações para a ação da Prefeitura no local, indicando locais para implantação de escolas, unidades básicas de saúde, praças, equipamentos de cultura e esporte etc. Os Planos Regionais foram elaborados como um instrumento de planejamento, levando em consideração as especificidades e características próprias de cada região, que serão gradualmente detalhadas, ajustadas e seus orçamentos e projetos elaborados de forma participativa e intersecretarial.

Apesar de não existirem metas ou projetos específicos relacionados à implementação dos Planos Regionais no Programa de Metas 2017-2020, seu conteúdo foi utilizado como subsídio para a elaboração do Programa, e sua implementação está na agenda das secretarias responsáveis (Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais – SMPR e Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL) e das Prefeituras Regionais para o período 2017-2020. Para mais informações, foram elaboradas publicações explicando com maiores detalhes esse instrumento e as análises macrorregionais e regionais que resultaram nas Diretrizes Macrorregionais, Diretrizes Regionais e nos Perímetros de Ação para cada Prefeitura Regional. Estes documentos podem ser acessados no site <http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/>.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Licenciamento, aprovação e regularização de atividades e projetos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

25

RESPOSTA

Tendo como objetivo a melhoria nos serviços de licenciamento de atividades, aprovação de projetos e de regularização de atividades e projetos, foram incluídas no Programa de Metas as metas "Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias"; Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias." e "210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária."

Essas três metas possuem linhas de ação que envolvem a articulação da Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais e prefeituras regionais com a Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) e Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), e visam rever processos para simplificar tramitações, integrar procedimentos com outros entes da federação, integrar bases de dados municipais, renovar a infraestrutura tecnológica das prefeituras regionais, aprovar e registrar o parcelamento de lotes, além de oferecer orientação para empreendedores nas 32 prefeituras regionais.

Já estão em execução as linhas de ação das metas e produtos já foram entregues, com destaque para o programa Empreenda Fácil, que reduz o tempo para abertura de empresas (<<http://empreendafacil.prefeitura.sp.gov.br/>>) e para o novo Código de Obras sancionado pelo Prefeito, Lei nº 16.642/2017, que simplifica procedimentos para obtenção de alvarás para projetos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Limpeza pública****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

338

RESPOSTA

Tendo como objetivo a melhoria nos serviços de zeladoria urbana (que incluem a limpeza pública) foi criado o programa Cidade Linda, que compõe a meta “Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade”. Entre as ações se incluem a limpeza de bueiros e bocas de lobo, capinação, troca de lixeiras, limpeza de pichações e de monumentos. Também para fortalecer a zeladoria urbana foi criada a Meta 52, que pretende reduzir o tempo de atendimento aos cidadãos para as principais solicitações recebidas pelas prefeituras regionais, que incluem serviços de limpeza pública. Assim, espera-se obter maior índice de satisfação da população com os serviços de zeladoria da cidade. Em resposta às contribuições recebidas na consulta pública foram incluídas como ações do Cidade Linda a recuperação de brinquedos e equipamentos de ginástica em praças e a troca de lixeiras por modelos que possibilitem a coleta seletiva.

Para solicitar às prefeituras regionais a execução de um serviço ou para fazer uma sugestão, elogio ou reclamação deve ser utilizado um dos canais da Central de Atendimento 156 oferecidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo: 1) praça de atendimento da prefeitura regional; 2) telefone 156; 3) Portal 156 (endereço eletrônico <<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/>>); 4) Aplicativo SP 156 para celulares. No Portal 156 se encontra o Guia de Serviços ao Cidadão, que traz informações sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura, normas que os regulamentam, formas de solicitação, prazos de atendimento e passo a passo para atendimento da solicitação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Manejo de árvores e áreas ajardinadas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

31

RESPOSTA

Objetivando aprimorar a prestação de serviços de zeladoria urbana (que incluem o manejo de árvores e áreas ajardinadas), foi incluída no Programa de Metas a meta 52, que visa reduzir de 90 para 70 dias o tempo de atendimento aos cidadãos às principais solicitações recebidas pelas prefeituras regionais, dentre as quais a avaliação e serviços em árvores é o segundo serviço mais solicitado. Para aperfeiçoar a gestão dos serviços de zeladoria urbana está em curso o desenvolvimento, pela Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais, do Sistema de Monitoramento e Gerenciamento Integrado (SMGI), que tornará mais eficiente a resposta às solicitações realizadas pelos cidadãos.

Para solicitar às prefeituras regionais a execução de avaliação e serviços em árvores ou manejo de áreas ajardinadas, ou para fazer uma sugestão, elogio ou reclamação deve ser utilizado um dos canais da Central de Atendimento 156 oferecidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo: 1) praça de atendimento da prefeitura regional; 2) telefone 156; 3) Portal 156 (endereço eletrônico <<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/>>); 4) Aplicativo SP 156 para celulares. No Portal 156 se encontra o Guia de Serviços ao Cidadão, que traz informações sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura, normas que os regulamentam, formas de solicitação, prazos de atendimento e passo a passo para atendimento da solicitação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Modelo de descentralização e articulações institucionais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

122

RESPOSTA

No âmbito do Programa de Metas 2017-2020, muitas sugestões e contribuições recebidas por meio dos canais de participação têm relação com o modelo de descentralização administrativa previsto na Lei nº 13.399/2002, que cria e define as atribuições das Prefeituras Regionais e estabelece o modelo de funcionamento da gestão descentralizada da cidade, e com a necessidade de articulação institucional entre as diversas entidades que atuam no território da cidade, como as próprias Prefeituras Regionais, outras secretarias municipais, órgãos estaduais e federais e concessionárias e permissionárias de serviços públicos.

Algumas sugestões, como modificações na divisão territorial com criação ou desmembramento de Prefeituras Regionais e de distritos, a implementação de eleições para escolha de prefeito(a)s regionais ou a ampliação das competências das prefeituras regionais dependem da realização de estudos mais aprofundados e da elaboração de projetos de lei que dependem de tramitação na Câmara Municipal. A Meta 52 do Programa de Metas 2017-2020 (Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos), contém uma série de linhas de ação que visam fortalecer a atuação das Prefeituras Regionais. Da mesma forma, a Meta 41 prevê a implantação do padrão Poupatempo nas Praças de Atendimento de todas as Prefeituras Regionais. Ainda que não estejam previstas metas ou projetos específicos no Programa de Metas, no caso da articulação entre as diversas esferas que atuam no território há ações e tratativas em andamento para melhorar o fluxo de trabalho entre as Prefeituras Regionais e outras entidades, em especial permissionárias e concessionárias de serviços públicos como a SABESP e a AES Eletropaulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Participação e controle social****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

95

RESPOSTA

A Prefeitura Municipal de São Paulo é reconhecida pelo bom desempenho na transparência governamental, mas ainda pode e deve avançar. Também é necessário fortalecer as instâncias de participação social que ainda são incipientes, como os conselhos participativos das prefeituras regionais, para que funcionem como canais importantes entre os cidadãos e a Prefeitura, contribuindo assim para qualificar a gestão municipal. Além disso, é fundamental engajar os cidadãos nas ações desenvolvidas pela Prefeitura, tanto pelo benefício direto resultante das ações, quanto porque isso fortalece o sentimento de pertencimento e compromisso coletivo em relação à cidade.

No Programa de Metas estão contempladas diversas iniciativas que contribuem para ampliar a transparência da gestão municipal. As principais metas relacionadas à transparência são da Controladoria Geral do Município, em especial a Meta 49 (100% dos dados publicados da Prefeitura em formato aberto) e seu projeto São Paulo Aberta, que conta com diversas linhas de ação voltadas à participação e controle social, inclusive específicas para as prefeituras regionais, como “Publicar relatórios semestrais sobre ações e obras das prefeituras regionais por meio eletrônico”. Também a Meta 50 (aumentar em 50% o índice de integridade da Prefeitura) visa atender as demandas dos cidadãos em relação à transparência e controle social.

Por fim, destaca-se a criação, pela atual gestão, das Coordenadorias de Governo Local nas prefeituras regionais, por meio do Decreto nº 57.588/2017, que têm entre suas atribuições receber demandas locais, elaborar indicadores e instrumentos de controle, acompanhar resultados e metas das prefeituras regionais, acompanhar e fornecer informações aos órgãos colegiados e fóruns e organizar e disponibilizar informações referentes à participação popular.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Pavimentação de vias****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

38

RESPOSTA

A pavimentação de ruas de terra é realizada pela Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais a partir de demanda identificada por diferentes fontes, tais como solicitações diretas dos cidadãos ou por sugestão das prefeituras regionais. Podem ser pavimentadas apenas as ruas regulares (oficiais), de modo que pode ser necessário previamente promover a regularização fundiária da área para então providenciar a pavimentação. Cada pavimentação requer a elaboração de um projeto técnico específico e destinação de orçamento municipal para a contratação do serviço, que inclui a construção de galerias de drenagem, guias e sarjetas para escoamento das chuvas.

Constitui compromisso desta gestão o equilíbrio financeiro e a expansão sustentada da ação pública, motivo pelo qual a expansão da rede de vias pavimentadas deverá ser adequada à realidade orçamentária, afetada duramente pela crise nacional. Embora não esteja definida meta quantificada de pavimentação de vias no Programa de Metas, a pavimentação está contemplada nas metas 30 e 31, por meio das quais a Prefeitura se compromete a promover a regularização fundiária e implantação de infraestrutura urbana em assentamentos precários.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA

Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo (PGIRS)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

50

RESPOSTA

A Gestão de Resíduos da cidade de São Paulo é planejada e realizada pela AMLURB – Autoridade Municipal de Limpeza Pública, vinculada à Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais (SMPR), de acordo com as diretrizes do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) e atendendo aos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos e da Política Nacional de Educação Ambiental.

A Meta "Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020" e o projeto estratégico Recicla Sampa foram modificados e aperfeiçoados com base nas sugestões enviadas pelos munícipes nos diversos canais abertos à participação após a divulgação da primeira versão do Programa. Foram realizados levantamentos para viabilizar linhas de ação que permitiram a proposição de uma meta mais ambiciosa, de reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos (2017-2020), em comparação ao total do período 2013-2016.

As revisões na meta e no projeto estratégico levaram em consideração a separação dos resíduos por tipo (reciclável, compostável e rejeitos) na proposição das linhas de ação, deixando mais claro a que se refere cada uma das intervenções, além de temas transversais de forte relevância, relacionados a cooperativas e catadores autônomos e educação ambiental.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Poluição sonora (PSIU)****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

51

RESPOSTA

Para oferecer aos cidadãos maior agilidade na fiscalização da poluição sonora, a fiscalização do Programa de Silêncio Urbano (PSIU) da Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais (SMPR), que vinha sendo realizada por um contingente reduzido de 13 fiscais centralizado na SMPR, foi descentralizada para as 32 prefeituras regionais, somando 219 agentes vistoristas aos 13 que seguem atuando de forma centralizada na SMPR. A Prefeitura também está modernizando a fiscalização por meio do Sistema de Gerenciamento da Fiscalização (SGF), sistema eletrônico que torna mais eficiente o trabalho de fiscalização e possibilita o acompanhamento e gestão de todo o processo.

É importante ressaltar que a fiscalização da poluição sonora proveniente de residências, obras e artistas de rua não é fiscalizada pelo PSIU, devendo ser solicitada à Polícia Militar, conforme art. 42 do Decreto-Lei nº 3.688/1941. Para solicitar às prefeituras regionais alguma fiscalização específica ou para fazer uma sugestão, elogio ou reclamação deve ser utilizado um dos canais da Central de Atendimento 156 oferecidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo: 1) praça de atendimento da prefeitura regional; 2) telefone 156; 3) Portal 156 (endereço eletrônico <<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/>>); 4) Aplicativo SP 156 para celulares. No Portal 156 se encontra o Guia de Serviços ao Cidadão, que traz informações sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura, normas que os regulamentam, formas de solicitação, prazos de atendimento e passo a passo para atendimento da solicitação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Recapeamento de vias e tapa-buraco****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

269

RESPOSTA

Objetivando aprimorar a prestação de serviços de zeladoria urbana (que incluem a manutenção das vias, pavimentadas ou não) pela Prefeitura, foi criado o programa Asfalto Novo, que compõe a Meta 52 do Programa de Metas, a qual pretende reduzir o tempo de atendimento aos cidadãos para as principais solicitações recebidas pelas prefeituras regionais, dentre as quais o tapa-buraco é o serviço mais solicitado. O programa visa melhorar as condições das vias públicas e reduzir a demanda pelo tapa-buraco, por meio do recapeamento planejado conforme programa de recapeamento de longo prazo elaborado a partir de banco de dados público organizado com as condições das vias. Em resposta às contribuições recebidas na consulta pública as linhas de ação foram complementadas para priorizar o recapeamento de vias com circulação de transporte público e serão incluídas no banco de dados as informações sobre a execução dos tapa-buracos. Além disso, para aperfeiçoar a gestão dos serviços de zeladoria urbana está em curso o desenvolvimento, pela Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais, do Sistema de Monitoramento e Gerenciamento Integrado (SMGI), que tornará mais eficiente a resposta às solicitações de tapa-buraco realizadas pelos cidadãos.

Para solicitar às prefeituras regionais a execução de um serviço (incluindo a incluindo o tapa-buraco ou a indicação de vias para recapeamento) ou para fazer uma sugestão, elogio ou reclamação deve ser utilizado um dos canais da Central de Atendimento 156 oferecidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo: 1) praça de atendimento da prefeitura regional; 2) telefone 156; 3) Portal 156 (endereço eletrônico <<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/>>); 4) Aplicativo SP 156 para celulares. No Portal 156 se encontra o Guia de Serviços ao Cidadão, que traz informações sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura, normas que os regulamentam, formas de solicitação, prazos de atendimento e passo a passo para atendimento da solicitação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Sistema integrado de informação e gestão****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

54

RESPOSTA

Um dos maiores desafios da Prefeitura de São Paulo é integrar as ações e as informações dos diversos órgãos e entidades que atuam no território do município. Manter a cidade limpa e bem organizada depende da atuação articulada de órgãos municipais, estaduais e federais, das concessionárias e permissionárias de serviços públicos, e da participação dos cidadãos na geração e controle das informações sobre a cidade. Uma boa estrutura de planejamento deve contar com um sistema de informações que permita, por exemplo, que entidades responsáveis pela limpeza pública, manutenção das vias, realização de obras de infraestrutura, prestação de serviços de telefonia, fornecimento de energia elétrica, água, esgotamento sanitário, e gás encanado atuem em conjunto e com maior efetividade, diminuindo os custos da sobreposição de intervenções e melhorando a qualidade e a durabilidade da infraestrutura urbana e dos serviços prestados aos cidadãos, garantindo também a construção de indicadores de acompanhamento e avaliação dos serviços e transparência das informações.

Nesse sentido está em desenvolvimento, pela Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais, o Sistema de Monitoramento e Gerenciamento Integrado (SMGI), que aperfeiçoará a gestão dos serviços de zeladoria pelas prefeituras regionais. No âmbito do Programa de Metas um exemplo de iniciativa é, na Meta 52 (reduzir de 90 para 60 dias o tempo de atendimento dos principais serviços das prefeituras regionais), a linha de ação 5 do programa Asfalto Novo, que garante a disponibilização de base de dados com a programação de recapeamento e dos serviços de tapa-buraco realizados em formato de dados abertos e no GeoSampa.

SECRETARIA

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

TEMA**Temas genéricos relativos à Secretaria de Prefeituras Regionais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

57

RESPOSTA

As Prefeituras Regionais são órgãos de base local equiparados a secretarias municipais, responsáveis pelo planejamento e prestação direta de uma série de serviços urbanos e de zeladoria da cidade (manutenção das vias públicas, dos sistemas de drenagem e de praças, árvores e áreas verdes), de regulação do uso do solo (aprovação de construções e reformas e licenciamento de atividades econômicas), fiscalização de posturas e atividades, como ruídos urbanos, comércio e construções irregulares e objetos deixados nas vias públicas, e realização de pequenas obras de impacto local. São também os polos mais próximos de atendimento à população por parte da Prefeitura, com as Praças de Atendimento e as estruturas regionais de Defesa Civil, e devem exercer um papel importante na gestão e integração das políticas setoriais nos seus territórios e na articulação com instâncias de participação e controle social.

Para solicitar às prefeituras regionais a execução de um serviço ou para fazer uma sugestão, elogio ou reclamação deve ser utilizado um dos canais da Central de Atendimento 156 oferecidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo: 1) praça de atendimento da prefeitura regional; 2) telefone 156; 3) Portal 156 (endereço eletrônico <<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/>>); 4) Aplicativo SP 156 para celulares. No Portal 156 se encontra o Guia de Serviços ao Cidadão, que traz informações sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura, normas que os regulamentam, formas de solicitação, prazos de atendimento e passo a passo para atendimento da solicitação.

Sugestões à

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Acolhimento a Crianças e Adolescentes

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

O acolhimento de crianças e adolescentes constitui uma importante frente de trabalho da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, não obstante não haver menção ao tema no Programa de Metas. Recentemente, foi iniciada a implantação de Casas-Lares, tipologia que deve garantir melhor atendimento a parte do público acolhido. A SMADS aguarda a análise, por parte do Poder Legislativo, do Projeto de Lei 0603/2016, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o Serviço Família Acolhedora, para reestruturar seu planejamento da política de acolhimento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Adolescentes em Medidas Socioeducativas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Embora não tenha sido incorporada ao Programa de Metas, a temática das Medidas Socioeducativas está contida em instrumento próprio, o Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo do Município de São Paulo 2015-2025. O Plano expressa o cumprimento às indicações do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, tendo sido construído de modo participativo e intersetorial.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Apoio a entidades da sociedade civil da área de assistência social

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

Já há diversas formas de apoio e fomento às organizações da sociedade civil atuantes na área de Assistência Social, com possibilidade de tratamento tributário diferenciado, em conformidade com a legislação vigente. As Supervisões de Assistência Social possuem política de constante diálogo com as organizações para fomento, articulação e apoio. O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei Federal 13.019/2014), em fase de regulamentação para a SMADS, melhorará a relação do poder público com as organizações.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Apoio ao acesso ao Benefício da Prestação Continuada para idosos e pessoas com deficiência, sobretudo em situação de rua.

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

Os CREAS e Centros POP já executam o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, que compreende ações para a garantia de direitos dos usuários. O acesso ao Benefício da Prestação Continuada por idosos em situação de rua, bem como quaisquer outros benefícios a que façam jus pessoas em situação de alta vulnerabilidade, constitui uma aquisição do usuário, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais dispõe: "Aquisições dos Usuários: (...) - Ter acesso a serviços do sistema de proteção social e indicação de como obter benefícios sociais e programas de transferência de renda."

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Assistentes Sociais - Concurso e Convocação

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

23

RESPOSTA

O concurso para Analista de Assistência e Desenvolvimento Social para a disciplina de Serviço Social, homologado em 2015, teve sua validade recentemente prorrogada. Constitui compromisso dessa gestão o equilíbrio financeiro e a expansão sustentada da ação pública, motivo pelo qual o ritmo de convocação deverá ser adequado à realidade orçamentária, afetada duramente pela crise nacional.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Bom Prato

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

6

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social já possui parceria no âmbito do programa Bom Prato, do governo estadual, para a garantia de alimentação a certos públicos, como a população em situação de rua da região da Nova Luz. Adicionalmente, os serviços da SMADS já provisionam alimentação para os usuários, como por exemplo, em Centros de Acolhida.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

CADÚnico - Parcerias com equipamentos de outras políticas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Constitui uma estratégia da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social a cooperação com outros órgãos públicos, como equipamentos de outras Secretarias ou mesmo outras esferas governamentais, para o cadastramento de famílias. As ações descentralizadas são planejadas localmente pelas Supervisões de Assistência Social, de acordo com as peculiaridades de cada território.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Conselhos Tutelares - SMADS

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

O apoio aos Conselhos Tutelares é fruto de ações coordenadas de diversas áreas da Prefeitura Municipal de São Paulo. A SMADS participa da formação destes conselheiros, que possuem forte interação com a política socioassistencial.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Dependentes químicos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

59

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social atuará junto ao público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas através do Projeto Redenção, presente na versão final do Programa de Metas. Algumas das ações preveem uma reformulação da abordagem social a este público e a protocolização do atendimento, garantindo maior integração entre as diferentes políticas, principalmente entre Saúde e Assistência Social.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Diversidade de Públicos da Assistência Social

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

6

RESPOSTA

Os serviços, programas e projetos da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social abrangem diversos públicos, abarcando famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco, com peculiaridades conforme o ciclo etário, a identidade de gênero, a vitimização por violência, dentre outras variáveis. O crescimento da população em situação de rua e o envelhecimento da população levaram a prioridades no Programa de Metas, mas há ações continuadas da SMADS direcionadas a todos os segmentos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Dúvidas no quantitativo quanto à meta de acolhimento da População em Situação de Rua

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

Para 2013, considerou-se o total de vagas em serviços para Pop Rua em abril de 2013 (disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/Cops/Monitoramento/1.pdf), 9865, e o total de cidadãos em situação de rua segundo o último censo disponível à época (disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/Cops/Monitoramento/censo2011.pdf). 14478. Para 2017, considerou-se o total de vagas em março/2017 para as tipologias Centro de Acolhida para Adultos II por 24 Horas, com Lavanderia e Restaurante; Centro de Acolhida Especial para Mulheres ; Centro de Acolhida Especial para Idosos; Centro de Acolhida Especial para Famílias; Projeto Especial Família em Foco; Projeto Especial Autonomia em Foco; Centro de Acolhida para Adultos I por 16 Horas; Centro de Acolhida com Inserção Produtiva para Adultos II Por 24 Horas; Centro de Acolhida para Adultos II por 24 Horas; Centro de Acolhida para Adultos II por 24 Horas para Mulheres com ou sem Filhos Preferencialmente Mulheres Imigrantes Angolanas; Centro de Acolhida Ppra Catadores por 24 Horas; República Para Adultos,, somando 12.550 vagas, e o total de pessoas em situação de rua, 15.905, conforme Censo da População em Situação de rua de 2015.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Enfrentamento ao Trabalho Análogo à Escravidão

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

O Município de São Paulo assumiu o compromisso de abolir o trabalho análogo à escravidão perante a Sociedade, e, embora não haja menção a este tema no Programa de Metas, há um plano específico para esta importante questão: o Plano Municipal para a Erradicação do Trabalho Escravo, publicado em 2015. A elaboração do Plano foi resultado do trabalho conjunto de várias secretarias do governo executivo municipal, dentre elas a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, que atuaram em parceria com a sociedade civil.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Enfrentamento ao Trabalho Infantil

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

O Município de São Paulo assumiu o compromisso de abolir o trabalho infantil junto ao Governo Federal e à Sociedade, e, embora não haja menção a este tema no Programa de Metas, há um plano específico para esta importante questão, cuja elaboração foi liderada pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social: o Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Jovem Trabalhador, publicado em 2016.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Expansão da rede de Centros de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

22

RESPOSTA

Os Centros de Referência Especializada da Assistência Social possuem papel fundamental para a Política de Assistência Social, e a cidade de São Paulo possui 29 CREAS. Constitui compromisso dessa gestão o equilíbrio financeiro e a expansão sustentada da ação pública, motivo pelo qual o dimensionamento da rede deverá ser adequado à realidade orçamentária, afetada duramente pela crise nacional. A integração dos Centros de Referência à rede de equipamentos públicos e a otimização de seu trabalho por meio da protocolização do atendimento são diretrizes que tendem a garantir um melhor atendimento aos munícipes, ainda que não haja meta específica ligada a este equipamento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Expansão da rede de Centros POP

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

Os Centros de Referência Especializada para População em Situação de Rua possuem papel fundamental para a Política de Assistência Social, e a cidade de São Paulo conta com 6 unidades em regiões de maior concentração desta população. Constitui compromisso dessa gestão o equilíbrio financeiro e a expansão sustentada da ação pública, motivo pelo qual a expansão da rede deverá ser adequado à realidade orçamentária, afetada duramente pela crise nacional. A integração dos Centros de Referência à rede de equipamentos públicos e a otimização de seu trabalho por meio da protocolização do atendimento são diretrizes que tendem a garantir um melhor atendimento aos munícipes, embora não haja meta específica para a expansão destes equipamentos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Expansão do Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

O Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio está presente em diversos territórios do Município. A SMADS está atenta aos esforços da Secretaria Nacional de Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento Social, para adequação nacional de tipificação de serviços domiciliares, para reestruturar seu planejamento para este serviço.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Expansão e aprimoramento dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

36

RESPOSTA

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) possuem papel fundamental para a Política de Assistência Social. Em números absolutos, a cidade de São Paulo possui uma das maiores redes de CRAS do país. Constitui compromisso dessa gestão o equilíbrio financeiro e a expansão sustentada da ação pública, motivo pelo qual a expansão da rede deverá ser adequado à realidade orçamentária, afetada duramente pela crise nacional. A integração dos Centros de Referência à rede de equipamentos públicos e a otimização de seu trabalho através da protocolização do atendimento são diretrizes que tendem a garantir um melhor atendimento aos munícipes, ainda que não haja meta específica ligada a este equipamento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA**Expansão e melhoria da rede de Serviços de Convivência (Proteção Social Básica)****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

23

RESPOSTA

A cidade de São Paulo já possui uma extensa rede de serviços de Convivência para diversos públicos: Núcleos de Convivência do Idoso, Centro para Crianças e Adolescentes, Centro para Juventude, Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos, Centros de Convivência Intergeracional e outros. Constitui compromisso dessa gestão o equilíbrio financeiro e a expansão sustentada da ação pública, motivo pelo qual a expansão da rede deverá ser adequado à realidade orçamentária, afetada duramente pela crise nacional. Deste modo, foi feita a priorização dos Centros de Convivência Intergeracional - há a meta de implantação de 27 unidades como linha de ação do Projeto Longevidade. Esse equipamento inovador permite o acesso de quaisquer públicos, contribuindo para o fortalecimento de vínculos entre diferentes segmentos, garantindo maior acesso a vagas para todos os públicos: crianças, adolescentes, jovens, idosos, adultos, pessoas com deficiência ou não, integrando experiências, conhecimentos e laços sociais, comunitários e familiares.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Fortalecimento da Política de Assistência Social

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

36

RESPOSTA

As ações do Programa de Metas fortalecem a Política Municipal de Assistência Social. O Projeto CADMais SP fortalece o CADÚnico como ferramenta do Sistema Único de Assistência Social, em linha com o Plano Decenal da Assistência Social. O crescimento da população em situação de rua e o envelhecimento da população são dos maiores desafios à política socioassistencial, e, para tanto, foram inseridos no Programa de Metas os Projetos Espaços Vida, Trabalho Novo, Redenção, Longevidade e Cidade Amiga do Idoso. Para além do Programa de Metas, vale mencionar os instrumentos, planos e políticas continuadas, que permeiam também este governo, como o Plano Decenal da Assistência Social e os pactos e deliberações das instâncias de pactuação interfederativas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Fortalecimento da Proteção Social Básica

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

O fortalecimento da Proteção Social Básica está presente no Programa de Metas por meio do Projeto Longevidade, que prevê melhorias na rede de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com aprimoramento da rede de Núcleos de Convivência do Idoso, e expansão da rede de Centros de Convivência Intergeracional. O projeto CADMais SP prevê o fortalecimento do CADÚnico, ferramenta de trabalho fundamental à Proteção Social Básica, inclusive com sua maior disseminação dentre usuários dos serviços de convivência. Além disso, há ações contínuas, como as de Educação Permanente e Gestão do Trabalho, que endereçam esforços ao aprimoramento da Proteção Social Básica.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Política para Pessoas com Deficiência

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social possui uma rede de serviços que contempla as Pessoas com Deficiência. As Residências Inclusivas, por exemplo foram implantadas recentemente, além de já haver uma rede de Núcleos de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência. No Programa de Metas, as implantações e reformas presentes no Projeto Espaço Vida contemplam melhorias de acessibilidade. Adicionalmente, os Centros de Convivência Intergeracional, previstos no Projeto Longevidade, possibilitam a convivência inclusiva - os centros já existentes, pela característica de não segmentação do público, possuem experiência de frequência conjunta de famílias com pessoas com deficiência e seus cuidadores (pais ou responsáveis).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Políticas de Transferência de Renda

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

O projeto CADMais SP fortalece a política de transferência de renda, combatendo a desigualdade, ao centrar esforços na promoção do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e no aprimoramento do Programa Renda Mínima, que se tornará mais simples para o munícipe e para a Prefeitura - a ideia é utilizar um único Cadastro para os programas de transferência de renda das esferas federal, estadual e municipal, diminuindo custos e tempo de atendimento dos munícipes. Além disso, é prevista a pactuação junto ao Governo Federal para o pagamento do Renda Mínima no mesmo cartão do Programa Bolsa Família, garantindo ao cidadão a possibilidade de portar um único cartão, uma única senha e receber os valores no mesmo local, diminuindo ainda custos para o Município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Políticas para Juventude - SMADS

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

8

RESPOSTA

As ações para Juventude estão contidas em diversos planos setoriais vinculados à SMADS, como o Plano Decenal Municipal de Atendimento Socioeducativo, o Plano Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Jovem Trabalhador, além de ações contínuas enraizadas, como a rede de Centros de Desenvolvimento Social e Produtivo, por exemplo. Há ainda ações no Programa de Metas que atendem a este público em conjunto com outros, como o Projeto Trabalho Novo ou a expansão dos Centros de Convivência Intergeracionais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Políticas para as Mulheres

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

17

RESPOSTA

O município de São Paulo assumiu o compromisso de promover a igualdade de gêneros em nossa sociedade, e, embora não haja menção a este tema no Programa de Metas, há um plano específico para esta importante questão, cuja elaboração contou com o trabalho da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social: o Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, publicado em 2016, que engloba desde medidas para fomentar a participação das mulheres na política e no mercado de trabalho, até a garantia do direito à cidade e a cultura para as cidadãs paulistanas. No que tange à SMADS, já há uma rede de casas sigilosas para acolhimento de mulheres em situação de violência ou risco, além do atendimento nos CREAS e nos Centros de Defesa e de Convivência da Mulher, que proporciona proteção e apoio a mulheres e familiares vítimas de violência.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Políticas para Crianças e Adolescentes

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

As crianças e adolescentes são público prioritário para a Assistência Social. O projeto CADMais SP fortalece a política de transferência de renda, incidente em famílias vulneráveis com crianças e adolescentes. Ainda no Programa de Metas, a expansão dos Centros de Convivência Intergeracional, prevista no Projeto Longevidade, beneficia também ao público infantil e adolescente. Há ainda planos específicos para além do Programa de Metas, como o Plano Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA**Políticas para o público idoso****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

155

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo priorizou o público idoso nas ações previstas para a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Os Centros-Dia para Idosos, hoje presentes em 16 Prefeituras Regionais, chegarão às outras 16. A rede de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), com unidades em 13 Prefeituras Regionais, mais do que dobrará, atingindo as 32 regiões com a inauguração de 19 unidades. Os Centros de Acolhida Especial para Idosos passarão por adequações de infraestrutura física, conforme previsto no projeto Espaço Vida. Todos esses equipamentos se tornarão híbridos, contando com equipes de profissionais de Saúde, contratados pela Secretaria Municipal da Saúde. Adicionalmente, o Projeto Longevidade prevê que a rede de Núcleos de Convivência do Idoso passará por otimização de modo a garantir frequência média diária de 90%, e, ainda, que serão implantados 27 Centros de Convivência Intergeracional. A valorização da trajetória de vida da pessoa idosa, o enfrentamento do isolamento e da violência, o incentivo à participação social e conscientização sobre direitos permeiam o trabalho da assistência social junto a este público. Nas participações da sociedade civil houve pedidos de expansão do Serviço de Alimentação Domiciliar para Pessoas Idosas, entretanto a opção da gestão se deu pela expansão das ILPI e Centros-Dia, cuja rede mais do que dobrará de tamanho e que foram ainda mais citados nas manifestações participativas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Políticas para o público LGBT

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

As ações para o público LGBT estão presentes em diversas políticas contínuas da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. No Programa de Metas, vale mencionar a inclusão de mulheres trans acolhidas na rede de atendimento à população em situação de rua no Programa Trabalho Novo, com resultados já alcançados.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA**População em situação de rua - SMADS****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

258

RESPOSTA

O atendimento qualificado às pessoas em situação de rua foi uma das bases da construção do Programa de Metas. Os Projetos Espaço Vida e Trabalho Novo se complementam e buscam estabelecer um fluxo de construção da autonomia e superação da vulnerabilidade, por meio do acolhimento qualificado e da inserção estruturada no mundo do trabalho. Ações que se relacionam a esse público já preveem o acesso à documentação, a sanitários, itens de higiene, alimentação, parcerias com outros órgãos públicos e a intersectorialidade com políticas de Saúde, Educação, Habitação, dentre outras. O acolhimento, abarcado pelo Projeto Espaço Vida, deve passar por melhorias, incluindo maior respeito à individualidade e diversidade do público, oportunidades de inclusão digital, possibilidade de abrigamento de animais e de guarda de pertences, e ampliação da modalidade de acolhimento em Repúblicas. As oportunidades de trabalho, no âmbito do Projeto Trabalho Novo, envolvem múltiplas frentes, desde empregos fixos e soluções ligadas à zeladoria urbana até possibilidades ligadas ao empreendedorismo, à agricultura orgânica urbana, aos resíduos sólidos e à economia solidária. As contribuições da sociedade civil levaram a SMADS a aumentar o escopo do Trabalho Novo em relação à primeira versão do Programa de Metas, aumentando sua abrangência e incluindo as parcerias para inserção em modelos de agricultura orgânica urbana. Estão sendo pensadas soluções para a questão habitacional, por meio da parceria com outros órgãos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA**Prevenção do encarceramento e atendimento a egressos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

9

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social atua junto ao público de regiões vulneráveis e de risco, com incidência de violência, atuando para o fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, contribuindo para a prevenção ao encarceramento. Especificamente, é de competência da SMADS o acompanhamento de adolescentes que passam por atendimento socioeducativo, com potencial de prevenção do encarceramento. Embora não haja menção específica no Programa de Metas, essa política conta com plano específico, o Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo do Município de São Paulo 2015-2025. Quanto aos serviços de acolhimento, todos já atendem egressos do sistema carcerário que a eles se dirigem. É válido pontuar, contudo, que conforme disposto na Política Nacional de Assistência Social e nos normativos do Direito Penal, os serviços de acolhimento não se confundem com as Casas de Albergado e os domicílios próprios para fins de regime semiaberto ou prisão domiciliar.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Programa Viva Leite

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

O Programa Viva Leite é do Governo Estadual, cabendo à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social a inserção de beneficiários no CadÚnico, em conformidade com determinações estaduais para o Programa. A SMADS tem realizado ações descentralizadas e específicas para atendimento do público beneficiário.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Reestruturação Administrativa da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

9

RESPOSTA

A reestruturação administrativa da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, orientada pelos princípios norteadores da Administração Pública, pelo Decreto Municipal nº 57.576/2017 e pela maior eficiência das ações da Pasta, está sendo desenhada por Grupo de Trabalho, que envolvera todas as Coordenadorias e realizara diagnóstico junto às unidades descentralizadas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Regulação de vagas em serviços de acolhimento

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

No âmbito da reestruturação administrativa está sendo pensada uma estrutura de regulação de vagas (não fixas), em consonância com a previsão do Plano Decenal de Assistência Social de se estruturar a prontidão do atendimento social, com melhorias para a gestão da capacidade instalada de acolhimento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

TEMA

Vulnerabilidade e desigualdade

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

40

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social dirige sua ação precisamente a cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, por meio das ações de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e políticas de transferência de renda. As ações de Vigilância Socioassistencial proporcionam a identificação e o mapeamento da desigualdade e vulnerabilidades dos territórios da cidade de São Paulo, com uso de tecnologias sociais. O projeto CADMais SP fortalece a política de transferência de renda, combatendo a desigualdade, ao centrar esforços na promoção do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e no aprimoramento do Programa Renda Mínima, que se tornará mais simples para o munícipe e para a Prefeitura.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Acessibilidade nos equipamentos culturais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

6

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura reconhece a importância da promoção de acessibilidade, de forma a possibilitar uma cidade mais inclusiva. A maior parte das bibliotecas municipais, dos teatros e centros culturais municipais já possuem acessibilidade. Promover a acessibilidade nos novos equipamentos públicos municipais de cultura a serem implementados é lei e um compromisso da pasta. Os equipamentos culturais inaugurados e reinaugurados em 2017 – Casa de Cultura de Guaianases, Casa de Cultura do Itaim Paulista e Teatro Paulo Eiró – Santo Amaro são todos acessíveis. No entanto, a SMC entende que todos os equipamentos culturais devem ser adequados do ponto de vista da acessibilidade e inseriu no Programa de Metas 2017-2020, especificamente no Projeto Cultura Sampa, uma linha de ação em que se compromete com a adequação de 75% de todos os equipamentos culturais até 2020.

Em relação à inclusão de alunos com deficiência nos programas da SMC, cabe informar que a Secretaria Municipal de Cultura oferece diversas atividades na área de dança e teatro nos equipamentos públicos que administra, abertas a todos os públicos: bibliotecas, teatros, centros culturais e casas de cultura. Além disso, a Secretaria administra a Escola Municipal de Iniciação Artística – EMIA, que abarca as áreas de dança, teatro, música e artes visuais, com 1316 alunos. Outros programas que atendem crianças e jovens em idade escolar são o Piá e Vocacional, abordando as seguintes linguagens: dança, teatro, música, literatura, artes integradas e artes visuais. Além disso, o Theatro Municipal de São Paulo possui uma escola de balé e outra de música. Em todos esses programas há a possibilidade de inclusão de alunos com deficiência.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Acesso à Cultura****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

127

RESPOSTA

O direito à cultura é previsto na Constituição Federal. Ter acesso à cultura é direito de todo cidadão brasileiro. Dessa forma, a Secretaria Municipal de Cultura entende a importância de promover políticas que ampliem o acesso de todos à cultura, tanto em relação à produção quanto à fruição e ao consumo.

Trabalhar para a formação de público é um dos principais compromissos da SMC, por meio de ações que visam fortalecer e fomentar a diversidade e pluralidade das atividades culturais; estimular o debate, a reflexão e a criação artística e intelectual; promover o intercâmbio entre centro e periferias e garantir trocas entre o erudito e o popular de maneira a estimular a ampliação de repertório e a exposição a diversos universos culturais; manter e preservar os equipamentos e espaços culturais, permitindo, assim, que a Cultura esteja ao alcance de todos os cidadãos. No Programa de Metas 2017-2020, o Projeto Biblioteca Viva prevê a ampliação e a diversificação das atividades culturais realizadas no Sistema Municipal de Bibliotecas; já o Projeto Cultura Sampa prevê linha de ação que incentivarão o intercâmbio de linguagens e artistas, tanto do centro quanto da periferia. Essas ações, com certeza, aumentam também o acesso da população à cultura.

O direito à cultura é elemento necessário para o pleno exercício da cidadania. É importante que os cidadãos exerçam seus direitos culturais, tais como usufruir os serviços e bens culturais materiais e imateriais, ter acesso à informação, expressar-se, executar suas práticas culturais e produzir suas atividades criativas e artísticas. Acreditamos que quanto mais estes direitos culturais forem exercidos, mais qualidade de vida os cidadãos terão, e maiores serão as possibilidades de participação social.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Administração por OS****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

4

RESPOSTA

O modelo de contrato de gestão é uma forma inovadora de administrar os equipamentos culturais, na qual cabe ao poder público o controle e a definição da política cultural, e, à entidade privada de natureza cultural sem fins lucrativos, a administração e a gestão do espaço. Dessa forma, não se trata de privatização, terceirização ou concessão.

É importante destacar a agilidade na resolução de problemas do dia-a-dia, bem como a possibilidade de contratação de artistas, técnicos e demais profissionais de maneira mais adequada às realidades do mundo da produção cultural. Atualmente, os dez museus mais visitados no Brasil são administrados por entidades privadas, por organizações sociais ou por patrocínio. Nenhum deles sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Também destacamos que Organizações Sociais podem gerar receitas adicionais, com a obtenção de patrocínio, bilheteria, livrarias, restaurantes e aluguéis de espaço. Esses recursos são reinvestidos diretamente no objeto do contrato, ou seja, em equipamentos ou programas culturais. Com o passar do tempo, os recursos públicos investidos no equipamento diminuem, mas ele continuam recebendo recursos por outras vias.

Além de melhorar a gestão e, conseqüentemente, os resultados de atividades já existentes, é possível promover novos projetos de interesse público que dificilmente seriam executados pelo governo; regularizar a contratação de profissionais; diminuir o investimento público no médio prazo, entre outros.

Não há pretensão de substituir o papel e trabalho dos órgãos de controle e cercear a autonomia de gestão das entidades, que é uma das vantagens do modelo. Pretende-se criar um novo arranjo de monitoramento e acompanhamento técnico e administrativo de forma que as diretrizes e a política da Secretaria Municipal de Cultura sejam efetivamente realizadas.

Dessa forma, o papel do Estado se cumprirá, exercendo sua função de formulação, planejamento, financiamento e acompanhamento, em conformidade com o interesse público. As diretrizes serão determinadas, e o acompanhamento será realizado, verificando-se, inclusive, se estão enquadrados dentro dos valores de mercado. Evitam-se, assim, excessos financeiros. Pensando em um modelo visando à eficiência na gestão de recursos e à dinamização na entrega de valor cultural para a sociedade, a SMC está estudando a implementação do Projeto Cultura em Parceria, contido no Programa de Metas 2017-2020.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Ampliação da programação cultural****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

23

RESPOSTA

Atualmente, temos em nossos equipamentos uma programação cultural bastante abrangente. A Secretaria Municipal de Cultura conta com programação regular nos Centros Culturais e Casas de Cultura de terça a domingo, na maioria das Bibliotecas, de segunda a segunda, além do Theatro Municipal e da Praça das Artes, que contam com programação também de segunda a segunda.

Pensando em um modelo de programação cultural capaz de integrar todas as regiões da cidade e suas variadas linguagens, a Secretaria Municipal de Cultura realiza também o Circuito São Paulo de Cultura, que leva ao público atrações gratuitas, entre música, dança, teatro, circo e atividades infantis, reforçando a programação dos equipamentos municipais com diversidade e espetáculos de qualidade e de reconhecimento público.

A criação do Circuito busca superar a fragmentação e permitir o planejamento articulado das atividades e a avaliação do conjunto que é oferecido pela Secretaria a partir de olhares transversais, incluindo recortes por linguagem, territórios, locais e faixas etárias, entre outros.

Considerando que o objetivo maior da oferta de programação cultural é garantir o acesso da população à arte e à cultura e que as metas de Cultura para o Programa de Metas de São Paulo se articulam com o aumento de público nos diversos equipamentos e bibliotecas da cidade, nossa intenção é ampliar a programação cultural ofertada no município de São Paulo, bem como a sua diversidade. Tanto o Projeto Biblioteca Viva quanto o Projeto Cultura Sampa apresentam linhas de ação que preveem a ampliação e a diversificação das atividades regulares, para que a população tenha sempre oportunidade de acesso à cultura em seus territórios.

Em relação à possibilidade de integrar a programação aos Centros de Esporte, cabe destacar que as atividades esportivas são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. No entanto, a Secretaria Municipal de Cultura procura realizar parcerias e iniciativas que visam estimular práticas esportivas relacionadas à cultura nos equipamentos que possuem estrutura ou nos espaços dedicados a atividades esportivas, tanto com as Secretarias Municipais quanto com outros agentes externos. Nossa prioridade, no entanto, é dinamizar os equipamentos de Cultura. Havendo possibilidade, continuaremos a realizar atividades em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Ampliação no número de equipamentos culturais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

155

RESPOSTA

Atualmente, a Secretaria Municipal de Cultura faz a gestão de 55 bibliotecas, dez teatros, dez centros culturais, dois polos culturais, dezoito casas de cultura, quinze unidades museológicas, uma escola e um arquivo histórico, totalizando 112 equipamentos municipais públicos de cultura. Em 2017, inauguramos a Casa de Cultura de Guaianases; reinauguramos a Casa de Cultura do Itaim Paulista, em imóvel novo e melhor com total acessibilidade; e reabrimos para o público o Teatro Paulo Eiró, em Santo Amaro. Ainda em 2017, a Secretaria Municipal de Cultural planeja implementar mais duas casas de cultura, em áreas com carência de equipamentos culturais (Cidade Ademar e Parelheiros), ação que faz parte do Projeto Cultura Sampa, do Programa de Metas 2017-2020. Além disso, também no Programa de Metas, desenvolvemos o projeto “Cultura em Parceria”, que prevê o estabelecimento de parcerias com organizações da sociedade civil, organizações sociais e entidades privadas para gestão de equipamentos culturais, visando entregar à população uma programação cultural regular, diversificada e de qualidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Artistas locais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

12

RESPOSTA

Os equipamentos municipais de cultura possuem a missão de valorizar a cultura e os artistas locais, ao mesmo tempo em que promove o intercâmbio com as manifestações artísticas de outras regiões da cidade e do Brasil.

Pensando em um modelo de programação cultural capaz de integrar todas as regiões da cidade e suas linguagens, a Secretaria Municipal de Cultura realiza o Circuito São Paulo de Cultura que leva aos equipamentos municipais de cultura atrações gratuitas, entre música, dança, teatro, circo e atividades infantis, reforçando a programação com diversidade e espetáculos de qualidade e de reconhecimento público.

A Secretaria acredita que o Circuito Municipal de Cultura também é uma forte ferramenta para promover encontros de artistas renomados com artistas locais, abrindo a oportunidade para artistas de destaque do território possam participar de evento e espetáculos já consagrados; isso contribui para ampliar o público dos artistas locais, uma vez que nesses eventos eles podem circular por outras regiões da cidade.

A programação regular as Bibliotecas promove também a valorização de artistas locais e o intercâmbio entre os gêneros artísticos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Bibliotecas públicas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

53

RESPOSTA

No Sistema Municipal de Bibliotecas, em curto prazo, não há perspectiva de aumento de equipamentos. Em contrapartida, a Secretaria Municipal de Cultura desenvolve o programa Biblioteca Viva, que faz parte do Programa de Metas 2017-2020 (meta 20, que tem como objetivo aumentar em 15% o público frequentador das bibliotecas). O fato de as bibliotecas do CSMB terem sido objeto de uma meta de governo é fato inédito na história do município. Esse programa propiciará uma série de melhorias e visa à dinamização de todas as bibliotecas já existentes, para que se tornem equipamentos culturais de referência nos seus bairros, por meio de importantes ações, tais como: realizar a requalificação dos espaços físicos; aumentar a aquisição de livros; abrir as bibliotecas aos finais de semana; prover Wi-Fi livre; oferecer programação cultural regular; implementar novas estratégias expositivas do acervo, entre outras.

A Secretaria Municipal de Cultura ressalta que cuida com toda propriedade necessária do acervo de suas bibliotecas públicas, a começar pela aquisição, quando selecionamos os livros de acordo com as recomendações de especialistas, gosto e sugestões da população. No Programa Biblioteca Viva, por exemplo, são contempladas metas para tornar o acervo ainda mais interessante ao público. Toda a baixa técnica de acervo no Sistema Municipal de Bibliotecas segue diretrizes elaboradas pela Supervisão de Desenvolvimento de Coleção e Tratamento da Informação (SDCTI), as quais contemplam critérios para descarte, tais como: inadequação; desatualização; desuso; duplicidade; desgaste etc.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Carnaval

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

A importância histórica e artística do carnaval de rua, bem como sua característica territorial, fez com que o evento se consolidasse como um dos mais importantes do calendário oficial da cidade, reforçando o compromisso da Prefeitura de São Paulo para a criação de uma política e ordenamento das várias esferas de intervenção da Prefeitura e de outros agentes, com vistas à afirmação da dimensão cultural desse evento e à valorização comunitária de suas manifestações.

Considerando que é importante a ocupação dos espaços públicos pela cultura e pela cidadania, o Carnaval de Rua volta a se inserir na agenda nacional dessa festividade brasileira, e a Secretaria Municipal de Cultura tem como compromisso o fortalecimento das suas ações para que o evento seja cada vez mais plural, democrático, harmonioso e diversificado enquanto manifestação cultural legítima da cidade de São Paulo.

Em relação às Escolas de Samba, a Secretaria Municipal de Cultura iniciou com elas um diálogo recentemente. A sugestão de reaproveitar o material utilizado nos desfiles de carnavais será considerada no momento de desenvolvimento da política para o setor.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Casa da Imagem

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

67

RESPOSTA

De acordo com a legislação vigente (Decreto Nº 57.528/2016), a Casa da Imagem de São Paulo, ligada ao Departamento dos Museus Municipais, é componente do acervo arquitetônico do Museu da Cidade de São Paulo, sendo responsável pela programação de exposições de fotografia e extroversão do acervo iconográfico do Museu da Cidade de São Paulo.

A Casa conta com uma equipe especializada em programação que busca continuamente novos projetos expositivos de interesse público e de envergadura metropolitana. Possui acessibilidade física e busca a melhoria de seu espaço, em parceria com a Comissão Permanente de Acessibilidade da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, e, além de planejar manter sua programação de funcionamento, planeja ainda expandir seu público em 15%, alinhando-se, desta forma, às ações do Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Casa do Sertanista e Casa do Bandeirante****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

4

RESPOSTA

A Casa do Sertanista e a Casa do Bandeirante são exemplares da arquitetura bandeirista paulistana. Situam-se no bairro do Butantã e fazem parte do acervo arquitetônico do Museu da Cidade de São Paulo, divisão do Departamento dos Museus Municipais. As atividades desses espaços estão vinculadas à programação do Museu, conforme diretrizes do Decreto 57.528/2016 e do Decreto 51.478/2010. O valor histórico e o potencial cultural que possuem são de altíssima importância e, por essa razão, a exposição “Construção e Memória” foi concebida, com o objetivo de narrar a história das casas, da ocupação do território, além de apresentar as obras de restauro já realizadas.

Na Casa do Bandeirante temos fotografias e vídeo com imagens da comissão do 4º Centenário de São Paulo, responsável pela abertura da Casa do Bandeirante durante as comemorações do aniversário da cidade em 1954 e uma maquete virtual da casa. Na abertura ocorreu apresentação da Orquestra de Viola Flor da Mantiqueira, de Joanópolis.

Na Casa do Sertanista, também é exposta a história da formação do acervo etnográfico indígena municipal, que deu origem ao Museu Casa Sertanista, e seu percurso até a sua integração ao acervo do Pavilhão das Culturas Brasileiras, localizado no Parque Ibirapuera. Na abertura ocorreu a apresentação do Orgulho Caipira de Lagoinha, da cidade de Lagoinha (Vale do Paraíba).

São disponibilizadas visitas educativas em libras, e os espaços buscam melhorias de sua acessibilidade universal junto à Comissão Permanente de Acessibilidade da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, para adequação gradual das unidades do Museu, alinhando-se, desta forma, às ações do Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

CEUs

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

17

RESPOSTA

Cabe informar que os CEUs são equipamentos de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação. Com relação às atividades dos programas Piá e Vocacional, a Secretaria Municipal de Cultura iniciou, ainda no primeiro semestre de 2017, as atividades nos seus próprios equipamentos: bibliotecas, casas de cultura e centros culturais. O edital de seleção dos artistas para os equipamentos da SME já foi lançado e o início das oficinas se dará em Agosto de 2017.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Clube do Choro no Teatro Arthur Azevedo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

As apresentações do Clube do Choro no Teatro Arthur Azevedo foram objeto de uma parceria com a Secretaria Municipal de Cultura estabelecida em 2015-2016. A Lei Orçamentária Anual deste ano, aprovada em 2016, recursos orçamentários para o programa, inviabilizando sua continuidade. A instituição do Clube do Choro conseguiu uma emenda na câmara para realizar suas atividades, mas, como todas as emendas no início de gestão, esse recurso se encontra 100% congelado.

Considerando a importância do gênero, o teatro receberá, a partir de julho, uma programação mensal dedicada a expoentes do Choro para atender o público apreciador do gênero.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Conselho Municipal de Cultura

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

32

RESPOSTA

O Conselho Municipal de Política Cultural foi criado como Conselho Municipal de Cultura pela Lei nº 8.204, de 13 de janeiro de 1975, e reorganizado pelas Leis nº 11.287, de 23 de novembro de 1992, e nº 14.874, de 5 de janeiro de 2009. Teve seu nome alterado pelo Decreto nº 57.528, de 12 de dezembro de 2016. Não houve nomeações nos últimos anos. Atualmente, aguardamos tramitação na Câmara Municipal do PL 248/2015, que propõe alterações para o Conselho.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Continuidade e ampliação dos Programas Culturais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

38

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura acredita e valoriza os programas desenvolvidos pela pasta nos últimos anos. Sendo assim, deu continuidade a eles, com destaque para os seguintes: Piá, Vocacional, EMIA, Jovem Monitor Cultural e VAI. A continuidade deste e de outros programas, além da criação de novos, é compromisso da Secretaria. Apesar das restrições orçamentárias, a Secretaria compromete-se em buscar alternativas para dar continuidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Cultura Indígena****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

1

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura valoriza a cultura indígena. A principal política desenvolvida pela pasta nesse tema é o Programa Aldeias. O programa tem como objetivo geral fortalecer as expressões culturais tradicionais do povo Guarani, incluindo: apoio à manutenção, fortalecimento e revitalização dos contextos de transmissão de saberes tradicionais Guarani; promoção de iniciativas voltadas à visibilidade e legitimação da cultura Guarani, tendo representantes indígenas como protagonistas desses processos; estruturação de atividades e encontros para difusão e troca de culturas; instauração de processos criativos híbridos, que envolvam a valorização, o registro e a reelaboração de saberes tradicionais.

Vale ressaltar que a equipe de agentes culturais do Programa Aldeias é formada por indígenas e não indígenas, que norteiam as suas ações buscando adequá-las ao calendário próprio das aldeias, em respeito aos ritos característicos e sempre em diálogo com as lideranças indígenas. O plano de trabalho cultural de cada ciclo é desenvolvido em reuniões gerais e locais, nas quais cada aldeia estabelece as suas prioridades. Além disso, outra forma de valorização da cultura indígena desenvolvida pela pasta é o escopo das ações fomentadas pelo VAI, que prevê também a possibilidade de trabalhar a cultura indígena.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Cultura LGBT

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

A Promoção da Cultura LGBT possibilita dirimir o preconceito e encontrar mecanismos para que a violência contra a comunidade LGBT seja mitigada. O objetivo a ser alcançado deve estar vinculado e compartilhado com a Secretaria de Direitos Humanos.

No momento, não há projetos em andamento na pasta, mas há a intenção e a abertura ao diálogo para a construção de políticas que valorizem a arte e a cultura realizadas de e para o público LGBT, além da construção de políticas que respeitem a diversidade de identidades de gênero na sociedade contemporânea.

Ressaltamos que valorizamos todas as manifestações culturais de artistas e temáticas LGBTs, e que a nossa programação regular está atenta à produção nacional – para incluir e mesclar atividades e espetáculos ligados à cena LGBT.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Cultura nas escolas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

25

RESPOSTA

Atualmente, uma das relações estabelecidas da SMC com a SME é a divulgação da programação cultural da pasta junto às escolas e o desenvolvimento de propostas educativas que permitem acolher as escolas interessadas em levar os seus alunos para conhecer os equipamentos e projetos da SMC. Além disso, dois importantes programas da Secretaria Municipal de Cultura são desenvolvidos nos CEUs – o Piá e Vocacional – e um grande evento, o Mês do Hip Hop, é realizado em parceria com aquela pasta.

Em relação à implementação de pontos de cultura em escolas, informamos que estes mecanismos são entidades jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, grupos ou coletivos sem constituição jurídica, de natureza ou finalidade cultural, que desenvolvem e articulam atividades culturais em suas comunidades, conforme a Lei 13.018/2014 que institui a Política Nacional dos Pontos de Cultura. É permitido aos Pontos de Cultura estabelecer parceria e intercâmbio com as escolas e instituições da rede de educação básica, do ensino fundamental, médio e superior, do ensino técnico e com entidades de pesquisa e extensão.

O município leva em consideração planos de trabalho que considerem essas parcerias e intercâmbios para análise e seleção de projetos propostos para editais, apoios institucionais e/ou financeiros, respeitando a liberalidade das entidades que possuem autonomia para a proposição de seus planos de trabalho.

Entendemos que este seja um programa relevante para o apoio às atividades culturais continuadas em suas comunidades, mas a sua implementação nas escolas, bem como a renovação do convênio com a SMC que permite novas atividades depende de diversos fatores, entre os quais os mais importantes são a disponibilidade de recursos federais para a sua realização e a capacidade de articulação institucional do Ministério da Cultura para estabelecer novos convênios.

Em relação à inclusão da dança no cotidiano escolar, entendemos que, apesar desse tema ser largamente discutido pela classe artística e pela Educação, ainda não estão em curso programas que efetivem projetos de dança em Escolas da Rede Municipal de São Paulo. No entanto, a atual gestão da SMC entende que esse é um tema bastante pertinente e estará aberta ao diálogo com entidades, grupos, administrações que o tragam para a pauta. A SMC tem uma escola de iniciação artística (EMIA) na qual esta modalidade está contemplada além da Escola de Dança da Fundação Theatro Municipal.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Cultura nas periferias****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

60

RESPOSTA

A Lei n. 16.496, de 20 de julho de 2016, institui o Programa de Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo, no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura. O Programa, específico para a cultura das periferias, visa apoiar financeiramente projetos e ações culturais propostos por coletivos artísticos e culturais de distritos ou bolsões com altos índices de vulnerabilidade social, especialmente nas áreas periféricas do Município de São Paulo, por meio de editais públicos.

O programa tem como objetivos: ampliar o acesso aos meios de produção e fruição dos bens artísticos e culturais; consolidar o direito à cultura e diminuir as desigualdades socioeconômicas e culturais; fortalecer e potencializar as práticas artísticas e culturais relevantes, com reconhecido histórico de atuação; descentralizar e democratizar o acesso aos recursos públicos; reconhecer e valorizar a pluralidade e a singularidade vinculadas às produções culturais e artísticas e apoiar a continuidade da ação dos coletivos culturais em suas localidades e intercâmbio de ações, com melhoria de qualidade de vida das comunidades do entorno.

Diversas ações contidas nos Projetos Cultura Sampa e Biblioteca Viva (do Programa de Metas 2017-2020) também evidenciam a preocupação de valorizar e promover cultura nas periferias. A requalificação das Casas de Cultura (a maior parte localizada em áreas periféricas); a instalação de Pontos de Leitura em regionais onde não há equipamentos culturais e a priorização dos distritos periféricos para a instalação de salas de cinema são algumas das ações que realizaremos para que as periferias sejam cada vez mais territórios que ofereçam oportunidade de acesso e fruição para seus moradores.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Descentralização de equipamentos culturais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

6

RESPOSTA

Atualmente, a Secretaria Municipal de Cultura faz a gestão de 55 bibliotecas, dez teatros, dez centros culturais, dois polos culturais, dezoito casas de cultura em funcionamento, quinze unidades musicológicas, uma escola e um arquivo histórico, totalizando 112 equipamentos municipais públicos de cultura distribuídos em todas as regiões da cidade. No entanto, em uma cidade com as dimensões de São Paulo, algumas áreas ainda se encontram desassistidas de equipamentos culturais. Neste sentido, estamos em constante diálogo com a população, levantando e conhecendo melhor as demandas. No primeiro semestre, ouvimos demandas por uma Casa de Cultura em Guaianases. O espaço teve a sua obra finalizada e foi inaugurado. Recebemos demandas, também, por casas de cultura em Parelheiros e Cidade Ademar, e incluímos a inauguração desses dois importantes espaços no Projeto Cultura Sampa, do Programa de Metas 2017-2020. No momento, estamos buscando recursos para a implementação desses equipamentos ainda em 2017. Dessa forma, visamos à descentralização dos equipamentos culturais da pasta.

Vale ressaltar que a Virada Cultural deste ano foi realizada com base na premissa da descentralização, oferecendo programação na quase totalidade dos distritos da cidade nos equipamentos da Secretaria da Cultura e oferecendo programação artística de qualidade no centro e em palcos localizados em todas as regiões da cidade (Parque do Carmo, Campo Limpo, Anhembi, Interlagos, Chacara Jockey. É um compromisso desta pasta apostar verdadeiramente na descentralização tanto nas suas programações pontuais (eventos) como nos seus programas permanentes.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Descentralização e desburocratização da gestão

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura tem trabalhado em parceria com os gestores de programa e os coordenadores de equipamento, de modo a equilibrar sempre as demandas locais com as diretrizes centrais. Como exemplo, cita-se o fato de que as programações das bibliotecas são oriundas de três fontes: programação contratada pelo gestor local em função das demandas e potencialidades da região; programação pela Área de Programação do CSMB que visa promover ações integradas dentro do Sistema de Bibliotecas; e o Circuito Municipal de Cultura, que consegue levar programações de maior porte para esses equipamentos.

Informamos, também, que esta pasta está revendo seus procedimentos internos. Trâmites burocráticos estão sendo revistos, aprimorados e simplificados, visando ao melhor funcionamento da pasta e, portanto, ao melhor atendimento do munícipe.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Divulgação e gratuidade da programação cultural****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

13

RESPOSTA

A Assessoria de Comunicação da SMC voltou a publicar a revista Em Cartaz totalmente reformulada e com destaques de programação e tiragem de 50 mil exemplares. As revistas são entregues em todos os teatros municipais, centros culturais, casas de cultura, bibliotecas, casas históricas e CEUs. Além disso, há um esforço de atualização constante dos perfis oficiais nas redes sociais: Facebook, Twitter, Instagram, Flickr, Spotify e Youtube. Tal atualização já rendeu frutos: apenas em 2017, a página do Facebook da SMC ganhou mais de 20 mil seguidores. Outra linha de atuação tem sido a divulgação mais efetiva da programação por meio de releases enviados especificamente para o mailing de jornais de bairro, além da newsletter Conexão Cultura que é enviada pelo menos uma vez por mês aos contatos do nosso mailing. O site de programação Em Cartaz – www.emcartaz.prefeitura.sp.gov.br destaca diversas programações culturais que se desenvolvem em equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura ou com financiamento da SMC.

Em relação à gratuidade dos eventos, informamos que a SMC conta com programação regular em todos os seus equipamentos municipais (Centros Culturais, Teatros, Casas de Cultura e Bibliotecas), sendo em sua maioria atividades gratuitas nas mais diversas linguagens artísticas, incluindo oficinas e cursos para a população da cidade.

Os equipamentos e atividades que contam com cobrança de ingressos oferecem preços populares, para facilitar o acesso à população, e respeitam à Lei nº 12.933 de 26 de dezembro de 2013, que estipula a meia-entrada para diversos tipos de público.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Economia da Cultura****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

20

RESPOSTA

A Secretaria de Cultura busca modelos de gestão inovadores, primando por uma melhor execução do orçamento disponível. Busca, também parcerias com a iniciativa privada. Um exemplo de ação em parceria com a iniciativa privada é o projeto MAR – Museu de Arte de Rua, que tem como objetivo principal fortalecer as práticas da arte urbana e as manifestações culturais nos espaços públicos, valorizando a pluralidade dessas ações, divulgando a pintura de rua em todas as regiões de São Paulo e contando com uma devolutiva social. Inova-se, também, no projeto “Cultura em Parceria”, com a regularização da cessão de espaços públicos para que entidades da sociedade civil administrem o local, oferecendo programação cultural de qualidade para a população, com o apoio do poder público. O modelo de parceria com OS ainda não foi devidamente explorado em nível municipal. Pretendemos promover debate público sobre essa questão, de maneira a evidenciar os ganhos para a dinamização de alguns equipamentos culturais.

Comprometemo-nos, ainda a realizar o fomento à produção artística de diversas formas, como por meio de apoios, co-patrocínios, conveniamentos e editais. Visando à sustentabilidade dos grupos artísticos, a Secretaria desenvolve programas de apoio via editais de fomento, com repasse de recursos para desenvolvimento de projetos da sociedade civil. Além disso, são oferecidas capacitações para artistas, produtores e gestores culturais ao longo do processo, que envolve alguns programas definidos por meio de edital, sempre visando ao desenvolvimento desses profissionais. Após receberem os estímulos e fomentos propiciados pelo poder público, espera-se que esses grupos e artistas se fortaleçam e consigam alcançar sustentabilidade própria, gerando valor cultural para a sociedade e apoiando o fomento de grupos iniciantes.

A SMC entende a importância da implementação de cursos profissionalizantes nas áreas técnicas da cultura (audiovisual, teatro, sonoplastia etc.), e buscará viabilizar fontes de recursos para sua realização. Essas atividades são fundamentais para a inclusão de jovens de baixa renda no mercado de trabalho artístico e cultural e para a garantia do acesso aos direitos culturais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Espaços abertos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

58

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura conta com programação regular em todos os seus equipamentos municipais - centros culturais, teatros, casas de cultura e bibliotecas, valorizando não só as iniciativas locais, mas também levando programação diversificada por meio do Circuito Municipal de Cultura, dentre outros programas. A cultura nos espaços abertos é valorizada à medida que dinamizamos os equipamentos e seu entorno, tornando-os referências em seus territórios, tanto para a produção quanto para a fruição de atividades culturais, promovendo maior acesso da população às suas atividades.

Projetos de revitalização de espaços públicos ou espaços abertos são essenciais não apenas para questões de segurança, mas principalmente para a criação de vínculos entre a população e estes espaços. Tal vínculo é essencial para a preservação e valorização dos espaços públicos, criando assim possibilidades de intervenções culturais nos mesmos. No entanto, a realização de projetos de tal tipo muitas vezes esbarra na falta de recursos.

Para incentivar que empresas e associações locais possam realizar projetos de revitalização, em parceria com a PMSP, existem dois mecanismos vigentes: o programa “Adote uma praça” (decreto n. 57.583 de 23 de janeiro de 2017), centralizado na Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais e o decreto n. 57.667, de 19 de abril de 2017, centralizado na Secretaria Municipal de Cultura, que incentiva propostas de cooperação para restauro e/ou manutenção de monumentos e esculturas em espaços públicos, contribuindo significativamente para a revitalização do mesmo espaço.

Em relação às solicitações específicas, tais como transformar espaços abertos em áreas culturais, informamos que o “Território de Interesse Cultural e da Paisagem (TICP)” é um mecanismo criado na lei n. 16.402 de 22 de março de 2016 – que disciplina o parcelamento, o uso e a ocupação do solo no Município de São Paulo – que tem a proposta de “promover iniciativas culturais, educacionais e ambientais em áreas que concentram grande número de espaços e atividades relevantes para a memória e a identidade cultural da cidade”. Não obstante a relevância da proposta, ainda não há regulamentação para a criação de TICPs. O assunto está em análise técnica pelo Departamento do Patrimônio Histórico.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Fomento à produção artística****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

52

RESPOSTA

Os Programas de Fomento, estabelecidos em Lei, são realizados pela Secretaria Municipal de Cultura, já atendendo aos requisitos legais. O desafio, portanto, está em realizar o fomento para novas linguagens artísticas e tornar os já existentes mais democráticos e inclusivos. Atualmente, encontra-se em fase de execução o Fomento ao Teatro (Lei n. 13.279, 8 de janeiro de 2002), Prêmio Zé Renato (Lei 15.951, de 7 de janeiro de 2014), Fomento à Dança (Lei 14.071, de 18 de outubro de 2005), Fomento à Cultura da Periferia (A Lei n. 16.496, de 20 de julho de 2016), e VAI (Lei n. 13.540 e regulamentado pelo Decreto n. 4.3823/2003).

Esta pasta está empenhada em cumprir com os compromissos assumidos pela gestão passada e honrar todos os contratos de edições anteriores. Além disso, esta gestão lançou, nos primeiros cinco meses de 2017, cinco editais para Saraus, Circo, Reggae, Música, Grafite, sendo que estes últimos três representam apoios inéditos a linguagens que tradicionalmente carecem de recursos e políticas na cidade.

Uma das possibilidades, tal como ocorreu com o Edital de Grafite, realizado este ano, refere-se ao apoio de instituições privadas patrocinadoras dos projetos como forma de viabilizar novos Editais. Embora não haja no momento previsão de aumento dos programas, intenciona-se também destinar os mesmos recursos para uma quantidade maior de projetos a serem selecionados.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Fundo Municipal de Cultura

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

19

RESPOSTA

O Fundo Municipal de Cultura foi criado pela Lei nº 16.278 de 5 de outubro de 2015. A Secretaria Municipal de Cultura está em diálogo com as Secretarias da Fazenda e de Gestão para desenvolver um estudo sobre a melhor forma de implementá-lo, ou seja, dentro das normas constitucionais e das circunstâncias operacionais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Grafite****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

13

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura tem trabalhado para apresentar e aprimorar políticas públicas que contemplem a arte do Grafite. Nesse sentido, lançou, em maio deste ano, a primeira fase do Museu de Arte de Rua (MAR), dedicado a valorizar e divulgar a arte urbana de São Paulo, a promover intervenções de arte em paredes e muros de áreas públicas e a colorir todas as regiões da cidade. Vale dizer que essa é uma ação relacionada com ao Projeto Estratégico Cultura Sampa, parte das metas da Secretaria para o Programa de Metas.

Neste primeiro momento, a Secretaria Municipal de Cultura elaborou um edital com a ajuda de especialistas e artistas atuantes em diversas vertentes da arte urbana e selecionou oito projetos e ações de pintura de rua que receberão investimento total inicial de R\$ 200 mil, que virão de recursos de patrocinadores.

Em uma segunda fase, a SMC pretende implementar a Escola do Grafite – também uma linha de ação do Projeto Cultura Sampa. Objetiva-se, com a criação e a implementação do Museu de Arte de Rua (MAR) – e, no futuro, da Escola do Grafite – haja o fortalecimento sistemático e a potencialização da arte urbana e das manifestações artísticas que acontecem nos espaços públicos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Hip Hop****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

2

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura promove “O Mês do Hip Hop” em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e com o Movimento Hip Hop. Pelas Leis municipais 13.294/04 e 14.485/07, está assegurada uma semana para as festividades do movimento como parte do calendário oficial de eventos do Município de São Paulo. Originalmente proposto para ocorrer em uma semana, o evento evoluiu e, tem desde 2015, a duração de um mês, reunindo os admiradores dessa vertente cultural, dentre estudantes, profissionais, realizadores e público em geral.

Todos podem conferir a programação gratuita nas 5 macrorregiões da cidade – oeste, norte, centro, sul e leste - por meio de apresentações artísticas, rodas de conversas, intervenções artísticas e vivências com os 4 elementos (Breaking, Graffiti, MC e DJ), que têm como objetivo garantir visibilidade do movimento Hip Hop e sua intervenção na cidade; ampliar o debate sobre políticas públicas para juventude e sensibilizar crianças, adolescentes e jovens para conhecer de produção dessa vertente.

Outras políticas de valorização são as casas de cultura temáticas do Hip Hop, a inserção do Hip Hop na programação regular e do circuito municipal nos equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura e o grande número de atividades de Hip Hop incluídos na programação da Virada Cultural 2017

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Juventude - Programas Culturais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

14

RESPOSTA

Existem, hoje, algumas políticas voltadas essencialmente para a juventude na SMC. A Lei nº 14.875 dispõe sobre a criação do Centro Cultural da Juventude – CCJ, que é dedicado aos interesses dos jovens da cidade de São Paulo. Com uma área construída de aproximadamente 7.600 m², abriga biblioteca, brinquedoteca, anfiteatro, teatro de arena, sala de projetos, laboratório de idiomas, laboratório de pesquisas, estúdio para gravações musicais, ilhas de edição de vídeo e de áudio, ateliê de artes plásticas, sala de oficinas e galeria para exposições, além de uma ampla área de convivência e computadores com acesso à internet.

O Centro Cultural da Juventude realiza regularmente ações de formação, capacitação e oficinas livres. No âmbito do CCJ, o jovem é não somente espectador, mas promotor, organizador e realizador dos programas e projetos realizados tanto no espaço como difundidos pela cidade.

Além disso, existe também o Programa Jovem Monitor Cultural, criado pela Lei nº 14.968/09 e regulamentado pelo Decreto 51.121/09, que oferece formação e experimentação profissional no campo da cultura, promovendo a inserção socioeconômica de jovens de baixa renda.

No entanto, o mais importante programa voltado especialmente para a juventude (pessoas entre 18 e 29 anos) é o VAI (Valorização de Iniciativas Culturais), surgido em 2004 como forma de suprir a ausência de políticas públicas de cultura específicas para esta faixa etária e da demanda de grupos culturais da periferia de São Paulo, cuja efervescência criativa e de mobilização cultural não dispunha de meios de financiamento e apoio que possibilitassem o seu desenvolvimento.

O Programa VAI inovou ao destinar recursos a um público que raramente conseguiria apoio para realizar suas atividades culturais, prioritariamente à juventude de baixa renda. O sucesso do Programa foi tanto que ele abriu uma nova modalidade.

Mesmo em um momento de restrição orçamentária, continuamos executando o VAI, como compromisso com a juventude da cidade de São Paulo.

Em relação à programação regular da Secretaria Municipal de Cultura, informamos que nossos eventos possuem sempre um olhar de sensibilização em relação aos jovens de 15 a 29 anos. A SMC está sempre atenta às manifestações culturais da juventude e trabalhando em conjunto com os programas de formação para promover atividades artísticas feitas por e para os jovens.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Lei de Fomento à dança

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

8

RESPOSTA

O Programa de Fomento à Dança foi instituído pela Lei 14.071/2005. A manutenção e melhoria contínua é um compromisso da Prefeitura de São Paulo, que possui como elemento norteador a realização de processos mais democráticos e inclusivos.

Em quase 11 anos do Programa de Fomento à Dança, a cidade usufruiu de diversas manifestações artísticas de grande relevância oriundas de projetos do Programa. Graças a ele, novas demandas que surgiram precisam ser contempladas nas políticas de apoio à dança desta Secretaria, cuja obrigação é contemplar todos os movimentos artísticos da dança. Assim como em outros anos, houve uma readequação do edital para que ele agora atenda a um maior número de artistas da área de forma mais democrática e ampla. Esta adequação se deu, também, em função da verba real disponível para o Programa, de forma que ela possa atender a um número significativo de grupos e garantir que a população tenha acesso a suas produções.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Lei municipal de incentivo à cultura

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

A Lei Municipal de Incentivo à Cultura foi alterada e consolidada por meio da Lei nº 15.948, de 26 de dezembro de 2013, que institui o Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais – ProMac. Esta gestão tem como objetivo regulamentar a Lei ainda este ano, de forma a implementar um instrumento a mais de fomento à área cultural para a cidade de São Paulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Orçamento****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

75

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura, assim como os artistas, produtores, gestores e fazedores culturais da cidade de São Paulo buscam a ampliação do orçamento da pasta. Diversas reuniões foram feitas ao longo do 1º semestre do ano com a Secretaria Municipal da Fazenda visando à ampliação do orçamento municipal para a cultura. No momento, inicia-se a elaboração do orçamento de 2018. Esta Secretaria buscará a ampliação do orçamento da cultura, a melhor alocação dos recursos e o melhor e mais eficiente gasto dos mesmos, e o aumento dos recursos para esta pasta, tanto no âmbito da Prefeitura quanto por meio de parcerias e patrocínios.

A Secretaria Municipal de Cultura teve um congelamento de 43% do seu orçamento do ano de 2017. Parte dos recursos já foi descongelada, o que permitiu a realização do Mês do Hip Hop; dos editais de apoio ao reggae, circo, música e saraus literários; a continuidade de importantes programas para a cidade, tais como o Jovem Monitor Cultural, Piá e Vocacional, EMIA, programação das Casas de Cultura, programa Aldeias, Prêmio Zé Renato. Outras tratativas estão sendo feitas, no momento, no sentido de descongelamento para a implementação de todos os programas e projetos da pasta. Outro compromisso desta pasta é com a descentralização de suas ações, e, portanto, com a descentralização dos recursos. As ações desenvolvidas nesse sentido visam dar acesso a um número maior de pessoas e a projetos mais diversificados, fazendo com que o recurso chegue aonde não costumava chegar. Um exemplo marcante de descentralização de atividades e, portanto, de orçamento foi a Virada Cultural de São Paulo. O evento distribuiu 900 atrações culturais em 100 locais distintos, contemplando todas as regiões da cidade. Outra ação que promove grande descentralização regularmente é o programa “Biblioteca Viva”, que leva atividades culturais para as 55 bibliotecas públicas municipais (que agora abrem aos domingos), sendo que as bibliotecas são os equipamentos municipais de cultura mais bem distribuídos pela cidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Pancadões

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Não cabe a esta pasta regulamentar atividades noturnas, mas oferecer alternativas de entretenimento e diversão nos bairros, sobretudo naqueles mais carentes de atividades culturais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Participação Social - SMC

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

23

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura acredita na importância do diálogo com a população da cidade. Dessa forma, criou o projeto “Secretaria da Cultura Escuta” - série de diálogos, com o intuito de ouvir as demandas, ideias e sugestões dos diversos segmentos artísticos da cidade de São Paulo. Ao longo do 1º semestre de 2017, foram realizados encontros com os seguintes segmentos: hip hop, dança, teatro, circo, música, cinema de baixo orçamento, reggae e carnaval de rua. O projeto terá sequência no 2º semestre. Além disso, o Gabinete da Secretaria realiza reuniões pontuais com representantes de segmentos artísticos, e, diariamente, realiza reuniões com munícipes, sejam artistas, produtores, gestores culturais ou qualquer outro tipo de profissional, que solicite atendimento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Plano Municipal de Cultura****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

2289

RESPOSTA

O Plano Municipal de Cultura foi instituído pelo Decreto nº 57.484, de 29 de novembro de 2016. Atualmente, diversas metas do Plano Municipal de Cultura convergem com o direcionamento desta gestão e estão sendo trabalhadas por meio de ações da SMC. Entre os muitos exemplos, estão: em relação à meta 2 do PMC, informamos que está sendo realizada agora uma reestruturação organizacional da pasta, visando à melhoria na prestação dos serviços da Secretaria; em relação à meta 5 do PMC, pretendemos realizar a requalificação de 50% das Casas de Cultura, bem como das bibliotecas que necessitarem (compromisso estabelecido no Programa de Metas 2017-2020, nas metas 19 e 20); a Meta 14 do PMC prevê a ampliação dos horários de atendimento dos espaços culturais municipais, medida prevista no programa Biblioteca Viva, que prevê a abertura das bibliotecas aos domingos; em relação à meta 15 do PMC, pretendemos elaborar um novo modelo de parceria que permita a cessão de uso de espaços públicos para a realização de atividades culturais de interesse público, sobretudo em áreas com defasagem de equipamentos dessa natureza (também compromisso firmado na última versão do Programa de Metas). As metas 33 e 34 do Plano Municipal de Cultura visam à formação de público e ao aumento de pessoas que frequentam os Teatros Municipais, objetivo também contemplado no Programa de Metas.

Além disso, destacamos que o Plano Municipal de Cultura prevê, em sua meta 5, a ação de tornar arquitetonicamente acessível ao menos 75% dos equipamentos culturais até 2021. Por isso, estamos incluindo uma linha de ação em nosso Projeto Estratégico Cultura Sampa, para que essa meta seja atingida até o final da gestão, em 2020. Da mesma maneira, pretendemos ter 50% de distritos da cidade com uma sala de cinema e todos os equipamentos culturais com acesso à rede Wifi até 2020, como recomenda o PMC, e por esses motivos acrescentamos isso aos esforços da nossa gestão.

Dessa maneira, destacamos que várias das ações desenvolvidas atualmente na SMC fazem parte dos direcionamentos contidos no Plano Municipal de Cultura.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB)****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

6

RESPOSTA

O programa Biblioteca Viva, contido em uma das metas do Programa de Metas 2017-2020, vai ao encontro do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB - Lei 16.333/2015). O Biblioteca Viva reproduz diversas metas que estão presentes nos cinco eixos do PMLLLB. Sob esse aspecto, destacam-se algumas das ações que já estão em implantação, como a criação de horários alternativos de funcionamento das bibliotecas, que tem por objetivo atender a diversos públicos, ampliando sua possibilidade de frequentá-las, inclusive aos domingos (Eixo 1). Assim como o PMLLLB, o Biblioteca Viva prevê o fomento à leitura por meio da criação e fortalecimento de programas que estimulem a visita e a participação em bibliotecas e outros espaços de leitura (Eixo 2). A bibliodiversidade e a aquisição de acervos e de outros projetos em editais de fomento à leitura e à literatura (Eixo 3 do PMLLLB) foi destacada no Programa de Metas com ações de mapeamento de acervo e aquisição de livros com maior interesse da população. A adoção de programas que resultem na redução do preço do livro para os equipamentos públicos (Eixo 4 do PMLLLB) também está contemplada nessa linha de ação do Biblioteca Viva. O PMLLLB reconhece a literatura como um direito humano de natureza essencialmente formativa, que tem potencial para promover inclusão, integração, reflexão crítica, fantasia e inventividade, além de prover um conhecimento profundo do mundo. Nesse sentido, podemos afirmar que o Programa Biblioteca Viva está em diálogo direto com o Plano e que todas as ações são feitas com o intuito de formar leitores.

É importante destacar que essa é a primeira vez que Bibliotecas e ações de promoção da leitura são alçadas ao nível de meta de governo e, conseqüentemente, várias diretrizes do PMLLLB poderão ser efetivadas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Políticas de Valorização da Cultura****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

194

RESPOSTA

A Secretaria de Cultura trabalha para garantir ações de preservação do patrimônio; políticas e programas voltados à formação artístico-cultural, à oferta de programação cultural e ao fomento de agentes, coletivos e organizações fazedoras de cultura. Tudo isso faz parte dos esforços de valorizar cada vez mais a Cultura de São Paulo por meio de políticas sólidas, que sejam capazes de manter – e, quando possível, ampliar – nossa área de atuação, que abrange mais de 100 equipamentos, como bibliotecas, Casas de Cultura e Centros Culturais, e ações diversificadas, desde programas de cidadania e fomentos até eventos culturais de grande dimensão, passando ainda pela preservação da memória e do patrimônio histórico.

Valorizamos também a classe artística com a execução de políticas públicas que lhes proporcionem – na medida do possível – apoio e fomento. O Circuito Municipal de Cultura tem como premissas o estímulo à circulação de espetáculos por todas as regiões da capital, do centro à periferia; a valorização da diversidade das manifestações artísticas da cidade; o mapeamento das vocações e públicos potenciais no entorno dos equipamentos culturais; a atenção à produção artística local; a padronização de cachês artísticos e a integração das equipes de programadores em torno de uma política pública comum.

Em relação aos trabalhadores da área da cultura, a SMC visa sempre atender às suas necessidades, proporcionando medidas adequadas para a realização de suas importantes atividades. Nesse sentido, entendemos a importância da implementação de cursos profissionalizantes nas áreas técnicas da cultura (audiovisual, teatro, sonoplastia etc.), com o objetivo de oferecer uma formação para jovens de baixa renda. Tais atividades são fundamentais para contribuir para a inclusão desses jovens no mercado de trabalho artístico e cultural, promovendo o acesso aos direitos culturais, assim como a geração de renda.

Em relação aos servidores da SMC, esta pasta reconhece todo o esforço realizado por aqueles que estão aqui, desempenhando suas funções para que a população tenha acesso a uma programação cultural regular e de qualidade. Informamos que há uma reestruturação administrativa em processo de implantação que visa atualizar a estrutura de SMC para melhor atender a dinâmica das políticas culturais contemporâneas e, ao mesmo tempo, facilitar e dinamizar o trabalho cotidiano daqueles que atuam na pasta. Além disso, o Projeto Biblioteca Viva prevê a capacitação dos profissionais de atendimento do Sistema Municipal de Bibliotecas, o mapeamento inteligente do acervo das bibliotecas e a mudança na estratégia expositiva dos livros. Tudo isso facilitará o

trabalho do servidor da cultura na SMB e o tornará mais efetivo no atendimento do público frequentador.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Políticas de Valorização da diversidade cultural

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

17

RESPOSTA

Atualmente, a Secretaria Municipal de Cultura desenvolve os programas: Programa VAI; Aldeias; e Fomento à Cultura da Periferia. No entanto, ressaltamos que não são apenas essas políticas e editais de fomento que reconhecem, valorizam e apoiam as mais variadas expressões da diversidade cultural, mas que a preocupação com a valorização da diversidade cultural permeia de maneira transversal todas as políticas da SMC, seja no âmbito do apoio à produção e circulação de manifestações culturais, seja no âmbito dos programas ou da programação. No Programa de Metas 2017-2020, há linhas de ação que demonstram expressamente a preocupação da SMC com a valorização da diversidade cultural, tais como a promoção do intercâmbio de artistas que se apresentam nas Casas de Cultura (Projeto Cultura Sampa) e o aumento das linguagens artísticas oferecidas nas bibliotecas municipais (Projeto Biblioteca Viva).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Políticas de Valorização de equipamentos culturais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

30

RESPOSTA

A partir de 2017, esta Secretaria pretende desenvolver uma política de valorização dos equipamentos municipais de cultura, promovendo sua melhor utilização e a descentralização das ações pela cidade. Além disso, busca intensificar e diversificar a programação dos equipamentos, valorizando cada um deles, de acordo com seu perfil e público-alvo. Entre outras ações, foi criado o Projeto “Biblioteca Viva” (no Programa de Metas 2017-2020), com o objetivo de revitalizar as 55 bibliotecas municipais. Por meio do programa, as bibliotecas recebem programação cultural regular: em abril de 2017, foram 203 atividades, além de abrirem nos finais de semana. Também, realizamos reparos em equipamentos, o que permitiu seu melhor funcionamento e atendimento da população, como, por exemplo, a reforma e reabertura do Teatro Paulo Eiró – totalmente acessível – em Santo Amaro.

As Metas 17 e 18, respectivamente aumentar em 15% o público frequentador dos equipamentos culturais e do Sistema Municipal de Bibliotecas, serão um dos resultados da política de valorização dos equipamentos desenvolvida pela pasta.

Ao mesmo tempo, estamos estudando a possibilidade de ceder alguns espaços em equipamentos para a utilização de grupos artísticos, mediante edital específico.

Lembramos que editais são instrumentos de democratização do acesso à cultura e têm o objetivo de apoiar financeiramente, por meio de subsídios, atividades artístico-culturais. Por intermédio deles são distribuídos recursos, criando mecanismos claros de acesso às verbas públicas, investindo na capacitação de profissionais e contribuindo para ampliar o acesso da população à produção de bens culturais e aos equipamentos culturais, que são espaços para fomentar a diversidade por meio de ações culturais. A Secretaria Municipal de Cultura está em fase de elaboração de diretrizes para lançar um Chamamento Público para a ocupação dos Centros Culturais e para ensaios em seus Teatros.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Pontos de Cultura e Lei Cultura Viva****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

9

RESPOSTA

A Lei Federal nº 13.018/2014 instituiu a Política Nacional Cultura Viva. Com base nesse programa, foi estabelecido convênio com o Município de São Paulo para a seleção de 85 (oitenta e cinco) Pontos de Cultura, que receberam recursos para desenvolvimento de atividades, conforme plano de trabalho específico. Credenciaram-se outros Pontos com a finalidade de constituir um banco de organizações culturais que se tornam aptas a receber, por meio de editais, apoios institucionais e/ou financeiros do Programa Cultura Viva no Município de São Paulo, realizados pela Secretaria Municipal de Cultura.

A Secretaria Municipal de Cultura firmou, em 2014, um convênio com o Ministério da Cultura cujo prazo expira este ano. Entendemos que esse seja um programa relevante para o apoio às atividades culturais continuadas em suas comunidades, mas a sua renovação depende de diversos fatores, entre quais os mais importantes são a disponibilidade de recursos federais para a sua realização e a capacidade de articulação institucional do Ministério da Cultura para estabelecer novos convênios.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Preservação, recuperação e memória do Patrimônio Histórico****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

17

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura - SMC tem, em sua estrutura, o Departamento do Patrimônio Histórico - DPH (que tem origens entre os primeiros departamentos de preservação do Brasil, com Mário de Andrade em 1935) e o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – Conpresp (criado em dezembro de 1985). Ambos têm como principal objetivo a preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade (incluindo sua recuperação e divulgação). Para isso, atua na aprovação de pedidos de tombamento e intervenções em edificações históricas.

O DPH tem como função, ainda, a valorização do patrimônio. Tal objetivo é buscado por meio de ações de educação patrimonial, do atendimento técnico a munícipes e com a realização anual da Jornada do Patrimônio (evento de extroversão do patrimônio material e imaterial da cidade de São Paulo). Tais ações estão previstas no plano de metas da SMC (publicado no DOC-SP de 1º de abril de 2017), com destaque para o estabelecimento de um centro de referência em patrimônio, que contribuirá muito para a difusão e preservação da memória da história paulistana.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA**Programa de Metas - Cultura****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

49

RESPOSTA

Em relação à priorização das ações propostas nas metas da SMC, é importante ressaltar que ela foi feita a partir do plano de governo submetido ao crivo da população nas eleições de 2016 e escolhido pelos paulistanos, no qual o prefeito João Doria se comprometeu, entre outras coisas, a potencializar as ações de incentivo à leitura na rede municipal de bibliotecas. Em geral, as metas apresentadas em todo o Programa – e também as metas da Cultura – foram pensadas para se traduzir em melhoria da qualidade de vida da população, com impacto realmente positivo sobre suas vidas.

Para aumentar a frequência de público nas bibliotecas e nos outros equipamentos culturais, será preciso realizar melhorias nesses espaços públicos, bem como ampliar e dinamizar a programação cultural, o que certamente será revertido em benefícios permanentes para a população de São Paulo.

É importante destacar que da versão preliminar para a versão final do Programa de Metas, foram incluídas várias linhas de ação nos projetos estratégicos da SMC – sobretudo para atender parte das demandas que se apresentaram nos meios de participação popular –, tais como a abertura de casas de Cultura em Cidade Ademar e Parelheiros aumento de alternativas culturais nas periferias, com a abertura de salas de cinemas nos distritos que ainda não têm essa possibilidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Programa PIA/Vocacional

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

52

RESPOSTA

Tanto o Programa Vocacional quanto o Piá estão em execução e se manterão em continuidade ao longo desta gestão. Em 2017, já foram executadas as seguintes ações:

- O Programa Vocacional realizou o total de 76 contratos e ainda contratará mais 82 artistas que atenderão o total de 81 equipamentos das Secretarias Municipais de Cultural e de Educação.
- O Programa Piá realizou o total de 55 contratos e ainda contratará mais 44 artistas, que atenderão o total de 33 equipamentos das Secretarias Municipais de Cultura e Educação.

Com essa estrutura, o número de atendimentos estimados é de até 5.220 pessoas no Programa Vocacional e de 3.000 pessoas no Programa Piá, o que evidencia a sua continuidade e manutenção.

Em 2016, foi apresentado um Projeto de Lei para a instituição dos Programas Piá e Vocacional como políticas de governo. Esse projeto passou por algumas comissões, mas ainda não se trata de uma lei aprovada e regulamentada.

Por se tratar de programas de formação cultural que garantem o acesso ao fazer cultural como um direito, a regulamentação pretende garantir um processo continuado de formação e experimentação cultural para crianças, jovens, adultos e idosos. Pela missão dos programas em comento, esses processos e direitos estão garantidos na gestão atual com a continuidade de sua execução, mas a regulamentação depende de votação e aprovação do Projeto de Lei.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Reforma e revitalização de equipamentos culturais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

36

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura administra 112 equipamentos culturais. Alguns deles necessitam de reforma, desde pequenos reparos até grandes obras e até mesmo restauro, como a Casa de Cultura Santo Amaro – Júlio Guerra. A escassez de recursos inviabiliza obras de grande porte. No entanto, estamos realizando algumas reformas e requalificações necessárias para a segurança do público e para a ampliação da oferta cultural em áreas mais distantes do centro. Para obras maiores, a Secretaria está buscando parcerias com a iniciativa privada. Quanto à revitalização e dinamização desses espaços, os equipamentos passaram a ter sua programação e divulgação intensificadas e devem receber intervenções no sentido de se tornarem cada vez mais vivos e referências nos seus entornos.

Vale ressaltar que, tanto na meta 17 quanto na meta 18 do Programa de Metas, a SMC apresenta Projetos Estratégicos (Biblioteca Viva e Cultura Sampa) que preveem reforma estrutural e revitalização para bibliotecas e Casas de Cultura que necessitem.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Terceira idade

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

Os equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura oferecem um número significativo de atividades direcionadas à terceira idade. Nosso compromisso é identificar cada vez mais a demanda de público em cada região para adequar a oferta de programação e de bens culturais.

Além disso, cabe destacar que, nos últimos anos, houve um crescente aumento de interesse de pessoas da terceira idade no Programa Vocacional, que é oferecido a pessoas a partir de 14 anos, com a finalidade de promover a ação e a reflexão sobre a prática artística, a cidadania e a ocupação dos espaços públicos da cidade de São Paulo.

O Vocacional trabalha na perspectiva de formação para cidadania, ou seja, as atividades não são profissionalizantes e não têm como objetivo central o desenvolvimento técnico e a detecção de talentos, sendo o trabalho artístico-pedagógico entendido como um conhecimento adquirido por meio da prática coletiva, sobre tudo com um profundo caráter intergeracional.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Turismo Cultural

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Cultura investe numa programação cultural de qualidade nos equipamentos públicos municipais sob sua gestão objetivando, entre outras coisas, o estímulo ao turismo cultural na cidade de São Paulo. Além disso, alguns eventos culturais pontuais, desenvolvidos pela pasta, também contribuem para o turismo, tais como: a Jornada do Patrimônio, o Carnaval de Rua - que a cada ano atrai mais pessoas para a cidade e a Virada Cultural - evento reconhecido nacionalmente, que movimentam o turismo na cidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

VAI

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

O Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais - VAI, foi criado pela Lei n. 13.540 e regulamentado pelo Decreto n. 4.3823/2003. Ele tem a finalidade de apoiar financeiramente, por meio de subsídio, atividades artístico-culturais, principalmente de jovens de baixa renda e de regiões do Município desprovidas de recursos e equipamentos culturais. Em 2013, foi aprovado novo texto da lei, incluindo a modalidade 2 do Programa (Lei nº 15.897), regulamentado pelo Decreto nº 54.883/2014.

O VAI tem por objetivo estimular a criação, o acesso, a formação e a participação do pequeno produtor e criador no desenvolvimento cultural da cidade; promover a inclusão cultural; estimular dinâmicas culturais locais e a criação artística.

A intenção da atual gestão é dar continuidade e propiciar melhoramentos ao Programa VAI, que somente poderá ser ampliado na medida em que haja disponibilidade orçamentária.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Cultura

TEMA

Virada Cultural

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

Desde sua primeira edição, em 2005, a Virada Cultural atrai milhares de pessoas de todas as partes de São Paulo e do Brasil. Consolidou-se como um dos principais eventos no calendário oficial da cidade e é de grande importância para a Secretaria Municipal de Cultura.

A partir de 2017, a SMC investirá cada vez mais na descentralização da Virada, promovendo programação, além do centro, também na rede municipal de equipamentos, que inclui centros culturais, bibliotecas, casas de cultura e teatros municipais, além dos Centros Educacionais Unificados (CEUs) e uma série de parceiros que também participam da programação oficial do evento, oferecendo diversas atividades gratuitas ao longo das 24h da Virada.

Nossa intenção é que a Virada Cultural se espalhe por toda a cidade, oferecendo programação gratuita e de qualidade mais próxima da população, mas sem descaracterizar o seu aspecto de possibilitar que as pessoas desfrutem do centro da cidade.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESESTATIZAÇÃO E PARCERIAS



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

TEMA

Acessibilidade e Sustentabilidade

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Um dos projetos prioritários da SMDP é a desestatização dos Parques Municipais, que poderá contribuir enormemente para o desenvolvimento sustentável da cidade de São Paulo. Além disso, a preocupação com o tema permeia todo o Eixo de Desenvolvimento Econômico e, em nossa meta, é refletida na linha de ação sobre a estruturação dos projetos, que fundamenta a preocupação com impactos sociais, econômicos, bem como com melhorias de sustentabilidade ambiental e de acessibilidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

TEMA

Contra a meta de desestatização

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

28

RESPOSTA

As diretrizes e os projetos prioritários de desestatizações e parcerias já haviam sido previstas no Programa de Governo aprovado nas urnas. Por obrigação legal, o Programa de Metas deve conter, no mínimo, o conteúdo do Programa de Governo (conforme o Art. 69-A da Lei Orgânica Municipal). No entanto, a inclusão da meta de desestatização e parcerias não atende apenas a questão jurídica: ela objetiva desonerar a administração pública para que esta possa alocar recursos em áreas essenciais. Assim, poderemos melhorar a qualidade de vida dos habitantes de diferentes localidades paulistanas, oferecendo serviços essenciais como saúde, educação, segurança, assistência social, moradia e transportes.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

TEMA

Destinação dos recursos das desestatizações

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

9

RESPOSTA

Foi aprovada em 16 de maio de 2017 a Lei 16.651 que prevê a criação do Conselho Municipal de Desestatização e Parcerias e o Fundo Municipal de Desenvolvimento Social. De acordo com o diploma legal, as receitas provenientes dos projetos de desestatização serão destinadas ao financiamento de investimentos nas áreas de saúde, educação, segurança, habitação, transporte, mobilidade urbana e assistência social, não havendo a possibilidade de uso do recurso na liquidação de despesas correntes. A criação do Fundo e a vinculação legal dos recursos demonstram preocupação da Prefeitura em garantir que as receitas provenientes dos processos de desestatização sejam alocadas em áreas prioritárias e de interesse dos munícipes.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

TEMA**Dúvidas ou críticas quanto à redação ou à fundamentação da meta de desestatização****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

23

RESPOSTA

A meta de R\$5 bi de impacto financeiro advém de uma estimativa feita com base na expectativa de geração de receitas e de investimentos, desonerações, arrecadações tributárias e parcerias dos principais projetos da SMDP, definidos conjuntamente pelo Prefeito e pela Secretaria. Os objetivos das desastizações e das parcerias são: a melhoria da prestação de serviços públicos, a desoneração da administração pública e o foco da Prefeitura em serviços públicos essenciais, como educação, saúde, moradia, segurança e habitação. A definição dos ativos a serem desestatizados será feita a partir de critérios técnicos e refletirá o interesse público. Além da realização de audiências públicas, haverá amplo debate com a Câmara dos vereadores, a fim de conferir legitimidade e representatividade ao Plano Municipal de Desestatização. Além disso, em 16 de maio de 2017, foi aprovada a Lei 16.651, que criou o Conselho Municipal de Desestatização e Parcerias e o Fundo Municipal de Desenvolvimento Social, o qual visa garantir a alocação dos recursos oriundos dos processos de desestatização em áreas prioritárias. Diferentes projetos de lei passarão pela apreciação do Poder Legislativo, a fim de viabilizar as diferentes iniciativas de desestatização e parcerias. Finalmente, cumpre destacar que a Secretaria de Desestatização se preocupa em tornar públicos os processos da pasta. No próprio site da SMDP, é possível encontrar informações relativas aos projetos em andamento. Por meio dele, também é possível solicitar informações públicas, à luz das normas de transparência e de governo aberto.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

TEMA**Elogios à meta de desestatização****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

4

RESPOSTA

A meta de R\$5 bi de impacto financeiro advém de uma estimativa feita com base na expectativa de geração de receitas e de investimentos, desonerações, arrecadações tributárias e parcerias dos principais projetos da SMDP, definidos conjuntamente pelo Prefeito e pela Secretaria. Os objetivos das desestatizações e das parcerias são: a melhoria da prestação de serviços públicos, a desoneração da administração pública e o foco da Prefeitura em serviços públicos essenciais, como educação, saúde, moradia, segurança e habitação. A definição dos ativos a serem desestatizados será feita a partir de critérios técnicos e refletirá o interesse público. Além da realização de audiências públicas, haverá amplo debate com a Câmara dos Vereadores, a fim de conferir legitimidade e representatividade ao Plano Municipal de Desestatização. Nesse sentido, em 16 de maio de 2017 foi aprovada a Lei 16.651, que prevê a criação do Conselho Municipal de Desestatização e Parcerias e o Fundo Municipal de Desenvolvimento Social, que constituem mecanismos do Plano Municipal de Desestatização. Além disso, outros projetos de lei passarão pela apreciação do Poder Legislativo, a fim de viabilizar as diferentes iniciativas de desestatização e parcerias. Finalmente, cumpre destacar que a Secretaria de Desestatização se preocupa em tornar públicos os processos da pasta. No próprio site da SMDP, é possível encontrar informações relativas aos projetos em andamento. Por meio dele, também é possível solicitar informações públicas, à luz das normas de transparência e de governo aberto.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

TEMA

Fundamentos e Diretrizes do PMD

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

11

RESPOSTA

A meta de R\$5 bi de impacto financeiro advém de uma estimativa feita com base na expectativa de geração de receitas e de investimentos, desonerações, arrecadações tributárias e parcerias dos principais projetos da SMDP, definidos conjuntamente pelo Prefeito e pela Secretaria. Os objetivos das desestatizações e das parcerias são: a melhoria da prestação de serviços públicos, a desoneração da administração pública e o foco da Prefeitura em serviços públicos essenciais, como educação, saúde, moradia, segurança e habitação. A definição dos ativos a serem desestatizados será feita a partir de critérios técnicos e refletirá o interesse público.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

TEMA

Participação popular nos projetos de desestatização

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

A população paulistana terá oportunidade de participar ativamente nas discussões sobre os projetos de desestatizações e parcerias. Além de amplo debate com a Câmara dos Vereadores, serão realizadas audiências públicas, a fim de conferir legitimidade e representatividade ao Plano Municipal de Desestatização. Diversos projetos de lei passarão pela apreciação do Poder Legislativo, a fim de viabilizar as iniciativas de desestatização e parcerias. Finalmente, cumpre destacar que a Secretaria de Desestatização preza pela transparência, se preocupando em tornar públicos os processos da pasta. No próprio site da SMDP, é possível encontrar informações relativas aos projetos em andamento e solicitar informações públicas, à luz das normas de governo aberto.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

TEMA

Sugestão de parcerias ou projetos de desestatização

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

31

RESPOSTA

Há diferentes parcerias possíveis para serem realizadas tanto com o setor privado quanto com o terceiro setor. O processo de desestatização de ativos e de serviços requer análise aprofundada dos benefícios para a administração pública e para a sociedade paulistana. Nesse sentido, as propostas apresentadas ao longo do processo de participação popular na construção do Programa de Metas serão estudadas, a fim de verificar sua viabilidade e os possíveis benefícios para a Administração Pública Municipal e, principalmente, para os cidadãos paulistanos.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA

Conselho Municipal do Idoso

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo possui um histórico de promoção de políticas públicas para a população idosa. Por meio dos projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, será possível atender às demandas dessa população, buscando o fortalecimento dos vínculos familiares, promovendo atividades externas e cuidados com a saúde e buscando a inclusão do idoso na sociedade. O Grande Conselho do Idoso, regido pela lei nº 11.242, de 24 de Setembro de 1992, composto majoritariamente por representantes da sociedade civil, é parte fundamental na estruturação e consolidação dessas políticas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA

Conselhos Tutelares - SMDHC

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

Apesar de não haver, no Programa de Metas, meta ou projeto específico para os Conselhos Tutelares, a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania atua na supervisão de suas estruturas e atividades, zelando pela aplicação das diretrizes emanadas pelos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a fim de garantir seu funcionamento, a qualidade dos serviços prestados e o fortalecimento de políticas de atendimento e acolhimento dessa população vulnerável e em risco social. Juntamente à Secretaria e ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, as Prefeituras Regionais contribuem para a manutenção desses serviços, trabalhando para transformá-los em locais mais seguros, eficientes e com melhor capacidade para atender a população.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA**Consumo abusivo de álcool e outras drogas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

5

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo trabalha para garantir o tratamento integral e a reinserção social dos indivíduos em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas. Na versão final do Programa de Metas, incluiu-se meta que prevê a criação de 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para indivíduos em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas. O projeto associado a essa meta prevê ações transversais, articuladas para o melhor enfrentamento desse complexo problema. Objetiva-se mitigar o uso abusivo de psicoativos, humanizando o atendimento e promovendo a reabilitação psicossocial de pessoas em situação de vulnerabilidade social. A Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania atua na implementação e monitoramento de projetos e programas sobre o tema, buscando garantir o respeito aos Direitos Humanos, a promoção da cidadania e valorização da diversidade. O projeto "Mães da Luz", desenvolvido pela Secretaria, auxiliará familiares de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas. Serão fornecidas informações e orientação sobre como buscar tratamento na rede pública de Saúde, além de auxílio para a localização de familiares desaparecidos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA

Denúncias de Comunidades terapêuticas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

As comunidades terapêuticas são parceiras do “Recomeço”, programa de combate às drogas do Governo do Estado de São Paulo. As denúncias recebidas na etapa consultiva do Programa de Metas foram encaminhadas ao Balcão de Cidadania, que dará prosseguimento formal a elas, encaminhando às autoridades competentes. A Prefeitura de São Paulo atuará visando a "Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas referentes a populações vulneráveis", por meio da expansão e regionalização dos serviços do Balcão de Cidadania, conforme previsto no Programa de Metas 2017-2020.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA**Direito a voto para Imigrantes****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

3

RESPOSTA

A regularização de direito a voto de todo e qualquer cidadão nas eleições para o Executivo e o Legislativo depende de emenda à Constituição Federal. Todavia, São Paulo instituiu a Política Municipal para a População Imigrante, que garante a representatividade dessa população nos órgãos colegiados do município, com direito a votar e ser votado, além de ter acesso a toda a rede de serviços públicos municipal, independentemente do status migratório e da situação documental. Com isso, a Prefeitura busca garantir a expressão dos migrantes e refugiados, por meio do exercício do controle social no planejamento, e na fiscalização das ações e gastos públicos nas diferentes áreas e nas regiões da cidade, além da possibilidade de sugerir ações e políticas públicas. Além disso, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania realiza a Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes, que tem como objetivo contribuir para o debate e elaborar propostas e diretrizes para subsidiar as políticas públicas para a população imigrante e suas famílias.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA**Fundo Municipal do Idoso****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

4

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo possui um histórico de promoção de políticas públicas para a população idosa. Com o fortalecimento das políticas públicas por meio do Programa de Metas e dos projetos da Coordenação de Idosos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, será possível atender às demandas da população, buscando o fortalecimento dos vínculos familiares, promovendo atividades externas e cuidados com a saúde e buscando a inclusão do idoso na sociedade. A Prefeitura passa por um período de forte controle orçamentário, a fim de sanar as dívidas do município e manter o pleno funcionamento de todos os equipamentos existentes. A implementação do Fundo Municipal do Idoso está sujeita às disponibilidades orçamentárias. Todavia, a Coordenação de Políticas para o Idoso trabalhará em conjunto com o Grande Conselho do Idoso para fortalecer as políticas públicas voltadas para essa população.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA**Igualdade Social****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

13

RESPOSTA

Todas as metas, projetos estratégicos e linhas de ação do Programa pautam-se pelo conceito de desenho universal, ou seja, estão centrados no ser humano e na sua diversidade, já sendo concebidos de forma inclusiva e acessível desde a sua origem. Além disso, há linhas de ação que se destinam de forma mais específica às necessidades das pessoas em situações mais vulneráveis, buscando a empregabilidade e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Os eixos definidos pelo Programa de Metas são, também, transversais entre si, e procuram lidar da melhor forma possível com os problemas complexos da cidade. Nesse sentido, as ações presentes no Programa de Metas 2017-2020 objetivam, de maneira articulada, reduzir as desigualdades de oportunidades, reconhecendo-se as especificidades de diferentes grupos. O projeto Trabalho Novo, por exemplo, tem como finalidade gerar oportunidades de inclusão produtiva para cidadãos em situação de rua. Com a integração do Transcidadania aos centros de cidadania LGBT, como previsto no projeto Centros de Cidadania, o objetivo é expandir o programa e fortalecer as atividades de colocação profissional para a população trans.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA**Metas e Políticas para Crianças e Adolescentes****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

13

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo está comprometida com a promoção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes. A Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania é a responsável por coordenar e acompanhar o tema, atuando junto às instâncias que formulam e executam políticas públicas voltadas a essa população. O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é instrumento importante para a promoção de direitos, permitindo o financiamento de políticas inovadoras por meio de deduções de imposto de renda. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, órgão paritário com a participação da sociedade civil, tem como função propor, deliberar e acompanhar as políticas públicas em prol das crianças e dos adolescentes e será fortalecido nos próximos anos. A Secretaria Municipal de Direitos Humanos busca fortalecer as políticas públicas para este público no município. Todas estão trabalhando em conjunto para que a temática e seja reforçada na cidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA

Políticas de abrigo e acolhimento para Imigrantes

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

7

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo promove o acolhimento de migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade na cidade por meio dos seguintes equipamentos: Centro de Acolhida para Imigrantes do Pari; Centro de Acolhida para Mulheres Imigrantes da Penha; Centro de Acolhida para Imigrantes do Bom Retiro. Além disso, é possível que migrantes com documentos regularizados procurem abrigos nos Centros de Acolhidas da cidade, gerenciados pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Já o Centro de Referência e Atendimento ao Imigrante-CRAI , mantido pela Secretaria de Direitos Humanos, oferece acolhimento e atendimento especializado aos imigrantes, como suporte jurídico, apoio psicológico e oficinas de qualificação profissional.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA

Políticas de Cultura para Imigrantes

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

A expressão de diversas culturas trazidas por migrantes e refugiados já é um marco na cidade de São Paulo. Buscando fortalecer essa cultura de integração, a Secretaria de Direitos Humanos de São Paulo atua junto a outros órgãos públicos para regularizar e reconhecer, no calendário oficial da cidade, feiras e eventos típicos de diversos países em diferentes regiões da cidade. Também foi realizado seu mapeamento, e é possível a inclusão de novos eventos por meio de um formulário disponível no site da coordenação: <<http://migre.me/qGmbK>>

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA

Políticas de Direitos Humanos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

57

RESPOSTA

Todas as metas, projetos estratégicos e linhas de ação do Programa pautam-se pelo conceito de desenho universal, e, por meio de metas específicas, busca promover e reafirmar os direitos humanos na cidade. Por meio dos projetos do Programa de Metas "Selo de Direitos Humanos e Diversidade", "Centros de Cidadania" e "Direitos Humanos na Cidade", a Prefeitura buscará ampliar a rede de informação e proteção às populações em situação de vulnerabilidade, reformar e melhorar a qualidade dos equipamentos disponíveis para atender a população e buscar formas de reinserção dessas pessoas pertencentes a grupos vulneráveis na sociedade. Além disso, a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania desenvolve projetos que têm como objetivo fortalecer as políticas de direitos humanos e atender a necessidades mais específicas das populações vulneráveis, criando uma rede de proteção e apoio aos cidadãos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA**Políticas e equipamentos para idosos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

22

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo, buscando formas de melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa, atua com uma rede de serviços especialmente dedicada a esse público, compreendendo serviços como os Centros de Convivência Intergeneracional, Centros-dia do Idoso e também programas como a Universidade Aberta da Pessoa Idosa. Reconhecendo a importância da ampliação do acesso a serviços na promoção do bem-estar da população idosa, a Prefeitura de São Paulo estabeleceu como meta garantir 15 mil vagas de atividades para idosos, por meio dos projetos Longevidade, Universidade Aberta da Pessoa Idosa e do CadMaisSP. Com a ampliação da capacidade de atendimento e do número de UAPIs, a SMDHC objetiva contribuir para a melhora da qualidade de vida de idosos e idosas, promovendo um ambiente comunitário mais acolhedor. Assim, continuará atuando na elaboração e implementação de ações públicas voltadas para a população idosa, garantindo a observância do Estatuto do Idoso e buscando garantir igualdade de condições, justiça, inclusão social, respeito e dignidade a esse público.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA**Políticas e Metas para a população LGBT****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

40

RESPOSTA

A cidade de São Paulo é reconhecida mundialmente por suas políticas para promoção da diversidade e da cidadania do público LGBT. A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania desenvolve programas inovadores, como o Transcidadania, que visa a promover a autonomia financeira e aumentar a escolarização e empregabilidade de pessoas travestis e transexuais. Além disso, por meio dos Centros de Cidadania LGBT, a Prefeitura atua na defesa dos Direitos Humanos, garantindo serviços como apoio jurídico e de serviço social, e na promoção da cidadania LGBT, por meio da sensibilização de servidores e da realização de palestras e seminários. Para que essas políticas, assim como outras ações promovidas pela Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania cheguem cada vez a mais pessoas, o Programa de Metas prevê a implantação de um novo Centro de Cidadania LGBT e a integração do Programa Transcidadania aos Centros de Cidadania LGBT, por meio do Projeto Centros de Cidadania. Além disso, há meta que estabelece o compromisso de encaminhamento de 100% das denúncias recebidas referentes à violação de direitos de populações vulneráveis, incluindo LGBTs. Também está prevista a realização de campanhas de combate à violência e à LGBTfobia para disseminar uma cultura de tolerância e respeito a todos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA

Políticas e Metas para População em Situação de Rua

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

16

RESPOSTA

A cidade de São Paulo tem hoje cerca de 16 mil pessoas em situação de rua, número que vem crescendo desde 2009. A Prefeitura de São Paulo está comprometida com a promoção da cidadania desse público, visando a sua inserção no mercado de trabalho, acesso a serviços de assistência social e seu devido acolhimento na rede especializada. Para isso, por meio do Programa de Metas, o município comprometeu-se, por exemplo, a assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua, sem perder de vista a inserção no mercado de trabalho por meio do projeto "Trabalho Novo", que visa a contribuir para construção da autonomia da população em situação de rua e para a superação total ou parcial da vulnerabilidade por meio da sua empregabilidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA**Políticas para Juventude - SMDHC****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

17

RESPOSTA

Todas as metas, projetos estratégicos e linhas de ação do Programa de Metas 2017-2020 pautam-se pelo conceito de desenho universal. Apesar de não mencionar diretamente a juventude no Programa de Metas da cidade, a Prefeitura reconhece a importância da temática por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, com a realização de ações da juventude nas periferias da cidade de São Paulo, por meio da articulação entre fabricação digital, ocupação dos espaços públicos e da ação organizada dos jovens em seus territórios. Buscará a inclusão de jovens das comunidades do entorno das unidades dos Laboratórios Públicos de Fabricação Digital – Fablab, apoiando o desenvolvimento local, estimulando o protagonismo juvenil e o acesso a tecnologias inovadoras. Além disso, a Prefeitura conta com o Conselho Municipal dos Direitos da Juventude, que tem como objetivo elaborar, fomentar e fiscalizar políticas públicas municipais para a juventude, em colaboração com os órgãos públicos municipais, para fortalecer as ações em prol da juventude.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA**Políticas para Mulheres e Rede de Atendimento****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

78

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo está comprometida com a construção de uma cidade com maior igualdade entre homens e mulheres, buscando enfrentar a desigualdade de gênero em todas suas expressões. Nesse sentido, atua para qualificar sua rede de serviços especializados, que compreende Centros de Referência, Centros de Cidadania e Casas de Abrigos. No âmbito do Programa de Metas, prevê-se, no projeto Centros de Cidadania, a implementação da Casa da Mulher Brasileira, equipamento ainda em obra pelo Governo Federal. Será um equipamento inovador, que integrará, em um mesmo espaço, diversos serviços, como defensoria pública, atendimento socio-assistencial e psicológico e abrigamento de curta duração para mulheres em situação de violência, acompanhadas ou não de seus dependentes. Aliado a isso, as equipes que trabalham nesses serviços também passarão por novas formações, e a Coordenadoria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Secretaria de Municipal de Direitos Humanos está desenvolvendo outros projetos que ampliam cada vez mais sua atuação, a fim de melhorar a qualidade do atendimento prestado às mulheres e mobilizar cada vez mais pessoas pela igualdade de gênero.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA**Promoção da Igualdade Racial e combate ao Racismo****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

51

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo busca a construção de uma cidade mais justa e solidária. Para isso, considera essencial a adoção de políticas que visam à promoção da igualdade racial e ao combate ao racismo. A Coordenadoria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania atua junto a outros órgãos e à sociedade civil, visando a garantir o acesso aos direitos da população negra, promover a sua cultura e combater o racismo nos mais diversos âmbitos da sociedade. Reconhecendo a importância do tema, e considerando as contribuições feitas durante a etapa participativa do Programa de Metas, incluiu-se, no projeto Centros de Cidadania, linha de ação que prevê a implantação de três novos Centros de Promoção da Igualdade Racial, expandindo sua capacidade de atendimento e acolhimento das demandas desse público. Além disso, a meta prevê, ainda, a formação das equipes dos centros existentes para o aumento da eficácia no atendimento e a integração desses equipamentos, buscando garantir que populações com vulnerabilidades específicas sintam-se apoiadas pela rede de acesso a direitos humanos, gerando ampliação do número de pessoas mais informadas e confiantes de seus direitos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

TEMA

Rede de Atendimento para Migrantes

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

16

RESPOSTA

São Paulo tem recebido, nos últimos anos, fluxos migratórios significativos. São pessoas que vêm de diversas partes do mundo em busca de oportunidades de emprego e de melhor qualidade de vida. Compreendendo essa realidade, a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania busca articular as políticas públicas migratórias no município de forma transversal, intersetorial e intersecretarial. O Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes foi criado para atender às demandas dessa população, que compreendem desde a regularização de documentos oficiais até o incentivo de feiras e eventos culturais que expressem e valorizem suas culturas de origem a fim de tornar a cidade mais acolhedora a todas as pessoas independentemente do lugar onde nasceram.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA

Acesso e oportunidades: jovens, adultos e idosos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

58

RESPOSTA

Entendendo que a educação deve acontecer ao longo de toda a vida e buscando reduzir as desigualdades sociais e regionais, a Secretaria Municipal de Educação possui atualmente diversas ações voltadas a garantir o acesso à educação básica e superior a jovens e adultos nas várias regiões da cidade de São Paulo.

Para os jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental, a Secretaria Municipal de Educação (SME) oferece a oportunidade de concluir essa etapa de estudos por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Atualmente, a Rede Municipal de Ensino possui mais de 2 mil turmas de EJA.

Para que seja possível atender a todas as pessoas interessadas em suas necessidades, a EJA é ofertada atualmente em várias formas de atendimento: EJA Regular, EJA Modular, CIEJA, MOVA e CMCT, além do Projovem Urbano. É possível conhecer mais sobre cada uma delas no site da SME: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Page/PortalSMESP/Formas-de-Atendimento>.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Aleitamento Materno****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

22

RESPOSTA

Conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde, a Secretaria Municipal de Educação (SME) orienta que o aleitamento materno seja mantido até os dois anos de idade, sendo exclusivo até o sexto mês de vida. A partir dessa idade, os bebês precisam aprender a comer alimentos complementares ao leite, em forma de papas densas. As crianças que começam a frequentar os CEIs antes de completarem seis meses de idade passam a receber a fórmula láctea infantil. Ainda que esse tema não tenha sido contemplado no Programa de Metas, considerando que o mesmo não esgota todas as ações desenvolvidas pela SME, esta Secretaria tem realizado anualmente a Semana Mundial do Aleitamento Materno, no mês de agosto, e está produzindo uma vídeo-aula sobre a importância do aleitamento materno. Os educadores são orientados para que estimulem a prática do aleitamento materno nos momentos em que os bebês permanecem com suas mães e, conforme a Portaria SME 1/2015, a direção das unidades escolares deve reservar um espaço para que a mãe que tem disponibilidade possa amamentar seu bebê.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Ampliação das matrículas em creche****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

209

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação, por meio do projeto “Nossa Creche”, visa expandir em 30% as matrículas em creche no município, o que equivale a 85.500 novas matrículas ao longo dos próximos quatro anos, principalmente nas regiões da cidade com maior déficit de vagas. O estabelecimento dessa meta de atendimento das crianças pequenas em creches da Rede Municipal de Ensino considerou, além das condições orçamentárias, a previsão de atendimento estipulada pelo Plano Municipal de Educação (PME) para 2025.

Nessa expansão, buscar-se-á ampliar as matrículas de crianças cujas famílias sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família, de forma a atender a meta 1 do Plano Nacional de Educação, que objetiva reduzir a desigualdade de cobertura entre os mais ricos e os mais pobres e priorizar o acesso à Educação Infantil nas regiões com maior vulnerabilidade social do município (meta 5 do PME).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Atendimento a todos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

100

RESPOSTA

Para que a educação seja um direito de todos, o Estado tem o dever de ofertá-la, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Constituição Federal, art. 205). Nesse sentido, o município de São Paulo atua em vários níveis e modalidades do ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio, Educação Superior), de forma a atender aos preceitos constitucionais e às demandas sociais. Tem-se como premissa que o direito à educação das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos não se limita ao acesso à vaga, mas deve contemplar a qualidade do atendimento e o aprimoramento dos resultados educacionais. Destaca-se, também, a busca pela equidade na oferta do serviço educacional, de forma a reduzir as várias desigualdades ainda existentes no acesso e resultados educacionais. As metas e projetos estratégicos relacionados à Educação no Programa de Metas visam ampliar o atendimento educacional desde os primeiros anos de vida e promover a equidade na educação, garantindo aos alunos em situação mais vulnerável o apoio necessário para que tenham as mesmas condições de aprendizagem dos demais. Apenas como exemplo, é possível citar os projetos Nossa Creche, Alfabetização, Apoio Pedagógico e Acesso e Permanência.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Cidade Educadora****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

160

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação (SME), signatária da Carta de Princípios da Associação das Cidades Educadoras, corrobora com os princípios de promoção da educação na diversidade, favorecendo a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras, como as de cultura popular, prevendo uma política educativa ampla, com caráter transversal e intersetorial. Assim, em parceria com outras secretarias, como Cultura, Esportes, Saúde, Verde e Meio Ambiente e Assistência Social, Direitos Humanos, a SME promove um conjunto de ações integradas, capazes de responder com maior eficiência aos desafios propostos pela concepção de Cidade Educadora e pela Educação Integral.

A inclusão do projeto estratégico “São Paulo Educadora” – que visa ampliar a Educação Integral na Rede Municipal – é um exemplo desse esforço de construção de redes intersetoriais (com habilidades e expertises diversas) capazes de olhar para as múltiplas dimensões de um indivíduo: física, intelectual, social, afetiva e simbólica.

Para o cumprimento do referido projeto serão envolvidas escolas municipais de Ensino Fundamental e os Centros Educacionais Unificados (CEU). Nesse último caso, vale destacar que se pretende ampliar o número de turmas em tempo integral de forma que o programa alcance todos os CEUs, considerando-os como espaços privilegiados que potencializam a intersectorialidade das políticas públicas e fortalecem as redes de proteção social. De acordo com o orçamento municipal e a demanda de cada região da cidade, a SME estuda a viabilidade para ampliar e construir novos CEUs.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Condições de atendimento: demanda****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

17

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação (SME) gerencia e acompanha o planejamento de atendimento à demanda da Rede Municipal de Ensino, para otimizar a utilização de espaços e recursos e de forma a atender às necessidades da população nas várias regiões da cidade. O planejamento da demanda impacta praticamente todas as ações da SME, sendo que podemos destacar o tempo de permanência dos alunos nas unidades educacionais e o número de alunos por turma.

Com relação ao tempo de permanência, vale destacar que as unidades municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) estão organizadas, em quase sua totalidade, em dois turnos diurnos de atendimento. As três Unidades da cidade que ainda oferecem três turnos diurnos estão no planejamento da Secretaria Municipal de Educação para a mudança em breve.

No que se refere ao número de alunos por turma na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental, a Secretaria Municipal de Educação respeita a legislação (Portaria SME 5506/2016) e, de acordo com o Plano Municipal de Educação da Cidade de São Paulo, tem buscado diminuir essa proporção, na medida em que a meta de universalização do atendimento for alcançada.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA

Descentralização

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

Considerando a dimensão da rede municipal de ensino, o número de alunos atendidos e a complexidade de gestão envolvida, a Secretaria Municipal de Educação possui 13 Diretorias Regionais de Educação (DREs) que possibilitam a descentralização de determinados serviços, programas e políticas. Atualmente, é responsabilidade das DREs autorizar a celebração, o aditamento e a denúncia de convênios ou parcerias referentes ao atendimento de crianças em Centros de Educação Infantil e à implementação do Programa Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos do Município de São Paulo – MOVA/SP, encaminhar pedidos e solicitações de benefícios e direitos de servidores da Rede Municipal de Ensino, formalizar posse dos candidatos nomeados para provimento efetivo, quando nomeados em virtude de aprovação em concursos de ingresso e de acesso, dentre outras competências previstas nas Portarias SME 7849/2016 e 2324/2017.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Disciplina/Violência****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

13

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação (SME), por meio da Lei 16.134/2015, do Decreto 56.560/2015 e da Portaria 2.974/2016, estabeleceu uma política de atuação na prevenção e resolução de conflitos escolares de forma a envolver educandos, professores e servidores. A partir do fortalecimento de Comissões de Mediação de Conflitos estabelecidas nas Unidades Educacionais da rede municipal, pretende-se favorecer e estimular o diálogo entre as partes envolvidas, bem como promover a articulação com pais e responsáveis, comunidade escolar e lideranças comunitárias para que em seus territórios sejam estabelecidas soluções que minimizem os conflitos, potencializando a aprendizagem e a melhor convivência entre todos e todas.

Além disso, a SME, por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana/GCM, mantém o Programa de Proteção Escolar cujo objetivo é orientar a proteção do ambiente escolar abrangendo o patrimônio público, a integridade física de professores, pais, estudantes e outros usuários. Também colaboram com a segurança do trânsito nas proximidades, contribuindo assim com a redução e eliminação de fatores relacionados à violência e criminalidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Educação Ambiental - SME****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

21

RESPOSTA

Entre os vários projetos de educação ambiental existentes na Secretaria Municipal de Educação está o Escolas Mais Orgânicas, realizado em parceria com a Abrelpe e que já contou com a participação de 18 unidades educacionais. Uma das ações recentes desse projeto foi o lançamento do Manual para Gestão de Resíduos Orgânicos nas Escolas, em abril de 2017, que apresenta experiências realizadas nas escolas municipais e traz orientações para os gestores escolares desenvolverem trabalho de compostagem alinhado a uma proposta de educação ambiental. É possível ler mais sobre o assunto no link: <<http://capital.sp.gov.br/noticia/rede-municipal-de-ensino-recebe-manual-de-gestao-de-residuos-organicos>>. Para os próximos anos, a SME atuará na perspectiva de ampliação das hortas pedagógicas, na formação continuada sobre eficiência energética e na implementação do Projeto “Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, entre outros projetos ainda em fase de elaboração.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Educação Especial / Inclusiva****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

23

RESPOSTA

Ciente de que a inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas municipais não é algo simples e vai muito além da mera garantia de acesso, a Secretaria Municipal de Educação (SME) implementará diversas ações para a melhoria do atendimento a esse público.

Das ações previstas no Programa de Metas, uma está diretamente relacionada a essa população. O projeto Apoio Pedagógico tem como uma de suas linhas de ação o fortalecimento do Atendimento Educacional Especializado (AEE), por meio do aprimoramento dos processos de acompanhamento do trabalho pelas Diretorias Regionais de Educação e pela SME, da formação continuada dos(as) profissionais envolvidos e do aprimoramento dos serviços de apoio.

Nas avaliações externas, estão sendo disponibilizadas versões das provas em braile, ampliadas e com interpretação em Libras, garantindo a acessibilidade aos alunos com deficiência visual e auditiva. A atualização do Currículo da Cidade de São Paulo também dedica atenção à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, com a presença de representantes da Educação Especial nos grupos de trabalho e, a partir de 2018, com a atualização das diretrizes para avaliação dos alunos com deficiência intelectual. O ensino bilíngue para alunos surdos nas EMEBSs também se beneficiará com a atualização do currículo da Rede Municipal de Ensino, que considerará as demandas e necessidades desse público e fortalecerá as diretrizes para o ensino de/em Libras.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Educação Infantil****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

9

RESPOSTA

Para garantir a qualidade do atendimento na Educação Infantil, a Secretaria Municipal de Educação (SME) possui os Padrões Básicos de Qualidade da Educação Infantil Paulistana. Anualmente, todas as escolas de Educação Infantil diretas, indiretas ou conveniadas devem fazer sua autoavaliação, com a participação de toda a comunidade escolar, indicando suas principais forças e fragilidades e permitindo à SME implementar ações que corrijam rapidamente situações inadequadas ou que não estejam em conformidade com as diretrizes pedagógicas definidas pela Secretaria. É possível conhecer os padrões de qualidade da Educação Infantil no site da SME: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Page/PortalSMESP/Educacao-Infantil>. Além disso, conforme previsto no Projeto “Currículo da Cidade de São Paulo”, em 2018 a SME promoverá discussões para a atualização do currículo da Educação Infantil em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que contribuirá para a garantia do padrão de qualidade esperado em todas as unidades e também facilitará seu acompanhamento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Ensino Superior****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

18

RESPOSTA

A oferta da Educação Superior é de atribuição da União e dos Estados, sendo que estes têm, como responsabilidade prioritária, a oferta do Ensino Fundamental e Médio, conforme disposto na Constituição Federal de 1988. Assim, o município pode estimular, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União, a expansão das instituições de Educação Superior em seu território em consonância com as necessidades econômicas, sociais e culturais. Para além dos recursos comprometidos com o cumprimento das atribuições constitucionais do município, a Secretaria Municipal de Educação, por meio da UniCEU, promove o acesso ao Ensino Superior (graduação e pós-graduação) em polos espalhados por todos os CEUs da cidade, tornando a oferta mais próxima da demanda, em especial nas regiões mais periféricas do município. Informações sobre a UniCEU e sobre novos cursos estão disponíveis pelo link: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/UniCEU-1>.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Férias escolares****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

2

RESPOSTA

O Programa “Recreio nas Férias” apresenta um conceito de lazer e formação lúdica e cultural como integrantes do processo educacional, visando proporcionar a crianças e adolescentes participantes das diversas regiões de São Paulo a possibilidade de se perceberem como parte viva e pulsante da cidade, e, assim, usufruir do repertório cultural e recreativo que ela oferece; e criar ambientes de convivência lúdica, de lazer e de desafios, dinamizando os equipamentos sociais das Secretarias envolvidas, enquanto espaços de vivências diversificadas, na perspectiva de uma Educação Integradora. O Programa prevê a participação de crianças e jovens que completam quatro anos no ano em curso até 14 anos de idade, de todas as regiões da cidade de São Paulo, e o atendimento ocorre em todos os Centros Educacionais Unificados (CEUs) ou outras Instituições que apresentem condições adequadas para o desenvolvimento do Programa, que funcionam como Unidades Polo. A definição dos polos é de responsabilidade das DREs (Diretoria Regional de Educação), de forma a atender a necessidade de cada uma das regiões do município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Formação dos profissionais da educação****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

39

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação (SME) oferece continuamente diversas ações de formação com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional dos educadores, que leve a um aprimoramento de suas práticas pedagógicas e, conseqüentemente, à melhoria nas aprendizagens dos alunos da rede municipal. Essas ações de formação são oferecidas diretamente pela SME e por meio de parcerias, em temas considerados prioritários para o fortalecimento da política educacional do município. A formação continuada no município de São Paulo considera o Projeto Político Pedagógico das Unidades Educacionais, os problemas e desafios das escolas e dos contextos nos quais estão inseridas, a necessidade de acompanhar a inovação e o desenvolvimento associados ao conhecimento, a ciência e a tecnologia, o respeito ao protagonismo docente e discente e a um espaço-tempo que lhe permita refletir criticamente e aperfeiçoar sua prática. Isso se reflete nos projetos estratégicos do Programa de Metas (tais como “Alfabetização”, “Currículo na Cidade de São Paulo”, “Acesso e Permanência”, “Apoio Pedagógico”, “CEU 21”), que preveem diversas ações de formação em suas linhas de ação.

Além disso, a SME possui uma área dedicada exclusivamente à análise, aprovação e avaliação de ações de formação – o CEU-FOR –, que busca garantir o atendimento das principais demandas das Unidades Educacionais municipais e o alinhamento à política educacional do município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA

Horário de atendimento na Educação Infantil

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

16

RESPOSTA

Sobre o horário de atendimento na Educação Infantil, a Secretaria Municipal de Educação conseguiu este ano zerar a fila de espera por vagas de pré-escola nas EMEIs de São Paulo. Após esse esforço para universalização do atendimento, será possível planejar a expansão do tempo de permanência nessas unidades.

O atendimento nas creches já se dá em período integral. Conforme a Portaria 4548/2017, os Centros de Educação Infantil parceiros devem funcionar com carga horária mínima diária de dez horas, sendo que os horários de início e término das atividades diárias devem ser estabelecidos com a participação dos pais/responsáveis, de forma a atender às necessidades da comunidade local.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Infraestrutura, acessibilidade, sustentabilidade e manutenção das unidades escolares****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

55

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação (SME) conta com, aproximadamente, 2000 unidades escolares, que requerem ao longo do tempo serviços de reforma e manutenção predial de forma que o atendimento se dê em um ambiente limpo, seguro, acessível e saudável. Para isso, possui um planejamento de obras no tocante a manutenção predial e reformas de grande porte nas Unidades Escolares. Além disso, a Portaria nº 6.896/2015 rege a priorização no atendimento de manutenção de segundo escalão (pequenas intervenções que não requerem projetos para sua execução). No tocante a ações sustentáveis, a SME tem procurado, sempre que possível técnica e financeiramente, adotar soluções que proporcionem a economia de energia e reuso da água. Nesse sentido, evidencia-se que os novos projetos de construção contemplam mecanismos de reuso da água e aquecimento solar.

Com relação à acessibilidade, a SME realizou em 2015 um levantamento de demandas e necessidades de todas as unidades escolares, com objetivo de planejar e implementar no curto, médio e longo prazo, um plano de intervenções. Para além da execução desse Plano, para garantir o conforto dos educandos e melhorar as condições de aprendizagem, as escolas já recebem mobiliário adaptado às necessidades dos estudantes.

No que se refere à limpeza das unidades escolares, a SME trabalha com várias empresas de limpeza, contratadas por meio de processo licitatório tal como previsto na Lei 8666/1993. Para garantir o acompanhamento e a qualidade dos serviços, conforme disposto nas Portarias SF 92/2014 e 8/2016, sua fiscalização é realizada por fiscais das Diretorias Regionais de Educação, das Unidades Escolares, além do acompanhamento efetivado pela Divisão de Gestão de Contratos (DIGECON), da Coordenação de Administração, Finanças e Infraestrutura da SME.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Inovação educacional****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

30

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação (SME), atenta às inovações tecnológicas, tem trabalhado na perspectiva de produção e difusão de orientações curriculares relacionadas a comunicação, cultura digital e tecnológica. Nesse sentido, incluiu como uma de suas metas a transformação dos CEUs em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas. O projeto estratégico CEU 21 propõe, inclusive, que as EMEFs potencializem práticas pedagógicas que levam em consideração a autonomia, a prototipagem, o trabalho com resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa. Levando em consideração o uso social das tecnologias, esse projeto prevê ainda discussões e formações acerca de temas como uso de redes sociais e formas de comunicação via internet.

Vale destacar que a SME já tem trabalhado por meio de Programas de Educomunicação (Lei 13.941/2004), dentre eles o Imprensa Jovem (Portaria 7.991/2016), que tem como objetivo desenvolver ações que promovam o protagonismo infantil e juvenil, o direito à comunicação e à liberdade de expressão por meio, inclusive, da apropriação de recursos midiáticos de aprendizagem.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Internet nas escolas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

17

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação, com objetivo de viabilizar o uso da internet como ferramenta de ensino e aprendizagem, formulou uma meta e respectivo projeto estratégico denominado “Escola Digital”. Essa meta tem por objetivo aumentar a oferta de conectividade a internet à comunidade escolar, a fim de dar suporte às iniciativas e ações pedagógicas que requerem tecnologia da informação. Esse incremento na atual oferta prevê adoção de alternativas conjugadas que envolvem: adoção de equipamentos de compressão e otimização nos links de comunicação de dados, customizações na arquitetura e topologia de rede, distribuição de conteúdos entre as unidades escolares, upgrades em links das unidades e de saída da Internet existente na Secretaria de Educação. Essas ações no transcurso de quatro anos poderão alcançar um índice relativo de 40Kbps por aluno, por turno, nas escolas municipais de Ensino Fundamental.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Investimento na educação****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

84

RESPOSTA

Segundo a Constituição Federal de 1988 (artigo 212), os municípios brasileiros devem aplicar, no mínimo, 25% da receita resultante de impostos e transferências na educação. A Lei Orgânica do Município de São Paulo (LOMSP) determinou que, neste município, 31% dessas receitas sejam aplicadas em educação, sendo, no mínimo, 25% da maneira como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e 6% em Educação Inclusiva, nos termos da Lei Orgânica. O Plano Municipal de Educação elevou esse patamar para 33% até 2025.

Nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, o município aplicou 33,63%, 34,21% e 33,85%, respectivamente, da receita resultante de impostos na educação municipal, representando em valores nominais, na devida ordem, R\$ 10,2 bilhões, R\$ 11,3 bilhões e R\$ 11,4 bilhões. Em 2017, de acordo com a Lei Orçamentária Anual, a previsão é de que o município aplique R\$ 12,5 bilhões, o que representa 33,64% da receita de impostos.

Para a implementação do Programa de Metas estão previstos recursos financeiros, que, se necessário, poderão ir além dos 31% já previstos na Lei Orgânica e dos 33% previstos no Plano Municipal de Educação, inclusive para a valorização do profissional da educação, que possuem um papel chave nesse processo. A Secretaria Municipal de Educação (SME) também tem buscado parcerias e diversas formas de articulação com os governos estadual e federal para ampliar os recursos financeiros disponíveis e conseguir otimizar os já existentes.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Leve Leite****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

12

RESPOSTA

O programa Leve Leite foi reestruturado em março de 2017, buscando readequá-lo às necessidades atuais da população no município de São Paulo: enquanto a desnutrição infantil ao longo das últimas duas décadas passou a ser um problema residual, nota-se um aumento considerável da obesidade infantil. Para enfrentar esse novo desafio, o programa Leve Leite passa a ter como foco o atendimento das crianças em situação de vulnerabilidade e a ser um complemento alimentar aos finais de semana. A partir do Decreto nº 57.632/2017, passam a ser beneficiários do Programa crianças entre quatro meses e seis anos de idade, matriculadas na Educação Infantil, na Rede Municipal de Ensino, cujas famílias estejam com cadastro ativo no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e crianças com deficiência com idade a partir de quatro meses matriculadas na Rede Municipal de Ensino até o quinto ano do Ensino Fundamental.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Modelo de expansão de creche****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

35

RESPOSTA

Para atender a demanda por vagas em creches no município, considerando o disposto no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) e na Portaria 4548/2017, que estabelece normas para a celebração e o acompanhamento de termos de colaboração entre a Secretaria Municipal de Educação e Organizações da Sociedade Civil, a partir deste ano a celebração dos Termos de Colaboração com organizações da sociedade civil devem contemplar uma série de critérios de qualidade para o atendimento de crianças na faixa etária de zero a três anos. As organizações da sociedade civil que possuam experiência e qualidade comprovadas nesse tipo de atendimento serão credenciadas, e as parcerias, acompanhadas por uma Comissão de Monitoramento e Avaliação da Secretaria, inclusive em relação a indicadores de resultado do atendimento oferecido. Todas as informações do projeto, incluindo recursos financeiros, Termos de Colaboração celebrados e organizações participantes serão disponibilizadas publicamente.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Parcerias****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

16

RESPOSTA

A educação é um bem imaterial da sociedade. Embora seja dever do Estado (União, estados e municípios) garantir sua oferta, a sociedade pode contribuir de diversas formas para que a educação seja de fato um direito valorizado e que beneficie a todos os cidadãos. No caso de São Paulo, a Secretaria de Educação (SME) possui parcerias com universidades, organizações da sociedade civil, órgãos e instituições públicas e privadas para que todas as crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no município tenham o direito à educação de qualidade garantido. Nesse sentido, vale destacar a contratação de estagiários nas escolas municipais, para apoiar o processo de alfabetização e a inclusão de estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, com continuidade e expansão previstas nos projetos estratégicos “Alfabetização” e “Apoio Pedagógico”, ou as parcerias estabelecidas com instituições de Ensino Superior para a oferta de formação continuada dos educadores da Rede Municipal de Ensino.

A íntegra dos atos firmados entre a Administração Municipal com outro ente público ou privado, sejam estes contratos, convênios ou parcerias, está disponível no Portal da Transparência <<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/contas/Paginas/Contratos-v2.aspx>>.

Com relação ao ensino domiciliar e à adoção de vouchers na Educação Básica, o Brasil e o município de São Paulo, respectivamente, não possuem uma regulação clara, havendo muitas controvérsias, em nível nacional, acerca de sua legalização. Embora, por essa razão, não se trabalhe atualmente com essa modalidade de ensino ou com a adoção desse sistema de escolha de escola, a SME está atenta para as discussões sobre os assuntos e buscará responder de forma rápida a eventuais definições legais sobre os mesmos

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Participação da comunidade****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

29

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação (SME) entende que a participação das famílias é um fator fundamental para o sucesso de uma escola e, por esse motivo, incentiva e fortalece a ação dos conselhos de escola e de toda a comunidade escolar, por meio da facilitação do acesso às informações que possam ser de seu interesse, do repasse de recursos financeiros e da abertura de novos canais de participação. São exemplos disso o concurso de aplicativos para publicização dos cardápios da merenda escolar, lançado no mês de abril por meio do edital UNESCO 01/2017, e a consulta à comunidade escolar sobre a atualização do Currículo da Cidade de São Paulo, conforme previsto no Projeto “Currículo da Cidade de São Paulo”. Por meio de iniciativas como essas, a SME procura promover o engajamento dos familiares e da sociedade em geral na educação de bebês, crianças, jovens e adultos, o que certamente contribuirá para a melhoria da qualidade social de seu trabalho.

Além disso, as Unidades Educacionais deliberam, por meio do Conselho de Escola, fundamentados no inciso V do art.118 da Lei 14.660/2007, quanto à organização e ao funcionamento da escola, particularmente para garantir a ocupação ou cessão do prédio escolar, inclusive para outras atividades além das de ensino, fixando critérios para o uso e preservação de suas instalações, a serem registrados no Plano Escolar, com o intuito de potencializar as experiências das Unidades Educacionais abertas à comunidade nos finais de semana, ressignificando a utilização destes espaços públicos como ponto de referência que reúne ações e vivências humanizadoras no território.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Plano Municipal de Educação****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

34

RESPOSTA

Por meio da Lei 16.271/2015, foi aprovado o Plano Municipal de Educação (PME) de São Paulo, com vigência até 2025. O Plano foi elaborado a partir de amplo diálogo que envolveu a Secretaria Municipal de Educação, o Fórum Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Educação, a Câmara Municipal, além de diversas entidades e organizações da sociedade civil.

O Plano contém 13 metas e 146 estratégias, envolvendo desde a Educação Infantil até o ensino superior, visando aprimorar condições de atendimento e aprendizagem, ampliar matrículas, fomentar a qualidade, valorizar profissionais da educação, superar desigualdades e exclusão, assim como fortalecer a gestão democrática.

Ciente da necessidade de se levar em conta as diretrizes, metas e estratégias definidas pelo Plano Municipal de Educação para o quadriênio 2017-2020, as metas e projetos estratégicos relacionados à ampliação de vagas na Educação Infantil, à melhoria do aprendizado, à redução das desigualdades ainda existentes na Rede Municipal de Ensino e às inovações tecnológicas constantes no Programa de Metas trabalham no sentido de cumprir o PME no prazo determinado.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Planos Regionais de Educação****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

14

RESPOSTA

De acordo com a meta 13 do Plano Municipal de Educação, a Secretaria de Educação (SME), por meio de suas Diretorias Regionais, elaborará os respectivos Planos Regionais de Educação, em diálogo com o Conselho Municipal e o Fórum Municipal de Educação. Os Planos serão produzidos de modo participativo, envolvendo a comunidade escolar, os setores, os segmentos e as unidades educacionais, adotando-se mecanismos tais como audiências e consultas públicas. O posterior monitoramento dar-se-á de maneira igualmente participativa e transparente.

Para subsidiar o processo, serão disponibilizados, inclusive no Portal da SME, indicadores e dados desagregados, por região, referentes às metas e respectivas estratégias do Plano Municipal de Educação.

Os Planos observarão as demais metas e estratégias do Plano Municipal. Terão como diretrizes a desconcentração, a territorialização da política educacional e a intersectorialidade das políticas sociais. Visarão à valorização das unidades e dos profissionais da educação, assim como à melhoria da qualidade, respeitando as especificidades das regiões, promovendo a inclusão e combatendo as múltiplas desigualdades no município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA

Projeto "Apoio pedagógico"

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

20

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação, considerando a persistente desigualdade educacional presente na Rede Municipal de Educação, problema infelizmente constatado nos demais municípios e estados brasileiros, propôs um projeto de equidade no Programa de Metas: o "Apoio Pedagógico". Esse projeto visa minimizar a influência dos fatores intra e extraescolares que podem prejudicar o acesso, a permanência e a aprendizagem de alunos em situação de vulnerabilidade ou que, por alguma outra razão, têm tido dificuldades no seu desempenho escolar. Entende-se, dessa forma, que a equidade só será garantida a partir de uma atenção maior de todos os atores a esses alunos, pela articulação com outras áreas, o fortalecimento do atendimento educacional especializado, a formação continuada dos profissionais da educação, entre outros.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA

Projeto “Acesso e permanência”

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

8

RESPOSTA

Considerando que é inaceitável que crianças e adolescentes deixem o Ensino Fundamental ou abandonem a escola no meio do ano letivo, especialmente em uma realidade como a da cidade de São Paulo, a Secretaria Municipal de Educação definiu o Acesso e Permanência como um de seus projetos estratégicos no Programa de Metas, buscando fortalecer a articulação entre as escolas municipais e a rede de proteção social para garantir o acesso, permanência e aprendizagem dos alunos com maior risco de reprovação ou abandono escolar. Esse projeto prevê, em primeiro lugar, um mapeamento do perfil dos alunos reprovados e evadidos da rede municipal, o aprimoramento do acompanhamento da frequência pelas escolas e Diretorias Regionais de Educação e a criação de procedimentos envolvendo várias secretarias para ação no caso de infrequência ou abandono escolar, além da integração de projetos intersecretoriais para atendimento a alunos em situação mais vulnerável.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA

Projeto “Alfabetização”

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

19

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação entende que é possível alcançar a meta de alfabetizar 95% dos alunos até o segundo ano e fortalecerá o apoio às escolas e professores para que isso se torne realidade. Tal como previsto no Projeto “Alfabetização”, um primeiro passo importante nesse sentido é a formação dos professores do Ciclo de Alfabetização e de recuperação paralela especificamente em alfabetização, como forma de aprimorar a articulação de seu trabalho e sua prática pedagógica. A presença de estagiários nas salas de primeiro ano do Ensino Fundamental é outro apoio importante para o trabalho do professor. Por fim, com a orientação da prática da sondagem e da aplicação da Provinha São Paulo, as escolas terão condições de diagnosticar precisamente a situação de seus alunos, conseguindo orientar seu trabalho pedagógico àqueles que mais precisarem de apoio.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Projeto “Avaliação Externa”****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

11

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação (SME) entende a avaliação externa como um importante subsídio para o acompanhamento do trabalho pedagógico pela própria SME, pelas Diretorias Regionais de Educação e por cada unidade educacional. Por meio dessas avaliações (contempladas no projeto “Avaliações Externas”), será possível identificar as forças e fragilidades da educação municipal, tendo como objetivo maior a garantia do aprendizado a todos os alunos da rede municipal, buscando não só a melhoria da qualidade social da educação, como também a redução das desigualdades entre alunos e escolas. Na implementação do sistema municipal de avaliação escolar, a SME tem tomado os cuidados necessários para garantir que as avaliações externas cumpram esse papel e que não se tornem base para a criação de relações de competição ou para a construção de rankings entre as escolas. Para isso, é fundamental consolidar na rede municipal a ideia de que a avaliação externa é uma fonte importante para acompanhamento do cumprimento de nossos objetivos, embora não seja, obviamente, o único fator a ser considerado e muito menos uma finalidade em si mesma.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Projeto “Currículo da Cidade de São Paulo”****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

80

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação (SME) está na vanguarda do processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), atualmente em sua fase final de discussão em nível nacional. Em síntese, a BNCC define o que todos os alunos brasileiros devem aprender em cada etapa da sua vida escolar, buscando garantir padrão de qualidade e ampliar a capacidade de acompanhar e avaliar o trabalho desenvolvido pelas escolas e sistemas de ensino.

Na SME, tal como previsto no projeto “Currículo da Cidade de São Paulo”, as discussões para atualização do currículo das escolas municipais devem contar com a participação de grupos de trabalho formados por profissionais de toda a Rede Municipal e consultas às escolas, permitindo a participação de todos os interessados (professores, gestores, alunos, familiares etc.). O processo terá como produto o Currículo da Cidade de São Paulo, alinhado à BNCC, mas preservando as peculiaridades da Rede Municipal de Ensino.

Entre os destaques do Currículo da Cidade está o fortalecimento do trabalho com tecnologias para a aprendizagem pelo letramento digital, ensino de linguagem de programação e do trabalho com robótica e a inclusão de temas de fundamental importância para a vida em sociedade como história e cultura afro-brasileira e indígena, educação financeira, ética, direitos, educação ambiental e educação para o trânsito.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA

Qualidade

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

355

RESPOSTA

A busca pelo aprimoramento da qualidade no atendimento educacional é uma questão central para a Secretaria Municipal de Educação (SME), que pode ser observada nas sete metas e oito projetos estratégicos relacionados à Educação no Programa de Metas. Essas ações buscam garantir que todos os alunos tenham acesso à escola na idade certa e que sejam garantidas as condições para sua permanência, com o aprendizado adequado. As metas e projetos estratégicos também mostram uma grande atenção para a equidade: não basta avançar na média, é preciso garantir que todos os alunos aprendam.

Para que isso seja possível, a SME propôs diversas ações voltadas para o fortalecimento do apoio pedagógico, à alfabetização na idade certa, à garantia do acesso e permanência de todos os alunos, à atualização do currículo escolar e ao fortalecimento do sistema de avaliação externa no município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Qualidade e orgânicos na alimentação escolar****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

121

RESPOSTA

A alimentação escolar é tratada pela Secretaria Municipal de Educação como uma estratégia para a promoção da saúde de crianças e jovens, apoiada pela prática pedagógica e pela valorização de saberes de cada membro da comunidade escolar (alunos e suas famílias, educadores, demais profissionais de educação). Os cardápios são cuidadosamente planejados pelos nutricionistas para atender às necessidades nutricionais dos alunos durante seu período de permanência nas escolas e creches, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar, bem como a formação de hábitos alimentares saudáveis.

A Coordenadoria de Alimentação Escolar (CODAE) tem intensificado esforços para viabilizar a compra da agricultura familiar para fornecimento da alimentação escolar do município de São Paulo. Essa diretriz vai ao encontro da Lei nº 11.947/2009, que determina a utilização de, no mínimo, 30% dos recursos repassados pelo FNDE para alimentação escolar, na compra de produtos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações. Em cumprimento ao Decreto Municipal 56.913/2016, que regulamenta a Lei municipal 16.140/2015, a CODAE tem como meta a inserção progressiva de alimentos orgânicos ou de base agroecológica na alimentação escolar.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**São Paulo Educadora****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

59

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação (SME) reconhece a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica tanto aos educandos quanto aos educadores. A SME tem o objetivo de promover a vivência de situações que enriqueçam o processo formativo, expandindo os tempos, os territórios educativos e as comunidades de aprendizagem. Considerando o compromisso com uma política pública de Educação Integral em conformidade com as metas 6 e 9 dos Planos Nacional e Municipal de Educação, respectivamente, e as sugestões apresentadas pela população, esse tema foi incorporado ao Programa de Metas, com a inclusão do projeto estratégico “São Paulo Educadora” que visa ampliar o número de unidades e de alunos de Ensino Fundamental beneficiados com no mínimo sete horas diárias de atendimento educacional.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Transporte escolar gratuito - TEG****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

12

RESPOSTA

O Programa de Transporte Escolar Municipal Gratuito – TEG foi criado com o objetivo de garantir aos alunos matriculados o acesso às escolas municipais. O transporte leva os educandos de suas residências até os respectivos estabelecimentos municipais de ensino e/ou Instituições Conveniadas de Educação Especial à Secretaria Municipal de Educação e destes até suas residências. O público-alvo deste programa são alunos matriculados nas EMEIs, EMEFs e EMEFMs até 12 anos de idade, sendo que para os alunos com deficiência, transtornos educacionais globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação não há limite de faixa etária a ser atendida. São atendidos os alunos que residem a partir de dois quilômetros da Unidade Educacional na qual estão regularmente matriculados, por meio dos dados georreferenciados do Sistema EOL, sendo que a inclusão dos educandos no Programa é feita nos períodos de matrícula e/ou rematrícula.

Atualmente o Programa de Transporte Escolar Gratuito tem sido objeto de estudo da Secretaria Municipal de Educação para melhor organização e transparência das informações, visando assegurar a qualidade e o efetivo atendimento aos estudantes que possuem este direito.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA**Uniforme e material escolar****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

2

RESPOSTA

Os processos para aquisição de uniforme e material escolar iniciam-se no ano anterior às aulas, como disposto na Portaria da Secretaria Municipal de Educação (SME) 3921/2016, com a finalidade de proporcionar às crianças já matriculadas na rede municipal a entrega dos kits com a maior brevidade possível. O atraso no processo de aquisição e de entrega dos uniformes e materiais escolares no início desse ano foi decorrente da demora no processo que deveria ter sido encerrado ainda na gestão passada. Ao invés do contrato ter sido assinado em novembro de 2016, como deveria ocorrer para uma licitação desse porte, ele foi assinado apenas em fevereiro deste ano. Ainda que esse tema não tenha sido contemplado no Programa de Metas, considerando que este é uma priorização de ações estratégicas da Administração Municipal, a aquisição dos uniformes e do material escolar e a entrega no menor tempo possível são compromissos desta Secretaria Municipal de Educação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Educação

TEMA

Valorização docente

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

64

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Educação (SME) entende que a valorização docente implica em um conjunto de políticas e ações estruturadas desde a formação inicial, passando pela formação continuada, remuneração, carreira do professor e condições de trabalho.

O provimento de cargos da carreira do magistério municipal se dá mediante concursos públicos, com plano de carreira que assegura progressão profissional/funcional. Há garantido um piso mínimo e a revalorização salarial anual.

No que se refere à formação inicial, a SME exige em todos os seus concursos habilitação mínima correspondente à área de atuação. Praticamente todos os professores da Rede Municipal possuem formação superior (97%), sendo que 60% possuem formação correspondente a Licenciatura e 37% possuem pós-graduação (lato e stricto sensu). A formação continuada voltada aos profissionais de educação, em especial, aos docentes, é ofertada pela SME e pelas Diretorias Regionais de Educação, tal como já abordado no item “Formação dos profissionais da educação”.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

TEMA**Calendário de eventos e competições esportivas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

17

RESPOSTA

A cidade de São Paulo possui um calendário variado de eventos e competições esportivas. Os Jogos Municipais do Idoso e as Olimpíadas Escolares não são organizados diretamente pela Secretaria de Esportes e Lazer, mas recebem o apoio da equipe técnica na sua realização. Eventos e competições esportivas são importantes, pois se relacionam diretamente ao aumento da taxa de atividade física ao fomentar a cultura da atividade física e do lazer. A SEME apoia essas realizações, em geral, sem custos para a Secretaria. O Programa de Metas apresenta como linha de ação os Jogos da Cidade e a Virada Esportiva. A proposta é que a partir de 2018 essas duas importantes marcas, que consolidam o trabalho realizado pela Secretaria, sejam reformuladas, adquiram maior visibilidade e atinjam um maior número de participantes. Outra linha de ação que já está em andamento é o SampaCor que oferece um calendário variado de corridas de rua para diferentes públicos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

TEMA

Equipamentos esportivos adaptados

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

6

RESPOSTA

O princípio da acessibilidade embasou a construção do Programa de Metas e está presente no planejamento da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. Além das reformas dos Centros Esportivos já contemplarem padrões mínimos de acessibilidade, iniciativas mais específicas já estão em ação. No dia 04/06, foi inaugurada a primeira estação de ginástica ao ar livre para pessoas com deficiência no Centro Esportivo Tietê, na zona norte da capital. Essa é uma iniciativa das Secretarias de Esporte e Lazer e da Pessoa com Deficiência, por meio de uma parceria privada. Novas estações poderão ser construídas através dessa parceria e as sugestões trazidas pelos munícipes são importantes para a escolha dos próximos locais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

TEMA**Espaços adequados para a prática de atividade física e de lazer****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

152

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer conta atualmente com 46 Centros Esportivos sob sua administração, além de 1 Centro Olímpico. A maioria necessita de reformas e/ou melhorias para torná-los adequados para a prática de atividade física e lazer. A Secretaria considera que apenas a reforma não é suficiente. É necessário um planejamento para a ocupação desses espaços de modo a atender as necessidades da população. Esse planejamento tem como princípio fundamental oferecer ambientes adequados na periferia da cidade e contemplar as regiões que mais precisam. Os locais citados nas contribuições dos munícipes ao Programa de Metas também serão utilizados como subsídio para esse planejamento, de modo a atender às reivindicações da sociedade. Diante da escassez de recursos, a prioridade é investir na recuperação dos equipamentos esportivos já existentes, ficando a construção de novos Centros Esportivos para projetos futuros. Nesse sentido, a linha de ação 18.1, que propõe a reforma e/ou melhoria de pelo menos 60% dos equipamentos esportivos da Secretaria, está sendo desenvolvida e aprimorada pela equipe técnica e vai abranger um estudo detalhado de cada equipamento esportivo, permitindo que possam se adequar às demandas do seu entorno.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

TEMA

Formação de atletas de alto rendimento

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

22

RESPOSTA

O Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa – COTP, sob a administração da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, é uma referência na oferta de estrutura para a formação de atletas de alto rendimento e no tratamento de medicina esportiva. O COTP tem como foco o trabalho com as categorias de base, permitindo o acesso aos atletas iniciantes por meio das peneiras realizadas periodicamente. Embora não figure como linha de ação no Programa de Metas, é um trabalho que vem sendo realizado com excelência pela Secretaria, dentro dos limites da disponibilidade orçamentária. Dessa forma, novos investimentos na formação de atletas de alto rendimento deverão ser viabilizados por meio da construção de parcerias e captação de recursos externos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

TEMA

Gestão dos Clubes da Comunidade

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

37

RESPOSTA

Os Clubes da Comunidade (CDCs) são formados pela fusão de duas ou mais associações esportivas que adquirem permissão para utilizar áreas públicas na oferta de atividades esportivas comunitárias. Suas condições de funcionamento são balizadas pelo estabelecido na Lei 13718/04 e regulamentadas pelo Decreto Municipal 57260/16. O papel principal da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer é o de fiscalizar e oferecer apoio técnico para os gestores desses equipamentos. A responsabilidade por reformas e melhorias fica a cargo das associações esportivas que os constituem. Atendendo as contribuições dos munícipes e considerando a necessidade de aprimorar a fiscalização desses equipamentos esportivos foi incluída uma linha de ação no projeto "São Paulo Cidade Ativa", do Programa de Metas, com o objetivo de apresentar um plano de reestruturação e recuperação da finalidade pública dos Clubes da Comunidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

TEMA**Oferta de atendimento continuado de atividade física e de lazer****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

154

RESPOSTA

Atingir o propósito de aumentar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo associa-se diretamente à garantia de que os munícipes tenham opções variadas para a prática de atividade física no seu tempo livre. A oferta de atendimento continuado de atividade física e lazer é uma das principais finalidades da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. Esse compromisso se concretiza nas linhas de ação 18.3 e 18.5 do Programa de Metas que visam ampliar em 30% o número de participantes nas diferentes faixas etárias. A Secretaria considera necessário um planejamento para a ocupação dos equipamentos esportivos espalhados pela cidade com atividades diversificadas. A escolha do indicador, taxa de atividade física no tempo livre, da pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, deve-se à confiabilidade e periodicidade do mesmo. Apesar de a meta proposta ter como referência a população a partir dos 18 anos, as ações da SEME abrangem um escopo mais amplo de programas. Além das linhas de ação do Programa de Metas, está em andamento um projeto de reestruturação da Secretaria, visando garantir a qualidade do atendimento continuado de atividade física e lazer e principalmente, oferecer uma política pública que tenha como princípio atender diferentes faixas etárias, seja escalável, inclusiva e contribua para a diminuição da desigualdade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

TEMA**Parcerias e ações intersecretariais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

119

RESPOSTA

Buscando manter o foco no atendimento ao cidadão, os programas da Secretaria não são desenhados apenas para os seus Centros Esportivos. O objetivo é fomentar a cultura da atividade física e do lazer em todos os espaços, em especial nas praças, parques e áreas verdes da cidade. Para esse propósito, a atual gestão vem buscando conectar e otimizar projetos de diferentes entes federativos e outras secretarias, além da construção de parcerias privadas. No âmbito municipal, está em andamento a edição de uma portaria intersecretarial para oficializar esse compromisso de integração. No Programa de Metas, o projeto estratégico “São Paulo Cidade Ativa” tem como objetivo democratizar, com qualidade, o acesso à atividade física e ao lazer na cidade de São Paulo, abrindo a possibilidade do estabelecimento de parcerias para a sua concretização. Esse compromisso está contemplado concretamente em duas linhas de ação. Na linha de ação 18.3 – “Aumentar em 30% o número de participantes nos programas de atividade física orientada” está sendo desenhada uma parceria com a Secretaria Municipal da Saúde que visa a oferta de atividade física orientada nos equipamentos dessa Secretaria. Da mesma forma, para a concretização da linha de ação 18.5 – “Aumentar em 30% o número de crianças e adolescentes matriculados no Programa Clube Escola” há uma proposta avançada de parceria com a Secretaria de Educação para a oferta de atividade física complementar nas escolas de período integral e no contraturno escolar. As sugestões de parcerias dos munícipes serão incorporadas ao planejamento da SEME. Embora algumas iniciativas não apareçam claramente no Programa de Metas, elas fazem parte dos objetivos da Secretaria, principalmente futuros trabalhos, integrados com as Secretarias das Prefeituras Regionais e Verde e Meio Ambiente para ações nas praças, parques e áreas verdes.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Gestão

TEMA

Melhorar a Qualidade dos Serviços Públicos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

48

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo está desenvolvendo uma série de ações para promover a eficiência e a qualidade dos serviços públicos. Estas ações incluem melhoria de processos, capacitação de funcionários, aumento da fiscalização, combate à corrupção, parcerias efetivas com o Terceiro Setor, contenção de gastos desnecessários, desburocratização e modernização tecnológica em vários setores. Todas estas ações já estão inclusas no Programa de Metas e poderão ser acompanhadas pelo cidadão ao longo dos próximos anos no endereço eletrônico do Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Gestão

TEMA

Melhoria da Gestão de Pessoas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

30

RESPOSTA

Ainda que não apareça como uma meta do Programa de Metas, a Secretaria de Gestão possui em seu planejamento ações para melhoria da gestão de pessoas. Isso inclui levantamento de produtividade, criação de banco de talentos, realização de cursos de capacitação, contratação de funcionários de alta competência via concurso público, humanização do atendimento aos cidadãos e redução e qualificação dos cargos comissionados.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Gestão

TEMA

Nomeação de Concursos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

19

RESPOSTA

A Prefeitura passa por um momento de restrição fiscal por conta da crise econômica e, por isso, não pode convocar imediatamente todos os aprovados em concurso. Porém, está em seu planejamento chamar os aprovados aos poucos na medida que o orçamento e os recursos financeiros permitirem.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Gestão

TEMA

Participação e Transparência

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

43

RESPOSTA

As ações da Prefeitura buscam o máximo de transparência e participação. O Programa de Metas contou com a participação de mais de sete mil munícipes em todo o território e estão previstas novas rodadas de audiências devolutivas. Todo o Programa de Metas ficará disponível na internet para consulta e acompanhamento da população. Além disso, a Prefeitura divulga uma série de informações no Portal da Transparência (<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/Paginas/home.aspx>), como dados de funcionalismo (quantidade de funcionários, quais são comissionados, quanto ganham, etc), dados de contratos (fornecedores, valor dos contratos, objeto e íntegra para baixar) além de uma série de informações orçamentárias e financeiras.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Gestão

TEMA**Planejamento e Programa de Metas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

35

RESPOSTA

A atual gestão construiu um Planejamento Estratégico para os próximos anos focando em poucas metas, porém de alto impacto para a população, de forma a facilitar o acompanhamento e controle social. Este Planejamento Estratégico originou as metas do Programa de Metas e os projetos estratégicos com suas respectivas linhas de ação - todos devendo ser cumpridos no prazo de 4 anos da gestão. A escolha das metas e projetos está atrelada ao Plano de Governo do atual prefeito, às propostas defendidas durante a eleição municipal e ao Plano Diretor Estratégico. Posteriormente, foram complementadas durante o processo de participação popular, quando a população traz novas propostas (audiências públicas, plataformas online e ofícios) . Desta forma, garante-se legitimidade democrática às metas e projetos selecionados. Em uma eventual mudança de prefeito após quatro anos, algumas metas e projetos podem mudar também, dependendo das propostas defendidas em campanha e Plano de Governo do novo prefeito - isso é algo saudável em uma democracia e deve-se ter em mente que metas e projetos importantes para toda a cidade sempre voltam a aparecer em programas de metas subsequentes. Por fim, cabe dizer que, ainda em 2017, a Prefeitura elaborará o Plano Plurianual, que balizará todo planejamento orçamentário dos próximos anos, o que significa que todos os gastos para atingir as metas e executar os projetos estarão previstos no orçamento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Gestão

TEMA

Redução de Gastos e Melhoria da Eficiência

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

32

RESPOSTA

O programa "Gestores da Economia" é destinado à qualificação do gasto público, reduzindo o gasto quando ficar provado que é possível executar o mesmo serviço de uma maneira mais barata. Tome como exemplo que estudos internos e externos demonstram que é mais barato transportar funcionários por meio de aplicativos de transporte individual em vez de alugar veículos com motoristas. Assim, o transporte de funcionários para missões oficiais pode ficar mais barato sem prejudicar os serviços públicos. Também se pretende reduzir gastos de aluguel com a renegociação dos contratos ou melhor aproveitamento do espaço. Estas ações são essenciais para que o dinheiro público seja utilizado diretamente com ações prioritárias, como Saúde, Educação e Segurança.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Gestão

TEMA**Regionalização do Programa de Metas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

21

RESPOSTA

A regionalização do Programa de Metas está prevista na Lei Orgânica do Município. No processo de construção do Programa de Metas 2017-2020, optou-se por realizar a regionalização das metas após a participação popular, de maneira que os anseios da sociedade fossem mais bem refletidos no produto final. A regionalização de metas e linhas de ação do Programa de Metas representa grande esforço de detalhamento do planejamento e envolve levantamento de informações que muitas vezes não estão facilmente disponíveis, dificultando a tomada de decisões logo nos três primeiros meses de gestão. Destaque-se que a regra do Programa de Metas é a regionalização das metas e linhas de ação, considerando um critério mais abrangente que não se restringe à construção e reformas de equipamentos. Deste modo, todas as ações que ocorrem num determinado território, sejam elas voltadas para equipamentos físicos ou para qualificação de equipes foram mapeadas como regionalizáveis. Há ações que são passíveis de regionalização, porém não puderam ser regionalizadas, por motivos diversos (como a necessidade de estudos mais conclusivos ou a natureza do próprio problema que se busca enfrentar). Nesses casos, haverá espaço futuro para repactuação dos compromissos celebrados com a sociedade que servirá, também, para se definirem e/ou apresentarem novas propostas de regionalização do planejamento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Gestão

TEMA

Valorização do Servidor Público

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

24

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo acredita que somente com servidores públicos valorizados e motivados é possível atingir os objetivos do Programa de Metas. Além disso, é preciso, como forma de retribuição, dar boas condições para os funcionários inativos que prestaram serviços à Prefeitura no passado. Está no planejamento da Prefeitura uma série de ações para valorização do servidor público, estando as mais custosas sujeitas primeiramente à análise de viabilidade financeira por conta da crise econômica que estamos vivendo.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA**Aplicação ZEIS****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

11

RESPOSTA

O instrumento das ZEIS - Zonas Especiais de Interesse Social está presente na legislação municipal com o principal objetivo de contribuir para a promoção de moradia digna para a população de baixa renda. Vale destacar que a política pública municipal prioriza as ações de habitação de interesse social em áreas de ZEIS. Pela definição da legislação em vigor (Lei Municipal nº 16.050/2014), as ZEIS são porções do território destinadas, predominantemente, à provisão de novas Habitações de Interesse Social – HIS e Habitações de Mercado Popular – HMP, devendo ser acompanhadas de ações de melhorias urbanísticas, recuperação ambiental, regularização fundiária de assentamentos precários e irregulares, implantação de equipamentos sociais, infraestruturas, áreas verdes e comércios e serviços locais. Em São Paulo, a legislação atual define cinco tipos de ZEIS com perímetros demarcados: ZEIS 1, com presença de favelas, loteamentos irregulares e empreendimentos habitacionais de interesse social, e assentamentos habitacionais populares, onde há interesse público em manter a população moradora e promover a regularização fundiária e urbanística, recuperação ambiental e produção de HIS; ZEIS 2, com glebas ou lotes não edificadas ou subutilizados, adequados à urbanização e onde haja interesse público ou privado em produzir HIS; ZEIS 3, com ocorrência de imóveis ociosos, subutilizados, não utilizados, encortiçados ou deteriorados em regiões dotadas de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas, boa oferta de empregos, onde há interesse público ou privado em promover HIS; ZEIS 4 - glebas ou lotes não edificadas e adequados à urbanização e edificação situadas em áreas dos mananciais Guarapiranga e Billings, destinadas ao atendimento de famílias residentes nestas áreas; ZEIS 5 - lotes ou conjunto de lotes, preferencialmente vazios ou subutilizados, situados em áreas dotadas de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas, onde haja interesse privado em produzir HIS e HMP. Além dessas cinco ZEIS existem mais duas zonas – Zona Mista de Interesse Social (ZMIS) e Zona Central de Interesse Social (ZC-ZEI), lindeira à ZEIS 1, com o objetivo de fomentar atividades econômicas em territórios com pouca oferta de empregos em proporção à moradia (ZEIS1). A participação social na aplicação do instrumento das ZEIS se dá especialmente por meio dos Conselhos Gestores de ZEIS, sendo que, atualmente, existem 22 instalados, tendo como principais pauta de discussão os planos de urbanização, as estratégias para a remoção de famílias decorrentes de situação de risco e de obras de urbanização, procedimentos de regularização fundiária, programas de reassentamento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Assistência Técnica, Jurídica e Social

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

O Programa de Assistência Técnica, Jurídica e Social está proposto no Projeto de Lei 619 de 21/12/2016 do Plano Municipal de Habitação - PMH, em tramitação na Câmara Municipal. Além disso, a assistência técnica subsidiada pelo poder público está prevista na Lei Federal nº 13.439, aprovada em 27/04/2017, que cria o Programa "Cartão Reforma". A ação habitacional no âmbito municipal relativa a este tema considera as possibilidades de captação de recursos para esta ação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Atuação articulada no território

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

A política municipal de habitação de interesse social ocorre de forma articulada no território. As equipes regionais da Secretaria Municipal de Habitação coordenam e executam os trabalhos nos temas social, de projetos e obras e de regularização fundiária. Essa atuação se dá de forma coordenada também entre as diferentes secretarias da Prefeitura que atuam regionalmente, especialmente as Prefeituras Regionais, Serviços e Obras, Segurança Urbana e Assistência e Desenvolvimento Social.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Auxílio Aluguel

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

7

RESPOSTA

Atualmente cerca de 30 mil famílias estão sendo atendidas pelo Auxílio Aluguel da Prefeitura de São Paulo. Trata-se solução provisória para famílias oriundas de ações emergenciais de redução de situação de vulnerabilidade social e ambiental. Boa parte das famílias são oriundas de remoções de áreas de risco (especialmente enchentes e deslizamentos). Outra parte dessas famílias são oriundas de remoções por obras de infraestrutura ou obras habitacionais da Prefeitura. O Programa de Metas 2017 - 2020 possui várias linhas de ação de provisão habitacional para aquisição e locação social com prioridade de atendimento para famílias que recebem auxílio aluguel. Este auxílio custa para o município cerca de R\$ 140 milhões por ano.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA**Competência do Estado ou União****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

15

RESPOSTA

A Habitação está definida na Constituição Federal como competência concorrente da União, Estados e Municípios. A Prefeitura de São Paulo atua de forma conjunta com os Governos Estadual e Federal em diversos programas de provisão habitacional e de urbanização de assentamentos precários. Vale observar que algumas das contribuições da sociedade ao Programa de Metas 2017 - 2020 referem-se a temas que não estão sob a governabilidade do município, tais como: regularização e melhorias de conjuntos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano – CDHU, do Governo do Estado; sugestão de alterações no Programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal; sugestões e demandas relativas à regularização fundiária de áreas rurais, de responsabilidade da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo – ITESP e do Instituto Nacional de Colonização; e Reforma Agrária - INCRA, para o caso de áreas públicas e junto aos Cartórios de Registros de Imóveis ou judicialmente, para o caso de áreas privadas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Continuidade Programas Habitacionais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

O Programa de Metas de Habitação para a gestão 2017-2020 foi concebido de forma a dar continuidade a projetos em curso, no sentido de otimizar o uso do recurso público. A eles se somam novos esforços para que as metas programáticas sejam alcançadas, considerando a disponibilidade orçamentária e as possibilidades de captação de novos recursos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Criação da Regional de Habitação

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB possui, atualmente, estruturas regionalizadas com o objetivo de fomentar as ações no território com equipes interdisciplinares que buscam compreender as especificidades de cada região da cidade e inclusive dar apoio às Prefeituras Regionais no tema habitacional.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA**Critérios de Atendimento da Demanda****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

17

RESPOSTA

Os critérios de atendimento e de priorização de demandas por habitação de interesse social são definidos por regulamentações específicas de cada programa habitacional e também de acordo com os órgãos financiadores das ações, tais como a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano – CDHU, do Governo do Estado e a Caixa Econômica - CEF, do Governo Federal.

A Secretaria Municipal de Habitação informa em seu site os critérios para cada um dos programas (<http://www.habitasampa.inf.br/2016/06/13/selecao-de-demanda/>): Programa de Urbanização de favelas - famílias cadastradas oriundas das áreas de intervenção, sendo que as prioridades são definidas pelas frentes de obras; Programa Mananciais - famílias cadastradas oriundas das áreas de intervenção, sendo que as prioridades são definidas pelas frentes de obras; Programa de Regularização Fundiária - famílias cadastradas oriundas das áreas de intervenção – Convênio com CDHU - famílias cadastradas oriundas das áreas objeto dos convênios firmados com CDHU, em conformidade com critérios definidos pela CDHU (<http://www.cdhu.sp.gov.br/interessado-em-imovel/index.asp>); Parcerias com o Governo Federal - Programa Minha Casa Minha Vida - FAR Faixa 1, prioridade da ação municipal): famílias cadastradas com renda de até R\$ 1.800,00, a priorização se dá mediante a aplicação de 3 critérios nacionais e 3 critérios adicionais definidos pelos municípios, estados e Distrito Federal (Portaria nº. Os critérios municipais devem ser aprovados por Conselho Municipal de Habitação - CMH; critérios nacionais: 1. Famílias residentes em áreas de risco ou insalubres ou que tenham sido desabrigadas; 2. Famílias com mulheres responsáveis pela unidade familiar; e 3. Famílias de que façam parte pessoas com deficiência. Critérios Adicionais do Município: os candidatos que se enquadrarem no maior número de critérios nacionais e adicionais de seleção; deverá ser reservado, no mínimo, 3% das unidades habitacionais de cada empreendimento para pessoas idosas – maiores de 60 anos, e, no mínimo, outros 3% para o atendimento de pessoa com deficiência ou família de que façam parte pessoas com deficiência; os candidatos deverão estar cadastrados no Sistema de Cadastro Ativo da COHAB/SP.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Desapropriação para política habitacional de Interesse Social

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

64

RESPOSTA

A política habitacional de interesse social em vigor assegura recursos para a aquisição / desapropriação de áreas para a política habitacional de Interesse Social. Do total das receitas do Fundo Municipal de Urbanização (FUNDURB) no mínimo 30% devem ser aplicados com este objetivo. Estes recursos são geridos pelo Conselho do FUNDURB que conta com participação social. Além do FUNDURB, desde que previamente indicado no orçamento, podem ser utilizadas outras fontes de recursos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA**Detalhamento e Regionalização das Metas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

10

RESPOSTA

Os indicadores definidos para monitoramento da implementação do Programa de Metas 2017 - 2020 foram concebidos de forma a permitir seu acompanhamento pelo cidadão, estando relacionados a metas finalísticas – entrega de unidades habitacionais, famílias beneficiadas por regularização fundiária e por obras de urbanização, de forma a tornar mais transparente a ação pública. A regionalização das Metas de Habitação, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, em trabalho conjunto com a COHAB, busca garantir a continuidade de projetos e obras em andamento, otimizando os recursos públicos, preocupação externada em algumas das contribuições da sociedade ao Programa de Metas. Vale ressaltar que a indicação de regiões a serem atendidas depende de critérios definidos em regulamentação específica de programas estratégicos, como o Minha Casa Minha Vida – MCMV e de Aceleração do Crescimento - PAC, ambos vinculados ao Governo Federal e, portanto, sujeito à seleção dos mesmos, fato que pode resultar em algum remanejamento de área. Como resultado, apresenta-se a regionalização das metas por Prefeitura Regional que encontram-se detalhadas no documento do Programa de Metas completo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Equipamentos Sociais em Empreendimentos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

No processo de análise de viabilidade de um empreendimento de habitação de interesse social, é feito levantamento da necessidade de equipamentos e serviços decorrentes destes empreendimentos, em articulação com as Secretarias Municipais de Habitação, Mobilidade e Transportes, Saúde, Educação e Assistência e Desenvolvimento Social. Como consequência deste diagnóstico, busca-se os meios para assegurar níveis adequados de atendimento destas demandas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Fortalecimento da política pública habitacional

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

183

RESPOSTA

A política habitacional pública está fundamentada no direito à cidade e à moradia. Ela está estruturada em programas compatíveis com a diversidade e as necessidades habitacionais de um município do porte de São Paulo. Estão sendo realizados esforços de combinação de programas que tratam especialmente da população em situação de maior vulnerabilidade e na busca por novas fontes de recursos para poder ampliar as ações.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA**Função social da propriedade para Habitação****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

15

RESPOSTA

A função social da propriedade está garantida na Constituição Federal, no Estatuto da Cidade, na Lei Orgânica e no Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo. Os principais instrumentos para o cumprimento da função social da propriedade estão presentes na Constituição Federal, no Estatuto da Cidade e no Plano Diretor, quais sejam: Parcelamento Edificação e Utilização Compulsórios - PEUC e o Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana – IPTU progressivo no tempo, além das Zonas Especiais de Interesse Social, presente no Estatuto da Cidade e no Plano Diretor. Estes três instrumentos são estratégicos para a implementação da política habitacional. Conforme informado no site da Prefeitura (http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/urbanismo/funcao_social_da_propriedade/) já foram notificados cerca de mil proprietários de imóveis por meio do PEUC, sendo 12% subutilizados, 30% não edificados e 58% não utilizados. A ação de Provisão de Moradia tem como um dos seus principais objetivos atuar de modo articulado com os instrumentos de controle da função social da propriedade, associando o enfrentamento da ociosidade imobiliária e fundiária, sobretudo nas áreas mais centrais, dotadas de infraestrutura, serviços e equipamentos públicos e com grande oferta de emprego. Assim, busca-se contribuir também para a redução dos deslocamentos diários entre casa e trabalho, casa e estudo, casa e lazer, garantindo maior qualidade de vida aos cidadãos paulistanos. Este processo, por vezes, implica em conflitos fundiários urbanos. A Secretaria Municipal de Habitação mantém um canal permanente de diálogo com a sociedade e os movimentos sociais no sentido de mediar estes conflitos através de processos de conciliação previstos na Lei nº 13.105/2015 (Novo CPC), como instrumento para a efetivação de acordos entre as partes, buscando construir soluções consensuais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA**Informações e transparência da política habitacional****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

11

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo possui uma série de mecanismos para garantir a transparência da ação pública. Com relação ao tema habitacional, existem uma série de conselhos e fóruns de participação social, sendo o principal deles, o Conselho Municipal de Habitação - CMH, de caráter deliberativo e fiscalizador, com os objetivos de estabelecer, acompanhar, controlar e avaliar a política municipal de habitação. É composto por 48 representantes da sociedade civil, incluindo-se movimentos populares por moradia, sindicatos, empresários, educadores, além da Secretaria Municipal de Habitação. O plano de aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Habitação – FMH também passa pela análise do CMH. Além do CMH, existem os Conselhos Gestores das Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS, atualmente num total de 22 instalados, além dos Conselhos das regiões de Heliópolis, Paraisópolis e do Jardim São Francisco. Nestes fóruns são discutidos planos de urbanização, estratégias para a remoção de risco, urbanização, regularização fundiária, reassentamento, adequação urbanística, ambiental e administrativa desses bairros, integrando-os à cidade formal.

As informações da ação pública de habitação de interesse social estão no portal <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/>

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Linha de Financiamento habitacional para Servidores Públicos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

7

RESPOSTA

Existem linhas de financiamento para compra de imóveis para servidores públicos municipais, conforme disposto no Decreto nº 52.180/2011 e na Portaria nº 43/2012-SEMPLA

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/gestao/portal_do_servidor/financiamento_imobiliario/index.php?p=46887)

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA**Locação Social****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

26

RESPOSTA

O Programa de Metas 2017 - 2020 apresenta a meta de construção ou reforma de unidades habitacionais para locação social voltada para a oferta de moradias para aluguel para população de baixa renda com valores subsidiados. A proposta é atuar na diminuição do déficit habitacional sem necessariamente envolver a transferência de propriedade, buscando-se alternativas de permanência da população de baixa renda em áreas em processo de valorização imobiliária, evitando sua expulsão e a consequente perda dos recursos públicos investidos na provisão dessas unidades por construção ou reforma, como é o caso da região central da cidade. Ainda que a proposta do Projeto de Lei do Plano Municipal de Habitação indique metas de provisão por meio de locação social somente a partir de 2021 (PL619/2016, anexo 6), o Programa de Metas 2017 - 2020 propõe a realização de um projeto piloto de mil unidades habitacionais para este quadriênio.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Melhorias Habitacionais (conjuntos, cortiços e unidades habitacionais)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

12

RESPOSTA

As ações de Melhorias Habitacionais visam oferecer condições dignas de salubridade, segurança e qualidade das moradias, em conjuntos e cortiços, possibilitando inclusive a regularização fundiária e edilícia. Neste sentido, está sendo detalhado edital para a realização do Censo de Cortiços para a região central, com recursos da Operação Urbana Centro, de forma a atualizar os dados a respeito desse tipo de moradia e permitir um melhor planejamento para atuação. Também, a Secretaria continua a execução do Programa “3 R’s”, que visa atuar em 3 eixos:

- Eixo 1: regularização = estudo e avaliação dos conjuntos habitacionais, regularização do domínio, definição de instrumentos jurídicos de regularização para os beneficiários finais;
- Eixo 2: recuperação de créditos = elaboração do perfil econômico-financeiro das famílias e formulação de um plano de ação que defina prioridades, metas e cronogramas de atividades para a volta da cobrança das prestações com vistas à regularização fundiária;
- Eixo 3: revitalização do empreendimento = elaboração do diagnóstico físico do empreendimento, principais problemas estruturais, áreas verdes e de lazer etc, levantamento dos potenciais do entorno para aplicação de futuras parcerias em projetos como geração de renda, capacitação profissional etc.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Não há demanda clara

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

36

RESPOSTA

As sugestões descritas pelos cidadãos não puderam ser compreendidas para que fossem consideradas no Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Não há proposta clara

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

As propostas apresentadas não estão o suficientemente explicadas para poderem ser consideradas na incorporação ao Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Parceria com Movimento de Moradia

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB mantém canal aberto de diálogo permanente com os movimentos de moradia, através de atendimento direto, por meio dos Conselhos Municipais de Habitação - CMH, Conselhos Gestores das Zonas Especiais de Interesse Social, bem como no processo de elaboração dos Editais de chamamento para parcerias e do Programa de Provisão Habitacional, de produção de unidades habitacionais por meio do Minha Casa Minha Vida - Entidades.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Parcerias Público Privadas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB está desenvolvendo estudo de viabilidade de implementação de Parcerias Público Privadas – PPP para provisão de unidades habitacionais de interesse social. As PPPs estão presentes no Programa de Metas 2017 - 2020, na Meta voltada a provisão de 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social, e em particular no Projeto 35 Casa da Família na Linha de Ação - Produzir unidades habitacionais por meio de Parceria Público Privada (PPP).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Planejamento Política Habitacional

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

O processo de planejamento da política habitacional é baseado em dados e informações sobre as necessidades habitacionais da cidade, indicadores de precariedade habitacional e urbana, sobre as dinâmicas econômica e de crescimento demográfico. A esses dados são acrescentadas informações coletadas em campo pelas equipes regionais, sendo feito um trabalho de georreferenciamento destes dados. Esta base de dados está disponível no site www.habitasampa.inf.br. Faz parte do processo de planejamento a identificação das diferentes fontes e formas atuais e potenciais de financiamento da política habitacional. Esses elementos são a base para a formulação dos planos, programas e projetos atuais e futuros das ações de habitação de interesse social. Está em análise na Câmara Municipal o Projeto de Lei 619 do Plano Municipal de Habitação, apresentado pela Prefeitura em 21/12/2016.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Plano Municipal de Habitação

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

Está em análise na Câmara Municipal o Projeto de Lei 619 do Plano Municipal de Habitação - PMH, apresentado pela Prefeitura em 21/12/2016. Este documento contém um conjunto de propostas e é fruto de amplo processo participativo, que envolveu presencialmente cerca de 5.000 pessoas e recebeu cerca de 12.500 contribuições online da sociedade. O PMH propõe a organização da ação pública em programas para o enfrentamento dos diversos tipos de déficit e necessidades habitacionais. Estas ações estão contempladas no Programa de Metas 2017 - 2020, com os programas Casa da Família, Locação Social, Regularização Fundiária e Urbanização Integrada de Assentamentos Precários dentro e fora de áreas de mananciais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

População em situação de rua

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

8

RESPOSTA

As ações de atendimento à população em situação de rua são coordenadas pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS. No Programa de Metas 2017- 2020, a ação contemplada na Meta Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua, que prevê a reforma e construção de novos Centros de Acolhida. A Secretaria Municipal de Habitação é parceira da SMADS na busca e avaliação de imóveis que possam ser utilizados para a ampliação desse atendimento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

População vulnerável (deficientes e idosos)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

9

RESPOSTA

Os programas municipais de habitação reservam unidades habitacionais exclusivamente para setores mais vulneráveis da sociedade, entre eles os idosos, conforme prevê o Estatuto do Idoso, Lei Federal nº 10.741/2003, inciso I, Artigo 38: "(...) - reserva de pelo menos 3% (três por cento) das unidades habitacionais residenciais para atendimento aos idosos". Os empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida desenvolvidos em parceria entre Município, Estado e União, devem ter 3% de suas unidades habitacionais adaptadas para deficientes, sendo que 100% delas devem ser adaptáveis (desenho universal).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Programa Mananciais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Habitação tem atuado na região dos mananciais. No Programa de Metas 2017 - 2020, esta ação está expressa, especialmente, por meio da Meta de Urbanização Integrada em Assentamentos Precários e na Linha de Promover urbanização em áreas de Mananciais e Áreas ambientalmente frágeis e sensíveis. Além disso, a Prefeitura retomou, em conjunto com o Estado e a SABESP, o Programa Córrego Limpo, que tem como objetivo melhorar a qualidade da água dos mananciais, rios e córregos e participa do Programa Defesa das Águas coordenado pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Projetos Habitacionais Sustentáveis e de Qualidade

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

11

RESPOSTA

Um conjunto de diretrizes de sustentabilidade e qualidade já vem sendo observados nos programas habitacionais, tais como: do ponto de vista da acessibilidade a pessoas com deficiência, 100% dos empreendimentos de interesse social com financiamento federal tem que ser adaptáveis e 3% adaptados; do ponto de vista de equipamentos públicos ligados à saúde, educação, transporte e lazer, existem regras dos órgãos financiadores que preveem que os empreendimentos de HIS atendam essas demandas. O Plano Diretor Estratégico e o zoneamento preveem ainda formas de se estimular a diversificação de tipologia das unidades e dos empreendimentos para melhor atender às distintas necessidades habitacionais existentes no município. Além disso, a Secretaria Municipal de Habitação está planejando implantar um projeto piloto de empreendimento de Habitação de Interesse Social - HIS ambientalmente sustentável, do ponto de vista energético.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Provisão Habitacional

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

194

RESPOSTA

Os programas de provisão habitacional apresentados no âmbito do Programa de Metas 2017 - 2020 – Casa da Família e Locação Social, destinam-se a oferecer uma solução de longo prazo para as necessidades habitacionais. Neste sentido, o Programa Minha Casa Minha Vida, fruto de parceria entre os governos Federal, Estadual e Municipal, é estratégico para atendimento desta meta. Além disso, a Secretaria Municipal de Habitação está em busca de novas modalidades de financiamento que alavanquem a produção de moradias. Prioriza-se oferecer moradia a famílias de baixa renda em áreas dotadas de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e articuladas ao sistema de transporte público coletivo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Provisão Habitacional por Autogestão

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

9

RESPOSTA

A provisão habitacional por autogestão existente hoje é aquela financiada pelo Programa Minha Casa Minha Vida Entidades, contemplado no Projeto Casa da Família, em especial da Linha de Ação - Entidades, a serem produzidas em parceria com movimentos de moradia, com o objetivo de tornar a moradia acessível à famílias de baixa renda organizadas por meio de cooperativas habitacionais, associações e demais entidades privadas sem fins lucrativos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA**Recursos financeiros para política habitacional****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

20

RESPOSTA

A Política Habitacional é implementada por meio de um conjunto de recursos de origens diversas. São parceiros estratégicos da Prefeitura de São Paulo, o Governo Federal e o Governo do Estado, especialmente nos Programas Aceleração do Crescimento – PAC e Minha Casa Minha Vida - MCMV, com ação integrada para o alcance das metas da política habitacional. Em abril de 2017, o Governo Federal retomou a análise para aprovação de novos contratos do MCMV e, para tanto, a Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB está organizando e apresentando novos projetos para o Ministério das Cidades, A SEHAB vem também buscando novas alternativas de financiamento de suas ações de Habitação de Interesse Social - HIS, através, por exemplo, de Parcerias Público Privadas - PPP. Além da busca por novas formas de parcerias, a Prefeitura de São Paulo conta com outras fontes de recursos para HIS: Fundo Municipal de Saneamento FMSAI, provenientes de repasses da SABESP; Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB que destina 30% de suas receitas para a aquisição de imóveis para Habitação Social; Operações Urbanas, provenientes da venda de títulos de potencial construtivo adicional (cepacs), com destinação mínimo de 25% para programas habitacionais de interesse social; Fundo Municipal de Habitação - FMH, provenientes do Tesouro Municipal, de investimentos e de outorga onerosa. O Município ainda conta com as receitas da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo - COHAB obtidas com a venda dos imóveis e outras atividades de comercialização do patrimônio da empresa.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Regularização Fundiária

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

166

RESPOSTA

O Programa de Metas 2017 - 2020 apresenta a Meta que preve 2010 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária. Esta ação tem como prioridade enfrentar a precariedade que se manifesta na insegurança em relação à posse ou propriedade da terra vivenciada pela população que reside em assentamentos que já foram objeto de processos de urbanização e consolidação e cuja necessidade habitacional essencial é a garantia da segurança jurídica da posse ou propriedade da moradia. São diversos tipos de irregularidades: ocupações espontâneas, induzidas, loteamentos clandestinos ou irregulares, ou ainda conjuntos habitacionais ainda não regularizados. A Regularização Fundiária Plena é viabilizada mediante ações que abrangem uma série de procedimentos, desde a regularização do parcelamento, da abertura de matrícula de todos os lotes até a entrega de títulos de garantia de posse ou propriedade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Habitação

TEMA

Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

103

RESPOSTA

O Programa de Metas 2017 - 2020 apresenta a Meta voltada ao atendimento de 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários enquanto intervenção voltada para o enfrentamento de forma integrada dos problemas dos assentamentos precários, onde hoje estão construídos cerca de 23% dos domicílios da cidade. Abrange obras de infraestrutura e ações de natureza fundiária e social. Trabalha com as diversas alternativas de atendimento habitacional, conforme as características de cada área: consolidação associada a obras de urbanização; remoção de famílias em situação de risco; e provisão de soluções de reposição (Meta 29), seja por meio do Programa Casa da Família, com produção de unidades habitacionais para aquisição, seja com o Programa de Locação Social ou ainda por meio de Auxílio Aluguel (temporário). Esse programa prevê atuação em áreas delimitadas no território com intervenção articulada de caráter integrado, intersetorial e intersecretarial.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Ampliar a transparência com os processos eletrônicos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

Além de maior celeridade e economicidade, a implantação do Processo Eletrônico tem grande potencial para aumentar a transparência ativa da Administração Pública. Especificamente em relação à disponibilização do conteúdo de processos administrativos e da revisão dos procedimentos de vistas de processos eletrônicos, algumas medidas já estão em estudo e devem ser compatibilizadas com a legislação municipal vigente. Vale destacar que as ações de abertura de dados da Administração Municipal estão contempladas no eixo temático de Desenvolvimento Institucional do Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Aplicativo do servidor para tratar as solicitações

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia lançará em breve um aplicativo do SIGRC que será uma ferramenta opcional adicional para responder as solicitações abertas pelos cidadãos em um dos canais do SP156 (Aplicativo SP156, Central Telefônica SP156, Portal de Atendimento SP156) ou nas Praças de Atendimento das Prefeituras Regionais. A iniciativa, pertencente ao " SP156: Canal Direto e Rápido", acelerará o tratamento das solicitações, uma vez que será possível atualizar o andamento remotamente, inclusive quando o servidor estiver atuando em campo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Aplicativo para solicitação de serviços (SP156)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

17

RESPOSTA

O aplicativo SP156 (disponível para as plataformas Android e IOS) permite a abertura de solicitações de 50 principais serviços municipais. É possível anexar fotos para ilustrar o problema relatado e georreferenciar as solicitações de acordo com a localização do cidadão. Após o envio, as solicitações são encaminhadas para os órgãos responsáveis e o cidadão pode acompanhar o andamento por meio de qualquer um dos canais do SP156 (Aplicativo, Portal de Atendimento SP156 - sp156.prefeitura.sp.gov.br ou Central Telefônica SP156)

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Atendimento qualificado para o empreendedor

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

O projeto "Empreenda Fácil" do Programa de Metas (2017-2020) prevê uma série de iniciativas para desburocratizar e simplificar o processo de abertura de empresas. No âmbito do projeto, está prevista uma linha de ação, de responsabilidade da Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo, que visa garantir atendimento qualificado aos empresários de todos os portes.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Boletins mensais com dados sobre prestação de serviços

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

O projeto "SP156: Canal Rápido e Direto" do Programa de Metas (2017-2020) prevê o lançamento mensal de boletins com indicadores e dados para avaliar e aprimorar a performance dos órgãos municipais na execução dos serviços públicos. Além de servir como subsídio interno para planejar e melhorar a prestação dos serviços municipais, no Portal de Atendimento SP156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br) será possível acompanhar os principais indicadores de atendimento ao cidadão da cidade de São Paulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Canais de atendimento (Central 156, portal, aplicativo, facebook e twitter)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

9

RESPOSTA

O projeto "SP156: Canal Rápido e Direto" do Programa de Metas (2017-2020) prevê uma solução de atendimento única que integra a Central Telefônica SP156, o aplicativo SP156, o Portal de Atendimento SP156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br), além do Facebook e Twitter. A solução integrada permite que todo cidadão consiga acessar os serviços municipais pelo tipo de canal que lhe for mais confortável e conveniente e que, independentemente do canal de entrada, todas as solicitações sejam tratadas pelos órgãos responsáveis em um sistema único.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Capacitação dos funcionários para utilização do SEI

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

No projeto "São Paulo Digital" do Programa de Metas (2017-2020) está prevista a capacitação de 35.000 servidores para utilização do SEI - Sistema Eletrônico de Informações na Prefeitura de São Paulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Cidade Inovadora e Tecnológica

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

22

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia é responsável por 4 (quatro) metas e 5 (cinco) projetos do Programa de Metas (2017-2020) que têm o objetivo de tornar a Cidade de São Paulo mais inovadora e conectada. Em alguns momentos, a tecnologia é entendida como um meio para melhorar a execução dos serviços municipais, enquanto que em outros a tecnologia é um fim em si mesmo. Por exemplo, a "Meta 34 - Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempo de tramitação" acredita que a tecnologia pode ser usada como uma forma de agilizar o trabalho da Prefeitura e, com isso, melhorar os serviços municipais. Por outro lado, a meta "Duplicar os pontos de WiFi livre na Cidade de São Paulo" posiciona a Prefeitura como a facilitadora do acesso à internet, transformando a tecnologia em uma entrega para a população.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Controle interno de documentos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

No projeto "São Paulo Digital" do Programa de Metas (2017-2020) está prevista a criação de uma plataforma interna de controle gerencial dos processos para subsidiar a tomada de decisão pelos gestores municipais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Crítica à redação genérica das linhas de ação do "Descomplica SP"

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

A redação das linhas de ação e os indicadores do projeto "Descomplica SP" foram detalhados na revisão do Programa de Metas (2017-2020), incorporando as sugestões da sociedade civil. O projeto prevê a criação de 32 unidades de atendimento presencial, distribuídas em todas as regiões da cidade, além de uma unidade móvel.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Desburocratização do ambiente de negócios

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia acredita na necessidade de desburocratizar e simplificar a vida do morador de São Paulo. Na ótica do cidadão, os projetos "SP156: Canal Rápido e Direto" e "Descomplica SP" visam simplificar e facilitar o acesso aos principais serviços municipais, seja presencialmente seja pelo telefone ou internet. Na mesma linha, olhando para o empreendedor, o "Empreenda Fácil" tem como objetivo desburocratizar e otimizar o processo de abertura de empresas na cidade de São Paulo, evitando repetição de etapas e diminuindo consideravelmente o tempo necessário para tal.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Desburocratização nos hospitais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo acredita na necessidade de desburocratizar e simplificar a vida do morador de São Paulo. Embora não esteja previsto no Programa de Metas (2017-2020), é compromisso da Prefeitura, a partir de uma atuação intersetorial, o desenvolvimento do prontuário eletrônico dos pacientes, de forma a desburocratizar o atendimento na saúde municipal.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Descomplica SP

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo considera essencial prestar um bom atendimento ao cidadão, seja por meio do telefone, de um Portal de Atendimento ou presencialmente. O projeto "Descomplica SP" do Programa de Metas (2017 - 2020) volta-se justamente para a melhoria do atendimento presencial no município, prevendo a criação de 32 unidades de atendimento com "padrão poupatempo". Complementarmente, com foco no atendimento telefônico, pela internet e por aplicativo, o "SP156: Canal Rápido e Direto" também destaca-se como uma iniciativa voltada para a melhoria do atendimento ao cidadão.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Desenvolvimento de novas tecnologias (próprias ou participação da sociedade civil)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

7

RESPOSTA

Embora não haja meta específica a respeito, o tema já está contemplado na atuação da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. Em 07 de abril de 2017 foi lançado o Decreto n. 57.653 que prevê a Nova Política Municipal de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação. A Nova Política, feita com a participação de todos os órgãos e entidades da Administração, visa implantar um novo modelo de governança que promova internamente o aumento da maturidade, capacitação e inovação. As principais diretrizes são descentralização (maior liberdade aos órgãos nas ações de tecnologia), transparência e participação social (para aproximar mais a sociedade às decisões da Administração Pública), planejamento (elaborar ações de tecnologia mais eficazes e estruturadas) e inovação (para explorar o potencial de criação dos recursos humanos).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Expansão de FabLabs

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

A rede de FabLabs de São Paulo conta com 12 unidades, configurando a maior rede de laboratórios públicos de fabricação digital no mundo. A melhoria contínua dos FabLabs é um compromisso da Prefeitura de São Paulo, vinculado diretamente à Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, embora não conste no Programa de Metas (2017-2020).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA**Expansão dos pontos de WiFi livre****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

37

RESPOSTA

Tendo como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para todas as regiões da cidade, a meta “Duplicar os pontos de WiFi livre na Cidade de São Paulo” volta-se justamente para a expansão dos pontos de acesso à internet livre na cidade. A primeira versão do Programa de Metas (2017 -2020) previa o projeto “WiFiSP” que propunha a implantação de pontos de WiFi em equipamentos públicos, como Telecentros, FabLabs e Prefeituras Regionais. Contudo, ouvindo as sugestões da sociedade civil, o projeto foi reformulado para priorizar a implantação de pontos de WiFi em praças, parques e vias públicas. Dessa forma, será possível que qualquer cidadão que esteja na região possa acessar a internet. A escolha das localidades para expansão do programa WiFi SP foi feita com base no estudo realizado pela SPNegócios e nos resultados da Consulta Pública realizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo em 2016.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Expansão dos telecentros

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

Os Telecentros surgiram em 2001 como o primeiro programa de inclusão digital da cidade de São Paulo. Desde então, embora o acesso aos computadores, celulares e outros equipamentos tenha se propagado, estes equipamentos continuam relevantes para ampliar o acesso à internet e à informação. A melhoria contínua dos Telecentros é um compromisso da Prefeitura de São Paulo, vinculado diretamente à Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, embora não conste no Programa de Metas (2017-2020).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Fechamento de empresas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

A desburocratização, simplificação e maior eficiência da máquina pública são princípios que norteiam a atuação da Prefeitura de São Paulo como um todo. Nessa direção, além da redução do tempo de abertura de empresas prevista na meta "Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias", a melhoria global do ambiente de negócios da cidade de São Paulo é um compromisso da Prefeitura. A Secretaria Municipal de Inovação possui diversas ações neste sentido, ainda que não estejam explicitamente previstas no projeto "Empreenda Fácil" ou no Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Fomento ao empreendedorismo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

O "Empreenda Fácil" do Programa de Metas (2017-2020) prevê uma série de iniciativas para desburocratizar e simplificar o processo de abertura de empresas e, com isso, fomentar o ambiente de negócios na Cidade de São Paulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA**Melhoria da infraestrutura tecnológica (rede e equipamentos) da
Prefeitura****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

5

RESPOSTA

Embora não haja meta específica a respeito, o tema já está contemplado na atuação da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. Em 07 de abril de 2017 foi lançado o Decreto n. 57.653 que prevê a Nova Política Municipal de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação. A Nova Política, feita com a participação de todos os órgãos e entidades da Administração, visa implantar um novo modelo de governança que promova internamente o aumento da maturidade, capacitação e inovação. As principais diretrizes são descentralização (maior liberdade aos órgãos nas ações de tecnologia), transparência e participação social (para aproximar mais a sociedade às decisões da Administração Pública), planejamento (elaborar ações de tecnologia mais eficazes e estruturadas) e inovação (para explorar o potencial de criação dos recursos humanos).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Melhorias na rede de telecomunicações da cidade/fibra ótica

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

Conforme o art. 21, inciso XI da Constituição Federal, a temática das telecomunicações compete à União e não ao poder público municipal. De qualquer modo, no que for permitido dentro da legislação, a Prefeitura de São Paulo apoiará a melhoria destes serviços.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Modelo de negócio para implantação do WiFi Livre

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

Tendo como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para todas as regiões da cidade, a meta “Duplicar os pontos de WiFi livre na Cidade de São Paulo” volta-se justamente para a expansão dos pontos de acesso à internet livre na cidade. A primeira versão do Programa de Metas (2017 -2020) previa o projeto “WiFiSP” que propunha a implantação de pontos de WiFi em equipamentos públicos, como Telecentros, FabLabs e Prefeituras Regionais. Contudo, ouvindo as sugestões da sociedade civil, o projeto foi reformulado para priorizar a implantação de pontos de WiFi em praças, parques e vias públicas. Nesse cenário, a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia está estudando qual é o melhor modelo de negócio para expandir o WiFi livre na Cidade .

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Mudança da forma de trabalho

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

O projeto "São Paulo Digital" é uma das iniciativas para tornar mais céleres, transparentes e organizados os processos internos do poder público. Para além do projeto, é compromisso geral da Prefeitura de São Paulo a melhoria contínua de todos os processos internos, incluindo, também, ações para aprimorar os fluxos de trabalho.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Plano de comunicação para alcançar todos os municípios

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

O projeto "SP156: Canal Rápido e Direto" do Programa de Metas (2017-2020) prevê uma solução de atendimento única que integra a Central Telefônica SP156, o aplicativo SP156, o Portal de Atendimento SP156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br), além do Facebook e Twitter. A solução integrada permite que todo cidadão consiga acessar os serviços municipais pelo tipo de canal que lhe for mais confortável e conveniente e que, independentemente do canal de entrada, todas as solicitações sejam tratadas pelos órgãos responsáveis em um sistema único. Embora não previsto no Programa de Metas (2017-2020), a Prefeitura de São Paulo tem como compromisso a divulgação do projeto e dos canais de atendimento do SP156, de modo a facilitar o acesso aos serviços públicos municipais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Política de Atendimento

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

O projeto "SP156: Canal Rápido e Direto" do Programa de Metas (2017-2020) prevê o lançamento de um instrumento normativo para estabelecer padrões de qualidade no atendimento e na prestação de serviços públicos, bem como modernizar e simplificar os procedimentos de atendimento ao cidadão. Com isso, espera-se padronizar e melhorar a execução dos serviços públicos municipais, reduzindo o tempo médio de atendimento e as disparidades regionais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Polo de Tecnologia e Inovação

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

8

RESPOSTA

Embora não haja meta específica a respeito, o desenvolvimento de um polo de tecnologia e inovação está no horizonte de atuação da Prefeitura Municipal de São Paulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Qualidade dos pontos de WiFi livre

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Além de prever a duplicação dos pontos de WiFi livre na Cidade de São Paulo, o projeto "WiFi SP" tem como preocupação garantir a qualidade do sinal. Por isso, possui uma linha de ação para propiciar velocidade mínima do sinal em todos os pontos disponíveis.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Resgate do Atendimento presencial

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo considera essencial prestar um bom atendimento ao cidadão, seja por meio do telefone, de um Portal de Atendimento ou presencialmente. O projeto "Descomplica SP" do Programa de Metas (2017 - 2020) volta-se justamente para a melhoria do atendimento presencial no município, prevendo a criação de 32 unidades de atendimento com "padrão poupatempo". Complementarmente, com foco no atendimento telefônico, pela internet e por aplicativo, o "Projeto 65 - SP156: Canal Rápido e Direto" também destaca-se como uma iniciativa voltada para a melhoria do atendimento ao cidadão.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

TEMA

Resolutividade e rapidez na prestação de serviços

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

Com o objetivo de melhorar a prestação dos serviços municipais, o Programa de Metas (2017-2020) conta com a "Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento (TMA) dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais", de responsabilidade da Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais (SMPR). Para isso, a SMPR conta com o "Projeto Asfalto Novo", que visa melhorar as condições das vias públicas e, com isso, reduzir a demanda pelo tapa-buraco e o prazo de atendimento para a execução desse serviço. Ademais, a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia possui dois projetos que visam auxiliar os órgãos municipais a melhorar a prestação dos serviços de forma mais global, o projeto "Descomplica SP" e o projeto "SP156: Canal Rápido e Direto".

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Justiça

TEMA

Acessibilidade Digital - SMJ

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

O objetivo do projeto Acessibilidade Digital, que faz parte do Programa de Metas 2017 – 2020, é estabelecer critérios e instrumentos de certificação e orientação, a fim de contribuir para que todos os canais virtuais de informação e atendimento dos serviços públicos municipais (sites e páginas da internet) tenham acessibilidade digital e sigam as diretrizes de comunicação inclusiva, incentivando boas práticas de acessibilidade digital também no setor privado. A meta de “garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura sejam disponibilizados em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade” contribui para que os munícipes com deficiência tenham seu acesso à comunicação garantido, conforme preconizam tanto a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) quanto a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Justiça

TEMA

Demandas jurídicas enviadas à PGM

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

O processamento de ações judiciais depende dos diversos órgãos do Poder Judiciário. A criação dos Juizados Especiais da Fazenda Pública, no ano de 2009, pretendeu dar conta exatamente da demanda por maior celeridade na solução de pequenas causas. A Procuradoria tem envidado esforços para solucionar com agilidade e segurança jurídica, no âmbito de suas atribuições, as demandas jurídicas submetidas a sua apreciação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Justiça

TEMA**Dívida Ativa****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

11

RESPOSTA

O projeto de Modernização dos Sistemas da Dívida Ativa e de Acompanhamento de Ações Judiciais prevê a integração dos Sistemas de Tecnologia de Informação (TI), atualmente utilizados nos processos de cobrança da Dívida Ativa, bem como o aumento em 50% do número de Certidões de Dívida Ativa (CDAs) levadas a protesto. Em razão da complexidade das ações envolvidas e do volume de informações tratados pelos sistemas de informação, foi estipulada uma meta audaciosa, porém factível. A PGM envidará esforços para atingir a meta com a maior celeridade possível e, se possível, superá-la. As sugestões específicas relacionadas às atribuições da Procuradoria Geral do Município (PGM) serão incorporadas e avaliadas quanto à viabilidade jurídica de sua implementação. A realização de parcelamentos de débitos que envolva o remissão de dívidas depende da aprovação de lei específica, o que tem sido realizado por meio de Programas de Parcelamento Incentivado (PPIs). A Procuradoria do Município tem envidado esforços para que todos os munícipes interessados no parcelamento de seus débitos, independentemente da existência de PPIs em vigor, sejam atendidos com celeridade e efetividade, a fim de viabilizar o integral pagamento do débito, equacionando a situação de modo satisfatório ao credor e ao devedor.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Justiça

TEMA

Estatuto do Idoso

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

9

RESPOSTA

A PGM tem por missão contribuir para a viabilização das políticas públicas do Município de São Paulo, em conformidade com a Constituição e com a legislação vigente. Entre tais políticas, incluem-se as políticas públicas instituídas para a garantia dos direitos dos idosos, previstos na Constituição e no Estatuto do Idoso. Ao atuar na defesa do interesse público e na garantia da legalidade, a Procuradoria trabalha continuamente para construir uma cidade mais justa e igual, em busca da efetivação concreta do princípio constitucional da isonomia.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Justiça

TEMA

Incentivo à transparência e a disponibilização de dados em formato aberto

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

45

RESPOSTA

O foco na transparência da gestão é um dos pilares da Controladoria Geral do Município, razão pela qual a Prefeitura Municipal de São Paulo propõe-se a disponibilizar 100% dos dados publicados em formato aberto. Lembrando que esses dados já são publicados e, periodicamente, atualizados por servidores da PMSP, não contemplando qualquer terceirização para sua execução. Nessa toada, com o objetivo de ampliar tal atividade, serão elaborados cursos de capacitação para os agentes públicos. Ressaltamos que o número de servidores que participarão dos cursos se refere ao mínimo, ou seja, existe a possibilidade de aumentá-lo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Justiça

TEMA

Pagamento dos precatórios municipais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

A sistemática de pagamento de precatórios está prevista em um emaranhado complexo de normas jurídicas de natureza processual e financeira, derivadas diretamente da Constituição. No ano de 2009, as regras foram alteradas por uma emenda constitucional, o que causou turbulências ainda maiores no sistema, no âmbito de todos os entes federativos, algo que ainda não foi totalmente solucionado, carecendo de decisões por parte dos órgãos do Poder Judiciário. Assim, para além das questões orçamentárias, referentes ao Município de São Paulo, o pagamento depende da mobilização de diversos órgãos, e não apenas da Municipalidade. Apesar das dificuldades, a Prefeitura tem envidado esforços para aprimorar a sistemática de pagamento no âmbito de sua competência, com o objetivo de viabilizar pagamentos mais céleres e com maior segurança jurídica.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Justiça

TEMA

Promoção da integridade nos órgãos públicos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

60

RESPOSTA

A participação e o controle social são amplamente apoiados pela Controladoria Geral do Município e ocorrem de forma transparente, com a devida publicidade e sob o respaldo legal. Por tal razão, a CGM investe em ações de fortalecimento das dimensões do controle interno e em projetos que visem ao aprimoramento dos canais de relacionamento da Prefeitura com o cidadão.

Assim, o órgão inova ao criar um índice capaz de mensurar os esforços feitos por cada unidade da Administração Pública Direta do município de São Paulo para elevar a integridade pública.

A Integridade na Gestão Pública é um conceito diretamente relacionado aos esforços promovidos pelos gestores para a redução de vulnerabilidades institucionais que podem levar a improbidades administrativas, práticas corruptas e atos que possam promover conflitos com o interesse público.

O índice de integridade é perene, cujos resultados serão coletados e analisados semestralmente, com publicação após dois meses do encerramento do semestre. Nesta primeira amostra, seus resultados serão apresentados com base nos dados mais recentes.

Informações à respeito das metas e de seu cumprimento podem ser obtidas por meio do PlanejaSampa e demais canais de interação entre Prefeitura e cidadão.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Justiça

TEMA

Temas gerais relativos à justiça

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

A PGM tem por missão contribuir para a viabilização das políticas públicas do Município de São Paulo, em conformidade com a Constituição e com a legislação vigente. Ao atuar na defesa do interesse público e na garantia da legalidade, a Procuradoria trabalha continuamente para construir uma cidade mais justa e igual, em busca da efetivação concreta do princípio constitucional da isonomia.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Acessibilidade no transporte público****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

80

RESPOSTA

No quesito acessibilidade, a São Paulo Transporte (SPTrans) sempre esteve na vanguarda, fomentando os fabricantes de veículos para que agregassem novas tecnologias com o objetivo de proporcionar o acesso às pessoas com mobilidade reduzida. Nos veículos menores, com piso alto, houve um avanço significativo na qualidade e desempenho das plataformas elevatórias. Atualmente, 90,5% dos veículos do sistema municipal de transportes são acessíveis e devemos alcançar a sua totalização com a substituição da frota em função da idade média exigida em contrato. Dentre os avanços apresentados nos veículos, como exemplo, temos os balaústres com dispositivo tátil e solicitação de parada em braile para pessoas com baixa acuidade visual, além da área reservada para acomodação do cão guia. Convém destacar as novas tecnologias aplicadas nos veículos do Sistema Atende com a retenção das cadeiras de rodas com sistemas de trilhos, além dos veículos específicos para transporte de autistas. Desta forma, pautando-se na norma de acessibilidade NBR9050 e nas diretrizes da CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade, a SPTrans busca em todos os seus projetos atender ao máximo de exigências. Nos terminais, os que foram construídos posteriores a 2004, os projetos já contemplam a parte da acessibilidade com rampas, elevadores, pisos táteis bem como toda uma atenção nos acessos e no deslocamento interno e externo. Os que foram construídos anteriormente passaram por reformas, adaptações para que o uso seja feito de forma plena, independente das condições de mobilidade do usuário. Para os corredores, determina-se no projeto que o raio de 100 metros ao redor do corredor deve ser provido com calçadas rebaixadas e semáforos inteligentes. Diante de uma cidade dinâmica, em constante transformação, a SPTrans juntamente com a CPA, realizaram vistorias e análises em todos os terminais e elaboraram de forma conjunta um relatório que irá pautar as ações de adaptação dos terminais em atendimento da revisão da norma NBR 9050/2015.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA

Ações de fiscalização

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

98

RESPOSTA

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) atua de forma ampla nas esferas do planejamento, operação e fiscalização de trânsito, visando as melhores práticas relacionadas à mobilidade urbana, estruturadas nas respectivas legislações. Tais frentes objetivam de forma integrada promover a mobilidade com segurança a todos os usuários da via. Tais ações são alinhadas a conceitos técnicos, demandas da cidade e ao Programa de Metas da Prefeitura Municipal de São Paulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Cultura da mobilidade ativa****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

187

RESPOSTA

Em 2017 foram criados na Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) dois departamentos que têm por objeto de trabalho a mobilidade ativa (em especial, pedestres e ciclistas): Departamento de Estudos de Segurança Veicular e Departamento de Estudo de Segurança de Modos Ativos. Está previsto iniciar o planejamento de pesquisas para dimensionamento das demandas do modo a pé em São Paulo e a condução dos seguintes projetos: elaboração de projetos de intervenção viária para garantir acessibilidade universal nas vias de acesso a equipamentos de saúde e lazer, começando pelo Complexo do Hospital das Clínicas; projetos de intervenção viária nas vias que interligam equipamentos de transporte coletivo a instituições de educação e apoio a pessoas com deficiência (Rotas de Acessibilidade); melhoria da segurança dos pedestres e o acesso de pessoas com deficiência a corredores de ônibus, começando pela Avenida Belmira Marin; e elaboração de projetos de moderação de tráfego em áreas da cidade que concentram acidentes e grande número de pedestres, começando pelo centro de São Miguel Paulista. Todas essas ações estão previstas no Projeto Pedestre Seguro do Programa de Metas. Além disso, a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes implementará ainda este ano o Programa Bike SP (Lei nº 16.388 de 2016), que tem por objetivo estimular o uso da bicicleta nos deslocamentos diários dos cidadãos por meio da concessão de créditos no Bilhete Único.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Demandas relacionadas ao metrô****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

124

RESPOSTA

No planejamento de transportes da cidade de São Paulo, todos os modais de transporte coletivo (trens, ônibus e troleibus municipais, ônibus intermunicipais e metrô), mesmo sendo operados por diferentes esferas de governo, são vistos não de forma isolada, mas sim como uma grande rede de transporte – afinal, é assim que o usuário o vê quando planeja sua viagem entre o seu ponto de origem e o seu ponto de destino. Os sistemas de trens, ônibus intermunicipais e metrô são operados pelo Governo do Estado de São Paulo, pela sua Secretaria de Transportes Metropolitanos, por intermédio de empresas vinculadas – respectivamente a CPTM, a EMTU e o Metrô. O sistema municipal de ônibus e troleibus é operado pela Prefeitura de São Paulo, pela sua Secretaria de Mobilidade e Transportes, por intermédio da empresa vinculada SPTrans. O sistema sobre pneus (de ônibus), por sua grande flexibilidade (as rotas são mais simples de serem alteradas) e pela sua capacidade de chegar às regiões mais distantes da cidade, serve como um elo, como alimentador e apoio na oferta de transporte para os sistemas sobre trilhos (trens e metrô) – que têm maior capacidade de transporte de passageiros, e por isso servem como eixos estruturadores de todo o transporte na cidade, levando seus usuários para as principais localidades de emprego e serviços. Por causa dessa visão integrada da rede de transportes, todos os planos de revisão de rotas, de expansão e de melhorias do atual sistema são, claro, sempre debatidos em conjunto entre o Governo do Estado e a Prefeitura, pelas empresas gestoras de transporte coletivo (SPTrans, Metrô, EMTU e CPTM). Mas, ainda assim, as responsabilidades administrativas e de expansão dos sistemas continuam sendo distintas. A Prefeitura de São Paulo segue sendo a responsável apenas pela gestão e expansão dos ônibus no município de São Paulo. Já nos sistemas sobre trilhos (do Metrô e dos trens da CPTM) e de ônibus intermunicipais (EMTU), essas responsabilidades são do Governo do Estado de São Paulo; por isso, sugestões e pedidos de mudanças nesses sistemas não podem ser respondidos, atendidos ou encaminhados pela Prefeitura, nem podem fazer parte dos projetos que estão incluídos no Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Educação no trânsito - condutores e escolares****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

95

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes, por meio da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, desenvolve ações educativas para públicos diversos: estudantes do Ensino Infantil ao Superior, professores e demais educadores, condutores, idosos, pessoas com deficiência, e outros grupos específicos – mas também para o público em geral. Essas ações de educação, conduzidas pelo Centro de Treinamento e Educação de Trânsito – CETET (órgão da CET), fazem uso de metodologias, materiais e abordagens adequadas para cada tipo de grupo, e voltadas ao estímulo da reflexão da atuação de cada um no trânsito e à adoção de atitudes e comportamentos seguros e éticos, priorizando a mobilidade dos mais frágeis e vulneráveis e a qualidade de vida de todos os cidadãos.

As atividades, projetos e programas educativos promovidos pelo CETET têm como base o Plano de Mobilidade Urbana - PlanMob, que constitui um programa de ações de médio prazo que dão a direção para a transformação da cidade dentro de um número estendido de anos, para muito da ação de apenas um Prefeito, em apenas um mandato. O PlanMob foi ordenado e está alinhado com o Plano Diretor Estratégico - PDE da cidade. Destacamos aqui dois programas em pleno vigor no CETET: O Programa de Proteção ao Pedestre – PPP, cujo objetivo é criar uma cultura de respeito ao pedestre de maneira a ampliar a segurança, reduzindo a ocorrência de atropelamentos. Desde que ele foi implementado, temos observado uma redução no índice de atropelamentos. Não é porque o PPP se presta à proteção do pedestre que ele se dirige unicamente aos pedestres: dentro dele está o conceito de que todos os diferentes meios de locomoção na cidade e todas as pessoas que deles fazem uso estão envolvidas na configuração da mobilidade na cidade, e dentro da ótica de proteção dos mais frágeis e vulneráveis, a todos cabe prestar atenção no pedestre e respeitá-lo, tanto quanto ele deve se conduzir de forma segura. O programa segue essa linha. O Espaço Vivencial de Trânsito, implantado já há 30 anos, que atende a comunidade escolar sempre com foco em seu comportamento como pedestre. Para aumentar a abrangência desses programas, as próximas ações serão: 1 - implantar material educativo em vídeo para divulgação em redes sociais a ser lançado em 2018, com a finalidade de conscientização das pessoas sobre como conviver em paz e harmonia no trânsito de São Paulo. 2 - capacitar 46.000 professores da rede municipal (Ensino Infantil e Ensino Fundamental) até 2020, para serem multiplicadores em mobilidade urbana. Essas e outras ações serão conduzidas no âmbito do Projeto Trânsito Seguro, que está no Programa de Metas como um dos seus projetos estratégicos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Educação no trânsito - motoristas de ônibus****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

39

RESPOSTA

A São Paulo Transporte (SPTrans), empresa vinculada à Secretaria de Mobilidade e Transportes, é a empresa gestora do sistema de transporte público no Município de São Paulo. Ela tem a atribuição de proporcionar conforto, segurança e acessibilidade aos usuários do transporte público municipal.

Está em curso, na SPTrans, um novo projeto batizado de Programa Viagem Segura, voltado à capacitação dos motoristas de ônibus que atuam na rede de transporte municipal. Esse programa foi desenvolvido com foco em Ações de Segurança e Atendimento, e tem como objetivo atualizar e reciclar os operadores do sistema de transporte público, ou seja, Motoristas, Cobradores e Fiscais – alcança, assim, tanto os empregados pelas empresas concessionárias de ônibus como os servidores que fazem a fiscalização da sua atuação. Para melhor alcançar as empresas que operam o sistema de ônibus, são capacitados os seus funcionários que atuam internamente nas áreas de recursos humanos, controle da qualidade e fiscalização. O referido Projeto está contido no Projeto Trânsito Seguro, que está no Programa de Metas como um dos seus projetos estratégicos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Elaboração das metas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

71

RESPOSTA

As metas da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT) foram construídas visando uma cidade na qual as pessoas possam transitar de uma forma segura e sustentável e que utilizem menos o transporte motorizado, ou que o façam por meio de transporte coletivo público.

Cada uma das metas calibra um pouco a intenção, os efeitos e os caminhos para alcance das outras – juntas elas falam um pouco das mudanças que esta Gestão quer imprimir na cidade. Pretende-se tornar o transporte coletivo realmente mais atraente para todo mundo, porque serão projetadas ações buscando dar a ele confiabilidade, precisão, rapidez, inclusão, conforto, segurança e modicidade tarifária. Com a renovação da frota, automaticamente, haverá redução da emissão de poluentes. A meta de redução de mortes no trânsito foi construída com base na “Década de Redução de Mortes no Trânsito” proposta pela ONU, entre 2010 e 2020. A meta de aumento do uso de transporte público considera que uma boa estratégia de integração dos ônibus municipais (de rotas mais flexíveis e dimensionamento de alteração mais simples) com os eixos estruturais sobre trilhos pode aumentar o aproveitamento do cidadão de todo o transporte público disponível na cidade – e mesmo a melhoria das condições e oportunidades de deslocamento por modos ativos pode estimular as pessoas a deixarem veículos motorizados em casa e comporem-nos com o transporte público nos diversos terminais. As pessoas precisam se sentir seguras para fazer ao menos as primeiras e últimas etapas das suas viagens por modos ativos. Além de viver e aproveitar a cidade, poderão contar com a integração dos modais e que terão as ferramentas necessárias para cumprimento desses trajetos e que isso lhes permita uma economia de tempo. A meta de mobilidade ativa conduz a status de atenção especial as redes de deslocamento a pé e por bicicleta, compreendendo o conceito de sistema, de rede, de integração e conectividade – elencando outros estímulos integrados ao uso dos modais ativos para além do oferecimento das condições de infraestrutura. Já a meta de redução de poluentes pelos ônibus do sistema público municipal de transportes traz três marcadores interdependentes – seria possível melhorar um a prejuízo de outros, e trouxemos os três juntos para expressar um real compromisso com a sustentabilidade ambiental, sem margens a supostas manipulações de resultados.

Por isso os projetos estratégicos são compostos por linhas de ação que se relacionam amplamente com várias das metas, que contribuem para o alcance de índices que são compromissos da SMT. As metas estão integradas a um ideal de cidade e refletem o papel que se vislumbra com ações da SMT, assim como das empresas a ela vinculadas (Companhia de Engenharia de Tráfego e São Paulo Transporte).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA

Fluidez do trânsito e sinalização

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

305

RESPOSTA

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) tem grande empenho operacional voltado a garantir a fluidez e, principalmente, a segurança nas vias da cidade, prioritariamente no que se refere a circulação de pedestres e transporte coletivo, além de outros modais. Nesse sentido, são realizadas ações de planejamento e operação de campo rotineira que visam a observação e providências relativas à remoção de interferências nas vias. Além disso, através das Centrais Semafóricas, são realizados monitoramentos, intervenções e ajustes semafóricos, conforme demandas observadas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Frota sustentável****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

88

RESPOSTA

A São Paulo Transporte (SPTrans), como empresa gestora do sistema de transporte público no Município de São Paulo, tem dentre as suas atribuições proporcionar conforto, segurança, acessibilidade aos usuários e preservação ao meio ambiente. No caso de alternativas energéticas ao diesel de petróleo, a SPTrans vem realizando pesquisas, estudos, além de contatos e reuniões com os diversos fabricantes, com o objetivo de analisar as tecnologias veiculares quanto ao impacto ambiental e a eficiência operacional no sistema de transporte que poderão ser utilizadas. O trabalho tem o objetivo de identificar as tecnologias veiculares de transporte diferenciadas e que podem ser promissoras em relação às utilizadas nos dias de hoje. Foi desenvolvido um estudo preliminar para avaliar dentre as diversas tecnologias de transporte, quais seriam as mais promissoras. Foram estabelecidos como premissas básicas as vantagens operacionais, o baixo impacto ambiental, o conforto e a segurança para os passageiros e os operadores. Atualmente estão em teste os ônibus elétricos à bateria, que apresentam baixos níveis de emissões, se comparado ao seu similar movido a diesel. Além do desenvolvimento contínuo de tecnologias, a SPTrans realiza medições constantes (opacidade) nos ônibus do sistema de transporte público, se reprovado, o veículo é retirado de circulação até a correção das falhas existentes.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Implantação de vias cicláveis ou bicicletários****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

307

RESPOSTA

O desenvolvimento da rede cicloviária busca garantir a ordenação do espaço, em consonância com o Código de Trânsito Brasileiro e do Plano Nacional da Mobilidade Urbana, objetivos que são, entre outros: acessibilidade universal; desenvolvimento sustentável; segurança nos deslocamentos; equidade no uso do espaço público; justa distribuição dos benefícios e ônus no uso dos diferentes modos; permitir conexões e ligações intermodais. A circulação de pedestres e ciclistas é considerada prioritária na estrutura de mobilidade na cidade, entretanto, demandas de intervenções e melhorias pontuais devem ser estudadas caso a caso, de forma compatibilizada as características físicas da via, uso do solo, circulação de outros modais de transporte, etc. Assim, solicitações dessa natureza devem ser formalizadas à CET através do SAC da PMSP, <https://sp.156.prefeitura.sp.gov.br/portal/> O Programa de Metas 2017-2020 prevê um conjunto de programas e ações de melhorias mobilidade ativa, sendo que a implantação de vias cicláveis serão avaliadas e realizadas dentro do projeto de infraestrutura da rede cicloviária, priorizando sempre a conectividade das vias com a rede e com os modais de transporte público.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Instâncias de participação popular****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

77

RESPOSTA

A participação social nos assuntos relacionados a mobilidade e transportes é assegurada através do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito (CMTT), que foi constituído pelo Decreto 54.058/2013 e possui composição tripartite e paritária – ou seja, tem o mesmo número de representantes das três partes envolvidas nessas questões: Poder Público, operadores dos serviços de transporte, e sociedade civil (usuários). O Conselho tem caráter consultivo, ou seja, as discussões que se dão ali e as decisões tomadas ali são levadas em conta, mas não vinculam a ação da Prefeitura. As duas primeiras bancadas são constituídas a partir de indicação dos órgãos públicos e das entidades representativas dos setores; a bancada dos usuários é constituída por eleições diretas, sendo que cinco membros representam geograficamente a cidade e dez representam os temas ligados à mobilidade.

Vinculadas ao CMTT, existem as Câmaras Temáticas, divisões do Conselho criadas para tratar especificamente sobre determinado setor ou serviço. Atualmente existem quatro Câmaras Temáticas instituídas: mobilidade a pé, bicicleta, serviço de táxi e transporte escolar. É viável a criação de novas Câmaras Temáticas que contemplem modais específicos ou setores que necessitem de maior articulação ente seus atores e o poder público.

As Câmaras Temáticas podem atuar de forma a pautar o poder público com sugestões, proposições, opiniões e estudos que considerem relevantes para o tema específico ou para o aprimoramento das dinâmicas de mobilidade da cidade de São Paulo em sua totalidade. É esperado ainda que as Câmaras Temáticas atuem de forma a contribuir no processo de concepção e aprovação das campanhas de comunicação bem como nos treinamentos direcionados aos modais aos quais se referem.

Para o enfrentamento de questões locais e pontuais poderão ser criadas Câmaras Regionais, contemplando as Zonas Norte, Sul, Leste, Oeste e Central, bem como a instalação de Fóruns Regionais de Mobilidade Urbana nos Conselhos Participativos das 32 Prefeituras Regionais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Intervenções na rede cicloviária****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

82

RESPOSTA

O desenvolvimento da rede cicloviária busca garantir a ordenação do espaço, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro e com o Plano Nacional da Mobilidade Urbana. Esses documentos têm, entre outros objetivos, promover o seguinte: acessibilidade universal; desenvolvimento sustentável; segurança nos deslocamentos; equidade no uso do espaço público; justa distribuição dos benefícios e ônus no uso dos diferentes modos; conexões e ligações intermodais. A circulação de pedestres e ciclistas é considerada prioritária na estrutura de mobilidade na cidade, entretanto, demandas de intervenções e melhorias pontuais devem ser estudadas caso a caso, de forma compatibilizada às características físicas da via, uso do solo, circulação de outros modais de transporte, etc. Solicitações específicas podem ser formalizadas à Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) por meio do SAC da Prefeitura Municipal de São Paulo (telefone 156 ou sítio eletrônico - <http://sp.156.prefeitura.sp.gov.br>). O Programa de Metas 2017-2020 prevê um conjunto de programas e ações de melhorias para a mobilidade ativa, sendo que as intervenções na rede cicloviária serão avaliadas e realizadas dentro de uma Linha de Ação do Projeto Mobilidade Ativa. Além de aspectos relacionados a tipologia e segurança, existe uma proposta de revisão da malha existente (e que também guiará implantação de vias cicláveis que doravante sejam construídas) dirigida prioritariamente pelo critério de conectividade entre essas próprias vias, e entre essa rede e os eixos de transporte público.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA

Itinerário e horário dos ônibus

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

44

RESPOSTA

A São Paulo Transporte (SPTrans), como empresa gestora do sistema de transporte público no Município de São Paulo, tem dentre as suas atribuições proporcionar conforto, segurança e acessibilidade aos usuários. O novo Edital de Licitação dos serviços do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros na Cidade de São Paulo dispõe sobre as características dos serviços a serem prestados, contemplando a especificação operacional - o que inclui, entre outras medidas, a revisão da rede de linhas, seus itinerários, intervalos, tecnologia veicular e a programação de partidas. Os novos parâmetros do edital deverão atender satisfatoriamente aos usuários do serviço, de acordo com o que está preconizado no Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Limite de velocidade das vias****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

70

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Transportes, por meio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), cuida das velocidades de circulação na cidade, regulamentando os limites e fiscalizando o respeito a eles através de equipamentos eletrônicos distribuídos pelo sistema viário. As Marginais são vias de trânsito rápido, ou seja, sem cruzamentos em nível, que permitem o fluxo contínuo de veículos. Possuem pistas chamadas de expressas, localizadas junto dos rios, e as pistas locais, articuladas com o sistema viário vizinho e com as pontes. A Marginal Tietê, depois da última reforma, tem também pistas centrais, que fazem a transição entre as expressas e locais. As pistas expressas servem aos veículos que pretendem percorrer vários quilômetros e por isso escolhem andar numa via sem interrupções do fluxo em cruzamentos, conseguindo fazer sua viagem em menor tempo. As vias locais dão acesso aos imóveis da própria marginal e às vias dos bairros vizinhos, funcionando como uma via arterial urbana. O aumento da velocidade máxima regulamentada nas pistas expressas visou a ajustar a sua função ao desempenho e ao desejo dos veículos que fazem uso delas. As pistas locais tiveram um aumento de baixo impacto (de 50 km/h para 60 km/h), sendo que a faixa da direita, que tem ônibus e acomoda as conversões e acesso aos lotes, se manteve com 50 km/h.

As vias classificadas como arteriais, que concentram os maiores volumes veiculares e de pedestres, estão regulamentadas com limite máximo de 50 km/h. Além disso, existem as chamadas “Áreas de velocidade reduzida”, ou “Áreas 40”, espalhadas pelos principais centros de concentração populacional da cidade. Cada uma dessas “Áreas 40” é composta por um conjunto viário sinalizado de maneira a deixar clara e destacada a regulamentação da velocidade em no máximo 40 km por hora em toda sua área interna. Para isso, são empregadas placas de regulamentação de velocidade, placas e legendas educativas formando um conjunto de sinalização característica em cada via de acesso à área em questão. Tais implantações tiveram como objetivo reduzir a velocidade nessas áreas para o tráfego em geral, contribuindo para a melhoria da segurança dos usuários mais vulneráveis do sistema viário, os pedestres e os ciclistas, buscando a convivência pacífica e a redução de acidentes e atropelamentos. O Programa de Metas 2017-2020 elaborou um conjunto de medidas para cumprir a meta de reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano – e nos projetos estratégicos ligados a essas metas, como o Pedestre Seguro e o Trânsito Seguro, são tratados aspectos de proteção dos elementos mais vulneráveis na nossa mobilidade e de educação no viário para todos os cidadãos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Manifestações e eventos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

8

RESPOSTA

O dinamismo da cidade de São Paulo gera, entre outras coisas, um grande interesse pela realização de eventos e manifestações diversas nas vias públicas. Quando esses eventos não são devidamente programados, o que resta à ação operacional em campo é estabelecer foco emergencial na minimização dos impactos à mobilidade e segurança na respectiva área de abrangência – e frequentemente ensejam também a ações administrativas, levadas adiante conforme legislação específica. Já os eventos programados, que envolvem bloqueios totais ou parciais de vias, são viabilizados conforme determinações legais. Há casos como o Programa Rua Aberta (Lei 16.607 de 29 de dezembro de 2016), e há outros formatos, de eventos pontuais, que são sempre previamente analisados quanto à sua viabilidade e autorizados ou não pela CET, conforme Decreto nº 51.953 de 29/11/2010 e outras legislações.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Multas de trânsito****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

6

RESPOSTA

O Departamento de Operação do Sistema Viário (DSV), subordinado à Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT), é o órgão responsável pelo trânsito da cidade. Para operacionalizar a realização deste trabalho foi criada, na década de 70, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Cabe ao DSV regulamentar a legislação que rege o trânsito na capital paulista.

Em pesquisa recente, conduzida pelo DSV, verificou-se que a quase totalidade das multas são aplicadas a cerca de 5% do total de veículos. Assim, é um equívoco falar-se em "Indústria de Multas", já que estas não são aplicadas à maioria dos veículos, mas apenas àqueles frequentes na prática de infrações.

Quanto ao parcelamento de multas, já houve experiências em São Paulo nos anos de 2006 (Lei nº 14.168/06) e 2007 (Lei nº 14.170/07). A ideia não prosperou, pois, ainda que seja feito o parcelamento da multa, não há liberação do licenciamento do veículo, por força do § 2º, Art. 131 do Código de Trânsito Brasileiro - CTB.

Por fim, a SMT implantará, nos próximos meses, o Programa Condutor Legal, que objetiva incentivar os condutores a não praticarem infrações, por meio de premiação daqueles que ficarem um período sem receber autuações. O respeito à legislação de trânsito ajuda a prevenir acidentes e a premiação é um reforço na conscientização das boas normas de conduta.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Novas tecnologias para o transporte****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

74

RESPOSTA

A São Paulo Transporte (SPTrans), como empresa gestora do sistema de transporte público no Município de São Paulo, tem dentre as suas atribuições proporcionar conforto, segurança e acessibilidade aos usuários. No que se refere à tecnologia nos ônibus, atua na prospecção e aplicação de novas tecnologias junto com os fabricantes de veículos para o desenvolvimento de projetos com o objetivo de proporcionar qualidade dos serviços prestados. Dentre essas novas tecnologias, foram desenvolvidos os veículos com entrada baixa e rampas de acesso entre o veículo e a calçada, sistema de movimentação vertical da suspensão, diminuindo a altura do veículo ao solo, catraca dupla, etc. Nos veículos menores com piso alto, houve um avanço significativo na qualidade e desempenho das plataformas elevatórias. Dentre os avanços apresentados nos veículos, como exemplo, temos os balaústres com dispositivo tátil com textura diferenciada (encapsulamento estriado), assento preferencial, plataforma para acomodação dos pés e solicitação de parada em braile para pessoas com baixa acuidade visual, além da área reservada para acomodação do cão guia, etc.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA

Novos modais de transporte público ou de interesse público

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

71

RESPOSTA

A utilização de novos modos de transporte, o estímulo aos modos ativos, a prioridade ao transporte público coletivo e as medidas de ampliação da infraestrutura existente estão contemplados no Plano de Mobilidade de São Paulo (PlanMob/SP 2015 - Decreto Municipal nº 56.834). O Programa de Metas da Prefeitura do Município visa a proporcionar avanços em todos estes temas, melhorando a relação do cidadão com sua cidade e possibilitando uma mobilidade urbana mais inclusiva, eficiente e efetiva.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Oferta de transporte público****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

715

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes e a São Paulo Transporte (SPTrans) atuam em conjunto para que o Sistema de Transporte Coletivo Urbano do município funcione adequadamente, atendendo ao maior número de usuários com conforto, qualidade, segurança e acessibilidade. As ações voltadas nessa diretriz, que importam no aumento da oferta do transporte público, referem-se a: implantação de novos corredores de ônibus, novas vias segregadas ou faixas exclusivas, com espaço para ultrapassagem; ampliação da rede integrada entre os Corredores e demais meios de transporte, em parceria com o Estado (metrô / trem / ônibus intermunicipais); investimentos na infraestrutura do sistema viário da ligação centro-bairro, com prioridades e ações em regiões mais populosas e periféricas do município. Dentre os empreendimentos em andamento, já se encontram em fase de licitação: Corredor Leste Itaquera (extensão: 14,1 km); Corredor Capelinha / Vila Sônia (12,1 km); Corredor Leste Aricanduva (14 km); Corredor Perimetral Itaim Paulista / São Mateus (18,2 km) e Corredor Leste Radial 3 (9,5 km). Terminais previstos: Terminal Rodoviário Itaquera e Terminal Itaim Paulista. Além disso, será implantado o primeiro trecho de corredor de ônibus na modalidade BRT - bus rapid transit - o "Rapidão", projeto piloto por modelo de parceria com a iniciativa privada (Corredor Itapecerica - João Dias, extensão de 5 km). Essas ações, aliadas à constante atualização e modernização da frota (aumento de veículos articulados e/ou bi-articulados), além de trazerem expressiva expansão ao sistema de transporte, contribuirão para que os deslocamentos dos usuários pela cidade sejam mais dinâmicos e confortáveis, com viagens cada vez mais rápidas e seguras.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Qualidade do transporte público****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

309

RESPOSTA

A São Paulo Transporte (SPTrans), como empresa gestora do sistema de transporte público no Município de São Paulo, tem dentre as suas atribuições proporcionar conforto, segurança e acessibilidade aos usuários. A empresa atua na prospecção e aplicação de novas tecnologias junto com os fabricantes de veículos para o desenvolvimento de projetos com o objetivo de proporcionar qualidade dos serviços prestados. Entre essas novas tecnologias, estão o ar condicionado, portas de entrada USB para recarga de baterias de celular e também internet móvel “WiFi”, com que hoje já são equipados todos os novos veículos que são incluídos ao sistema de transporte. Outros projetos implementados foram: transmissão automática, portas elétricas deslizantes, sistema de monitoramento das portas, suporte para transporte de bicicletas e desenvolvimento de painéis eletrônicos de destino. Convém destacar as novas tecnologias aplicadas nos veículos do Sistema Atende quanto à retenção das cadeiras de rodas com sistemas de trilhos, além dos veículos específicos para transporte de autistas. Por fim, encontra-se em desenvolvimento na Prefeitura Municipal o projeto de concessão dos terminais de ônibus para administração, manutenção e exploração comercial, contemplando em seu escopo Planos Urbanísticos Específicos para um raio de 600m (seiscentos metros) de raios de cada terminal a ser concedido. Serão iniciadas as tratativas para futura concessão à iniciativa privada dos terminais Campo Limpo, Princesa Izabel e Capelinha, como projeto piloto. Os demais entrarão em estudo futuro para concessão.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Sinalização para pedestres e ciclistas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

223

RESPOSTA

A circulação de pedestres e a circulação de ciclistas têm recebido atenção crescente na estrutura de mobilidade nas cidades – inclusive na nossa cidade de São Paulo. Nesse contexto, cada demanda de intervenção ou melhorias deve ser estudada pontualmente, estudando-as caso a caso, levando em conta as particularidades de cada situação de forma compatibilizada às características físicas da via, o uso do solo, a circulação de outros modais de transporte etc. Como cada caso é estudado individualmente, as solicitações desse tipo devem ser enviadas e documentadas junto à Companhia de Engenharia de Tráfego - CET por meio do SAC da Prefeitura Municipal de São Paulo (pelo telefone 156, ou pelo site na internet : <http://sp.156.prefeitura.sp.gov.br>). Algumas ações que envolvem intervenções na sinalização de pedestres estão contidas no Projeto Pedestre Seguro do Programa de Metas: elaboração de projetos de intervenção viária para garantir acessibilidade universal nas vias de acesso a equipamentos de saúde e lazer, começando pelo Complexo do Hospital das Clínicas; projetos de intervenção viária nas vias que interligam equipamentos de transporte coletivo a instituições de educação e apoio a pessoas com deficiência (Rotas de Acessibilidade); melhoria da segurança dos pedestres e o acesso de pessoas com deficiência a corredores de ônibus, começando pela Avenida Belmira Marin; revisão de tempo semaforico em ao menos 50 vias com alta prevalência de pedestres e elaboração de projetos de moderação de tráfego em áreas da cidade que concentram acidentes e grande número de pedestres, começando pelo centro de São Miguel Paulista.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Sistema de compartilhamento de bicicletas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

56

RESPOSTA

Está sendo trabalhada a modelagem jurídica do serviço, visando a transformá-lo num sistema de fato, considerando os casos de sucesso em outras cidades no mundo, mas também atentos à realidade de uma cidade tão heterogênea como São Paulo. O que existe hoje não consegue atender as necessidades tanto da população, quanto das políticas públicas que se pretende reforçar - o fomento à substituição do modal motorizado para o modal ativo. Diante deste desafio, queremos como resultado ampliar significativamente o número de viagens por bicicleta compartilhada, capilarizando a oferta do serviço não só para a centralidade da capital, mas, fundamentalmente, para a periferia, de acordo com a necessidade demandada. Ações neste sentido serão realizadas no âmbito de uma Linha de Ação do Projeto Mobilidade Ativa - Implantar novo sistema de compartilhamento de bicicletas, caracterizando uma efetiva integração com capilaridade e alcance pleno do território da cidade - Programa Integra-Bike São Paulo / Lei nº 16.388 de 2016.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA

Solicitação de estacionamento

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

17

RESPOSTA

As demandas de estacionamento na cidade são analisadas caso a caso, de forma compatibilizada com o fluxo e tipos de veículos que transitam nas vias e priorizando a segurança dos pedestres e circulação e parada de transporte coletivo. Assim, solicitações dessa natureza devem ser formalizadas à Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) por meio do SAC da Prefeitura Municipal de São Paulo, telefone 156 ou sítio eletrônico: <https://sp.156.prefeitura.sp.gov.br/>

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

TEMA**Tarifa, gratuidades e Bilhete Único****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

81

RESPOSTA

A São Paulo Transporte S/A (SPTrans), como empresa gestora do sistema de transporte público no Município de São Paulo, tem dentre as suas atribuições proporcionar conforto, segurança e acessibilidade aos usuários. A SPTrans disponibiliza relatório que embasa as tarifas vigentes a partir de 08/01/17, referente à operação dos Serviços de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros sobre Pneus da cidade de São Paulo. Este documento foi encaminhado à Câmara Municipal em 01/01/2017. O relatório consiste no estudo tarifário com apresentação das informações financeiras relacionadas ao custo de operação e das fontes de financiamento, a demonstração do que é o sistema, quanto custa, quem paga a conta do transporte, quem ganha, e quanto a cidade gastaria a mais sem os ônibus. Essa planilha pode ser acessada no seguinte sítio eletrônico: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/transportes/SPTrans/acesso_a_informacao/2017/detalhamento-planilha-tarifaria-reajustejan17.xlsx. Por fim, encontra-se em desenvolvimento na Prefeitura Municipal o projeto de concessão da gestão do sistema do Bilhete Único para administração, manutenção e exploração comercial do serviço com o objetivo de melhorar a oferta deste serviço aos cidadãos e prevenir eventuais fraudes ao sistema.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Relações Internacionais

TEMA

Ações de promoção internacional da cidade de São Paulo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

34

RESPOSTA

A Prefeitura de São Paulo trabalhará para atrair investimentos, buscar parcerias e realizar ações de promoção local, nacional e internacional para aumentar a visibilidade da cidade, proporcionar oportunidades de geração de empregos, aprimoramento de políticas públicas e equipamentos da cidade.

A atuação se dará de maneira planejada e com os recursos humanos e financeiros disponíveis, de modo a captar parcerias e investimentos para que a cidade possa se desenvolver continuamente. O Prefeito, secretários e servidores da Prefeitura representarão a cidade em missões estratégicas para promover o intercâmbio técnico, comercial e captação de recursos internacionais para o município.

Os cidadãos por meio dos mecanismos de governo aberto poderão participar no acompanhamento das ações e no envio de contribuições pela página eletrônica da Prefeitura, da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) e nas respectivas redes sociais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Relações Internacionais

TEMA

Criação e licenciamento da marca da cidade de São Paulo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

Após o processo de criação, a marca poderá ser licenciada para que a Prefeitura possa ceder sua utilização a terceiros por meio de contrato. Esse procedimento servirá para que a marca possa ser vinculada a produtos ou serviços ou, ainda, propagandas figurativas. A utilização da marca poderá ser cedida em diversas modalidades, podendo ser concedida gratuitamente ou mediante cobrança de taxas, para casos de utilização para fins comerciais, como é feito, por exemplo, em cidades que comercializam produtos como camisas, bonés, canecas etc. A Prefeitura está em fase de planejamento de como será realizado esse projeto, que contará com a participação de especialistas, cidadãos e diversos setores da sociedade para elaboração.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Relações Internacionais

TEMA**Promoção da Transparência, Governo Aberto e Dados Abertos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

5

RESPOSTA

Em relação ao Governo aberto foi assumido um compromisso internacional com a Open Government Partnership, no qual uma das etapas é justamente "Disponibilizar por meio impresso e eletrônico, com antecedência determinada, a agenda, pautas e atas das reuniões pelos Conselhos Municipais Participativos, com apoio das respectivas Prefeituras Regionais". Atualmente, as atas das reuniões dos Conselhos são disponibilizadas por meio do diário oficial do município, e visando facilitar o acesso a esses documentos, e a calendários e pautas. Tais informações serão disponibilizadas na página eletrônica de cada Prefeitura Regional, no botão "participação social". Em relação ao Programa "Agentes Formadores de Governo Aberto", os 56 agentes que tiveram suas propostas selecionadas, receberão bolsas de 1.000 (mil) reais para mensais para oferecer 10 horas de oficinas formativas por mês. Para mais informações sobre os selecionados e as respectivas propostas acesse o link: <http://bit.ly/infos-edital>.

O Projeto SP Aberta também prevê a criação de um espaço de coworking, cujo o modelo ainda está em definição. A ideia é seguir o exemplo adotado pelo Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo (MobiLab), que realiza seus processos de seleção de Startups e Coletivos para o programa de "Residência" por meio de Editais Públicos de chamamento, com critérios de seleção definidos.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Ações de policiamento em pontos críticos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

37

RESPOSTA

Em atuação complementar ao de outros agentes de segurança pública, como as polícias estaduais, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) concentra seus esforços em ações de prevenção em pontos críticos em questão de segurança, identificados por meio de instrumentos próprios de aferição e monitoramento. O projeto "Segurança Inteligente", presente no Programa de Metas 2017-2020, visa a potencializar ainda mais as capacidades de monitoramento, planejamento e alocação preventiva do efetivo da GCM, associando medidas de ampliação do efetivo e melhoria dos equipamentos disponíveis aos guardas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

**Acolhimento para a população em situação de rua e dependentes
químicos**

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

23

RESPOSTA

Uma das atribuições da Guarda Civil Metropolitana é prestar suporte e proteção aos agentes públicos durante suas atividades, incluindo os responsáveis pela Assistência e Desenvolvimento Social na cidade no desempenho de suas ações. Portanto, a GCM, guiada pelos princípios do policiamento preventivo e cultura de paz, busca apoiar esses profissionais no acolhimento e encaminhamento adequado da população de rua e dependentes químicos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Acolhimento/Encaminhamento de pessoas em áreas de risco

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

A SMSU, por meio de sua Coordenadoria de Defesa Civil (COMDEC), fornece todo o apoio à Secretaria de Habitação (SEHAB), à Secretaria das Prefeituras Regionais (SMPR) e à Secretaria Municipal de Assistência Social (SMADS) nas ações para remoção e encaminhamento das pessoas em áreas de risco, além empregar o efetivo da GCM Ambiental na prevenção de ocupações irregulares. Nesse sentido, o Programa de Metas 2017-2020 inclui o Projeto Cidade Resiliente, que traz como linhas de ação a criação de novos NUDECs (Núcleos de Defesa Civil) e fortalecimento dos existentes. Esse tipo de iniciativa visa a monitorar e preparar a população para lidar e minimizar os riscos em suas áreas de ocupação, diminuindo indiretamente a ocorrência de situações extremas que demandem acolhimento urgente.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Aumento do Efetivo da GCM

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

16

RESPOSTA

Foi identificado que a Guarda Civil Metropolitana (GCM) enfrenta restrições de efetivo, tanto em termos quantitativos quanto em relação à racionalização de sua distribuição. A ampliação do efetivo é urgente e necessária, e por isso está contemplada como linha de ação do Projeto Cidade Segura, parte do Programa de Metas 2017-2020. De forma complementar, a utilização de ferramentas de planejamento e gestão na distribuição do efetivo atual pode ter impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade, ao permitir uma alocação mais eficiente do efetivo atual. Estamos providenciando a recomposição do efetivo da GCM e uso dos recursos disponíveis em todo o seu potencial para contribuir com a segurança da cidade. Já foram convocados 200 candidatos aprovados no concurso de ingresso para GCM 3ª Classe. O objetivo é contratar 1.500 agentes até 2020.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Aumento do investimento em segurança

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

26

RESPOSTA

Considerando o cenário atual da economia, e as restrições fiscais que isso acarreta, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana priorizará a realização de parcerias e investimentos estratégicos na área de inteligência e planejamento, que permitirão otimizar o uso dos recursos, fazendo mais com menos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Autorizar GCM a aplicar multas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

A SMSU esclarece que os agentes de segurança da GCM estão aptos a aplicar multas caso flagrem alguma irregularidade durante o desempenho de suas atividades. No entanto, a Pasta buscou não centralizar o emprego do efetivo nesta tarefa.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Capacitação de Membros da GCM

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

Os membros da Guarda Civil Metropolitana (GCM) recebem formação contínua por meio do Centro de Formação em Segurança Urbana (CFSU), inclusive nas áreas de Direitos Humanos, Mediação de Conflitos, entre outras. Os projetos Cidade Segura e Segurança Inteligente, integrantes do Programa de Metas 2017-2020, por sua vez, têm linhas de ação que prevêm capacitação complementar dos guardas civis: tanto para uso do sistema de inteligência (“Compstat Paulistano”) a ser implementado (Linha de Ação 16.6), quanto para funções administrativas na estrutura na SMSU (Linha de ação 17.4), no caso de guardas com restrições para o policiamento externo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Coibir a prática de flanelinhas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

12

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana e a Guarda Civil Metropolitana buscam guiar suas atividades de forma a evitar condutas irregulares. Esclarecemos ainda que ações de guardadores irregulares de veículos podem ser denunciadas pelo telefone 153, da Guarda Civil Metropolitana.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Detalhamento/Qualificação do City Câmeras

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

21

RESPOSTA

A primeira fase do programa City Camera, previsto no âmbito do Projeto Segurança Inteligente, do Programa de Metas 2017-2020, contempla a instalação de 249 câmeras na região do Brás. O fornecimento das câmeras, da plataforma de gerenciamento, do servidor de imagens, dos quadros para periféricos, dos no breaks, dos materiais de infraestrutura, da mão de obra para instalação e da manutenção dos equipamentos, por um ano será feito por empresas parceiras. Também está em desenvolvimento um projeto com a Associação Comercial de São Paulo para monitoramento de imagens de estabelecimentos comerciais. O City Câmeras também possibilitará à população fornecer as imagens de monitoramento das câmeras instaladas em residências, sem qualquer custo para a prefeitura.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Diminuição da criminalidade/violência

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

35

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana acredita que o policiamento preventivo é uma das melhores formas de combater a violência na cidade. Esta também é a principal característica da Guarda Civil Metropolitana, que, com a presença de viaturas e agentes da corporação em locais públicos, tem buscado inibir práticas ilegais e passar à população a sensação de segurança nesses ambientes

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Equidade na distribuição espacial do serviço de segurança

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

27

RESPOSTA

O Projeto Segurança Inteligente, presente no Programa de Metas 2017-2020, tem como um de seus principais objetivos introduzir o uso intensivo de ferramentas de inteligência no planejamento e gestão do emprego de seus recursos, incluindo a distribuição de seu efetivo e equipamento. A implementação deste projeto, portanto, contribuirá para a maior racionalização na distribuição espacial do serviço de segurança, o que trará impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA**Espaços Públicos Seguros****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

74

RESPOSTA

Dentre os objetivos do policiamento preventivo exercido pela Guarda Civil Metropolitana (GCM) está o de aperfeiçoar a sensação de segurança nos espaços públicos de permanência e circulação, permitindo seu usufruto por parte da sociedade. A GCM pode desempenhar esse papel fortalecendo sua presença por meio de rondas, motorizadas ou não, e cuidando do patrimônio público. Além disso, de forma mais específica, o Programa de Controle do Espaço Público e Fiscalização do Comércio Ambulante da Guarda Civil Metropolitana tem como foco a redução significativa do uso inapropriado do espaço público por ambulantes irregulares e ilegais. Por fim, o Programa City Câmeras, contemplado no projeto Segurança Inteligente, do Programa de Metas 2017-2020, deve contribuir de forma significativa para o aumento da sensação de segurança no espaço público, aumentando o escopo de seu monitoramento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Fortalecer GCM Ambiental na Zona Sul

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

13

RESPOSTA

Atualmente o trabalho de proteção ambiental da Guarda Civil Metropolitana (GCM) é realizado por três Inspetorias de Defesa Ambiental (Carmo, na Zona Leste; Anhanguera, na Zona Norte/Oeste e Capivari-Monos, na Zona Sul) subordinadas à Superintendência de Defesa Ambiental da Guarda Civil Metropolitana. Especificamente na Zonal Sul, além das rondas em perímetros de proteção, a atuação da Guarda Ambiental também ocorre nas represas Billings e Guarapiranga, por meio de embarcações da GCM e agentes especialmente treinados para essa função. No âmbito do Programa de Metas 2017-2020, o Projeto Segurança Inteligente possibilitará o uso de ferramentas de inteligência no planejamento de segurança possibilitará um aperfeiçoamento ainda maior dessas atividades.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Fortalecimento das Políticas de Mediação

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana e a Guarda Civil Metropolitana disponibilizam à população o serviço das Casas de Mediação, mais um serviço da Prefeitura de São Paulo, que visa a estimular pessoas em situação de conflito a buscarem uma resolução pacífica para seus desentendimentos. Assistidos por um mediador imparcial, especialmente treinado para garantir um ambiente seguro e justo, as pessoas participam ativamente do processo de resolução de seus próprios problemas por meio do diálogo, estimulando o restabelecimento das relações de convivência entre as partes em conflito. O objetivo da Rede Municipal de Mediação de Conflitos é contribuir para o estabelecimento de uma cultura de paz, auxiliando a resolução de conflitos sem o emprego da força ou da violência. Embora a Mediação de Conflitos não esteja contemplada de forma explícita pelo Programa de Metas, trata-se de uma política a ser continuada pela SMSU.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Integração com vigilância privada de bairros

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

6

RESPOSTA

A implantação do City Câmeras, presente no projeto Segurança Inteligente, do Programa de Metas 2017-2020, e futuramente do programa Guardiões da Cidade possibilitará uma integração muito maior entre o poder público e toda a sociedade, incluindo vigilantes privados, o que poderá auxiliar na tarefa de zelar pela cidade informando a ocorrência de situações caracterizadas como desordem urbana ou mesmo crimes.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Integração entre GCM e Polícias

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

33

RESPOSTA

A Guarda Civil Metropolitana atua em São Paulo sempre em colaboração com outros órgãos responsáveis pela segurança da cidade. A SMSU está promovendo a integração de dados e informações, que proporcionará maior velocidade de resposta tanto nas questões relacionadas à segurança pública, quanto nos serviços de zeladoria da cidade. Os serviços prestados pelo Estado e Município serão mais eficientes, beneficiando toda a população. Esta iniciativa está contemplada nas linhas de ação do projeto Segurança Inteligente, do Programa de Metas 2017-2020, que inclui a integração com a Polícia Estadual e, de forma mais ampla, a integração de bancos de dados e canais de comunicação das agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Manifestação de apoio

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

16

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e a Guarda Civil Metropolitana (GCM) agradecem todas as manifestações de apreço e de apoio. Nosso trabalho tem sempre como objetivo principal o bem-estar da população, e nada nos satisfaz mais do que cumprir esse objetivo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Manifestação de crítica

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

11

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e a Guarda Civil Metropolitana (GCM) agradecem e acatam todas as críticas, entendendo que todas elas são construtivas e têm como finalidade alinhar nossa atuação aos anseios da população.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Medidas de segurança específicas para juventude

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

8

RESPOSTA

Dentre as medidas de proteção específicas para a juventude, destaca-se o Programa de Proteção Escolar da Guarda Civil Metropolitana (GCM). A proteção escolar é uma das principais atividades desempenhadas pela Guarda, e o início da racionalização dos processos de planejamento e emprego dos recursos da GCM, com o uso mais intensivo de ferramentas de inteligência na organização da segurança urbana, já possibilitou um aumento de mais de 50% nos números de rondas da GCM nas unidades escolares nos primeiros meses de 2017. Além disso, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) fornece todo o apoio de segurança às medidas de outras Secretarias que buscam preservar a juventude na cidade de São Paulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Melhoria no serviço de proteção escolar

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e a Guarda Civil Metropolitana (GCM) têm se empenhado em promover a melhoria do serviço de Proteção Escolar, que também faz parte dos Programas Prioritários da GCM. Esse empenho já rende alguns frutos, como o aumento de mais de 50% do número de rondas escolares realizadas nos primeiros meses de 2017. Além disso, o uso mais intenso de ferramentas de inteligência, contemplado pelo Projeto Segurança Inteligente, do Programa de Metas 2017-2020, permitirá ainda maior racionalização no planejamento e emprego dos recursos da SMSU e da GCM, impactando de forma positiva a execução do serviço de Proteção Escolar. Por fim, ressaltamos que muitas unidades escolares contam também com vigilância privada, sendo que os serviços contratados, nesses casos, observam padrão de qualidade fixado pela SMSU/GCM, e configuram um complemento às rondas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Melhorias na iluminação pública

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

42

RESPOSTA

A melhoria da iluminação na cidade de São Paulo é de responsabilidade das Prefeituras Regionais e da Secretaria Municipal de Serviços e Obras. No entanto, a Guarda Civil Metropolitana também atua para a identificação de fatores geradores de insegurança e risco na cidade, solicitando a solução desses problemas junto aos órgãos competentes.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Monitoramento de segurança com câmeras

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

19

RESPOSTA

A Guarda Civil Metropolitana possui uma Central de Telecomunicações e Videomonitoramento (CETEL) que monitora cerca de 100 câmeras, principalmente na região central da cidade. Com o City Câmeras, que é parte do Projeto Segurança Inteligente, ligado ao Programa de Metas 2017-2020, a Central também será responsável pelo monitoramento das imagens das câmeras integradas ao Programa. A possibilidade de monitorar mais câmeras proporcionará maior velocidade de resposta tanto nas questões relacionadas à segurança pública, quanto nos serviços de zeladoria da cidade. O objetivo do Projeto é monitorar 10.000 câmeras até 2020.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Ocupação de Espaços Públicos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

16

RESPOSTA

A Guarda Civil Metropolitana tem como uma de suas atribuições assegurar a legalidade e urbanidade no uso dos espaços públicos, por meio de ações de fiscalização e prevenção, como o Programa de Controle do Espaço Público e Fiscalização do Comércio Ambulante, que tem como foco a redução significativa do uso inapropriado do espaço público por ambulantes irregulares e ilegais, liberando o espaço público e devolvendo-o ao uso regular e coletivo da sociedade. Assim, buscamos fomentar a ocupação do espaço público pela sociedade, aumentando a sensação de segurança.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Organização e Segurança em Manifestações e Eventos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

A Guarda Civil Metropolitana atua ativamente nos principais eventos da cidade, como Virada Cultural, Parada do Orgulho LGBT, GP Brasil de Fórmula 1, Réveillon na Paulista, entre outros, visando a colaborar na segurança de milhares de turistas e da população da cidade que frequenta esses eventos. Esse tipo de atividade faz parte das tarefas corriqueiras da Guarda Civil Metropolitana (GCM), não tendo sido contemplado de forma específica pelo Programa de Metas 2017-2020. No entanto, os projetos Cidade Segura e Segurança Inteligente, presentes no Programa de Metas, devem trazer impactos positivos para a atuação da GCM em geral, gerando, portanto, benefícios também para este tipo de atividade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Organização/Limpeza de vias públicas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

53

RESPOSTA

A Proteção ao Agente Público é um dos Programas Prioritários da Guarda Civil Metropolitana (GCM), dando a ela respaldo para atuar no apoio aos agentes encarregados da limpeza e zeladoria urbana, assegurando o pleno desempenho dessas atividades. Por reconhecer a influência que a limpeza/organização das vias públicas pode ter sobre a sensação de segurança, a SMSU tem se empenhado em continuar a fornecer e aperfeiçoar o apoio necessário às ações do tipo, ainda que este objetivo não esteja contemplado de forma específica no Programa de Metas 2017-2020.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Policimento preventivo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

17

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana acredita que o policiamento preventivo é uma das melhores formas de combater a violência na cidade. Esta é a principal característica da Guarda Civil Metropolitana, que, através da presença de viaturas e agentes da GCM em locais públicos, tem buscado inibir a prática de crimes e passar à população a sensação de segurança nesses ambientes. O policiamento preventivo foi considerado uma diretriz para a formulação dos projetos no âmbito do Programa de Metas 2017-2020

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Policimento visível

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

46

RESPOSTA

Atualmente, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) conta com um efetivo de aproximadamente 6.000 agentes, e o Projeto Cidade Segura, contido no Programa de Metas 2017-2020, prevê a contratação de mais 1.500, agentes até 2020. Com esse contingente, espera-se aperfeiçoar a presença dos agentes de segurança em locais estratégicos, de forma a inibir a prática de crimes e infrações. Além disso, a integração com a Polícia Militar do Estado de São Paulo, também contemplada pelo Cidade Segura, permitirá racionalizar a distribuição do efetivo policial total da cidade, contribuindo para que população tenha maior sensação de segurança a partir do aperfeiçoamento do Policiamento Visível.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

**Promover a participação popular na elaboração e execução da
Política Municipal de Segurança**

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

8

RESPOSTA

Promover o diálogo com as comunidades locais é um dos principais objetivos da Secretaria Municipal de Segurança Urbana. Para tanto a Pasta tem como uma de suas linhas de ação no âmbito do Projeto Cidade Segura, do Programa de Metas 2017-2020, garantir a participação de membros das inspetorias regionais da Guarda Civil Metropolitana (GCM) em pelo menos um Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG) de sua jurisdição, proporcionando a participação efetiva da população na elaboração das estratégias de segurança da cidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Qualificação da Estrutura Urbana

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

9

RESPOSTA

Qualificar e revitalizar espaços e estruturas urbanas são atividades que ultrapassam as atribuições da SMSU, e que requerem atuação conjunta de diversos órgãos da Administração. Entretanto, a Pasta busca contribuir com o uso adequado do espaço e dos equipamentos públicos, zelando pela limpeza e segurança dos munícipes e do patrimônio público, e agindo para evitar inconformidades com as posturas municipais adequadas. Além disso, a Guarda Civil Metropolitana (GCM), por meio de seus programas prioritários – Proteção ao Patrimônio Público, ao Agente Público e ao Espaço Público – desempenha ações essenciais para manter o ordenamento do espaço e equipamentos urbanas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Qualificação do serviço de segurança

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

35

RESPOSTA

A qualidade dos serviços de segurança pública envolvem múltiplas dimensões, mas principalmente o preparo dos seus agentes executores, que no caso da Prefeitura são os profissionais da Guarda Civil Metropolitana. Nossos profissionais são submetidos periodicamente a treinamentos de qualificação e aprimoramento, inclusive em questões de policiamento preventivo e comunitário, resolução de problemas, e mediação de conflitos. Por força de lei, os profissionais cumprem uma carga horária anual de no mínimo 80 horas-aula em cursos em diversas áreas, ofertados nas modalidades presencial, semi-presencial e a distância, pelo Centro de Formação em Segurança Urbana, da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e outras instituições de ensino.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Regularização urbana (favelas e loteamentos irregulares)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

Políticas de regularização urbana têm objetivos que ultrapassam as atribuições da SMSU. No entanto, a Coordenadoria de Defesa Civil (COMDEC), no desempenho de suas atividades, pode apoiar este tipo de política, ao identificar áreas de risco. Nesse sentido, o mapeamento de áreas a ser realizado como parte do projeto Cidade Resiliente, presente no Programa de Metas 2017-2020, poderá complementar e informar ações do tipo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Renovação do armamento/equipamento da GCM

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

20

RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) tem empregado esforços para manter o armamento e todo o equipamento da GCM atualizado. No âmbito do Programa de Metas 2017-2020, uma das linhas de ação do Projeto Cidade Segura inclui a troca de cerca de 800 revólveres .38 por pistolas .380, com o objetivo de melhorar a atuação da GCM. Além disso, o Projeto Segurança Inteligente, também inserido no Programa de Metas, inclui a estruturação de um Núcleo de Monitoramento Aéreo para gerenciar a utilização dos drones já doados à SMSU, e que passarão a compor o arsenal de equipamentos à disposição da GCM e da Defesa Civil. Com isso pretendemos melhorar a atuação da GCM e conseqüentemente a segurança e apoio para toda a população.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Repressão a assaltos, furtos, roubos e receptação de bens roubados

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

30

RESPOSTA

A Guarda Civil Metropolitana atua prioritariamente de forma preventiva e comunitária, porém está autorizada a, diante de flagrantes de crime, atuar prontamente na proteção das pessoas e do patrimônio, e quando necessário, efetuar a detenção e encaminhando o caso para resolução final junto às autoridades competentes. Além disso, a principal meta da SMSU para o período 2017-2020 é a de contribuir para a redução de 10% dos crimes de oportunidade – furto e roubo – na cidade de São Paulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Repressão à corrupção de agentes públicos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

A SMSU esclarece que este tipo de ação não está contemplado por sua esfera de atuação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Repressão a tráfico de drogas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

17

RESPOSTA

A Guarda Civil Metropolitana atua prioritariamente de forma preventiva e comunitária, inclusive na orientação contra o consumo de drogas. Ela também está autorizada a, diante de flagrantes de crime, atuar prontamente na proteção das pessoas e do patrimônio, e quando necessário, efetuar a detenção e encaminhando o caso para resolução final junto às autoridades competentes. Como o foco da SMSU e da GCM é o policiamento preventivo, ações mais repressivas contra o tráfico não foram contempladas pelo Programa de Metas 2017-2020.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Revitalização da Região do Centro

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

Revitalizar a Região Central de São Paulo é um objetivo que ultrapassa as atribuições da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), e que requer um esforço mais amplo da administração como um todo, que está sendo realizado. No entanto, Guarda Civil Metropolitana (GCM), por meio de seus programas prioritários – Proteção ao Patrimônio Público, ao Agente Público e ao Espaço Público – desempenha ações essenciais para manter o cuidado da Região Central.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Segurança (Geral)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

140

RESPOSTA

As ações da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e da Guarda Civil Metropolitana (GCM) têm caráter preventivo e comunitário, e buscam complementar o policiamento ostensivo, com o objetivo de contribuir para a manutenção da segurança pública da cidade de São Paulo. No papel de agentes de policiamento preventivo, apoiamos outros órgãos da Prefeitura e do Governo do Estado de São Paulo no desempenho de suas funções. Além disso, a SMSU e GCM zelam pelo patrimônio e pelo espaço público da cidade, pela segurança dos demais agentes públicos, pelo encaminhamento das pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco, e pelas áreas de proteção ambiental da cidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Segurança da Mulher

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

11

RESPOSTA

A Segurança da Mulher no espaço público deve ser assegurada por meio do policiamento preventivo e comunitário exercido pela Guarda Civil Metropolitana (GCM). Embora o Programa de Metas 2017-2020 não considere ações específicas nessa área, ressaltamos que a Secretaria Municipal de Segurança Urbana, com o apoio da CGM, desempenha o programa Guardiã Maria da Penha, que prevê proteção às mulheres vítimas de violência doméstica amparadas por medidas protetivas expedidas pela Justiça. O programa tem por objetivo combater a violência física, psicológica, sexual, moral e patrimonial contra as mulheres, monitorar o cumprimento das normas penais, que garantem sua proteção e a responsabilização do agressor, além de proporcionar acolhida humanizada e orientação às vítimas quanto aos serviços municipais disponíveis.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Segurança do Idoso

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

6

RESPOSTA

A segurança das pessoas idosas no espaço público é assegurada pelo policiamento de abordagem preventiva e comunitária exercido pela Guarda Civil Metropolitana (GCM). Embora o Programa de Metas 2017-2020 não considere ações específicas voltadas a esta temática, destacamos que a SMSU está atenta às peculiaridades desta população, e busca dar encaminhamento adequado a ocorrências envolvendo idosos, em cooperação com outros órgãos da administração.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Segurança nas ciclovias

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Apesar de não estar explicitamente contido no plano de metas, a SMSU tem um projeto particular de melhoria na segurança das ciclovias. Esse projeto tem o nome de "Bike Segura" e está em fase de desenvolvimento, mas já podemos adiantar que ele prevê um aumento na segurança dessas regiões por meio de uma elevação no número de patrulhas feitas por bicicletas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Urbanidade e Cultura de Paz

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

33

RESPOSTA

A SMSU acredita que a cultura de paz e o diálogo são os principais vetores de uma sociedade melhor e mais justa. Por isso apoiamos iniciativas que fomentem esses conceitos, como por exemplo, o "Criança sob nossa Guarda" e o Programa de Mediação de Conflitos da GCM, entre outras. A cultura de paz e de diálogo foi um dos princípios norteadores para a formulação da meta, projetos e linhas de ação da SMSU.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

TEMA

Vigilância em Cemitérios

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

A vigilância em cemitérios é realizada, principalmente, com rondas regulares ou utilização de equipamentos de monitoramento operados pela Central de Telecomunicações e Videomonitoramento (CETEL) da Guarda Civil Metropolitana. Portanto, esse tipo de atividade também será beneficiada pela implementação do Projeto Segurança Inteligente, no âmbito do Programa de Metas 2017-2020.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA**Asfalto permeável/drenante****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

5

RESPOSTA

Com relação à solicitação do uso de asfalto permeável nas principais vias atingidas por enchentes, destacamos que essa tecnologia foi desenvolvida na USP, com a participação da Prefeitura por meio de uma parceria-financeira. As ruas com problemas de alagamentos já têm, em geral, o nível do lençol freático elevado, com baixa capacidade de infiltração das águas. O mesmo ocorre nas várzeas e faixas ao longo dos córregos. O ideal é implantar medidas para elevar a capacidade de infiltração nas partes mais altas das bacias dos córregos. A técnica de asfalto permeável tem sido adotada onde possível, em locais como calçadas e estacionamentos. Para a pavimentação de vias em larga escala, como no Município de São Paulo, este método é pouco indicado técnica e economicamente.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA**Calçadas de obras da SMSO****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

40

RESPOSTA

No que diz respeito às calçadas, quando da construção de equipamentos públicos a Prefeitura observa as normas que dizem respeito à acessibilidade, principalmente a NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - e a Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência (Lei 13.146/2015), entre outras. No caso de reformas de equipamentos públicos existentes, também são observadas as dimensões recomendadas considerando as características do equipamento. Da mesma forma, para maximizar a permeabilidade das áreas e a arborização da cidade, a Prefeitura procura adotar a calçada verde, normalmente exigida em casos de obrigatoriedade de compensação ambiental. No caso de construções particulares, devem ser respeitadas as leis e decretos municipais. A legislação que disciplina a construção de passeios, calçadas verdes entre outros no município é: Decreto Municipal 27.505/88, Decreto Municipal 45.904/05, Decreto Municipal 52.903/12, Lei 13.646/03, Lei Municipal 10.508/88, Lei Municipal 13.293/02, Lei Municipal 15.442/11 e Portaria 62/SVMA.G/06. De forma complementar, a PMSP, por meio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, publicou o Manual Técnico de Arborização Urbana http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/MARBOURB.pdf.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA**Canalização, urbanização e revitalização de córregos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

119

RESPOSTA

A Meta Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade prevê intervenções nas seguintes bacias hidrográficas: Aricanduva, Ipiranga, Uberaba, Cordeiro, Zavuvus, Ponte Baixa, Perus, Tremembé e Paciência. Intervenções são obras que podem incluir um ou mais dos seguintes sistemas: reservatórios, polderes, canalização de córregos, galerias e outros. A SMSO elabora projetos com a implantação de parques e áreas verdes junto aos córregos, onde é possível, evitando canalizações fechadas.

Também está prevista a elaboração de 20 Cadernos de Drenagem, os quais visam a balizar a escolha da melhor solução de drenagem para uma determinada bacia. Os Cadernos de Drenagem serão elaborados para as seguintes bacias: Ribeirão Pirajussara, Córregos Sumaré e Água Preta, Ribeirão Aricanduva, Córrego Tiquatira, Córrego Anhangabaú, Ribeirão da Mooca, Dreno do Brooklin, Guavirituba e Itupu, Ipiranga, Verde I e II, Córrego Pacaembu, Aclimação, Sapateiro, Córrego Itaquera, Ribeirão da Pedra, São José, Carandiru, Moinho Velho, Córrego Zavuvus e Itaim. Atualmente, já existem Cadernos de Drenagem das bacias do Mandaqui, Jacú, Jaguaré, Morro do S, Água Espriada e Cabucú de Baixo. Outras demandas relacionadas a córregos foram catalogadas e terão sua viabilidade avaliada a fim de serem incluídas nos projetos da SMSO.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA**Construção de piscinões****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

15

RESPOSTA

A Meta Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade as áreas inundáveis da cidade - prevê intervenções nas seguintes bacias hidrográficas: Ribeirão Aricanduva, Riacho do Ipiranga, Córrego Uberaba, Córrego do Cordeiro, Córrego Zavuvus, Córrego Ponte Baixa, Ribeirão Perus, Córrego Tremembé e Córrego Paciência. Intervenções são obras que podem incluir m ou mais dos seguintes sistemas: reservatórios, polderes, canalização de córregos, galerias e outros. Nesta intervenções estão previstos cerca de 20 reservatórios. Está também prevista a elaboração de 20 Cadernos de Drenagem, os quais visam balizar a escolha da melhor solução de drenagem para uma determinada bacia, por meios de estudos da área e propostas de intervenção. Os Cadernos de Drenagem serão elaborados para as seguintes bacias: Ribeirão Pirajussara, Córregos Sumaré e Água Preta, Ribeirão Aricanduva, Córrego Tiquatira, Córrego Anhangabaú, Ribeirão da Mooca, Dreno do Brooklin, Guavirituba e Itupu, Ipiranga, Verde I e II, Córrego Pacaembu, Aclimação, Sapateiro, Córrego Itaquera, Ribeirão da Pedra (ou Rio das Pedras), São José, Carandiru, Moinho Velho, Córrego Zavuvus e Itaim. Além destes, já foram elaborados os seguintes Cadernos de Drenagem: Mandaqui, Cabuçu de Baixo, Jaguaté, Jacú, Água Espreada e Morro do S.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA**Construção/Reforma de galerias/bueiros e contenção de margens****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

31

RESPOSTA

A Meta Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade - Projeto Controle de Cheiras, inclui o Programa de Redução de Alagamentos - PRA, o qual tem como objetivo minimizar com ações de microdrenagem alagamentos em vários pontos da cidade, que ocorrem em função de insuficiências do sistema existente de drenagem ou de margens de córregos com solapamentos. As obras e serviços previstos no PRA são pontuais e de rápida implantação, servindo como complemento às grandes obras de drenagem da cidade. Os locais de execução dos serviços são definidos e priorizados em estudos realizados pela SMSO, SMPR, Prefeituras Regionais e CET, que identificam pontos de alagamento e margens de córrego em situação crítica. Atualmente, o PRA (etapas A, B e C) inclui 12 obras localizadas nas ruas Professor Giuliani, Alessandro Allori, Guareí, Diógenes R. Lima, Pinheiro Machado, Indiana, Poetisa Colombina, Lourenço Prado, Joaquim Odorico Teixeira, Garapeba, Alameda Campinas e Joaquim Antunes. Há obras em andamento também na Rua Armando Cardoso Alves/Clube Desportivo. As próximas etapas do PRA já estão em planejamento a fim de incluir diversas outras localidades, como a continuidade do Córrego Jaboticabal e o Córrego Tapera.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Demanda incompreensível

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

Não foi possível compreender a demanda.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Desapropriações

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Os projetos das obras da SMSO almejam os melhores resultados para a população, buscando minimizar impactos negativos para a população local.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Despoluição de rios/córregos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

17

RESPOSTA

A despoluição de rios e córregos não faz parte das atribuições da SMSO ou da Prefeitura de São Paulo, sendo responsabilidade do Estado, por meio da concessão do serviço à SABESP. A atuação da Prefeitura consiste em ações de zeladoria, realizadas pelas Prefeituras Regionais, por meio da limpeza manual e mecanizada dos córregos do município. Neste contexto, há de se destacar o Programa Córrego Limpo, em parceria com a SABESP, no qual a concessionária atua na despoluição dos córregos, fiscalizando e provendo a coleta adequada do esgoto, e as Prefeituras Regionais trabalham na limpeza dos corpos d'água.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Enterramento de redes

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

69

RESPOSTA

A PMSP vem realizando intervenções no sentido de promover o enterramento das redes aéreas existentes, tais como: Rua Oscar Freire, Largo da Batata, Av. Faria Lima, Rua do Gasômetro, Rua Jose Paulino, Av. Chucri Zaidan, Av. Gustavo Gusshiken e Rua Bernardino de Campos.

Em março de 2017, a SMSO em parceria com a AES ELETROPAULO, lançaram o Programa CIDADE LINDA – Redes Aéreas, que tem dois projetos iniciais:

- Remoção de 2019 postes em ruas centrais da cidade (Da Av. Paulista até o Bairro da Luz, passando por: Consolação, Bela Vista, Higienópolis, Bom Retiro, Vila Buarque e Brás), contemplando 52 km de enterramento de redes aéreas;
- Enterramento de todas as redes aéreas existentes no bairro Vila Olímpia (Ruas Funchal, Gomes de Carvalho, Raja Gabaglia, Tenerife, Vicente Pinzon e Chedid Jafe) contemplando 4 km de enterramento de redes aéreas.

Estes projetos têm previsão de conclusão para 2018.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Estudo de drenagem

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

A Meta Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade prevê a elaboração de 20 Cadernos de Drenagem, os quais visam balizar a escolha da melhor solução de drenagem para uma determinada bacia, por meios de estudos da área e propostas de intervenção. Os Cadernos de Drenagem serão elaborados para as seguintes bacias: Ribeirão Pirajussara, Córregos Sumaré e Água Preta, Ribeirão Aricanduva, Córrego Tiquatira, Córrego Anhangabaú, Ribeirão da Mooca, Dreno do Brooklin, Guavirituba e Itupu, Ipiranga, Verde I e II, Córrego Pacaembu, Aclimação, Sapateiro, Córrego Itaquera, Ribeirão da Pedra (ou Rio das Pedras), São José, Carandiru, Moinho Velho, Córrego Zavuvus e Itaim. Além destes, já foram elaborados os seguintes Cadernos de Drenagem: Mandaqui, Cabuçu de Baixo, Jaguaté, Jacú, Água Espreada e Morro do S.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Gestão

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

A prefeitura vem trabalhando com foco na gestão, buscando a eficiência no uso dos recursos, a transparência das ações, a participação do munícipe e a maximização de resultados por meio de programas que priorizem e atendam as reais necessidades da população.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA**Implantação e readequação do sistema viário****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

145

RESPOSTA

A Prefeitura vem expandindo e adequando sua rede viária de forma a melhor servir a população e contribuir para a mobilidade urbana. Diversos projetos estão sendo programados para esta gestão, muitos deles integrados com obras de drenagem, como é o caso do viário às margens do Córrego Ponte Baixa, que será finalizado em 2017 e de outros Córregos, como o Zavuvus e Dois Irmãos.

A atual gestão trabalha para buscar recursos com o objetivo de retomar projetos para requalificar a malha viária em importantes trechos da cidade. Entre eles, os projetos de complemento de ligações viárias no entorno do CEU Novo Mundo e do entorno do futuro Hospital Parelheiros; entre as Avenidas José Natividade Saldanha à José Figueira de Brito; além do complemento das Avenidas Abel Tavares, Ten. Amaro Felicíssimo de Oliveira e Av. Casa Verde; duplicação da Rua Darzan e complemento da Av. José Papaterra Limongi, com os acessos do Viaduto Jornalista Rui Mesquita Neto na Marginal do Rio Tietê.

Outras importantes obras viárias estão em curso, a cargo da SPObras, por meio de operações urbanas. Na Operação Urbana Água Espreada será finalizado a ligação da Av. Chucri Zaidan até a Av. João Dias, com a construção de um túnel na região da Rua José Guerra. Na Av. Jornalista Roberto Marinho, a Prefeitura está trabalhando para viabilizar a sua extensão desde a Av. Lino de Moraes Leme até a Rodovia dos Imigrantes, adequando os recursos disponíveis para a execução de importante obra que impactará na mobilidade da Zona Sul. Na Operação Urbana Consorciada Água Branca (OUCAB) a Prefeitura está viabilizando os recursos para projetos e construção da Ponte Raimundo Pereira Magalhães, nova ligação viária entre a Lapa e Pirituba.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Infraestrutura geral

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

14

RESPOSTA

A SMSO atua para a melhoria da infraestrutura da cidade, por meio do planejamento, projeto e execução de projetos viários e de sistemas de drenagem, bem como das atividades de projeto e construção de edifícios públicos, entre outras previstas na Lei Municipal 8.658/77.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Melhoria da acessibilidade em equipamentos e espaços públicos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

69

RESPOSTA

Todas as construções e reformas realizadas pela Prefeitura de São Paulo já atendem aos requisitos legais de acessibilidade arquitetônica. O desafio, portanto, está em realizar as reformas e adaptações necessárias nos equipamentos públicos municipais antigos que ainda não são acessíveis. A “Meta 33 - Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes” volta-se justamente para a diminuição desse passivo. Em resposta às demandas por acessibilidade em estações de trem, informamos que a matéria é de gerenciamento do Governo do Estado, por meio da CPTM.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA**Melhoria da drenagem/pontos de alagamento****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

100

RESPOSTA

A Meta Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade prevê intervenções nas seguintes bacias hidrográficas: Aricanduva, Ipiranga, Uberaba, Cordeiro, Zavuvus, Ponte Baixa, Perus, Tremembé e Paciência. Intervenções são obras que podem incluir um ou mais dos seguintes sistemas: reservatórios, polderes, canalização de córregos, galerias e outros. A Meta também inclui o Programa de Redução de Alagamentos - PRA, o qual tem como objetivo minimizar com ações de microdrenagem alagamentos em vários pontos da cidade. Além das intervenções, serão elaborados 20 Cadernos de Drenagem para balizar a escolha da melhor solução para uma determinada bacia, por meios de estudos da área e propostas de intervenção. Os Cadernos de Drenagem serão elaborados para as bacias: Pirajussara, Sumaré e Água Preta, Aricanduva, Tiquatira, Anhangabaú, Ribeirão da Mooca, Dreno do Brooklin, Guavirituba e Itupu, Ipiranga, Verde I e II, Pacaembu, Aclimação, Sapateiro, Córrego Itaquera, Ribeirão da Pedra, São José, Carandiru, Moinho Velho, Zavuvus e Itaim. Atualmente, já existem Cadernos de Drenagem das bacias do Mandaqui, Jacú, Jaguaré, Morro do S, Água Espriada e Cabucú de Baixo. Outras demandas relacionadas a obras de drenagem foram catalogadas e terão sua viabilidade avaliada a fim de comporem os projetos da SMSO.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA**Melhoria da iluminação pública****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

176

RESPOSTA

A Secretaria de Serviços e Obras, por meio do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), está trabalhando para viabilizar uma PPP, que instalará lâmpadas LED em toda a cidade, modernizando toda a iluminação pública do município.

O Ilume trabalhou, neste primeiro semestre, em várias frentes para manter o parque instalado e desenvolver projetos para melhorar a qualidade da iluminação pública.

Além da manutenção, o ILUME remodelou a iluminação em 26 eixos de grandes vias, avenidas e áreas adjacentes com intenso movimento noturno de pedestres. Foi instalada iluminação mais eficiente, gerando segurança aos usuários. Luminárias antigas foram substituídas por outras com maior intensidade, mais eficientes, oferecendo melhor aproveitamento da reflexão da luz. As Avenidas Santo Amaro, Tiradentes, Mateo Bei, Marechal Tito, Inajar de Souza, Av. Giovani Gronchi e Praça da República foram algumas onde os trabalhos foram executados.

Outro foco das ações é a instalação nos principais eixos de circulação de pedestre uma iluminação especial para as calçadas, as chamadas luminárias pedonais, que atendem ao novo Estatuto do Pedestre. Para aumentar a segurança dos usuários das ciclovias, o ILUME está desenvolvendo projetos especiais. Quatro ciclovias já receberam nova iluminação: Eliseu de Almeida, (4,7 km), Pedroso de Moraes (1,3 km), Cruzeiro do Sul e Via Parque em Ermelino Matarazzo.

Implementou-se também a Iluminação de Segurança nas laterais de algumas avenidas, a exemplo da Av. Jornalista Roberto Marinho, onde as áreas remanescentes de vegetação foram iluminadas com projetores laterais para uma visão integral da área interna de vegetação, promovendo segurança para os pedestres e motoristas. No centro da cidade, na região da Luz, diversas ruas ganharam iluminação com projetores para melhor segurança.

Nas Marginais Tietê e Pinheiros será iniciado e testado um projeto de mudança de eixo das luminárias para uma direção mais segura e maior conforto para o motorista, que será levado para outras avenidas de grande fluxo de veículos.

As praças e parques, até o momento 14, com destaque para a Praça do Por do Sol em Pinheiros, estão recebendo melhorias de iluminação com o vapor metálico e 25 obras de arte já entraram para o Programa de Iluminação de Monumentos. Foi revitalizada a iluminação do Tribunal de Justiça, Viaduto do Chá e Vale do Anhangabaú, Edifício Matarazzo (Prefeitura), Biblioteca Mário de Andrade e Teatro Municipal. Em conjunto com as Prefeituras Regionais, o ILUME está participando do Projeto “Bairro Lindo”, com

10 ações já realizadas para melhorar a eficiência da iluminação instalada nas regiões atendidas pelo projeto.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Melhoria do serviço funerário/segurança

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

11

RESPOSTA

A atual gestão pretende conceder os 22 cemitérios públicos e o crematório de Vila Alpina à gestão privada. O primeiro passo foi dado com o lançamento do edital de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI). A licitação está prevista para ser lançada ainda neste ano. O objetivo é atender com excelência a população, além de manter a gratuidade dos serviços à população carente. A expectativa é gerar R\$ 1 bilhão em investimentos. A segurança nos 22 cemitérios públicos e no crematório de Vila Alpina conta com o apoio da Guarda Civil Metropolitana. No Cemitério Consolação será implantado o projeto piloto de instalação de câmeras de segurança. Também está em andamento uma parceria com a Departamento de Iluminação Pública (Ilume) para melhorar a iluminação nos cemitérios.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Mobilidade: Terminais e corredores de ônibus

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

8

RESPOSTA

A SMSO executa as ações estratégicas da Secretaria Municipal de Transportes - SMT para aumentar a mobilidade ativa e o uso de transporte coletivo. Para tanto, executa as obras de ampliação da rede de corredores e terminais de ônibus e infraestrutura para a instalação de faixas de ônibus e ciclovias.

Um programa de construções de corredores e terminais esta em curso na Cidade de São Paulo, com destaque para a finalização do Corredor Leste Itaquera (Trechos 1 e 2), que integrarão os Terminais da Vila Carrão até o Terminal/Estação Itaquera, bem como a requalificação dos acessos a este terminal na região central de Itaquera envolvendo as Avenidas Líder, Itaquera, Harry Danhenberg, Rua São Teodoro e outras ruas. Além disso, o Terminal Itaquera de ônibus está sendo requalificado e um novo terminal urbano está em construção ao lado do existente.

Complementar as estes corredores, estão em curso a viabilização projetos e recursos para os corredores Capão Redondo-Campo Limpo-Vila Sônia (trecho2), Leste Aricanduva e Itaim Paulista-São Mateus (trechos 2 e 3), Leste Radial (trecho 3) previstos na META 23, em seu projeto Cidade Conectada a cargo da SMT.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Obras de arte

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

A atual administração está realizando um planejamento das manutenções a serem realizadas nas estruturas viárias da Prefeitura. Este planejamento visa um diagnóstico e a priorização dos serviços a serem realizados.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Obras inacabadas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

A atual gestão está trabalhando para a continuidade dos contratos e obras de gestões anteriores, incluindo a busca de fontes de financiamento e análise dos contratos vigentes visando ao término das intervenções previstas e a obtenção de maiores resultados para a população. Destacamos que em diversos casos, as obras estão vinculadas ao envio de recursos federais, como recursos do PAC, para seu andamento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Participação popular

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

A participação popular nas questões de drenagem é garantida por meio das audiências públicas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Patrimônio histórico

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Os prédios tombados pelo patrimônio histórico têm sua manutenção disciplinada pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – Conpresp. No caso dos prédios públicos, todas as intervenções são submetidas e autorizadas por este conselho.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA**Questionamento da meta****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

14

RESPOSTA

A Meta Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade trata da redução em área da mancha de inundação total da cidade e se refere às obras hidráulicas em implantação e a serem implantadas pela SMSO até 2020. Serão tratadas com intervenções de maior porte as seguintes bacias hidrográficas: Ribeirão Aricanduva, Riacho do Ipiranga, Córrego Uberaba, Córrego do Cordeiro, Córrego Zavuvus, Córrego Ponte Baixa, Ribeirão Perus, Córrego Tremembé e Córrego Paciência. A Meta também inclui o Programa de Redução de Alagamentos - PRA, o qual tem como objetivo minimizar alagamentos em vários pontos da cidade, em função de insuficiências do sistema existente de drenagem ou de margens de córregos com solapamentos. As obras e serviços previstos no PRA são pontuais e de rápida implantação, servindo como complemento às grandes obras de drenagem da cidade. Além das intervenções, o Programa de Metas prevê a elaboração de 20 Cadernos de Drenagem, os quais visam balizar a escolha da melhor solução de drenagem para uma determinada bacia, por meio de estudos da área e propostas de intervenção. É premissa das obras da SMSO a ampliação das áreas permeáveis e outras medidas em cumprimento das exigências ambientais. A redução de 15% é um valor factível e realista, maior se comparado à redução efetiva observada nas administrações anteriores. A SMSO prestará conta do atendimento a essa meta apresentando os mapas de áreas inundáveis e a redução dessas áreas proporcionada pela implantação das obras de controle de cheias. Em particular a Prefeitura Regional do Itaim Paulista, está em estudo projeto do Governo do Estado para construção do Polder Vila Itaim, que contará com a parceria da prefeitura - a área de inundação estimada para o local, a ser minimizada pelo projeto, é de 230.000 m².

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Saneamento básico/água

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

85

RESPOSTA

A construção ou implantação de ações relacionadas a saneamento básico ou distribuição de água não faz parte das atribuições da SMSO ou da Prefeitura de São Paulo, sendo responsabilidade do Estado, por meio de concessão à SABESP.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Técnica construtiva

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

Os projetos de obras da SMSO prezam pela utilização de tecnologias modernas. A cada projeto é estudada a melhor solução considerando o fator custo-benefício da intervenção.

Para resolver questões de drenagem as Intervenções podem incluir um ou mais dos seguintes sistemas: reservatórios de contenção de cheias, polderes, reforço de galerias, canalização de córregos, galerias e outros. A manutenção de áreas verdes e permeáveis é sempre considerada.

Em resposta às perguntas dos munícipes, informamos que o Caderno de Drenagem do Jaguaré contempla a demanda por áreas verdes e permeáveis e pode ser obtido no site da SMSO. No caso das estacas prancha, informamos que as mesmas são utilizadas há muitos anos nas obras da SMSO. Para demandas por fechamento de córregos, informamos que canalizações fechadas não obtêm licença ambiental.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Transparência

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

A transparência das ações da SMSO é garantida por meio do portal da Transparência (<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/Paginas/home.aspx>) e por meio do Acesso à Informação pelo sistema e-SIC, em conformidade com a Lei nº 12.527 (<http://esic.prefeitura.sp.gov.br/Account/Login.aspx>).

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Transporte hidroviário

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

O transporte hidroviário é de responsabilidade do Departamento Hidroviário do Governo do Estado de São Paulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA**Uso racional da água e eficiência energética****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

31

RESPOSTA

O Programa de Metas 2017 - 2020 possuiu uma meta voltada para adotar nos novos projetos para edificações de próprios municipais um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética. O conjunto de ações visam à redução do consumo de água e energia elétrica e a consequente redução de gastos, além da preservação do meio do meio ambiente. Este é um projeto que tem como linhas de ação: Desenvolver um padrão de edificações de próprios públicos com dispositivos de eficiência energética e uso racional da água; Implantar projeto piloto; Revisar os projetos existentes (passíveis de adequação) para adequá-los ao novo padrão; Desenvolver as novas demandas de projetos conforme padrão de edificação definido; Implantar as obras em conformidade com o novo padrão de edificações; A fase de desenvolvimento do padrão de sustentabilidade nas construções contempla a análise do padrão existente e o estudo das alternativas para maior eficiência e sustentabilidade das construções, considerando suas características funcionais, sua fase de projeto e os recursos disponíveis.

No que tange à eficiência energética, a adoção de células fotovoltaicas e iluminação LED, entre outros dispositivos, são exemplos de procedimentos que serão avaliados e poderão ser adotados nas futuras obras da prefeitura. Para o uso racional da água, o aproveitamento das chamadas águas cinzas é um outro exemplo de procedimento que será avaliado, podendo ser adotado nas futuras obras da prefeitura. O aproveitamento da água de chuva e o uso de painéis solares já é uma realidade dos projetos mais recentes da SMSO. Conforme análise de viabilidade, são implementados também nas reformas de edifícios antigos. Atualmente, este projeto prevê a utilização de recursos próprios, porém serão estudadas possíveis fontes de financiamento. Com relação aos edifícios prontos, a adequação ocorrerá considerando a disponibilidade de recursos e a viabilidade técnica das reformas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

TEMA

Viário - Responsabilidade de outros entes, órgãos ou esferas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

As obras relacionadas não são de responsabilidade da SMSO ou da Prefeitura de São Paulo.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO



SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

**Alterações em Operações Urbanas Consorciadas em tramitação na
Câmara Municipal**

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

6

RESPOSTA

Questões relativas às Operações Urbanas em tramitação legal devem ser tratadas no contexto de seus respectivos Projetos de Lei na Câmara Municipal de São Paulo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Alterações nas Operações Urbanas existentes

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

7

RESPOSTA

Questões relativas às Operações Urbanas vigentes devem ser tratadas no contexto de suas respectivas Leis específicas e conselhos gestores.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Arcos de Desenvolvimento do Plano Diretor Estratégico - PDE

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

13

RESPOSTA

Os "Arcos de Desenvolvimento" são territórios estratégicos de transformações urbanísticas e econômicas (por exemplo, o entorno das Marginais Tietê e Pinheiros e as Avenidas Cupecê e Jacu-Pêssego), que devem ser alvo de Projetos de Intervenção Urbana - PIU. Objetivos, prazos legais e demais aspectos gerais, estão previstos no Plano Diretor Estratégico, Lei nº 16.050/2014.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

CEAGESP

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

Existem estudos para adequação do CEAGESP, considerando sua vocação de abastecimento e logística. Informações sobre o assunto podem ser encontradas no site Gestão Urbana.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Cidade equilibrada, espaços públicos, cidade para pessoas e questões tratadas nos Planos Regionais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

48

RESPOSTA

A redução das desigualdades socioespaciais é um dos princípios centrais do Plano Diretor Estratégico, Lei 16.050/2014, que tem como duas de suas estratégias a promoção do desenvolvimento econômico da cidade e qualificar a vida urbana dos bairros. Os Planos Regionais têm como um de seus objetivos a qualificação de espaços públicos, por meio de ações de intervenção urbana intersecretarial. Os Planos Regionais preveem a elaboração de Planos de Ação das Prefeituras Regionais, que visam territorializar o Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Descentralização, desigualdades socio espaciais e desenvolvimento econômico na periferia

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

67

RESPOSTA

A redução das desigualdades socioespaciais é um dos princípios centrais do Plano Diretor Estratégico, Lei 16.050/2014, que tem como uma de suas estratégias a promoção do desenvolvimento econômico da cidade. Os Planos Regionais indicam centralidades a serem desenvolvidas ou dinamizadas nos Planos de Ação das Prefeituras Regionais, que visam a territorialização do Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Função social da propriedade

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

20

RESPOSTA

A demanda pela utilização dos terrenos e imóveis ociosos ou subutilizados já vem sendo atendida pela aplicação dos Instrumentos da Função Social da Propriedade, previstos no Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014), pelo Departamento de Controle da Função Social da Propriedade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Implementação do PDE

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

42

RESPOSTA

O Plano Diretor Estratégico, Lei 16.050/2014, está em vigência e alguns de seus instrumentos já foram regulamentados, como a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Lei 16.402/2016, e os Planos Regionais, Decreto 57.537/2016.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Implementação dos Planos Regionais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

20

RESPOSTA

Os Planos das Prefeituras Regionais, Decreto 57.537/2016, estão vigentes e devem ser implementados por meio dos Planos de Ação, que buscam territorializar o Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Informatização e gestão de processos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

O sistema eletrônico e suas adequações estão sendo desenvolvidos pela Secretaria de Urbanismo e Licenciamento - SMUL. O Sistema Eletrônico de Informações - SEI está sendo implantado na Prefeitura de São Paulo desde 2015. É um sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos para autuação de processos administrativos. O SEI tem como principais objetivos diminuir o tempo de tramitação dos processos, eliminar o uso do papel, eliminar extravios e economizar recursos para a Administração Pública.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Licenciamento e aprovação

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

16

RESPOSTA

A Secretaria de Urbanismo e Licenciamento está desenvolvendo o sistema eletrônico e, com ele, espera-se alcançar o resultado da Meta Programa de Metas: Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Minhocão

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

20

RESPOSTA

O Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014), no parágrafo único do artigo 375, faz referência ao Elevado Costa e Silva, atual Elevado João Goulart (Minhocão). Deverá ser elaborada Lei específica para a gradual restrição ao transporte individual motorizado, definindo prazos até sua completa desativação como via de tráfego, sua demolição ou transformação, parcial ou integral, em parque.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Observações a respeito do Plano Diretor, ao Zoneamento ou ao Código de Obras e Edificações

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

28

RESPOSTA

O Plano Diretor bem como a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo estão vigentes desde 2014 e 2016, respectivamente, que foram elaborados de forma participativa com a sociedade civil, tanto pelo Executivo quanto pelo Legislativo. A Prefeitura prevê formas de incentivar a economia urbana e qualificar a vida dos bairros, mantendo o princípio de justiça social estabelecido no Plano Diretor Estratégico, Lei 16.050/2014.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Participação da população na intervenção de espaços públicos e questões tratadas nos Planos Regionais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

13

RESPOSTA

O Plano Diretor Estratégico, Lei 16.050/2014, em seu Título IV, discorre sobre a gestão democrática da cidade. De acordo com essa premissa os Planos Regionais (Decreto 57.537/2016) foram elaborados de forma participativa. Os Planos Regionais preveem a elaboração de Planos de Ação das Prefeituras Regionais, que devem ser elaborados com participação da população local e dos Conselhos Participativos Municipais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUI

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

9

RESPOSTA

A Prefeitura está participando ativamente do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado conforme previsto no Estatuto da Metrópole, Lei nº 13.089/2015. Mais informações no site <https://www.pdui.sp.gov.br/rmsp/>

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Questões abrangentes relativas ao desenvolvimento urbano

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

31

RESPOSTA

Qualificar a vida urbana dos bairros, orientar o crescimento da cidade nas proximidades do transporte público, promover o desenvolvimento econômico da cidade e incorporar a agenda ambiental são estratégias do Plano Diretor Estratégico, Lei 16.050/2014.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Recursos financeiros das Operações Urbanas

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

As Operações Urbanas podem ser realizadas apenas em determinadas áreas da cidade definidas no Plano Diretor Estratégico, Lei 16.050/2014, e os recursos financeiros obtidos por meio dos Certificados de Potencial Adicional de Construção (CEPAC), devem ser utilizados exclusivamente no perímetro previsto na Lei da respectiva Operação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Requalificação do centro

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

110

RESPOSTA

A requalificação do Centro já está prevista no Programa de Governo e no Plano de Metas, a Meta preve a valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m². Mais especificamente, o Projeto Centro Lindo tem como foco das linhas de ação intervenções no Largo Coração de Jesus e Praça Júlio Prestes; Centro Velho e Centro Novo (respectivamente nos distritos Sé e República); Largo do Arouche; e arredores do Mercado Municipal; além da revisão da Operação Urbana Centro. O Centro também conta com diversos Perímetros de Ação dos Planos Regionais, Decreto 57.537/2016, que serão priorizados na etapa de elaboração do Plano de Ação da Prefeitura Regional da Sé, que visa territorializar o Plano de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

TEMA

Verticalização

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

O Plano Diretor Estratégico, Lei 16.050/2014, e a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Lei 16.402/2016, regulamentam questões relativas à verticalização.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO



SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Abastecimento****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

41

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Em relação ao abastecimento, buscou-se focalizar melhorias para as feiras livres e também a disponibilização de alimentos agroecológicos ou orgânicos nas 32 regionais da Cidade, seja em feiras, seja em sacolões e mercados, ainda que concedidos à investidores privados.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Acesso econômico a alimentos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

62

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Nesse projeto, optou-se por não propor expansão do Programa Quinta da Economia (o programa será mantido como operado atualmente) e a SMTE buscará acordos de cooperação para realizar estudos sobre o impacto do Programa, que possam direcionar expansão de forma mais fundamentada ou alterações, caso se constate necessárias. A garantia ao acesso econômico a alimentos está prevista na expansão do volume coletado pelo Banco de Alimentos (nesse caso, de forma gratuita).

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Ações de segurança pública****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

2

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Entendemos que a questão da segurança no meio rural envolve uma ação intersecretarial e interfederativa, com abordagem multidisciplinar. Pelo foco estratégico do Projeto Alimentando SP (combater a insegurança alimentar), a segurança pública no meio rural não foi objeto direto do Projeto. Ainda assim, a SMTE julga pertinente contar com a sociedade civil para aprimorar levantamentos sobre o tema e propostas de ações a serem pautados nas instâncias participativas e colegiadas que podem recepcionar este tema (como CONSEGs, CAISAN, dentre outros).

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Ações do PLAMSAN****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

125

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Estamos, com os Projetos Alimentando SP e Trabalho, Emprego e Renda, contemplando aproximadamente 10% das metas do PLAMSAN e, em alguns casos, como no atendimento a produtores, aumentando os quantitativos nele previstos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Alimentação domiciliar

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

8

RESPOSTA

O tema não é escopo direto da SMTE. No entanto, a pasta pode ter participação no processo de elaboração e implementação de ações por conta de seus serviços e equipamentos para produção de alimentos e abastecimento. A SMTE estará a disposição das secretarias responsáveis (SMADS e SMDHC) para a elaboração e implementação de ações, seguindo as prioridades das respectivas secretarias e dos órgãos colegiados

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Alimentação escolar****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

30

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Entendemos que aprimorar a produtividade dos produtores paulistanos, como previsto nas linhas de ação do projeto, é condição predecessora para o cumprimento da Lei 11.947/2009.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Ampliação da fiscalização em áreas rurais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

1

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Pelo foco estratégico do Projeto Alimentando SP (combater a insegurança alimentar), a fiscalização no meio rural não foi objeto direto do Projeto. Ainda assim, a SMTE julga pertinente contar com a sociedade civil para aprimorar levantamentos sobre o tema e propostas de ações a serem pautados nas instâncias participativas e colegiadas que podem recepcionar este tema.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Aplicação da LEI Nº 15.947, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2013 (Comida de Rua)****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

2

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Pelo foco estratégico do Projeto Alimentando SP (combater a insegurança alimentar), a fiscalização no meio rural não foi objeto direto do Projeto. Ainda assim, a SMTE julga pertinente contar com a sociedade civil para aprimorar levantamentos sobre o tema e propostas de ações a serem pautados nas instâncias participativas e colegiadas que podem recepcionar este tema.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Apoio a públicos vulneráveis****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

18

RESPOSTA

A inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho é um desafio histórico. Fomentá-la está entre as prioridades do plano de ação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED, que tem articulado projetos e ações nesse sentido junto à Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE, à Secretaria Municipal de Gestão - SMG, à Rede Empresarial de Inclusão, Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, entre outros parceiros. Elas vão no sentido de: fortalecer a ação dos Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATEs) na intermediação de mão de obra e as ações de conscientização junto às empresas privadas, contribuindo com o cumprimento da chamada Lei de Cotas (Lei 8.213/91), e de realizar ações de formação, mobilização e monitoramento, a fim de contribuir para o acesso e permanência qualificada de servidores e estagiários com deficiência na Prefeitura de São Paulo (garantidos pela leis municipais 13.398/2002 e 16.427/2016 e pelo Decreto Municipal 56.760/2016) e na iniciativa privada. Em relação à promoção de oportunidades de emprego para pessoas idosas, A SMTE estudará a possibilidade de buscar parcerias com empresas especializadas na intermediação de mão de obra de pessoas com mais de 50 anos. Em relação a pessoas em situação de rua, ver o Projeto Estratégico Trabalho Novo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

CEAGESP - Carreiros

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Reforçamentos que a governança e gestão do CEAGESP é do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, quem teria maior capacidade de resposta à proposta de construção de abrigos para carreiros.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Certificadora Municipal de Orgânicos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

1

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. A SMTE tem estudado a possibilidade de parcerias com o Governo Estadual para elaborar uma proposta de certificação de orgânicos no município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Combate a agrotóxicos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

12

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. A transição agroecológica é uma dos pilares do Projeto, como pode ser constatado em suas linhas de ação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Construção de CAE

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

Em virtude de restrições orçamentárias impostas pela conjuntura econômica, não há previsão de construção de novos centros de referência em segurança alimentar e nutricional com recursos públicos. Na Meta 53, Projeto Alimentando SP, propõe-se o aumento do público atendido pelas CAEs existentes.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Construção de CRESAN

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

11

RESPOSTA

Em virtude de restrições orçamentárias impostas pela conjuntura econômica, não há previsão de construção de novos centros de referência em segurança alimentar e nutricional com recursos públicos. Na Meta 53, Projeto Alimentando SP, propõe-se o aumento do público atendido pelos CRESANs existentes.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Economia popular e solidária: afroempreendedorismo, artesanato, cooperativismo popular, atuação com ambulantes e temas correlatos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

81

RESPOSTA

Sobre afroempreendedorismo, o planejamento e o acompanhamento das ações sobre a Lei 16.335/2015 ocorrem no âmbito da Comissão Especial de Apoio ao Afroempreendedor, que é presidida pela SMTE e ocorre bimestralmente. Sobre artesanato, a PMSP, por meio da SMTE, está empenhada em propor um Decreto que regulamente a Lei 16.573, de 18/11/2016, que Institui o Programa Municipal do Artesanato Paulistano. Sobre economia solidária, a PMSP, por meio da SMDCH, possui a Incubadora Pública de Projetos Sociais (Lei 15.764/2013). Atualmente, a SMTE desenvolve na incubadora o Programa Economia Solidária (Ecosol SP), que assessora e fomenta a criação, a consolidação e a expansão de grupos e empreendimentos econômicos solidários, promovendo também a criação de redes entre os empreendimentos e empreendedores. Em relação à atuação com ambulantes, a PMSP possui o serviço de assessoria à formalização e manutenção da regularidade de microempreendedores individuais (MEI), considerando os requisitos necessários para formalização e licenciamento. Além de manter este serviço, pelo atual Programa de Metas, a Prefeitura compromete-se a realizar, no território de todas as prefeituras regionais, palestras e eventos sobre MEI e gestão (conforme Projeto Estratégico São Paulo Criativa)

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Educação técnica rural****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

23

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. A Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura está responsável pela projeto de implantação da escola técnica rural, que será sediada na região de Parelheiros.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Financiamento de projetos agroecológicos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

5

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. A transição agroecológica está pautada no aperfeiçoamento dos serviços prestados atualmente, não sendo previsto, no momento, recursos para investimentos em novos projetos. No entanto, a SMTE está aberta para parcerias.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Fomento a setores econômicos específicos (indústria, financeiro, flores e folhagens, dentre outros)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

10

RESPOSTA

No Projeto Estratégico São Paulo Criativa há linha de ação prevendo apurar o conhecimento sobre as potencialidades econômicas de cada região. É esperado que cada região apresente algum setor econômico de destaque como objeto potencial de atuação da Prefeitura. Uma vez que tais setores estejam devidamente identificados, a Prefeitura buscará parcerias com órgãos com reconhecida competência sobre o tema, para propor à sociedade ações plausíveis, seguindo as diretrizes do Plano Diretor Estratégico.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Fomento ao empreendedorismo ou ao emprego****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

87

RESPOSTA

Embora São Paulo represente cerca de 12% do PIB do país, as políticas públicas municipais têm pouco impacto no nível de emprego. O nível de emprego é muito mais influenciado pelas políticas fiscais, tributárias, cambiais e creditícias, cuja competência para formulação e implementação é do Governo Federal, além de fenômenos socioeconômicos e políticos internacionais (globalização, imigração etc.). Ao município compete promover políticas públicas, no mínimo, em três dimensões: (1) equilibrar o mercado de trabalho, isto é, promover o acesso dos trabalhadores às vagas ofertadas pelas empresas locais. Para essa tarefa, o município possui o Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE), com unidades que cobrem todas as regiões da cidade. (2) promover ações de qualificação social e profissional, atividades constantes nos programas Bolsa Trabalho e Operação Trabalho e também no escopo da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura; (3) promover ações de fomento ao empreendedorismo local e à melhoria do ambiente de negócios, como as ações em curso da Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADESAMPA), as ações para os microempreendedores individuais (MEI) ou como proposto no Projeto Empreenda Fácil. Por fim, no Projeto Estratégico São Criativa, a Prefeitura compromete-se em lançar um programa de fomento a iniciativas econômicas. Nesse programa, outras políticas ativas para o mercado de trabalho podem ser elaboradas e implementadas no período de gestão.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Fomento ao empreendedorismo ou ao emprego - desconcentração econômica

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

75

RESPOSTA

Embora a geração de oportunidades de trabalho de forma mais distribuída pelo território da cidade seja uma vontade expressa da atual gestão, é importante deixar claro que consiste em um esforço cujo prazo de execução não é compatível com o prazo do Programa de Metas. O Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/2013) estabelece as diretrizes para o desenvolvimento econômico descentralizado. As ações em curso da PMSP levam em consideração o caráter regional que as políticas públicas podem promover, vide leis de incentivos da zona leste e zona sul, parque tecnológico da zona leste, atuação da Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADESAMPA) nas 32 Prefeituras Regionais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Fomento ao empreendedorismo ou ao emprego - economia criativa

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

20

RESPOSTA

Dentre as políticas públicas de fomento ao empreendedorismo, a atual gestão está comprometida em aproveitar o potencial da economia criativa para o desenvolvimento da cidade, vide a Meta "Aumentar em 10%, entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015" e, em especial, o projeto estratégico São Paulo Criativa.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

**Fomento ao empreendedorismo ou ao emprego -
empreendedorismo social**

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

5

RESPOSTA

A PMSP, por meio da SMTE, acompanha o ecossistema do empreendedorismo social e estará disponível a estudar possibilidades de ação conjunta com os atores que promovem tal ecossistema tão logo a atuação do poder público local seja imprescindível.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Hortas comunitárias****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

99

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Como pode ser constatado nas linhas de ação do projeto, há previsão de expansão de atendimento e assistência de hortas urbanas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Hortas fitoterápicas****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

1

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Como pode ser constatado nas linhas de ação do projeto, há previsão de expansão de atendimento e assistência de hortas urbanas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Jovem aprendiz

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

Informações sobre a atuação com qualificação de jovens no âmbito da Prefeitura do Município de São Paulo, ver Programa Bolsa Trabalho, no SP156.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Melhoria do ambiente de negócios

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

21

RESPOSTA

Dentre as políticas públicas de melhoria do ambiente de negócio, a atual gestão está comprometida em tornar o município referência mundial na simplificação da vida dos cidadãos, vide o Projeto Estratégico Empreenda Fácil

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Melhoria do ambiente de negócios no meio rural****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

26

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. O foco do projeto seja o combate à insegurança alimentar. A melhoria do ambiente de negócios está na pauta da Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADESAMPA).

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Meta "Aumentar em 10%, entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas a cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015" - Crítica sobre conceitos e quantitativos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

Concordamos que os conceitos de economia criativa, cadeia produtiva e inovação tecnológica são distintos. Reforçamos que os conceitos estão em constante construção e, por essa razão, optamos por conceitos possíveis de serem operacionalizados para planejamento e monitoramento de ações. Nessa perspectiva, fundamentamos a meta sobre economia criativa nos estudos mais sofisticados sobre o tema realizados para o município de São Paulo e para o Estado, até o momento (respectivamente: FUNDAP. Economia criativa - economia criativa na cidade de São Paulo: diagnóstico e potencialidades. São Paulo, 2011 e Instituto Pensar. Primeiro Diagnóstico da Economia Criativa do Estado de São Paulo. São Paulo, 2015). Segundo esses estudos, os setores de informática e pesquisa & desenvolvimento integram a economia criativa. Reconhecendo o potencial de agregação de valor e a receptividade do conceito de economia criativa aos setores de base tecnológica, o Projeto São Paulo Criativa traz linhas de ações voltadas ao fomento da inovação tecnológica. O quantitativo estabelecido para a meta considerou as projeções de crescimento da economia brasileira para o período de gestão. Dada a conjuntura de instabilidade política e econômica, estamos sendo ousados em propor a abertura de empresas em um contexto de fechamento de firmas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

**Meta "Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua" -
Comentários**

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

2

RESPOSTA

É importante esclarecer que a Meta "Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua" não se refere somente a pessoas em situação de rua. Para o conjunto de ações propostas no Programa de Metas para esse público, ver metas atreladas à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Nova Agenda Urbana

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

1

RESPOSTA

O Habitat III, que instituiu a Nova Agenda Urbana, apresentou diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo das cidades. Tais diretrizes são norteadoras, principalmente, para as políticas promovidas pelo Governo Federal, e são complementares aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS, por sua vez, têm aplicabilidade com maior governabilidade pelo município. Por esta razão, estão contemplados neste Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Parques Tecnológicos

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

6

RESPOSTA

A SMTE está tomando as providências cabíveis para efetivar a implementação dos Parques Tecnológicos previstos no Plano Diretor Estratégico. Para acompanhamento, as ações executadas referentes aos Parques Tecnológicos constarão no relatório de atividades da Agência São Paulo de Desenvolvimento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Pecuária sustentável****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

1

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. A pecuária também é objeto dos serviços de assistência técnica e extensão rural, a qual estamos propondo expandir no projeto em tela.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Plano de Desenvolvimento Rural****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

69

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. É uma das linhas de ação do projeto a elaboração e publicação do Plano de Desenvolvimento Rural, Sustentável e Solidário.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Polo de Desenvolvimento

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

A PMSP está tomando as providências cabíveis para efetivar a implantação dos perímetros de incentivo ao desenvolvimento econômico, dentre eles o do Jacu Pêssego. A atual gestão reuniu um grupo de trabalho para avaliar e propor melhorias para o Perímetro de Incentivo Econômica da Zona Leste, que compreende a área do Polo Estratégico de Desenvolvimento de Jacu Pêssego. No Projeto Estratégico São Paulo Criativa pretende-se apurar o conhecimento sobre as potencialidades econômicas de cada região. É esperado que as demandas dos agentes econômicos situados em cada um dos cinco polos estratégicos de desenvolvimento econômico figurem como objeto potencial de atuação da Prefeitura.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Projeto São Paulo Criativa - Comentários****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

12

RESPOSTA

A importância de manter uma linha de ação sobre palestras e eventos refere-se ao fato de que mesmo as gratuitas, muitas vezes, não chegam ao empreendedor das periferias. O compromisso da atual gestão é garantir que as oportunidades de conhecimento e informação cheguem a todas as regiões da cidade. Em relação à atração de empresas para a cidade, ver os projetos Empreenda Fácil e São Paulo Cidade do Mundo. As linhas de ação indicam como os Projetos Estratégicos serão feitos. O detalhamento da Programa São Paulo Criativa seguirá os trâmites necessários para ampla divulgação (DOC, clippings da Prefeitura e divulgação em alguns perfis da Prefeitura em redes sociais). Para apresentação de proposta de trabalho, seguir a Lei 13.019/2014, em especial Artigos 18, 19, 20 e 21, ficando a SMTE à disposição para maiores esclarecimentos, mediante solicitação protocolada de reunião.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Projeto Trabalho, Emprego e Renda - Crítica

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

O número considera a capacidade operacional atual da Prefeitura, colocando-se um desafio de aumento de eficiência, visando atender 20 mil pessoas pelo Projeto Estratégico Trabalho Novo, 5 mil com os programas Operação Trabalho (POT) e Bolsa Trabalho (BT) e o restante corresponde ao número de trabalhos que esperamos ser inseridos no mercado formal de trabalho pelas unidades do CATe.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Promoção da Alimentação Adequada e Saudável em órgãos públicos****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

2

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Uma das linhas de ação prevê a ampliação dos atendimentos nos CRESANS, o qual possui autonomia para direcionar programas voltados aos órgãos públicos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Promoção da compostagem****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

7

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Sob a égide do Projeto Recicla Sampa haverá propostas de compostagem.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Propostas de iniciativas (novas bolsas, Casa de Refúgio, Centro de Memória do Trabalhador, dentre outras).

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

4

RESPOSTA

Na Projeto Estratégico Trabalho, Emprego e Renda a diretriz de suas linhas de ações é justamente essa: reorientar os Programas Operação Trabalho e Bolsa Trabalho para atender demandas do mercado de trabalho. Vamos procurar maiores referências sobre a iniciativa australiana, Casa de Refúgio, conforme recomendado. Em virtude de restrições orçamentárias impostas pela conjuntura econômica, não há previsão de construção de equipamentos com recursos públicos, como a sugestão do Centro de Memória do Trabalhador. A Prefeitura pode promover frentes de trabalho para resolver problemas específicos e bem definidos. Entendemos que a contratação direta de desempregados, como política permanente, pode gerar distorções nos níveis de qualificação, de produtividade e de riqueza gerada.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Protocolo de Transição Agroecológica****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

1

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. A transição agroecológica é um dos pilares do projeto, como pode ser constatado em suas linhas de ação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Qualificação em agroecologia****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

1

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. A Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura está conduzindo a implantação do ensino técnico agrícola, que poderá ter conteúdos sobre agroecologia.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Qualificação social e profissional

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

35

RESPOSTA

A qualificação social e profissional, em especial para o empreendedorismo, é um compromisso da atual gestão. O tema pode ser acompanhado por meio do Projeto Estratégico São Paulo Criativa e da atuação da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura. O Projeto Trabalho, Emprego e Renda apresenta linha de ação que propõe a construção de um plano municipal de qualificação social e profissional, no qual os elementos de oferta e demanda por qualificação serão devidamente encaminhados enquanto política pública.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Redução de desperdício****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

3

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Uma das linhas de ação do projeto prevê a implantação do programa de redução de desperdício em feiras, mercados e sacolões.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Rotas de ruas especializadas em comércio/serviços

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

7

RESPOSTA

No Projeto Estratégico São Paulo Criativa há linha de ação em que se pretende apurar o conhecimento sobre as potencialidades econômicas de cada região. É esperado que as ruas especializadas em comércio e serviços figurem como objeto potencial de atuação da Prefeitura. Destaca-se que o Plano Diretor Estratégico apresenta diretrizes para tais territórios e na região central a Prefeitura fomenta o Circuito das Compras.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Setor de reciclagem

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

12

RESPOSTA

Ver o Projeto Recicla Sampa. Há linha de ação mencionando ações de qualificação de catadores e cooperativas para o setor de reciclagem, contemplando, portanto, tal demanda no Programa de Metas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA**Sistema de informações georreferenciadas agropecuárias e ambientais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

20

RESPOSTA

A ampla participação social referente ao tema da segurança alimentar e nutricional apenas reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento e gestão da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta e um projeto estratégico com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (primeiros 90 dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, do Governo Federal. Em relação ao projeto estratégico, estamos propondo não só novos desafios para a SMTE com a ampliação do atendimento a públicos alvos da segurança alimentar e nutricional (como produtores rurais e horteleiros, por exemplo), mas também tentou-se contemplar ações previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN). Seguindo os princípios de atual gestão de ser transparente e aberto à sociedade civil e, de forma fiscalmente responsável, propor ações que tragam benefícios diretos aos cidadãos, apresentamos o projeto estratégico Alimentando SP, visando alterar de média para baixa insegurança alimentar a classificação de São Paulo no Mapa InSAN. Não há menção explícita sobre o tema no Projeto, visto que o enfoque estratégico é o combate à insegurança alimentar. No entanto, a SMTE estudará parcerias para aprimorar os sistemas de informação agropecuárias e ambientais, envolvendo outras secretarias de interesse, como SVMA e SMUL, e também georreferenciamento.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Sistema público de emprego

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

6

RESPOSTA

A atual gestão está comprometida em otimizar as unidades do CATe para cumprir as metas pactuadas com o Ministério do Trabalho para o co-financiamento do sistema público de emprego. Nesse sentido, não é possível garantir uma unidade do CATe por Prefeitura Regional, mas sim garantir que todos os munícipes tenham um ponto de atendimento considerando um raio aceitável de distância e a disponibilidade de transporte público. Além disso, estamos comprometidos em incorporar mais inovação e tecnologia aos serviços do sistema público de emprego que, além de diminuir custos, pode facilitar o acesso.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Sugestão de oferta de serviços privados a empreendedores (crédito, plataformas de empreendedorismo, dentre outros)

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

3

RESPOSTA

A Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADESAMPA), presente nas Prefeituras Regionais, oferece orientações sobre as opções de crédito disponíveis ao empreendedor, em especial sobre o Programa Crescer, modalidade de microcrédito produtivo da Caixa Econômica Federal. A PMSP entende que não é competência da administração pública desenvolver aplicativos de gestão para negócios, já que existem no mercado instituições com expertise e tecnologias para fazê-lo. Para fomentar essas instituições, a PMSP promove programas como o VAI TEC e o TECHSAMPA.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Trabalho decente

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

14

RESPOSTA

Muitas contribuições foram direcionadas pleiteando maior dignidade no trabalho, equidade nas oportunidades de acesso ao mercado de trabalho e rendimento adequado ao custo de vida na cidade. Tais pautas integram o conceito de trabalho decente preconizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). A SMDHC tem atuado no tema, especialmente no que se refere à questão dos migrantes e erradicação do trabalho escravo.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo

TEMA

Turismo e ecoturismo

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

7

RESPOSTA

O tema não é escopo direto da SMTE. No entanto, a pasta pode ter participação no processo de elaboração e implementação de ações por conta de seus serviços e equipamentos para promoção do empreendedorismo. A SMTE estará a disposição das secretarias responsáveis para a elaboração e implementação de ações, seguindo as prioridades das respectivas secretarias e dos órgãos colegiados.

Sugestões à

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE



SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Água de reúso e captação de água da chuva

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

13

RESPOSTA

O uso racional da água é uma das mais importantes medidas para garantir a segurança hídrica do município e ocupa importante espaço no que diz respeito à adaptabilidade aos efeitos das mudanças climáticas. Por isso, no Programa de Metas 2016-2020, a Prefeitura de São Paulo irá fazer sua parte e implantará, por meio de uma ação conjunta entre a Secretaria Municipal de Serviços e Obras e a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações públicas da cidade. Este padrão se valerá de uma série de parâmetros que tem por objetivo trazer maior eficiência à gestão pública ao reduzir custos com o consumo, e sobretudo, com o desperdício deste importante recurso.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**CADES e Fundo Especial do Meio Ambiente****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

38

RESPOSTA

O Departamento de Participação e Fomento às Políticas Públicas (DPP/SVMA) é responsável pelo apoio e organização dos diversos conselhos e órgãos participativos ligados ao meio ambiente na administração municipal. Dentre estes órgãos, estão o CADES, os CADES Regionais e o CONFEMA. Desde o início desta gestão, o DPP tem organizado as reuniões do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CADES), e realizou a eleição de novos conselheiros. Trata-se de órgão consultivo e deliberativo em questões referentes à preservação, conservação, defesa, recuperação e melhoria do meio ambiente em todo o território da cidade (Decreto nº 52.153/2011). Além disso, cada uma das 32 Prefeituras Regionais conta com um CADES-Regional, presidido pelo Prefeito Regional e composto por 16 membros titulares, metade deles indicados pelo poder público e a outra metade eleita pela sociedade civil. Nesta gestão, foram definidos também os novos conselheiros do CONFEMA, instância deliberativa composta por membros do poder público e sociedade civil e que aprova os projetos destinados ao Fundo Especial do Meio Ambiente (FEMA), fundo destinado ao apoio de projetos ligados ao meio ambiente no município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Catadores e cooperativas de reciclagem****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

25

RESPOSTA

O Projeto Recicla Sampa tem por objetivo atingir a meta de redução de 500 mil toneladas nos resíduos enviados aos aterros municipais até 2020, em relação à média do período entre 2013 e 2016. Com isso, aumentaremos a vida útil dos aterros e reaproveitaremos os resíduos, recuperando recursos que seriam de outra forma desperdiçados. Para alcançar essa meta, a Prefeitura de São Paulo conta com a parceria dos muitos catadores e cooperativas de reciclagem situados na grande São Paulo. É preciso valorizar o importante serviço ambiental já prestado por essas pessoas. Para isso, a Secretaria do Verde e Meio Ambiente tem desenvolvido um projeto junto à Fundação Banco do Brasil que tem por objetivo formalizar 50 cooperativas de reciclagem, habilitando-as a receber os resíduos da Coleta Seletiva Municipal. Serão beneficiados cerca de 1000 catadores, sendo que 810 são mulheres. Assim, promovemos a geração de trabalho e renda e a preservação do meio ambiente da cidade.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Coleta seletiva e reciclagem

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

120

RESPOSTA

Quando falamos de reciclagem, precisamos reconhecer que não basta apenas aumentar a área de cobertura da coleta seletiva: é preciso, acima de tudo, aumentar o volume de resíduos de fato coletado. Pois só assim ampliaremos a reciclagem no município. Para isso, é necessário realizar ações de educação ambiental, conscientizando os cidadãos a realizar a separação correta do lixo doméstico. Com este objetivo, a Secretaria do Verde e Meio Ambiente desenvolverá, em parceria com a Coalisão das Embalagens e empregando mais de um milhão de reais, ambiciosa campanha publicitária de educação ambiental para incentivar a participação da população na coleta seletiva.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Combate ao desmatamento e fiscalização ambiental****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

30

RESPOSTA

Na Secretaria do Verde e Meio Ambiente, acreditamos que a inovação tecnológica é uma importante aliada na luta pela preservação do meio ambiente. Por isso, o Conselho Gestor do Fundo Especial do Meio Ambiente aprovou neste ano verba para importante projeto de monitoramento dos parques por imagem de satélites. Trata-se de um algoritmo que, utilizando Inteligência Artificial, consegue indicar semanalmente qualquer ação ilegal ocorrida nas áreas de parques sob gestão da Secretaria do Verde. Esta tecnologia de ponta, chamada "deep learning", consegue identificar praticamente em tempo real o corte de árvores ou invasões, alertando o poder público, no caso, a equipe de fiscalização da SVMA ou a guarda civil metropolitana ambiental, que poderão agir rapidamente e conter o desmatamento ilegal, protegendo o verde de São Paulo. A licitação do projeto piloto será realizada ainda este ano e a intenção é que, a partir dos resultados deste projeto, possamos ampliar a cobertura do monitoramento para toda a área do município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Compostagem

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

37

RESPOSTA

Como parte da educação ambiental, a destinação de orgânicos passa obrigatoriamente pela compostagem. Muitas oficinas foram organizadas e realizadas pela UMAPAZ para atender às demandas de escolas e de parques. O objetivo é conscientizar o munícipe sobre como dar correta destinação ao lixo orgânico, contribuindo para reduzir os volumes enviados aos aterros. Além disso, a Secretaria do Verde e Meio Ambiente está desenvolvendo um projeto com a Fundação Banco do Brasil que prevê a instalação de uma unidade de compostagem na Lapa e a distribuição, para escolas e população em geral, de 2.000 composteiras domiciliares entre 2017-2018, contribuindo para a educação ambiental, a redução do lixo urbano e a promoção da produção agrícola sustentável.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Concessões e parcerias****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

44

RESPOSTA

Os parques de São Paulo, além da importante função ambiental e social, são um patrimônio dos paulistanos e dos turistas que visitam a cidade. No contexto de parques urbanos existe uma grande diversidade de perfis e características bem como de seus usuários, o que faz com que cada unidade possua necessidades particulares. É nesse sentido que a Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Secretaria de Desestatização e Parcerias lançou um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para os parques municipais buscando receber estudos voltados à revitalização, modernização, operação, manutenção e gestão de maneira valorizar as funções dos parques e oferecer melhores serviços e mais segurança através de uma gestão em formato de parceria com a iniciativa privada. Buscamos, com isso, reduzir os custos públicos da Administração Pública, trazendo maior eficiência e inovação à gestão dos parques, garantindo, ao mesmo tempo, seu caráter público.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Despoluição e recuperação dos córregos e mananciais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

287

RESPOSTA

Nesta gestão, retomamos o Córrego Limpo, programa realizado em parceria com a SABESP/Governo do Estado que foi interrompido em 2012. Ele tem por objetivo recuperar as águas dos córregos da cidade de São Paulo por meio da implantação do saneamento básico e de ações de fiscalização ambiental e zeladoria. Em sua primeira etapa, o Córrego Limpo despoluiu mais de 149 córregos, mas, por omissão, 69 deles retrocederam. Outra parceria com o Governo do Estado é o Projeto Nascentes, que tem por objetivo a proteção e restauração da mata ciliar nas áreas de mananciais do município. Trata-se de ação de grande importância, pois é apenas por meio da preservação e recuperação ambiental de nossas nascentes que garantiremos o acesso à água limpa e de qualidade em nosso município.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Educação Ambiental

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

38

RESPOSTA

A Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ), órgão da SVMMA, mantém extensa programação de Educação Ambiental. A secretaria criou o programa de TV Minuto Verde, que além de ser visto no site da Prefeitura, também circula nas TVs do circuito interno de hospitais da Secretaria da Saúde. Parcerias previstas com as Delegacias Regionais de Ensino (DREs) permitirão que os professores tenham acesso a cursos específicos da grade de Educação Ambiental da UMAPAZ, para se tornarem multiplicadores de Hortas Pedagógicas.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Gestão Participativa****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

44

RESPOSTA

O fomento à participação, mobilizando a população e a iniciativa privada em prol do meio ambiente do bem público é uma das marcas da atual gestão. Desde o início deste ano a Secretaria do Verde e Meio Ambiente tem desenvolvido uma série de ações que unem a população e o poder público, como os muitos mutirões de plantios realizados pela cidade ou de conservação de parques. Além disso, temos atuado em conjunto com a iniciativa privada com o objetivo de ampliar a arborização da cidade. Nossa meta é plantar pelo menos 50 mil árvores em parceria até 2020, sem custos para o poder público. Outra iniciativa importante é a adoção de parques, como a adoção do Parque Alfredo Volpi pela Rede D'Or neste ano. Por fim, cumpre ressaltar que, com o objetivo de ampliar a participação da sociedade civil na gestão de parques, os 107 parques municipais possuem conselhos gestores, cujas eleições foram retomadas este ano.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Hortas urbanas e agricultura orgânica****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

125

RESPOSTA

Isto pode ser uma surpresa para alguns dos paulistanos, mas São Paulo, a maior cidade do Brasil, possui áreas rurais. Localizadas na Zona Sul, em região de mananciais, as áreas rurais paulistanas e os pequenos agricultores que lá residem e trabalham exercem um importante papel ambiental ao conterem o avanço da urbanização. Ao manterem o solo permeável, eles contribuem para a segurança hídrica da cidade e, além disso, atuam como zona de amortecimento para as unidades de conservação, onde se encontram a maior parte dos remanescentes de Mata Atlântica do município. Por seus benefícios ambientais, precisamos incentivar essa importante atividade econômica do município. É o que faz o projeto Ligue Os Pontos, recentemente premiado pela fundação Bloomberg, e que traz a tecnologia da informação para unir produtores e consumidores de produtos da agricultura agroecológica paulistana. Na Secretaria do Verde e Meio Ambiente, o incentivo à agricultura orgânica e às hortas urbanas é uma das diretrizes de dispêndio de recursos do Fundo Especial do Meio Ambiente, e em breve publicaremos editais relacionados ao tema. Além disso, temos trabalhado em projetos de educação ambiental, junto à Secretaria Municipal de Educação, para criação de hortas pedagógicas nas escolas, ensinando desde cedo aos paulistanos a importância de uma alimentação saudável e de uma produção agrícola sustentável, livre de poluentes. Por fim, temos trabalhado em conjunto com a AES Eletropaulo e a CETEP para aproveitamento das áreas das linhas de transmissão de energia elétrica da cidade para criação de hortas urbanas, dando uma finalidade econômica e ambiental a estes grandes espaços da cidade que hoje estão ociosos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Implantação de novos parques e áreas verdes

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

413

RESPOSTA

O projeto "Mais Parques" da Secretaria do Verde e Meio Ambiente prevê a criação de nove (9) novos parques municipais até 2020, dentre eles o Parque Augusta. Com isso, a Secretaria do Verde e Meio Ambiente garantirá que 91% da população da cidade de São Paulo tenha pelo menos um parque público (Estadual ou Municipal) a menos de 2km de sua casa, melhorando a qualidade de vida dos paulistanos e democratizando o acesso às áreas verdes públicas. Além disso, garantiremos a preservação ambiental das áreas destes parques, que continuarão prestando serviços ambientais para a cidade, como a redução dos efeitos de ilhas de calor e a melhora da qualidade do ar.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Manejo arbóreo****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

65

RESPOSTA

Quedas de árvores colocam em risco e causam transtornos a todos os cidadãos da cidade de São Paulo, sobretudo no período de chuvas. Mas isto tudo pode e deve ser evitado. Por meio do correto manejo arbóreo, podemos preservar as árvores da cidade, garantindo a segurança dos cidadãos e evitando os custos causados pelas quedas. Para fazer isso, é preciso, em primeiro lugar, plantar a árvore certa, no lugar certo e na hora certa. Só assim possibilitamos que a muda se desenvolva para se tornar uma árvore grande e saudável, que provê serviços ambientais essenciais sem causar transtornos a ninguém. Isto só se faz por meio do devido planejamento da arborização urbana. Para isso, mapearemos as árvores da cidade por meio de tecnologias de geoprocessamento, o que permitirá maior eficiência e eficácia nas ações de manejo da prefeitura. Além disso, a Secretaria do Verde e Meio Ambiente tem trazido novas tecnologias que nos permitirão diagnosticar a saúde das árvores da cidade sem causar qualquer dano a elas. Assim, podemos prevenir e tratar doenças e outros problemas, antes que eles condenem a planta a cair. Dentre essas tecnologias, está a tomografia em árvores, ferramenta já testada pela Prefeitura em janeiro deste ano.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Manutenção e conservação****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

272

RESPOSTA

Como comprovam as muitas notícias veiculadas na mídia no final de 2016 e início de 2017, a gestão passada deixou os parques municipais em uma situação calamitosa. Desprovidos de vigilância e sem manutenção, nossos parques se tornaram locais perigosos, sujos e com mato alto. Estamos trabalhando para resolver esta situação. Por isso, iniciamos neste ano o processo de licitação para novos contratos de manejo da vegetação, limpeza das áreas comuns e vigilância patrimonial, ação urgente que busca garantir a continuidade da prestação desses serviços à população e adequá-los à real necessidade da cidade. Ao mesmo tempo, temos buscado parcerias com a iniciativa privada, reduzindo gastos e trazendo maior eficiência à gestão pública, como no caso da adoção do Parque Alfredo Volpi pela Rede D'Or, que administra o Hospital São Luiz, ou nas reformas dos banheiros do parque do Ibirapuera, em parceria com as empresas Cyrela e Unilever.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Mata Atlântica****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

29

RESPOSTA

Apesar de ser a maior cidade do Brasil e estar entre as 10 maiores cidades do mundo, São Paulo, por vezes descrita como uma "selva de pedra", possui em seu território porções significativas de floresta nativa, pertencentes ao bioma da Mata Atlântica. É o que mostra o levantamento realizado pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente para o Plano Municipal da Mata Atlântica, em parceria com a ONG SOS Mata Atlântica. Localizadas sobretudo nas zonas sul e norte da cidade, estas matas nativas estão também predominantemente situadas em áreas de mananciais, boa parte delas em Parques Naturais e Unidades de Conservação. Elas exercem papel central na garantia da segurança hídrica do município. Sem floresta, a água irá acabar. É preciso, portanto preservar este patrimônio ambiental que ainda nos resta, protegendo também os animais silvestres que vivem neste ecossistema. Para isto, a Secretaria do Verde e Meio Ambiente está inovando ao trazer a tecnologia da inteligência artificial para a análise de imagens de satélite. Esta tecnologia nos permitirá monitorar remotamente as áreas de parques, coibindo o desmatamento de nossas florestas, com muito mais efetividade e com grande redução de custos em relação à fiscalização convencional. Além disso, temos atuado na recuperação das áreas degradadas, plantando árvores nativas. Um bom exemplo foi o plantio de exemplares da Mata Atlântica realizado pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente no Parque Trianon.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Meio Ambiente - Geral

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

53

RESPOSTA

Criada em 1993 a partir do Departamento de Parques e Áreas Verdes, então ligado à Secretaria de Serviços e Obras da Prefeitura de São Paulo, a Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA) tem desde então trabalhado arduamente na proteção, conservação e recuperação do meio ambiente da cidade. Apesar de sua origem, o campo de ação da SVMA não se restringe apenas aos parques urbanos municipais, mas engloba também a fiscalização e o licenciamento ambiental, ações de educação ambiental junto à população e a atividade de planejamento ambiental da cidade, desenvolvendo estudos e planos que buscam nortear as ações do município, articulando outros órgãos e secretarias em projetos conjuntos em prol do meio ambiente. A SVMA tem se voltado também à promoção da consciência ambiental no interior da secretaria: recentemente, publicamos uma ordem interna que estabelece uma série de diretrizes para o cotidiano da pasta, dentre as quais a separação correta do lixo e a redução da quantidade de papel gasto.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Mudança do Clima****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

58

RESPOSTA

Infelizmente, a Mudança Climática já é uma realidade, e a causa disto é a ação humana. Uma cidade do tamanho e importância de São Paulo não pode deixar de se preparar para suas consequências. Por isso, a Secretaria do Verde e Meio Ambiente preside, todos os meses, o Comitê Municipal da Mudança do Clima e Ecoeconomia que conta não apenas com a representação de diversos órgãos da Prefeitura de São Paulo e do Governo do Estado mas também com representantes da iniciativa privada, do terceiro setor e da sociedade civil. Ali, buscamos discutir e pensar ações e soluções para minimizar as emissões de gases do efeito estufa na cidade. Dentre essas ações, está a realização do novo Inventário de Emissões do Município de São Paulo, estudo realizado pela última vez em 2009. Viabilizado por recursos do Fundo Especial do Meio Ambiente e coordenado pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, este inventário nos permitirá compreender a dimensão das emissões antrópicas (isto é, de origem humana) de gases de efeito estufa na cidade e também nos possibilitará diagnosticar as áreas mais vulneráveis aos efeitos da mudança do clima. Assim, poderemos planejar nossas ações para reduzir a pegada ecológica do município e aumentar nossa resiliência.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Parques Lineares****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

58

RESPOSTA

Recuperar fundos de vales dos rios e córregos da cidade por meio da implantação de áreas de lazer, saneamento e limpeza dos rios. Este é o objetivo dos chamados Parques Lineares. Sua implantação propicia a conservação das Áreas de Proteção Permanente (APPs) que margeiam os cursos d'água e minimizará os efeitos negativos das enchentes. Esses parques, além de representarem expansão da área verde na cidade, contribuirão para melhorar a permeabilidade do solo e para a proteção dos cursos d'água ainda não canalizados. Os parques irão também reduzir áreas de risco, na medida em que evitarão a construção de habitações irregulares nas áreas de várzea dos córregos, e ampliarão a qualidade de vida das populações que vivem na região ao disponibilizar equipamentos de lazer. Sua implantação foi concebida para resgatar o papel dos fundos de vale como parte do sistema de drenagem natural e acrescentando-lhes função social. É uma ação concreta de adaptação para enfrentar efeitos da mudança climática. Já foram implantados vários parques lineares e muitos outros estão em diferentes etapas de implantação.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Planos Municipais e Legislação Ambiental****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

97

RESPOSTA

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo exerce importante papel articulador junto a outros órgãos e entidades da administração municipal em prol da preservação do meio ambiente na cidade. Dentre os muitos produtos desta articulação está, por exemplo, a Lei 14.933 de 2009, que fez de São Paulo município pioneiro no Brasil ao instituir a Política Municipal de Mudança do Clima. Nesta gestão, estamos trabalhando para atualizar esta lei e, além disso, retomaremos os trabalhos de realização do Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa nela previstos. Outro importante marco na legislação ambiental municipal é a lei 14.723 de 2008 que institui o Programa de Reaproveitamento de Madeiras de Podas de Árvores, fazendo com que as Prefeituras Regionais, as concessionárias de limpeza urbana e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente trabalhem juntos para reaproveitar estes resíduos orgânicos que seriam descartados em aterros, aumentando o passivo ambiental da cidade. A Secretaria do Verde e Meio Ambiente também está empenhada na elaboração do Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (SAPAVEL) que compõem o projeto estratégico Sampa Verde e busca definir diretrizes e regramentos conjuntos para os diversos elementos que compõem as áreas verdes da cidade, trazendo ganhos de gestão e planejamento. Publicaremos também o Plano Municipal da Mata Atlântica que é constituído por um estudo aprofundado com o objetivo de mapear e classificar os fragmentos desse bioma no município e que estabelecerá diretrizes para sua proteção e conservação. Em todos esses casos, a SVMA busca trabalhar em conjunto com os demais órgãos da Prefeitura de São Paulo para preservar e conservar nosso meio ambiente.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Plantio de árvores****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

410

RESPOSTA

O indicador de cobertura vegetal na cidade de São Paulo possui distribuição muito desigual: enquanto a Prefeitura Regional de Parelheiros possui 86,5% de cobertura vegetal, o Itaim Paulista possui apenas 6,45%. O projeto Sampa Verde busca reverter este quadro por meio do adequado planejamento do plantio e do manejo das árvores da cidade, garantido pela publicação, nesta gestão, do Plano Municipal de Arborização. Com recursos próprios da Prefeitura de São Paulo, plantaremos 200 mil árvores com prioridade para as prefeituras regionais de menor cobertura vegetal. Este número significará um incremento real da arborização da cidade e uma redução efetiva da desigualdade no acesso ao verde, pois dele serão descontadas todas as árvores que tiverem seu corte autorizado por meio de Termos de Compensação Ambiental. Além disso, em parceria com a CETEP e a AES Eletropaulo, aproveitaremos as áreas das linhas de distribuição de energia para plantar 175 mil árvores de pequeno porte, gerando serviços ambientais em espaços hoje ociosos do município. Por fim, por meio de doações e parcerias com a iniciativa privada, plantaremos ainda mais pelo menos 50 mil árvores no território da cidade. Ao todo, são mais de 425 mil novas árvores, trazendo mais verde à cidade e mais saúde e qualidade de vida aos cidadãos paulistanos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Poluição do ar

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

32

RESPOSTA

A SVMA está em tratativas com a SMT/SPTrans para uma nova versão do edital de concessão da frota pública de ônibus; o objetivo é incluir metas progressivas para a redução da poluição atmosférica (poluentes prioritários, material particulado – MP, CO2 e NOx). Está ainda em pauta a edição de lei que permita superar o descumprimento do artigo 50 da Política Municipal de Mudança do Clima – PMMC (2009), que previa frota com combustível não fóssil em 2018.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Poluição Sonora

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

21

RESPOSTA

A SVMA ganhou do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) dois equipamentos usados para medir a poluição sonora. Batizados de "Barulhódromos", esses recursos serão aplicados inicialmente para mapear pontos críticos desse tipo de poluição, bastante grave nas grandes cidades.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Praças

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

101

RESPOSTA

Embora as praças da cidade não estejam sob gestão direta da SVMA, esses espaços têm sido alvo do plantio de novas mudas, fornecidas pelos Viveiros Municipais; em seu plano de ação, o Comitê de Arborização procura "pensar" todas as áreas verdes em conjunto, não distinguindo aquelas que são de responsabilidade das Prefeituras Regionais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA**Proteção aos animais****QUANTIDADE DE SUGESTÕES**

22

RESPOSTA

A Secretaria do Verde e Meio Ambiente realiza muitas ações que tem por objetivo proteger os animais da cidade, sejam eles animais silvestres ou domésticos. ANIMAIS SILVESTRES: serão propostas passagens aéreas sobre pistas (rodovias) onde haja maior incidência de atropelamento de mamíferos silvestres; também será proposto à Eletropaulo que utilize sistema mais eficiente de encapamento dos fios para evitar que alguns animais não sejam eletrocutados (ex.: Saguis e Bugios). Convênio com a Secretaria da Fazenda está em estudo para viabilizar a doação de remédios veterinários para tratamento desses animais. ANIMAIS DOMÉSTICOS - ampliar o número de hospitais veterinários. Realizar captura, castração, vacinação e posterior adoção de gatos abandonados nos parques. Em agosto (20/08) será realizada a primeira Cãominhada (movimento de conscientização para orientar sobre castração e cuidados adequados dos animais domésticos; 10 parques Municipais contarão com espaços cercados para cães, onde teremos bebedouros, lixeira exclusiva, entre outros benefícios para os animais domésticos e seus donos.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Rios Tietê e Pinheiros

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

106

RESPOSTA

Nós, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo, também gostaríamos de ver os Rios Tietê e Pinheiros limpos e navegáveis. No entanto, isto não depende apenas da ação da Prefeitura de São Paulo. Despoluir um rio da dimensão do Tietê e do Pinheiros é algo complexo que, para ser realizado, precisa envolver outros municípios e o Governo do Estado e, acima de tudo, requer o engajamento da população. Por exemplo, não basta agir no rio Tietê apenas no trecho que está no território do município de São Paulo se ele está sendo poluído pelas águas de outros rios e córregos que desaguam nele e que correm em outras cidades. Na Prefeitura de São Paulo, fazemos nossa parte por meio de ações de fiscalização e educação ambiental, recuperando nascentes por meio do plantio e preservando nossos mananciais.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Telhados Verdes e Jardins Verticais

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

18

RESPOSTA

Coberturas verdes, como um todo, promovem sensação térmica mais agradável em ambientes internos, promovendo assim a redução no consumo de energia elétrica (para refrigeração artificial). Os muros verticais também se mostraram uma saída viável, como por exemplo o que foi instalado na av. 23 de Maio.

SECRETARIA

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEMA

Transporte sustentável

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

131

RESPOSTA

A SVMA vê o transporte sustentável com um olhar no futuro. Hoje, as ciclovias representam uma iniciativa bastante tímida, considerando que outras fontes não poluentes estão na pauta do órgão, como o uso de veículos elétricos e, até, num futuro próximo, o uso das malhas fluviais como meios de transporte.

Sugestões

GERAIS



SECRETARIA

Geral

TEMA

Extrapolou competência do Executivo Municipal

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

85

RESPOSTA

Sugestões apresentadas não são de competência legal do Executivo Municipal.

SECRETARIA

Geral

TEMA

N/A

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

26

RESPOSTA

Sugestões foram consideradas inválidas por violarem as regras de participação, na medida em que apresentarem conteúdo ofensivo ou que afrontam princípios legais e de direitos humanos. Estas sugestões não estão disponibilizadas na base de dados geral.

SECRETARIA

Geral

TEMA

Não apresenta demanda ou proposta clara

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

70

RESPOSTA

Sugestões que possuem conteúdo genérico, sem propostas ou demandas que possam ser identificadas e sugestões que remetem a projetos ou propostas de terceiros ou links para sites, sem a descrição do conteúdo dos mesmos.

SECRETARIA

Geral

TEMA

Sonho para a cidade

QUANTIDADE DE SUGESTÕES

303

RESPOSTA

Um conjunto de pessoas apresentou seu sonho para a cidade de São Paulo. Eles dizem respeito a visão de uma cidade melhor, mais humana, justa e sustentável, onde exista menor desigualdade e os cidadãos tenham acesso aos seus direitos, como educação e saúde, entre outros, por meio de serviços públicos de qualidade e a geração de oportunidades para todos e todas.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

PROGRAMA
DE METAS
2017 | 2020

Planeja 
Sampa